# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de setembro de 1984 | Ano XCIV — Nº 159 | Preço: Cr$ 500,00




**TEMPO**

**BOM**, passando a nublado com nevoeiros isolados ao amanhecer, névoa seca à tarde e temperatura estável. Tempo no mundo e foto do satélite, **página 12**.

**NACIONAL**

**PETRÓLEO** derramado em Santos por acidente em barcaça forma extensa mancha que já atinge várias praias e é seguida por helicópteros da FAB. **(Página 4)**

**GENERAIS** do Exército que passam para a reserva perdem o direito de levar a espada para casa, a menos que paguem por ela um certo valor. **(Página 4)**

**LULA**, o presidente do PT, e mais três sindicalistas paulistas conquistam no TFR o direito de tomarem posse na diretoria de seu sindicato. **(Página 4)**

**MUNDO**

**GERALDINE** Ferraro enfrenta ameaça à sua campanha eleitoral com a decisão do Comitê de Ética do Congresso de examinar suas finanças. **(Página 9)**

**DISTÚRBIOS** raciais matam nove pessoas e ferem 50 na Indonésia, uma pessoa morreu na África do Sul e separatistas sikhs mataram oito na Índia. **(Página 8)**

**ESPIÃO** ocidental que trabalhava na polícia política da Alemanha Oriental foge para o Ocidente com ajuda do serviço secreto dos Estados Unidos. **(Pág. 8)**

**CIDADE**

**GARÇONS** que ficaram presos na Ilha das Cobras terão de responder a Inquérito Policial Militar que deverá ser aberto 2ª-feira. **(Pág 4)**

**NEGÓCIOS**

**CARNE** do Uruguai chegará ao porto do Rio amanhã e será colocada à venda por um preço menor do que o cobrado atualmente, informou a SEAP. **(Página 13)**

**EMBRAER** venderá, em outubro, 10 aviões Brasília, no valor de 50 milhões de dólares, para companhias regionais de aviação da Europa. **(Página 18)**

**ESPORTES**

**FLUMINENSE**, que empatou de 0 a 0 com Vasco, continua líder, um ponto à frente do Flamengo. Pires fraturou tíbia e perônio. **(Pág. 22)**

# Figueiredo jura dar posse a eleito no Colégio

Ao discursar em Cuiabá na inauguração da BR-364, o Presidente Figueiredo disse que a redemocratização continua, que seu sucessor será escolhido "pelo jogo livre das eleições" e que sua obra só estará concluída quando passar a faixa presidencial ao vitorioso. Em Porto Velho, o outro extremo da estrada de 1.442km, o Presidente foi surpreendido por vaias aparentemente dirigidas ao candidato Paulo Maluf, durante manifestação assistida por 20 mil pessoas. O Presidente defendeu o direito de vaiar, mas não deixou de referir-se a "ingratidões, deslealdades e traições".

O candidato Paulo Maluf informou a assessores que o Palácio do Planalto está articulando um plano para trazer um reforço novo à luta do PDS na sucessão. O plano inclui a possibilidade de uma reunião ministerial sobre a candidatura Maluf e deverá ser discutido em encontro que o candidato promove em sua casa domingo. O coordenador da campanha, Calim Eid, nega a existência de momentos difíceis e justifica que, se há pouco empenho do Planalto em relação a Maluf, é porque o Presidente Figueiredo, ao contrário da oposição, não está "fazendo fisiologismo". (Página 2)

Porto Velho — A. Dorgivan

*Maluf reage com entusiasmo ao improviso feito pelo Presidente*

## Tancredo não teme Presidente na luta

"O Presidente tem no Deputado Paulo Maluf o candidato de seu partido. Tem direito de lutar por seu candidato, mas não pode colocar a máquina do Governo a serviço da sua preferência". Assim o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, reagiu à presença do Presidente Figueiredo em Porto Velho. Acrescentou que ainda não tivera tempo de ler o discurso que este fizera, mas que "as referências mais lisonjeiras" já lhe haviam chegado ao conhecimento.

Tancredo fala hoje em Goiânia sobre Democracia e Recessão, no primeiro grande comício de sua campanha, que vem sendo preparado há dez dias por um contingente de quase duas mil pessoas. Dezoito emissoras de rádio e três de TV enviam mensagens de convocação aos 244 municípios goianos, da maioria dos quais sairão caravanas de participantes. O Governador de Goiás, Íris Rezende, que está à frente dos preparativos, calcula que mais de 300 mil pessoas comparecerão ao comício. (Página 3)

# Partidos fazem acordo para mudar lei salarial

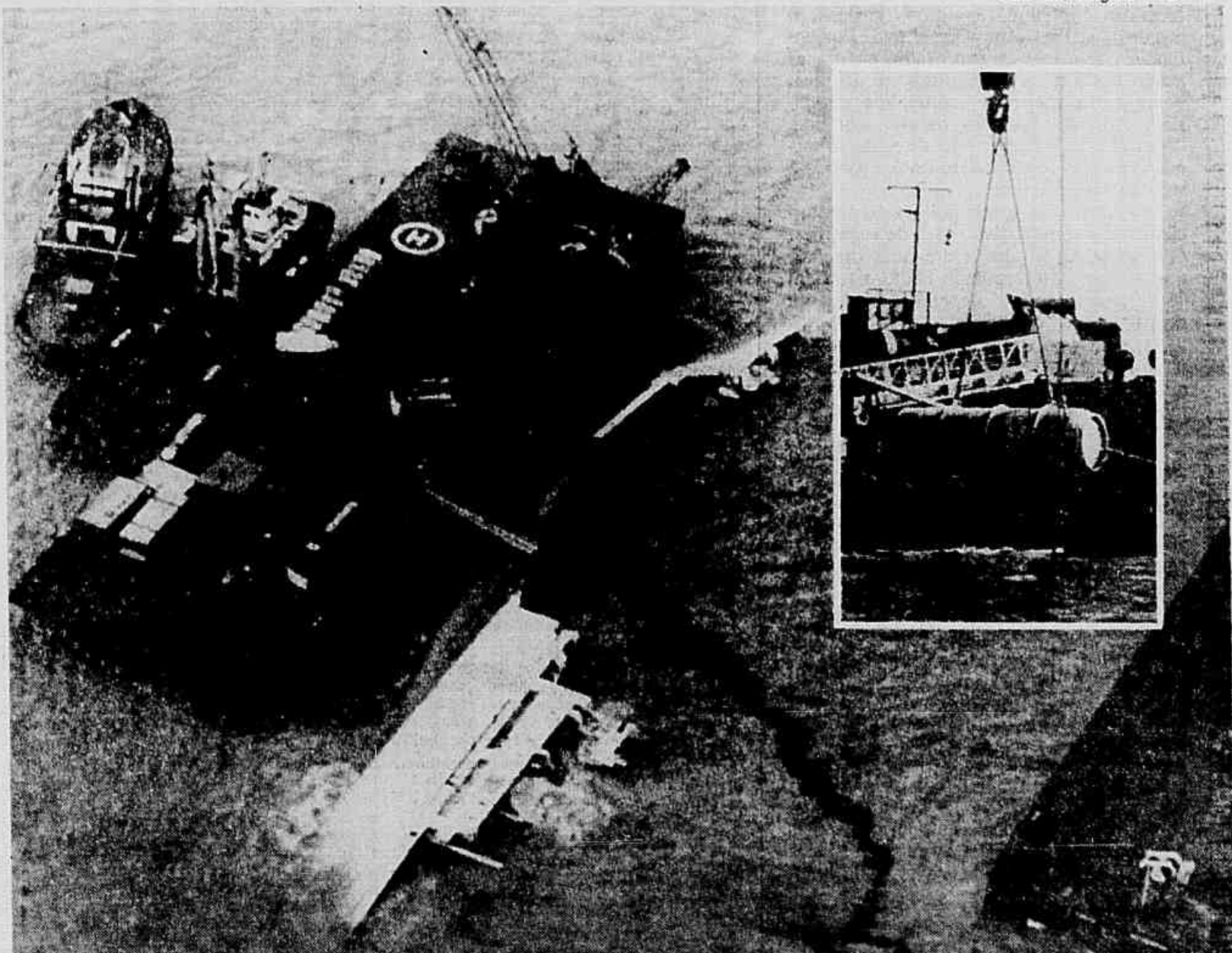
O Decreto 2.065 deixará de regular a política salarial. As lideranças de todos os partidos políticos fecharam acordo para colocar em regime de urgência a votação da proposta do Governo que reformula a política salarial. A nova lei deverá vigorar já a partir deste mês, após a sanção presidencial.

Os reajustes serão de 100% do INPC para quem ganha até três salários mínimos e de 80% do INPC para quem recebe acima disso, ficando livre a negociação dos 20% restantes. Para quem ganha 10 salários mínimos, por exemplo, a nova lei representará um aumento de Cr$ 137 mil 179 no reajuste, em relação ao 2.065. (Página 13)

## Delfim garante que economia crescerá

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, afirmou em entrevista à RÁDIO JORNAL DO BRASIL e à **Rádio Jovem Pan** que as medidas adotadas anteontem pelo Conselho Monetário Nacional não são recessivas e que a economia continuará crescendo, sem que a inflação se acelere. Delfim disse que não houve alternativa senão "avançar um pouquinho sobre o crédito privado".

Delfim acredita que as decisões do Governo elevarão pouco as taxas de juros. No mercado financeiro, a expectativa é de que as taxas de juros subam nas próximas semanas, podendo atingir a 280% ao ano, no caso do crédito direto ao consumidor. (Páginas 14, 15 e editorial **Trem Pagador**)

Ostende, Bélgica — UPI-AP

*O navio **Mount Louis**, que naufragou na costa da Bélgica, ainda vaza óleo no mar. Ontem, mergulhadores recuperaram o primeiro dos 30 barris de aço contendo 15 toneladas de hexafluoreto de urânio. (Página 9)*

## Geisel acha que o Proálcool venceu e ficará

O ex-Presidente Ernesto Geisel considerou o Proálcool "vitorioso", mas admitiu que ainda há problemas técnicos e empresariais como armazenamento, colocação de excedentes no exterior e o transporte por caminhões a diesel. Ele defendeu a necessidade de soluções múltiplas para o problema energético, com o uso do carvão e a retomada do programa nuclear.

Ao falar no seminário **Proálcool: Uma Vitória Brasileira**, Geisel afirmou que não é possível o Brasil atingir a auto-suficiência em petróleo. O ex-Ministro Mário Simonsen, coordenador do seminário, ressaltou "a profunda mudança estrutural da economia brasileira nos últimos 10 anos, com a política de substituição de importações". (Página 17)

Jerusalém — UPI

***Shimon Peres (D), Primeiro-Ministro de Israel, e Yitzhak Shamir, assinaram o acordo de Unidade Nacional aprovado pelo Knesset após sete semanas de difíceis negociações para a formação do Gabinete. Peres já assumiu o Governo. (Página 9)***

## Papa pede mais justa divisão de bens e chances

O Papa João Paulo II pediu ontem, no 5º dia de sua viagem ao Canadá, "soluções eficazes para uma mais justa repartição de bens e oportunidades no mundo". Em missa rezada sob a chuva na província de New Brunswick, Sua Santidade defendeu uma abertura universal para os países menos afortunados, principalmente os países do Sul.

Elogiou os arcadianos (imigrantes católicos franceses perseguidos no Canadá pelos ingleses), que comparou a seus compatriotas poloneses, e defendeu a causa dos direitos humanos em todo o mundo com maior respeito "às categorias menos favorecidas, às mulheres, aos trabalhadores, aos desempregados e aos imigrantes". Ainda ontem o Papa esteve em Halifax, Nova Escócia, centro mundial da lagosta, que João Paulo II provou numa ceia. (Página 8)

Lannari, siderúrgica de Paracambi, fechada desde 1976, deve ser vendida à Companhia Siderúrgica Pains até o final do mês, informou o empresário Lannari. (Página 15)

Norma Bengell celebra 30 anos de carreira e 25 de cinema com uma estréia: dirige a peça **Isadora e Oswald**, escrita por Aguinaldo Silva especialmente para ela. **Caderno B**

Informática terá sua expansão impossibilitada se reserva de mercado for mantida, afirma presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica. (Página 18)

## COLUNA DO CASTELLINHO

# Balança da sucessão

UMA sucessão presidencial não é uma conta aritmética, mas uma solução política. Especialmente quando o país se prepara para a grande aventura da redemocratização — que já está sendo chamada de transição e envolve a escolha de um presidente civil depois de 20 anos de poder militar. Eis aí o divisor de águas das duas campanhas: Paulo Maluf, do PDS, acostumou-se a levar todas as eleições indiretas somando e diminuindo votos de suas contas; Tancredo Neves, da Aliança Democrática, não leva muito jeito para esse tipo de operação mas é, certamente, além de mineiro, uma das raposas políticas mais notórias e respeitadas do Oiapoque ao Chuí.

Até agora, Maluf tem sido brindado como um ás das eleições indiretas e o Colégio Eleitoral é exatamente isso, um colégio de 686 eleitores que, como representantes do povo, escolheram indiretamente, pelo povo, o seu futuro presidente. A experiência malufista começou na associação comercial de São Paulo, ampliou-se na disputa pelo governo daquele estado e consagrou-se na convenção em que, há um mês, bateu o ministro Mário Andreazza por significativos 143 votos.

Mas, tudo isto não tem sido suficiente, a quatro meses da reunião do Colégio Eleitoral, para tranqüilizar os sempre confiantes malufistas. Nem mesmo o chefe deles, Calim Eid, que acompanha Maluf desde que este se elegeu presidente da Associação Comercial paulista.

Do outro lado, tranqüilos, o PMDB, a frente liberal do PDS (que saiu do partido e não vota em Maluf) e representantes dos chamados pequenos partidos (PT, PDT e PTB) assistem serenos à consolidação da candidatura Tancredo Neves. Por quê? Porque a eleição no Colégio Eleitoral é por voto declarado e com as câmaras de TV em cima de cada personagem que declara a sua opção. Ou seja: essa opção vai ter que estar de acordo com a opção da dona-de-casa, do funcionário público, do engenheiro, do estudante que estará na sua casa acompanhando a escolha do futuro Presidente da República. E estas pessoas que, somadas no país inteiro, formam a exigente opinião pública têm demonstrado em todas as pesquisas do IBOPE e do Gallup que são muito mais simpáticas a Tancredo do que a Maluf. Na prática, cada deputado ou senador que for votar no Colégio Eleitoral vai ter que se lembrar de que são esses mesmos funcionários, estudantes... que irão às urnas diretas de 1986 para decidir quais são os parlamentares que serão reeleitos para um novo mandato.

Além disso, enquanto Maluf encastelou-se no malufismo, Tancredo cercou-se de amplos, amplíssimos setores favoráveis a mudanças estruturais no Brasil. Todos, juntos, na mesma emoção — lembram-se da Copa do Mundo de 1970? — uniram-se numa grande onda pela redemocratização. Uma onda tão grande que arrastou o ex-presidente do PDS, José Sarney, para o lugar de candidato a Vice-Presidente na chapa de Tancredo.

Enfim, a sucessão não é aritmética, mas, para quem gosta de contas, eis alguns números: o Colégio Eleitoral tem 686 membros e o PDS, ali, tem uma vantagem muito pequena de 36 votos. Basta que 18 pedessistas não votem em Maluf para que haja um empate entre ele e Tancredo. Acontece que a frente liberal — a dissidência pedessista que vai votar na Oposição — já tem 39 deputados federais e 7 senadores, todos com assento no Colégio Eleitoral. E, até agora, só dois pemedebistas — Brabo de Carvalho (PA) e Francisco Urbano (BA) — anunciaram apoio a Maluf.

Quando venceu a convenção do PDS, Maluf disse que a frente liberal iria desfazer-se em 30 dias. Esse prazo venceu na quarta-feira, e o que se viu? O próprio Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que é malufista, admite que a vantagem é de Tancredo. E os tancredistas informam: já tem mais de 400 votos no Colégio Eleitoral. Agora, resta aguardar e conferir.

ELIANE CATANHEDE
(interino)

# Amaral Neto acusa o Governo de sabotar seu próprio candidato

Na manhã do dia 12, o telefone da casa do Deputado Amaral Neto (PDS-RJ) não parou de tocar — era ligação atrás de ligação. Do Rio, o ex-Deputado Miro Teixeira pedia nervosamente explicações sobre suas acusações contra setores do Governo, apontados como "sabotadores" da candidatura Paulo Maluf. Amaral se livrou, enfim, do aparelho e, debaixo do chuveiro, foi chamado pelo próprio Maluf. Preferiu não atender.

Momentos depois, Maluf iria, de surpresa, ao Palácio do Planalto conversar com um dos principais alvos das acusações de Amaral Neto: o Chefe da Casa Civil da Presidência, Leitão de Abreu, um dos homens-chave da República. Leitão foi chamado de "sabotador" por não ajudar o candidato do PDS. Com ele, foi acusado o líder do partido na Câmara, Deputado Nelson Marchezan.

### Manchetes

Jornalista veterano, Amaral sabia perfeitamente que suas acusações iriam alcançar as manchetes dos jornais. Não é sempre que um parlamentar do Governo acusa um dos principais articuladores desse mesmo Governo de "sabotador". Mesmo porque, todos sabem, a sorte do Deputado Maluf, de quem Amaral é fiel seguidor, depende do governo — e, portanto, do Ministro Leitão de Abreu.

Rodeado de jornalistas, o Deputado Maluf desabafou quando, mais uma vez, um repórter lhe perguntava: "e sobre a entrevista do Deputado Amaral Neto?" "Ele lamentou: "É a trigésima vez que respondo. Isso cansa". Mas respondeu, garantindo contar com o absoluto apoio do Ministro Leitão. De quebra, elogiou Nelson Marchezan. Não faltaram, enfim, elogios.

### Conflitos

Nem só de desmentidos vive um candidato. E, enquanto Amaral Neto estava no banho, Maluf rumou ao Palácio do Planalto, certamente para evitar conflitos desnecessários — mesmo porque ele sabe que tanto Leitão, quanto Marchezan não lhe devotam especial apreço. Nunca o desejaram como candidato do PDS. E, mais que isso, fizeram o possível para que tal situação não se concretizasse. Mas todo o jogo de bastidores não surtiu efeito. Maluf venceu — e fácil — na convenção do seu partido, o candidato do Governo, o ministro Mário Andreazza.

Fotos Arquivo

*Amaral disparou acusações...*

*... contra Leitão de Abreu...*

*...e o líder Nélson Marchezan*

Ocorre que o ex-governador Tancredo Neves, candidato do PMDB, dispõe não apenas do apoio da opinião pública, dos principais governos estaduais administrados pelo PMDB e mesmo PDT, como de vantagem no Colégio Eleitoral formado por deputados federais, senadores e delegados de assembléias legislativas. Tudo por causa de uma dissidência no PDS, criando a frente liberal, comandada, entre outros, pelo senador Marco Maciel e pelo vice-presidente Aureliano Chaves. Como mudar essa dramática vantagem?

### Irritação

Resta a possibilidade de um trabalho eficiente da máquina do governo para tentar acabar com a dissidência do PDS. E máquina é sempre máquina, com sua capacidade de prejudicar e ajudar. Entretanto, os deputados e senadores malufistas começaram a ficar irritados, muito irritados, quando notaram que aliados desses dissidentes permaneciam com seus empregos no Governo. Ou que a tal máquina não estava ajudando ou prejudicando com a intensidade sonhada.

Essas reclamações ficavam em conversas discretas, reservadas. Mas crescia a irritação dos malufistas. Perplexos, notaram que o deputado Nelson Marchezan auxiliava a tramitação de uma emenda que devolve as diretas para presidência, em 1988 — o que poderia permitir, em meio a várias manobras no Congresso, a volta das diretas-já, algo fatal para os planos de Maluf, cuja imagem na opinião pública é ruim.

Ao mesmo tempo, o ministro Leitão de Abreu incentivava vários parlamentares a apresentarem uma emenda parlamentarista, sistema político regido, basicamente, pelo Congresso. Essas jogadas iam deixando os malufistas atordoados, sem saber o que pensa exatamente o Governo. Por isso, Amaral Neto, em suas polêmicas declarações, argumentou: "ou vencemos com Maluf ou morremos com ele".

GILBERTO DIMENSTEIN

# Ulysses continua na briga pelas diretas

O presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, ao receber em seu gabinete, no dia 30 de agosto, Halysson Lelis de Oliveira, de 12 anos, dedicou-lhe um autógrafo carinhoso: "Ao amigo Halysson, pelas diretas-já." O **doutor** Ulysses, como é conhecido no Congresso, ainda acredita, e muito, que o povo brasileiro consiga eleger, pelo voto direto, o sucessor do Presidente João Figueiredo, que tomará posse no dia 15 de março do ano que vem.

Acredita Ulysses na aprovação de uma emenda, pelo Congresso, restabelecendo o voto direto que há 20 anos foi retirado da Constituição (o conjunto de leis que rege o país) e que até hoje não está reincorporado, apesar de a oposições terem feito, no início deste ano, uma campanha pelas ruas de todo o país.

Naquela época, havia uma emenda pronta para ser votada, a do Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MS). A emenda teve 298 votos mas não alcançou o número necessário — 320 — para ser aprovada pelo Congresso. Agora, sequer há uma emenda assim. O **doutor** Ulysses se agarra a outra, um pouco diferente, do Deputado Jorge Carone (PMDB-MG), que prega diretas em 1988. No Congresso, porém, os deputados podem mudar a data na hora da votação.

Mas não é fácil para o **doutor** Ulysses essa tentativa. O candidato dele à Presidência, Tancredo Neves — ex-Governador de Minas — já o avisou, e a toda a nação, que só aceita as diretas se elas vierem até o dia 30 de setembro.

A emenda para mudar a Constituição tem ser lida, depois analisada por uma comissão, pode receber correções ou outras subemendas e, normalmente, leva 90 dias para ter sua data de votação marcada. Ulysses sabe, mas não desiste.

E não desiste até porque tem que satisfazer a uma ala do seu partido que quer as diretas de qualquer maneira. Ulysses não pode demonstrar a eles que não briga pelas diretas. Essa emenda, do Deputado Carone, é igual a uma que o Presidente Figueiredo mandou ao Congresso mas acabou retirando ao perceber que os deputados preparavam-se para mudar a data (propunha diretas para 1988) e torná-la uma emenda pelas diretas já.

Fotos A Tarde

*A ilha de Santa Bárbara é a principal do arquipélago no litoral sul baiano*

# Equipe monta o Parque Nacional Marinho em Abrolhos. O 1º do país

Distante 800 quilômetros de Salvador e a 60 milhas do litoral Sul da Bahia, o arquipélago de Abrolhos receberá em breve a visita da expedição científica encarregada de elaborar o Plano de Manejo do primeiro Parque Nacional Marinho, criado no início desse ano com a finalidade de preservar uma região considerada um dos últimos, mais ricos e exuberantes refúgios ecológicos do Brasil.

A equipe de oceanólogos e biólogos encarregados da missão já começou a ser formada, segundo revelou o delegado regional do IBDF na Bahia, Orlando Passos. O projeto pretende transformar Abrolhos em um dos mais importantes centros de estudos marinhos do país e, assim, impedir a destruição de espécies únicas de corais, peixes e moluscos do litoral brasileiro.

*Em Abrolhos, onde está instalado um farol da marinha, o turismo é difícil*

## Paraíso

Abrolhos, desde o século XVI, quando foi descoberto, tem causado muita preocupação. Primeiro, aos navegantes portugueses, que, todas as vezes que se dirigiam às costas do Nordeste, recebiam instruções de "abrir os olhos" ao se aproximarem do lindo arquipélago no litoral baiano, para evitar acidentes nos inúmeros recifes que cercam as cinco principais ilhas da região.

Hoje, o primeiro Parque Nacional Marinho é a grande preocupação de ecologistas e cientistas interessados em estudar e proteger a flora e fauna marinhas. Esse é o principal objetivo da expedição científica que está sendo formada para ir em novembro a Abrolhos. Para realizá-la, será firmado um convênio entre os Ministérios da Marinha e da Agricultura, de cooperação mútua na preservação, pesquisa e policiamento do parque.

## Turismo

Embora na primeira etapa do projeto esteja previsto apenas o levantamento e preparação da área, o turismo será beneficiado, porque Abrolhos, onde funciona um posto estratégico da marinha, ficará aberto à visitação pública. Isso só acontecerá, porém, quando o local estiver protegido da ação dos predadores, principalmente os que praticam a pesca usando bombas.

Mas, o acesso a esse pequeno paraíso não é fácil. Ainda não existe serviço turístico ou comercial que ofereça uma boa viagem até lá. Alguns barcos que levam mantimentos para os moradores nas ilhas de Santa Bárbara, Redonda, Sueste, Siriba e Guarita, levam, às vezes, pesquisadores ou jovens com espírito de aventura.

Oceanógrafos, biólogos, ornitólogos reconhecem que o primeiro Parque Marinho brasileiro é um "verdadeiro presente ecológico" com centenas de peixes e moluscos ainda não estudados, aves migratórias de rara beleza, formações rochosas milenares e inesgotáveis reservatórios de corais.

VITÓR HUGO SOARES

# Explosão em mina de carvão mata 32 operários

Uma violenta explosão matou 32 operários numa mina de carvão a 60 metros de profundidade, no município de Urussanga, a 240 quilômetros de Florianópolis. O acidente teria sido provocado por uma grande concentração de gás metano e monóxido de carbono dentro da galeria da mina que pertence à Companhia Carbonífera de Urussanga (CCU).

Os motivos da tragédia ainda não estão esclarecidos. Mas uma denúncia de que teria faltado luz no domingo passado e, por isso, o sistema de ventilação da mina ficara paralisado, possibilitando uma grande concentração de metano, foi confirmada pela Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), que informou da falta de energia, em Santana, onde fica a mina, de 6h20min às 8h35min.

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Urussanga, Jaime José da Costa, afirma que a constatação da falta de luz vem comprovar que não foi feita a medição do teor de metano na mina antes do expediente de segunda-feira, quando aconteceu o acidente. "Se o levantamento fosse feito, os mineiros não teriam permissão para entrar na galeria."

Outra acusação contra a empresa, que teria negligenciado na segurança dos operários, principalmente por não possuir equipamentos especiais para salvamento em caso de explosão nas galerias, foi contestado pelo representante da CCU, o geólogo Vilson Simão. Ele revelou que existem em todo o país apenas 10 macacões de amianto e, no Rio de Janeiro, só há dois de fibra de vidro à venda.

Inaugurada em 1978, a mina pertence à Companhia Carbonífera Urussanga, empresa privada do Grupo Zanetti/Toledo, produz cerca de 40 mil toneladas de carvão ROM (carvão bruto) e emprega 250 pessoas.

# Volta Redonda tem amanhã Festival de Fanfarra Escolar

Um Festival de Fanfarras Escolares será realizado amanhã, em Volta Redonda, promovido pelo Departamento de Recreação e Cultura (DRC). As escolas poderão participar do desfile nas seguintes categorias: Fanfarra tipo A — instrumentos de percussão, instrumentos de metal, cornetas lisas e fica facultativo o uso de saxofone, lira, flauta vertical, agogô e gaita de fole. Fanfarra tipo B — instrumentos de percussão cornetas lisas e podem ser usados ainda cornetas a um pisto, lira agogô e flauta vertical. Banda de tambor — instrumentos de percussão, escaleta, lira, tendo como facultativos a flauta vertical e agogô. A Companhia Siderúrgica Nacional dará prêmios aos vencedores — 1º, 2º e 3º lugares — a cada categoria.

## Manhã de lazer

Para comemorar seus 15 anos, a Escola Dinâmica do Ensino Moderno (EDEM) fará no dia 23, uma manhã de lazer na Rua Barão de Itambi, em Botafogo. O programa organizado por professores e alunos prevê pintura de painéis nos muros pichados numa campanha de embelezamento da cidade, dança e teatro infantil. Também será comemorada a Semana da Árvore.

Fotos A Tarde

*A ilha de Santa Bárbara é a principal do arquipélago no litoral sul baiano*

# Equipe monta o Parque Nacional Marinho em Abrolhos. O 1º do país

Distante 800 quilômetros de Salvador e a 60 milhas do litoral Sul da Bahia, o arquipélago de Abrolhos receberá em breve a visita da expedição científica encarregada de elaborar o Plano de Manejo do primeiro Parque Nacional Marinho, criado no início desse ano com a finalidade de preservar uma região considerada um dos últimos, mais ricos e exuberantes refúgios ecológicos do Brasil.

A equipe de oceanólogos e biólogos encarregados da missão já começou a ser formada, segundo revelou o delegado regional do IBDF na Bahia, Orlando Passos. O projeto pretende transformar Abrolhos em um dos mais importantes centros de estudos marinhos do país e, assim, impedir a destruição de espécies únicas de corais, peixes e moluscos do litoral brasileiro.

*Em Abrolhos, onde está instalado um farol da marinha, o turismo é difícil*

**Paraíso**

Abrolhos, desde o século XVI, quando foi descoberto, tem causado muita preocupação. Primeiro, aos navegantes portugueses, que, todas as vezes que se dirigiam às costas do Nordeste, recebiam instruções de "abrir os olhos" ao se aproximarem do lindo arquipélago no litoral baiano, para evitar acidentes nos inúmeros recifes que cercam as cinco principais ilhas da região.

Hoje, o primeiro Parque Nacional Marinho é a grande preocupação de ecologistas e cientistas interessados em estudar e proteger a flora e fauna marinhas. Esse é o principal objetivo da expedição científica que está sendo formada para ir em novembro a Abrolhos. Para realizá-la, será firmado um convênio entre os Ministérios da Marinha e da Agricultura, de cooperação mútua na preservação, pesquisa e policiamento do parque.

**Turismo**

Embora na primeira etapa do projeto esteja previsto apenas o levantamento e preparação da área, o turismo será beneficiado, porque Abrolhos, onde funciona um posto estratégico da marinha, ficará aberto à visitação pública. Isso só acontecerá, porém, quando o local estiver protegido da ação dos predadores, principalmente os que praticam a pesca usando bombas.

Mas, o acesso a esse pequeno paraíso não é fácil. Ainda não existe serviço turístico ou comercial que ofereça uma boa viagem até lá. Alguns barcos que levam mantimentos para os moradores nas ilhas de Santa Bárbara, Redonda, Sueste, Siriba e Guarita, levam, às vezes, pesquisadores ou jovens com espírito de aventura.

Oceanógrafos, biólogos, ornitólogos reconhecem que o primeiro Parque Marinho brasileiro é um "verdadeiro presente ecológico" com centenas de peixes e moluscos ainda não estudados, aves migratórias de rara beleza, formações rochosas milenares e inesgotáveis reservatórios de corais.

VITOR HUGO SOARES

# Explosão em mina de carvão mata 32 operários

Uma violenta explosão matou 32 operários numa mina de carvão a 60 metros de profundidade, no município de Urussanga, a 240 quilômetros de Florianópolis. O acidente teria sido provocado por uma grande concentração de gás metano e monóxido de carbono dentro da galeria da mina que pertence à Companhia Carbonífera de Urussanga (CCU).

Os motivos da tragédia ainda não estão esclarecidos. Mas uma denúncia de que teria faltado luz no domingo passado e, por isso, o sistema de ventilação da mina ficara paralisado, possibilitando uma grande concentração de metano, foi confirmada pela Celesc (Centrais Elétricas de Santa Catarina), que informou da falta de energia, em Santana, onde fica a mina, de 6h20min às 8h35min.

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Urussanga, Jaime José da Costa, afirma que a constatação da falta de luz vem comprovar que não foi feita a medição do teor de metano na mina antes do expediente de segunda-feira, quando aconteceu o acidente. "Se o levantamento fosse feito, os mineiros não teriam permissão para entrar na galeria."

Outra acusação contra a empresa, que teria negligenciado na segurança dos operários, principalmente por não possuir equipamentos especiais para salvamento em caso de explosão nas galerias, foi contestado pelo representante da CCU, o geólogo Vilson Simão. Ele revelou que existem em todo o país apenas 10 macacões de amianto e, no Rio de Janeiro, só há dois de fibra de vidro à venda.

# Índio é contra a exploração de sua riqueza mineral

Os quase 25 mil índios brasileiros espalhados pela Amazônia vivem basicamente da caça, pesca e agricultura, mas habitam terras com imensas riquezas minerais. O Estatuto do Índio estabelece que a exploração das riquezas localizadas em seus territórios cabe exclusivamente aos silvícolas. Mas o Decreto 88 985, de 10 de novembro de 1983 — dentro da filosofia de que o país não pode abrir mão de tais riquezas — estendeu às empresas particulares nacionais o direito de mineração e lavra nessas áreas indígenas.

Essa decisão governamental já provocou muita discussão e essa semana atingiu o seu clímax, quando o presidente da Funai, Jurandy da Fonseca, se recusou a assinar portaria regulamentando a exploração mineral nas reservas e pediu demissão. O pedido de exoneração não foi aceito pelo Ministro do Interior, Mário Andreazza, que determinou um exame mais aprofundado do parecer contrário à medida apresentado pelas lideranças indígenas.

Estudos realizados por entidades de defesa do índio, que analisaram a questão sob os aspectos jurídico, antropológico e político, mostram ao Presidente João Figueiredo que o decreto é nocivo às comunidades indígenas. Segundo o parecer, o decreto fere o Artigo 198 da Constituição, que assegura aos índios o uso exclusivo das riquezas de seu solo, e poderá representar o extermínio dos indígenas, por causa dos conflitos que provavelmente a entrada dos brancos nas reservas provocará.

O índio Marcos Terena pediu a todos que fiquem contra a medida e permaneçam unidos "porque só assim teremos força e seremos ouvidos. Separados nos tornaremos fracos e seremos derrotados pelo branco que não se importa com nossas vidas".

# INFORME JB

## Comemoração

Os moradores da Tijuca, através de suas associações de bairro, estão preparando uma comemoração ruidosa para ampliar, com maior participação popular, a festa da vitória de uma luta de dois anos para a preservação do velho e glorioso Instituto La-Fayette, que durante 40 anos funcionou à Rua Haddock Lobo, 253.

O famoso educandário, que foi dos melhores do Rio, fundado pelo legendário mestre La-Fayette Cortes, ocupava uma área de 8 mil 500 metros quadrados, com capacidade para abrigar mais de 3 mil alunos em instalações modernas, funcionais e completas, com 32 salas de aula, biblioteca, ginásio, refeitório, laboratórios, teatro com mil lugares e um belo e majestoso jardim, com algumas palmeiras centenárias.

A crise forçou o Instituto La-Fayette a fechar as suas portas. Mas, a Câmara Municipal acaba de rejeitar por quase unanimidade — apenas com o voto contra do líder do PDT — o veto do Prefeito Marcelo Alencar ao projeto de lei de autoria do Vereador Wilson Passos, tombando o prédio por "interesse cultural e histórico".

Resta, agora, saber como o Governo da cidade aproveitará um nobre espaço cultural que foi salvo, em cima da hora, da especulação imobiliária.

## Apelação

Liderada pelo maestro Isaac Karabtchevsky, a Orquestra Sinfônica Brasileira está-se apresentando neste sábado fora de seus locais de costume, ao lado de conjuntos que produzem som muito diferente do seu. Essa tentativa mostra as dificuldades que encontram, no Brasil, os que fazem música clássica: é preciso sair em busca de público novo, às vezes arriscando, com isso, a reputação da orquestra junto ao seu público tradicional. Onde termina, com efeito, a fronteira do "marketing" e começa a da apelação?

## Participação

As galerias da Assembléia Legislativa, na sessão da última terça-feira, foram parcialmente ocupadas por um público ruidoso e de presença incomum naquela casa política: algumas dezenas de estudantes secundários que, organizadamente, decidiram participar da luta pela aprovação de projeto de lei do Deputado Lizt Vieira, do PT, e que cria dificuldades à instalação de novas usinas nucleares no Estado.

Os líderes do movimento vestiam camiseta com este curioso **slogan** de guerra: "Fique ativo para não virar radioativo".

## Mito

O Pato Donald, Mickey Mouse, fadas fragorosamente derrotados: as festas infantis comemorativas de aniversário, batizado, primeira comunhão consagram a superioridade absoluta do novo mito da dança e da voz de falsete, Michael Jackson.

Em qualquer ponto da cidade, nas festas de pobres e ricos, os bolos já não mais se enfeitam com os heróis de Walt Disney ou do fabulário nativo. Michael Jackson, com a luva branca e as roupas de vivos coloridos é presença obrigatória.

Só resta saber por quanto tempo.

## Moda

A onda de frio que, vinda do Sul, trouxe nota européia neste final de inverno, está despejando nas praias geladas dezenas de turistas sem passaporte e encasacados: os pingüins. Agora, esta semana, mais onze foram recolhidos no litoral paulista. Até no Rio, pingüins têm aportado, trazidos por correntes marítimas.

De tal maneira que está começando a virar moda. Em algumas casas, quando se abre a geladeira, salta um pingüim. Vivo e a rigor.

## LANCE-LIVRE

• **"Da Universidade que temos para a Universidade que queremos" é o lema do Congresso que a UERJ promoverá de 1º a 5 de outubro. A pauta inclui temas atuais como ensino, pesquisa e o poder da Universidade.**

• Para comemorar os 20 anos de carreira marcada por muitos sucessos, o MPB-4 arrendou o Teatro da Galeria até janeiro. Ali, além da peça-show "o MPB-4 ajuda o Dr Çobral a combater o mal", o grupo pretende estimular uma mais variada ocupação ao espaço, promovendo espetáculos diversos, inclusive um ciclo de palestras sobre os últimos 20 anos da música popular brasileira.

• **A I Feira de Produtos para Educação e Cultura, aberta ao público, vai funcionar no Hotel Nacional de 30 de setembro a 6 de outubro.**

• O 10º Congresso Internacional de Acústica, que se realizou na Austrália, concedeu ao Rio um título indesejado: a capital mundial do barulho. O trecho mais ruidoso do Rio, com nível de barulho superior ao suportável pelo ouvido humano, fica em Copacabana, entre as Ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães.

*Roupas, sapatos e até brinquedos, a loja troca tudo o que você quiser*

# "Chico tira, Mané veste" troca o que você já não usa

Alguém tem no armário um vestido "novinho em folha" que ganhou da avó mas nunca usou porque era meio fora de moda? Ou uma calça **jeans** que na primeira lavada ficou **pescando siri**? Que tal trocar uma dessas roupas por uma mochila do Snoopy, pintada a mão, quase nova? Ou por uma jaqueta de **molleton** da Company que a última mesada não deu para comprar? Esse tipo de troca agora é possível, na **Chico Tira, Mané Veste**, uma **boutique** inaugurada esta semana em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, 303, sobreloja 320.

A idéia de uma loja de compra e venda de roupas, brinquedos e objetos infantis usados quem teve foram três amigas — Leneide Duarte, Cristina Matos e Anete Cota — que conheciam bem o Mercado das Pulgas, de Paris, onde se podem comprar objetos usados por um bom preço. Mas o nome da loja veio mesmo é do Nordeste, onde, quando uma roupa passa de irmão para irmão, a mãe costuma dizer: "Ah, essa é **Chico tira, Mané veste.**

### Metade do preço

Nessa simpática lojinha em Ipanema, cheia de estantes e cabides coloridos, podem ser deixados roupas e objetos usados, desde que em perfeito estado. O dono faz um preço para a roupa — geralmente metade do valor do modelo novo nas **butiques**. Caso ele seja vendido, recebe metade do dinheiro. A outra metade fica com a loja. São aceitas roupas até 14 anos.

As roupas até dois anos passam por um processo de higienização em uma lavanderia especializada. Não são aceitas roupas com defeitos, manchadas ou rasgadas. E dá-se preferência às roupas de **boutiques** ou etiquetas de sucesso — nada de roupas que "não têm nada a ver", afinal, uma das donas, a Anete, entende muito de moda, pois é figurinista. Também são aceitas fantasias — de caipira ou super-heróis, baiana ou melindrosa, o que for. O importante é estar bem conservada e não ter **cara de velha**.

Quantos bebês não ganharam **toneladas** de roupinhas, sapatinhos, macacõezinhos e fraldinhas mas nem tiveram tempo de usar — cresceram antes? Assim, as mamães podem levar essas roupas à **Chico Tira, Mané Veste**, vender por um bom preço ou trocar por outra roupa no mesmo valor. Um negócio sempre vantajoso nestes tempos difíceis, não é?

As mamães também podem levar aquela roupa de dama de honra do casamento da prima, de organdi, tão cara, mas que, no fundo do armário, não serve mesmo para nada. Quem sabe não tem alguém procurando na **Chico Tira, Mané veste** um vestido de baile?

Apesar de só estar funcionando há uma semana, a **Chico Tira, Mané Veste** já tem em estoque algumas peças interessantes. Como um conjunto de saia **kilt** e colete de pura lã inglesa por Cr$ 42 mil — bem mais barato do que em Londres, não é? Tem também uma estranhíssima banheira de bebê, francesa, por Cr$ 33 mil.

Sapatinhos de bebê — de lã ou linha — saem por Cr$ 3 mil. Um sapatinho chinês acolchoado para recém-nascido pode ser comprado por Cr$ 6 mil. Meias saem por Cr$ 1 mil 500 a Cr$ 2 mil, casaquinhos de lã — alguns ainda na embalagem — por Cr$ 8 mil, macacões por Cr$ 15 mil e vestidos ainda com goma por Cr$ 28 mil. Tudo sem nenhum sinal de que já foi usado.

Há ainda um edredom por Cr$ 28 mil, uma camisa Cacharel de flanela, francesa, para quatro anos, por Cr$ 28 mil, fazendo conjunto de uma calça de Cr$ 30 mil e uma mochila, que na Hallmark custa Cr$ 42 mil, por Cr$ 16 mil. Um vestido de linho, bordado, que na Bonita custa Cr$ 80 mil, na **Chico Tira, Mané Veste** pode ser comprado por Cr$ 36 mil. "Serve para batizado, está novinho", explica Anete, certa do sucesso da loja. "Vai ter sempre alguém querendo vender um vestido que não serve mais e comprar alguma coisa mais barata, de etiqueta boa. Afinal, quase ninguém pode pagar caro por etiquetas mas todo mundo quer manter o **status**."

ANGELA REGINA CUNHA

# Corais terão concurso em outubro

O 9º Concurso de Corais do Rio de Janeiro, que será realizado de 24 a 28 de outubro, na Sala Cecília Meireles é promovido pelo JORNAL DO BRASIL e a RADIO JORNAL DO BRASIL-FM e tem o patrocínio da Coca-Cola Indústrias Ltda. Serão aceitas inscrições, até 20 de setembro, de corais infantis, juvenis e adultos de qualquer formação vocal de todos os Estados, que ficarão responsáveis pelas despesas de transporte e hospedagem no Rio.

Com a finalidade de estimular a prática do canto coral, por considerá-la de grande importância ao aprimoramento da cultura brasileira, o concurso para efeito de premiação está dividido em quatro categorias. Categoria A — corais infantis (até 12 anos); Categoria B — corais de vozes iguais (sem limite de idade); Categoria C — corais juvenis de vozes mistas (entre 12 e 18 anos) e Categoria D — corais adultos de vozes mistas (a partir de 18 anos).

Em cada categoria há uma peça de confronto de autor brasileiro, encomendada pela direção do concurso, e os corais deverão cantá-la na prova eliminatória. Serão distribuídos Cr$ 3 milhões em prêmios, assim divididos: 1º lugar — Cr$ 400 mil, 2º — Cr$ 200 mil, melhor interpretação da peça de confronto — Cr$ 100 mil e melhor peça de autor brasileiro — Cr$ 50 mil.

# Homem mata árvores e ameaça Copacabana

Enquanto o mundo inteiro — não só Copacabana, o Rio, o Brasil, mas todo o mundo mesmo — se preocupa em plantar e cuidar das árvores, um homem, Jonas Pereira, mata a sangue-frio oito fícus centenários, injetando neles uma perigosa substância química, o Tordon 101. Foi na R. General Barbosa Lima, em Copacabana, e Jonas destruiu as árvores após vender para uma construtora o terreno onde elas estavam.

Ele já está preso, não por ter cometido um crime contra a saúde pública (o produto pode intoxicar os moradores e o solo de toda a área) mas por outro crime: ele matou também um fiscal do Detran em 1982. Jonas não é, segundo foi apurado, uma pessoa normal. Fugiu da 12ª Delegacia Policial e, quando o Delegado foi procurá-lo em casa, atirou nele. Os vizinhos de Jonas consideram-no um criador de problemas, pois já agrediu uma mulher e tentou balear um empregado do prédio. E, há dois anos, matou um funcionário do Detran em Copacabana que o repreendeu por estacionamento ilegal. Quando o funcionário se dirigia para o carro do Detran, Jonas atirou nele e, mesmo derrubando-o no chão, ainda atirou mais quatro vezes. Além do processo por homicídio, Jonas tem uma folha penal com acusações por porte de arma, tráfico de tóxicos, falsificação e uso de documentos, estelionato. Apesar desses antecedentes, ele estava em liberdade provisória, tendo cumprido apenas 41 dias pelo assassinato do agente do Detran.

Tão importante quanto saber quem é o cruel assassino de homens e árvores é verificar as conseqüências do seu ato. O Tordon tem capacidade para destruir toda a vegetação, raízes e árvores não só do terreno como dos 10 mil metros quadrados em torno dele. Assim, os prédios que usam os lençóis de água subterrâneos podem estar contaminados; por isso, estão sendo feitos exames sucessivos do solo e da água em vários níveis de profundidade. Só depois de quatro semanas será provado se o herbicida penetrou na área próxima ao terreno.

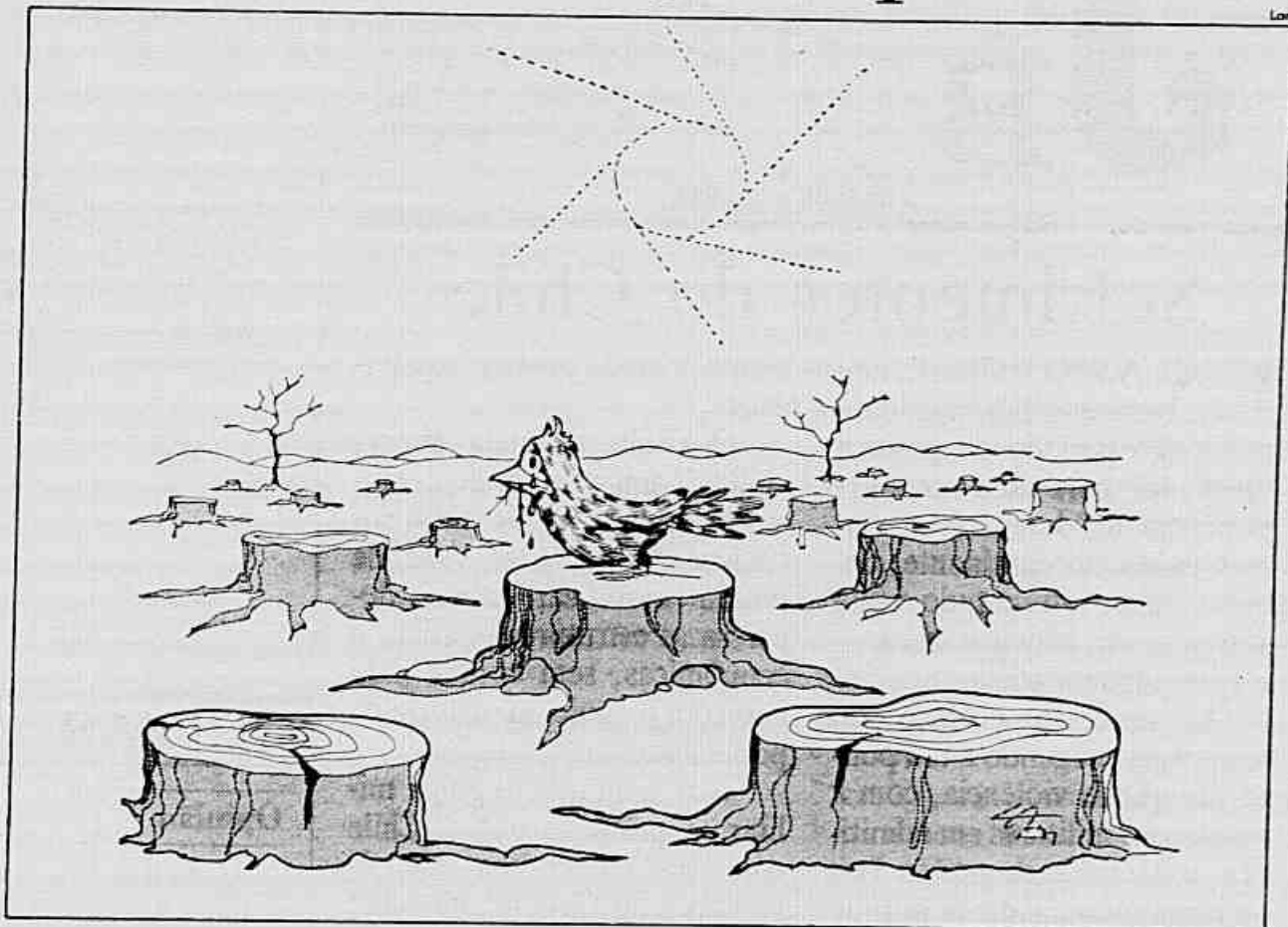
Das 745 pessoas entrevistadas pela Secretaria de Saúde na região, 107 tiveram sintomas de intoxicação por defensivo agrícola: náuseas, vômitos, bronquite, mal-estar. A pesquisa foi feita por 20 técnicos e 40 alunos de Enfermagem que recolheram amostras de sangue e urina de 12 pessoas entre as que tiveram aqueles sintomas. O Laboratório Central de Saúde Pública dará o resultado dos exames na semana que vem.

O Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos, Agostinho Guerreiro, declarou que o fato mostra a necessidade urgente de aprovação da Lei de controle de agrotóxicos que está na Assembléia Legislativa. Pela lei, ficariam proibidos a venda e o uso criminoso de determinados produtos químicos.

Enquanto isso, o homem que matou os fícus — e que tem sobrenome de árvore — declarou que "tem Cr$ 600 milhões", não temendo as conseqüências pelo que fez. Poderá, acredita, comprar o que quiser e continuar impune.

Lan

Joëlle Rouchou

*Nas ruas calmas, estreitas, ainda se sente o cheiro das árvores*

## Atrás da Igreja da Glória, um pouco do colonial

O lugar é uma gracinha. Fica escondido atrás da igreja da Glória, na ladeira do Russel, nas ruas Barão de Guaratiba e Goitacazes. Passear por lá tira a gente por alguns momentos do Rio e viaja por tempos coloniais. As ruas naquele pedaço da cidade terminam em escadas. Ou começam. É que a maioria dos moradores sobe para lá, ou desce, pela rua do Catete ou Avenida Beira Mar, logo atrás do edifício Manchete.

O final da rua Barão de Guaratiba, bem lá no alto do morro, revela boa parte da Baía de Guanabara. Os casarões são de estilo colonial pedra portuguesa, muitos jardins. A rua do Russel foi aberta em 1870. Uma das primeiras casas a ser construída foi um hotel, o **Grand Chalét**, do Comendador Domingos Moitinho, que também florestou boa parte da Gávea. Como ficam bem junto da igreja da Glória, as ruas foram desenvolvidas pelo Vice-Rei Marquês de Lavradio, no final do século passado. Ele preparou o Largo da Glória para as feiras livres de impostos, destinadas a normalizar o abastecimento das capitanias do Rio e Minas Gerais, pois o transporte pela serra é muito demorado.

Das construções do Marquês, pouca coisa restou, além da grossa muralha da Glória para proteger as construções das fortes ondas do mar. Na rua Barão de Guaratiba mora a família de Paulo Ponde de Leão. Paulo reclama do pouco policiamento na área e aponta para as grades altas de sua casa que assustam ladrões: "A maioria dos roubos por aqui é de carros. A gente tenta preservar esse pedaço do Rio que é lindo e aonde ainda é possível respirar o verde das árvores."

É verdade, lá dá para brincar na rua, namorar nas escadas, passear. Na rua da Glória 26 tem um conjunto de vilas marrons, cada uma com nome indígena como vila Tamoyo, Guarany, Tupy. Os telhados e as fachadas têm uma arquitetura rebuscada e é interessante notar a uniformidade da vila Maria Rita, 28 anos que mora lá lembra que "nunca deixei de brincar na rua. É uma delícia morar por aqui". Para chegar até esse pedaço pode-se saltar no metrô Glória e subir a rua Constantino Coelho. Ou subir pela ladeira do Russel.

JOËLLE ROUCHOU

Fundado em 1984

# Sofrimentos do Chile

ENQUANTO no Brasil, mal ou bem, estamos saindo de um longo período de política "fechada" para uma nova experiência de democracia, outros países do continente, como o Chile, sofrem tudo o que sofremos em anos passados — e mais alguma coisa.

O processo político do Chile está chegando a um ponto de grande violência, com a recusa dos militares em admitirem a sua saída do poder. Isto se torna mais chocante porque outros países do continente já adotaram outros rumos. A vida política do Chile, entretanto, tem sido muito mais difícil que a do Brasil. O Governo militar começou em 1973 depois que uma experiência de Governo socialista levou o país a uma crise de profunda gravidade.

O Chile, naquela época, vinha de um período de democracia estável. O Governo socialista de Salvador Allende tentou modificar muito depressa as estruturas políticas e econômicas, sem contar para isso com o apoio da maioria da população.

Isso estimulou o golpe militar, o primeiro que o Chile conheceu em muitos anos. E forneceu ao General Pinochet a desculpa para não sair do poder: ele declara que não pode permitir uma "volta ao passado". Com isto, a vida chilena vai-se tornando cada vez mais violenta, sem que se saiba onde tudo isto vai terminar.

# A era eletrônica

O computador é a grande novidade da vida moderna. Nos países mais desenvolvidos (e mais ricos), faz parte do dia-a-dia das pessoas. Mesmo no Brasil, ele começa a aparecer por toda parte. E surgem algumas perguntas importantes sobre o seu uso.

Na educação, por exemplo, países superdesenvolvidos como a França e o Japão apresentam os alunos das primeiras séries ao computador. Isto quer dizer que estamos caminhando para um tipo de educação completamente diferente?

Provavelmente, não. As novidades nunca substituem inteiramente o que havia antes. E não se pode imaginar um computador substituindo completamente um bom professor. Ele pode apenas fornecer maior quantidade de informação.

Nesses assuntos, o mais importante é o uso que se faz da novidade. Um jogo eletrônico pode estimular o raciocínio e os reflexos — mas também pode produzir crianças e adolescentes passivos ou sem imaginação. Para fazer contas, por exemplo, é bom ter à mão uma maquininha de calcular; mas uma pessoa que não soubesse de forma alguma fazer contas seria bastante ignorante.

Num país novo como o Brasil, é preciso um certo cuidado com a moda ou com o **modismo** — neste e em outros assuntos. O computador não veio resolver todos os problemas do mundo. Pode, apenas, facilitar certos aspectos da vida — como todos os outros avanços da tecnologia.

# RICARDO

Este espaço é reservado às charges dos leitores

Ricardo Hoineff, 15 anos/Rio

# CARTAS

## Opinião

Nós, da turma 55 do Grupo Integrado Magdalena Kahn, queremos parabenizar o Jornal do Brasil pela excelente idéia em fazer um jornal para os jovens, sem palavras complicadas, com a nossa linguagem. Desejaríamos até que o **CADERNO JOVEM** fosse publicado diariamente ou pelo menos três vezes por semana.

Com esse Caderno passamos a nos interessar mais pelas notícias e pelo que acontece no Brasil e no mundo. Achamos que poderia ter mais estórias em quadrinhos e algumas diversões mais complicadas além das já existentes.

Adoramos os classificados: estão excelentes e parece até o jornal dos adultos. Achamos que não é só o jovem que deve ler. Os adultos também, pois o jornal está muito bom.

Parabéns!

**ROBERTA LYRIO SANTOS NEVES**
(pela turma 55, do Colégio GIMK) — Rio

## Literatura

Educadora que fui durante muito anos, continuo a interessar-me pelas coisas da nova geração e por isso venho cumprimentar o **Jornal do Brasil** pelo **CADERNO JOVEM**.

Gostaria, na oportunidade, de destacar dois aspectos do exemplar de 24 de agosto. Um é positivo: os editoriais, muito adequados, incutindo nos jovens valores éticos e de respeito à natureza. O outro não chega a ser negativo mas discordo do motivo alegado pelo Sr. Mário Pontes na reportagem intitulada **Livro para Jovem Melhora**, de que isto aconteça "porque agora muitos autores experientes passaram a escrever histórias juvenis.

A constatação de que hoje a situação é muito melhor é verdadeira e como professora de português durante toda a minha vida posso atestá-lo, embora considere que os livros para jovens melhoraram nos últimos 10 anos pelo surgimento de autores novos, com um talento específico para a linguagem simbólica e densa que o gênero requer e não pela ação de autores já consagrados.

(...) Entre os oito livros citados na reportagem, a quase totalidade é francamente medíocre e, em seu conjunto têm, na minha opinião, menos valor literário do que, qualquer livro de Lygia Bojunga Nunes, por exemplo.

Desculpem a franqueza de uma velha professora mas a impressão que se tem é de que ou o repórter desconhece o que se vem escrevendo para jovens entre nós ou então é francamente preconceituoso com os autores não "reconhecidos pelos adultos".

Em qualquer hipótese, espero que o **Jornal do Brasil — CADERNO JOVEM** possa sanar o problema, pois é uma iniciativa muito louvável. Parabéns mais uma vez.

**LÚCIA BATTAGLIA**
Cotias SP

## Bom Senso

(...) O tempo passava e eu ficava cada vez mais inconformado com o fato de o **Jornal do Brasil** não ter valorizado a oportunidade de contar com um enorme grupo de leitores, que é a juventude.

Graças ao bom senso dos responsáveis pelo digno jornal, no mês de agosto o meu inconformismo virou alegria pois está criado o **CADERNO JOVEM**, do qual todos os que o idealizaram devem se orgulhar, pela sua originalidade e pela sua importância perante nossa sociedade.

Quero parabenizar o editor responsável do **CADERNO JOVEM** e ao mesmo tempo pedir que reconheçam a minha colaboração para com a idéia de realizar este belo trabalho. Afinal o **Jornal do Brasil** é um bom jornal e tem bons leitores. Tem bons leitores por saber respeitá-los.

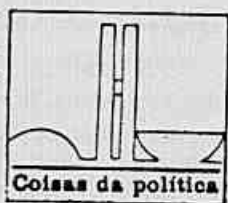
**ILAN GORIN**
Rio

## Correções

**O CADERNO JOVEM errou. Duas vezes. Na edição de 31/8, última página do** caderninho b, **na primeira linha do texto, está escrito: "Até agora, nem floristas, nem sociólogos..." O correto é: "...nem** folcloristas, **nem..." Na edição de 7/9, no texto sobre o mártir peruano Tupac Amaru, na primeira linha do 5º parágrafo, está escrito: "Os membros deste grupo usam jóias chinesas..." O correto é: "...**idéias **chinesas..." Tropeços da Revisão. Desculpe, leitor.**

**As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.**

# Como encher quatro meses de campanha

OS candidatos à Presidência da República foram escolhidos pelas convenções partidárias que se realizaram de 10 a 12 de agosto mas o Colégio Eleitoral só elegerá o sucessor do Presidente João Figueiredo a 15 de janeiro de 85.

Dos cinco longos meses de intervalo entre a indicação dos candidatos e a eleição, um foi gasto na organização da campanha e nas articulações políticas que devem decidir a sucessão.

Restam, portanto, quatro meses. Ora, como os eleitores que vão eleger o Presidente da República são todos parlamentares — senadores, deputados federais e deputados estaduais — parece muito longo intercalar entre a indicação oficial dos candidatos e a eleição um tão grande espaço. Para quê?

Os eleitores de verdade, como políticos militantes, no exercício de mandatos, já têm uma presumida definição partidária. Não é bem assim, mas, em todo o caso, quem é do PDS tem no Deputado Paulo Maluf o seu candidato natural, do mesmo modo que os oposicionistas se inclinam a apoiar a candidatura do ex-Governador Tancredo Neves.

Como se sabe, uma dissidência do PDS, que se organizou na chamada Frente Liberal, decidiu votar no candidato da Oposição, Tancredo Neves. Também na Oposição há algumas resistências a votar em Tancredo, seja porque prefiram Maluf, seja pela recusa em comparecer ao Colégio Eleitoral.

Mas, de qualquer maneira, em alguns dias mais, talvez até fins de setembro ou princípios de outubro, a sucessão deverá estar decidida com a definição da maioria, da quase totalidade do Colégio Eleitoral.

Uma vez que um senador ou deputado assuma uma posição pública não é provável que mude de idéia. Então, para que tanto tempo separando a expectativa nacional da eleição?

A inspiração da norma constitucional é conceder largo prazo para que cada eleitor medite seriamente no voto que vai dar e que é tão importante para os destinos do país. Mas, na prática, o intervalo acaba tendo outra utilidade.

Nesses quatro meses que faltam para a eleição do futuro Presidente da República, os dois candidatos serão convocados a um amplo debate nacional, examinando problemas, assumindo compromissos, ouvindo reivindicações do povo e participando de debates com o eleitor que não vota mas que deseja ser ouvido.

Esta é a única maneira de aproveitar bem um intervalo excessivo. Encher o vazio apresenta duas vantagens. A primeira é forçar os candidatos a um exame em profundidade das grandes questões nacionais, criando um clima de interesse e de mobilização do povo. A outra, não menos relevante, é encher o vazio para que nele não prosperem especulações pouco democráticas.

Quando os candidatos, finalmente, começarem a debater com o povo os graves problemas nacionais, estarão afastados os temores de mudanças da regra do jogo ou alterações tardias de uma sucessão que já está definida como um passo decisivo para a transição democrática.

**VILLAS-BÔAS CORRÊA**
Repórter político do JORNAL DO BRASIL

# Boas Escolas

TENHO visto que os leitores deste Caderno reclamam muito. Concordo com eles, pois reclamam da poluição, da violência, do malufismo etc. Eu gostaria de elogiar uma coisa: que as escolas de hoje melhoraram muito comparadas com as de antigamente.

No tempo do meu avô, existiam castigos de palmatória e de orelha-de-burro; no tempo da minha mãe e do meu pai, os meninos e as meninas estudavam em colégios de freira e de padre, separados porque tudo era pecado.

Hoje, não há nada disso e os professores são amigos dos alunos, embora sempre exista um menos legal. Mas eles são dedicados e amigos, apesar de ganharem muito pouco pelo trabalho que fazem. Aliás, aproveito para fazer uma reclamação também que é a seguinte: por que os professores ganham tão pouco? No meu colégio tinha até um professor que grudou no vidro do

carro um adesivo dizendo "Hei de vencer mesmo sendo professor".

Tudo isso eu digo não apenas sobre as escolas particulares, mas as públicas também. Muitas escolas novas foram construídas e outras foram aumentadas e pintadas e até o Sambódromo ficou uma grande escola, não de samba mas de ensino mesmo. É esse o meu recado, pessoal.

**THOMAZ HORTA LESBAUPIN**
12 anos, Rio

# Poluição na moda

A palavra poluição está na moda. É difícil hoje ler-se algum jornal ou revista sem que o termo não esteja mencionado em alguma parte. Textualmente, poluir significa "sujar, manchar, macular". Sujamos, manchamos e destruímos o ar e a água, todos os dias, seja com a fumaça das chaminés ou com o lançamento de detritos e esgotos nos rios e mares.

A poluição, além de "sujar" o ar com a fumaça expelida pelas fábricas e pela descarga dos automóveis, provoca um fenômeno muito conhecido em São Paulo: a inversão térmica. O ar quente, como sabemos, é mais denso do que o ar frio. Por isso, ele sobe com mais facilidade, sendo substituído pelo frio. No entanto, em determinadas épocas pode acontecer de esta troca não ocorrer, quer dizer, o ar frio não é trocado pelo ar quente ou vice-versa. O ar não circula verticalmente e a concentração de poluentes cresce gradativamente, formando uma espessa neblina, prejudicando os seres vivos.

Acho que todos nós nos devemos conscientizar do perigo que a poluição representa. Sabemos que acabar com ela é impossível, porém, já seria um alívio se conseguíssemos amenizá-la um pouco. Um bom exemplo ocorreu aqui na minha cidade: Teresópolis. Uma fábrica local, há alguns anos, poluía o ar consideravelmente. Sendo uma fábrica de tecidos, o rio tinha sua cor alterada pelo lançamento costante de produtos químicos: um dia era verde, no outro, azul e assim por diante. À noite, uma densa fumaça preta era lançada, sujando completamente as casas vizinhas de uma fuligem horrorosa, difícil de se retirar.

Um mutirão foi formado. Milhares de pessoas reclamaram, pediram, imploraram e, graças à persistência dos habitantes e à conscientização geral dos diretores da fábrica, o nosso problema foi resolvido.

Hoje, o ar está saudável e ameno. Tivemos sorte, pois, neste caso, a fábrica conscientizou-se e resolveu mudar. Mas, e em outras cidades? Um simples filtro nas chaminés ajudaria bastante. E em Cubatão?

Este é um assunto muito sério e muito complexo, mas que precisa ser resolvido urgentemente. Afinal, como podemos morar num país tão contrastante, num país que tem o "pulmão do mundo" e, ao mesmo tempo, a "lixeira do mundo"?

**ERIKA ALESSANDRA DÖRING**
13 anos Teresópolis RJ


# Jornal do Brasil

Avenida Brasil, 500 6º andar — sala 615 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ

Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558 ©
JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984





**Sucursais**
**Brasília** — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: 225-0150 — telex. (061) 1011.
**São Paulo** — Avenida Paulista, 1294, 15º andar — 01310 — S. Paulo, SP — telefone 284-8133 (PBX) — telex : (011) 21061, (011) 23038
**Minas Gerais:** Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1262.
**R. G. do Sul** — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1960/ Morro Sta. Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS— Telefone: 33-3711 (PBX) telex: 0512 1017
**Nordeste** — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1095 — CEP 40.000 — Pernambués — Salvador — Telefone: 244-3133.

# Minoria do Chile é o que resta a Pinochet depois da violência

Nos **Quadrinhos** do JORNAL DO BRASIL de domingo, dia 9, a cobra que faz mágica, do Veríssimo, tentou fazer como último número a platéia desaparecer. Conseguiu. Não tinha mais ninguém para aplaudir.

Piada à parte, o General Augusto Pinochet correu este risco na terça-feira, quando seu regime militar completou 11 anos. Isto é, no dia 11 de setembro de 1973, o General derrubou o Governo socialista de Salvador Allende e assumiu a chefia do Chile.

Ante a tantas medidas de segurança adotadas contra protestos dos que se opõem agora ao seu Governo, Pinochet poderia ter ficado sem ninguém para aplaudi-lo. Evidentemente, este não foi o caso. Restou ao General o apoio da minoria da população chilena.

Esta evidência já foi constatada pelo atual Governo do país que apoiou o então recém-nomeado Comandante do Exército (posto que ainda ocupa) na execução do golpe: o dos Estados Unidos. Na semana passada, o Departamento de Estado americano comentou que "a maioria dos chilenos" deseja a mudança de Governo e recomendou o diálogo entre todos.

Com uma dívida externa de 20 bilhões de dólares e 1 milhão de desempregados entre os 4 milhões de chilenos aptos para o trabalho (mão-de-obra ativa), o General não dispõe de qualquer mágica que faça a população do país acreditar na possibilidade de melhoria econômica. O consumo médio de cada pessoa caiu ao nível de 25 anos atrás.

Mas Pinochet se agarra ao fato de que, em 1980, os eleitores aprovaram uma Constituição que lhe dá o Poder até 1989 e, se desejar, por mais oito anos. Usa a força para calar a Oposição e se esquece de que deu o golpe em 1973 para restabelecer a paz e a tranqüilidade "perdida sob o regime socializante de Salvador Allende".

Desde 1983, os políticos propõem soluções aos militares e não são ouvidos. Desde maio daquele ano, os políticos já organizaram 10 protestos pacíficos nacionais contra o regime militar, o último nos dias 4 e 5 deste mês. Cerca de 100 pessoas morreram nas ruas, a maioria jovens e adolescentes, atingidos por tiros dos carabineiros (uma instituição policial que seria equivalente a nossa polícia militar).

Os políticos já propuseram a realização de um plebiscito para saber se o povo deseja ou não a permanência do General no Poder. Pinochet retruca que cumprirá a Constituição.

A Igreja Católica chilena tenta a única mágica possível: promover o diálogo entre governistas e oposicionistas. O assassínio de um padre francês, André Jarlan, quando rezava a bíblia em seu quarto em um bairro pobre de Santiago, no dia 4, provoca afastamento. A tal ponto, que alguns bispos se negam a oficiar o tradicional **Te Deum** (missa solene) do dia 18 deste mês (terça-feira), quando o Chile estará comemorando os 166 anos de independência da Espanha.

SEBASTIÃO MARTINS

# General quer ficar no Poder até 89

Ao comemorar 11 anos do golpe militar que derrubou o Governo socialista de Salvador Allende, o Presidente do Chile, General Augusto Pinochet afirmou, essa semana, em discurso transmitido por rádio e televisão que continuará no poder até 1989. E ameaçou adotar medidas mais drásticas para sufocar os protestos populares pacíficos, a cada dia maiores, e que pedem um processo mais rápido de redemocratização do país.

Garantindo que as Forças Armadas não **deixarão** o poder "sejam quais forem os riscos que isso represente", Pinochet enquanto fazia o discurso para 2 mil convidados, ouvia o barulho dos moradores de Santiago, que batiam panelas (**cacerolazzo**) em protesto contra o regime e hasteavam bandeiras a meio-pau, em memória de Allende.

Com poderes discricionários como o "estado de perigo" que lhe permite punir oposicionistas com confinamento e expulsão, sem que suas ordens possam ser questionadas pela Justiça, Pinochet anunciou que abrirá novos processos contra os seus opositores, acusando-os de "incitarem a derrubada do Governo".

Desde maio do ano passado, mais de 80 pessoas morreram e centenas ficaram feridas em manifestações contra a ditadura militar chilena. Na semana passada foi morto o Padre francês André Jarlan, durante um protesto na capital.

Passeatas pela passagem do 11 de setembro, que marcou a derrubada de morte de Salvador Allende, foram realizadas em diversos pontos do país e reprimidas com violência pela polícia, deixando um saldo de dezenas de feridos e inúmeras prisões.

# Boff explica no Vaticano sua teologia

"Foi tudo bem. Em nenhum momento eu me senti como um réu num processo. Eu sabia que a Igreja não me abandonaria" — disse o franciscano brasileiro Leonardo Boff ao sair, sexta-feira passada, do prédio da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, em Roma. Frei Leonardo fora chamado ao Vaticano para esclarecer, num colóquio com o Cardeal Joseph Ratzinger, Prefeito da Sagrada Congregação, pontos polêmicos de seu livro **Igreja, Carisma e Poder**. Nessa obra, como em outras anteriores, o religioso catarinense expõe conceitos e idéias afinados com a chamada Teologia da Libertação, cujos defensores lutam para que a Igreja, nos países do Terceiro Mundo, tenha cada vez mais uma posição que contribua para a "libertação dos pobres oprimidos" e deixe o que seria um papel de mera "espectadora dos dramas sociais".

Quatro dias antes de interrogar Frei Leonardo na Santa Sé, a Congregação para a Doutrina da Fé divulgara um documento em que criticou fortemente a Teologia da Libertação. A expectativa no mundo católico era a de que Leonardo Boff fosse severamente repreendido e sofresse alguma forma de punição por suas teses teológicas. Tal não aconteceu. E o encontro com o Cardeal Ratzinger, segundo o próprio comunicado emitido pelo Vaticano após a reunião, não passou de uma "conversa fraternal".

Em maio, através de carta, o Cardeal já antecipara a Frei Boff o que lhe iria perguntar na sabatina de sexta-feira na sede da Congregação. Em resposta, o religioso brasileiro entregou agora ao Prefeito da Congregação um documento de 50 páginas, com a sua defesa. Nele, rebate as críticas feitas por Ratzinger ao seu livro, considerado de tom "polêmico, difamatório, até mesmo panfletário, absolutamente impróprio para um teólogo" e afirma que "a Igreja precisa mostrar coragem e criatividade; caso contrário deixará, nos próximos 50 anos, de ser a religião prevalente da alma brasileira". Boff sustentou suas posições, uma a uma, mas admitiu: "De uma coisa estou certo: prefiro caminhar com a Igreja a andar sozinho com a minha teologia. A Igreja permanece, a teologia passa; aquela é uma realidade da fé que eu assumo, esta é uma construção da razão que eu discuto; aquela é mãe, embora as suas rugas e máculas, está e serva, apesar de sua fraca luz e de seu brilho lunar."

O colóquio no Vaticano — presenciado, em parte, pelos Cardeais-Arcebispos de São Paulo e Fortaleza, Dom Paulo Evaristo Arns e Dom Aloísio Lorscheider — não encerra, porém, a questão. O documento de Frei Leonardo Boff ainda vai ser estudado com vagar e rigor. Só depois disso se terá a definição da Igreja.

Documentação JB

# DANDO CIÊNCIA

## Linguagem de máquina

Foi lendo manuais de microcomputadores e estudando em livros especializados que Carlos Eduardo Rocha Salvato, de 15 anos, desenvolveu **softwares** que já estão fazendo parte de dois livros. Na primeira publicação, editada há um ano, à **Coleção de Programas**, Carlos Eduardo utilizou programas seus e de amigos (um dos colaboradores, na época, tinha 10 anos). Agora, ele lança outro trabalho que se chama **Coleção de Jogos em Linguagem de Máquina**, que também foi preparado em grupo.

— No primeiro livro — informa — havia jogos desenvolvidos na linguagem Basic. Este, optei pela linguagem de máquina. Os jogos ficam com maior resolução gráfica, o efeito visual é muito mais atraente e dinâmico.

Ele, certamente, é um dos mais jovens autores de livros de programas de computador do país e garante que para criá-los não é necessário ser gênio: "Estou longe de ser o primeiro da classe — diz —. Para programar basta gostar e ter paciência. Aprendi o que sei em um TK-82, da Microdigital, que ganhei de meu pai em 1982. Faço programas para micros desta linha porque sei que quem começa, geralmente, compra equipamentos mais acessíveis.

## Jogo com som

Tudo começou em uma fábrica de botões para roupas, dali pularam para a produção de máquinas e há pouco mais de um ano lançaram o microcomputador Ringo (da linha dos TKs, da família Sinclair inglesa) que está fazendo o maior sucesso. Agora, esta empresa paulista chamada Fitas do Brasil, além de estar lançando uma nova caixa para o Ringo, vem dando os últimos retoques em um sintetizador de som para os ruídos, tiros e explosões de jogos saiam através do alto-falante da televisão. O sintetizador custará Cr$ 137 mil.

## Nova proposta

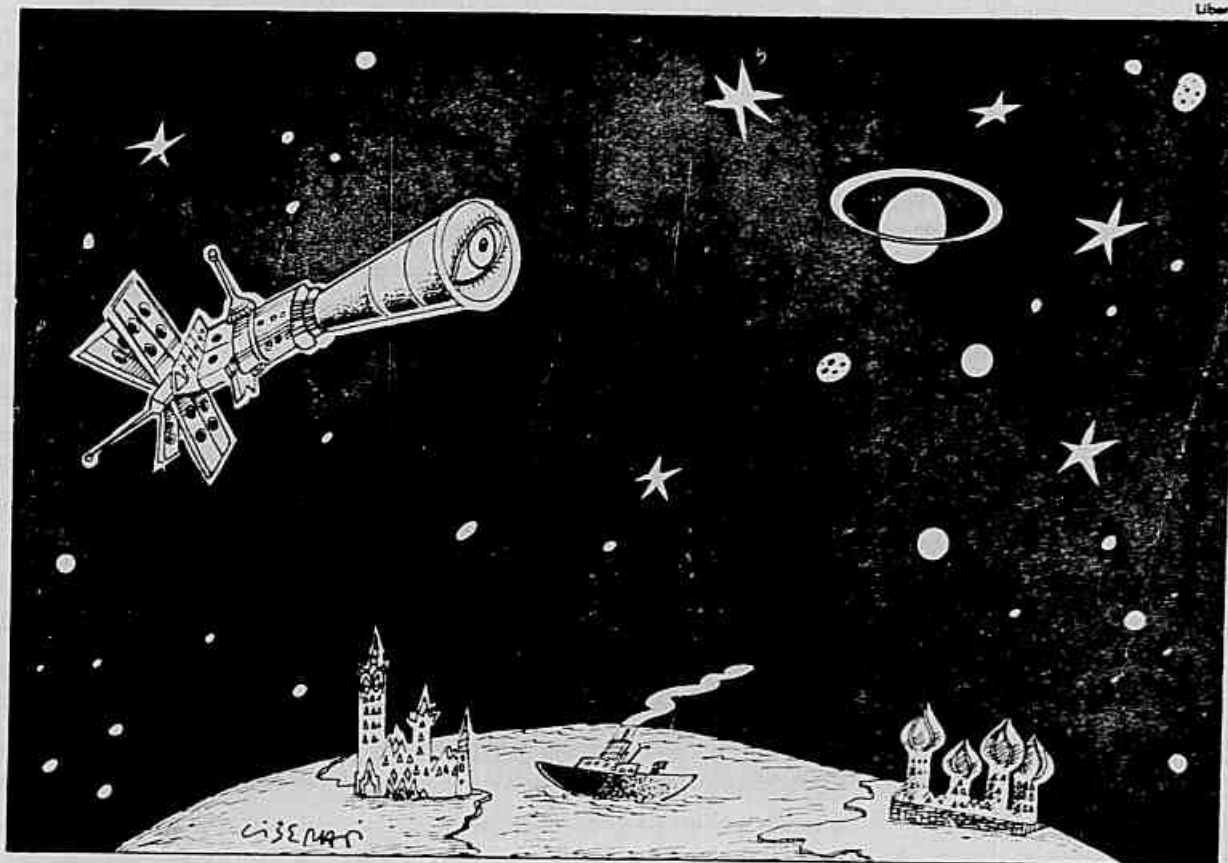
Basta gastar Cr$ 260 mil e comprar algumas poucas fitas cassete (de primeira ou segunda geração) que o dono de um Atari poderá ter quantos cartuchos de videojogos quiser. Esta é a proposta do Copy Game, desenvolvido pela Micro Hard, que ao ser colocado no lugar do cartucho do videojogo lê programas gravados em fita cassete e pode, também gravar em cassete programas de cartucho. Cabe lembrar, que em cada cassete podem ficar gravados até 80 jogos. Informações pelo telefone 255-7489.

## Mônica x Cebolinha

A Mônica já tinha virado nome de impressora para microcomputadores (a da Elebra) mas, agora, ela e sua turma vão entrar em cheio na era da informática. Além de vários cartuchos para videojogos, o próximo filme da turma está sendo produzido com apoio do computador. Será **Os Caçadores das Asas Perdidas**, onde as asas do Anjinho voarão em terceira dimensão, num cenário multicolorido criado através do computador.

O primeiro cartucho de videojogo vai chegar ao mercado em novembro e será para Atari e compatíveis. O título provisório do cartucho é **Mônica x O Telível Cebolinha** (quem conhece sabe que ele jamais falaria terrível). Maurício de Souza, criador da terrível Mônica e sua turma, vai lançar, até junho do ano que vem, vários outros cartuchos. O primeiro foi desenvolvido com apoio de um grupo de jovens engenheiros da Universidade de São Paulo e para os próximos entrará no circuito uma firma canadense, a Vidiom (que está se instalando no Brasil e Maurício é o acionista majoritário).

A Vidiom não só prestará serviços para a turma da Mônica. Outros produtores de cinema, ou de filmes de publicidade poderão utilizar os mais variados recursos que o computador oferece. Quem viu não esquece o efeito das naves de Darth Vader e Luckas Skywalker cortando o espaço em terceira dimensão em **Guerra nas Estrelas** ou nas batalhas emocionantes no cenário igualzinho dos videojogos que marcaram as lutas de **Tron** para sair de dentro do computador.

HELOISA MAGALHÃES

# Nêmesis, a estrela assassina, pode trazer chuva de cometas

Segundo a teoria dos astrônomos norte-americanos Marc Davis e Richard Muller, uma estrela anã (muito pequena e densa) denominada Nêmesis, que faz um giro completo ao redor do Sol em cada 26 milhões de anos, poderia produzir sobre a nuvem de cometas (nuvem de Dort) que existe a 1 bilhão e 500 milhões de quilômetros, perturbações capazes de produzir uma enorme chuva de cometas sobre o nosso planeta.

Assim, segundo os cientistas Raup e Sepkoski, desde a extinção dos dinossauros, há 65 milhões de anos, Nêmesis agiu 12 vezes sobre a nuvem de cometas que bombardeou a Terra com uma chuva de cometas.

Os fragmentos desses cometas, ao atingirem o solo terrestre, ergueram enormes nuvens de poeira que bloquearam a luz e o calor solar por um longo período, durante o qual a vida de determinado tipo de plantas e animais foi praticamente impossível sobre a Terra.

As chuvas de cometas ocorriam durante as aproximações dessa estrela anã, que os leigos denominaram estrela assassina, à maneira da deusa grega que perseguia os mais favorecidos alterando-lhes a vida.

As provas dos impactos dos cometas seriam as concentrações extremamente elevadas de irídio (elemento químico metálico, branco e pesado, resistente à corosão) descobertas em locais onde caíram meteoros e em cujas camadas geológicas parece ter ocorrido a extinção em massa de algumas formas de vida.

Um dos problemas no sentido de comprovar toda essas histórias relativas à teoria do desaparecimento dos dinossauros, como conseqüência de um bombardeio de meteoros, era a existência de um aparelho que viesse a medir com precisão a quantidade de irídio em amostras das rochas.

E o fato de o irídio ser muito raro na Terra e estar sempre associado aos meteoros contribuiu para a suspeita de que fosse elemento de origem extraterrestre. Recentemente, com a descoberta, pelos cientistas Frank Asaro, Helen Michel e Don Malone, de um novo processo capaz de determinar com segurança o teor de irídio, esperam-se novas contribuições para solucionar as dúvidas que ainda envolvem a teoria de extinção dos dinossauros.

No ano passado, o IRAS — Satélite Astronômico Infravermelho — detectou o calor proveniente de um objeto de cerca de 80 bilhões de quilômetros, motivo de uma série de especulações inclusive dos defensores da existência da estrela assassina.

Não seria essa estrela o corpo invisível que misteriosamente vem perturbando as órbitas dos planetas Urano e Netuno e que os astrônomos suspeitam que o seja o planeta X — um décimo componente do nosso sistema solar?

RONALDO R. DE F. MOURÃO

# Lago de Tucuruí começa a ser formado

O lago da hidrelétrica de Tucuruí, a 300 quilômetros de Belém, no Pará, que começa a ser formado esta semana, será duas vezes maior que a baía de Guanabara. Custou (a obra toda) 4 bilhões de dólares (perto de Cr$ 4 trilhões) e deverá gerar 8 milhões de quilowatts diários, energia equivalente a 400 mil barris de petróleo; ou seja: a quantidade de petróleo que o Brasil importa diariamente.

Mas Tucuruí não é só isso. O fechamento das comportas da barragem, para a formação do lago, foi cercado de grande discussão sobre os prejuízos que traria ao ambiente. Por exemplo, alegava-se que o represamento das águas do rio Tocantins, para encher o lago, não só deixaria seco o trecho do rio abaixo da barragem, prejudicando assim a navegação, como deixaria praticamente sem condições de sobrevivência toda a população que vive às margens.

Além disso, seco o leito do Tocantins, nada impediria o avanço das águas do mar que destruiriam as lavoura e, não só isso, deixariam a própria capital do Pará, Belém, sem água para beber. A água que abastece Belém é captada no Tocantins. Toda essa operçaão, segundo os técnicos, durará 20 dias. Formado o lago e atingida a cota dágua necessária nas paredes da barragem, as comportas seriam parcialmente abertas e a água voltaria a correr no leito do Tocantins. O processo está em pleno andamento, motivo por que nao se tem idéia dos resultados.

# Preços variam muito nas lojas do Rio

Nos primeiros dias do mês, a Sunab — Superintendência Nacional de Abastecimento — publicou nos principais jornais brasileiros um anúncio, resultado de suas pesquisas, mostrando que um mesmo artigo era apresentado ao consumidor com variações de preço de até 70% entre uma loja e outra.

Com base nessa constatação, o CADERNO JOVEM foi ao mercado examinar os preços de alguns produtos que poderão interessar aos seus leitores. Os resultados colhidos são semelhantes aos que a Sunab encontrou. Na área dos videogames, por exemplo, o mesmo Odissey, da Phillips, que a Sandiz vendia por Cr$ 385 mil, no final da semana passada, era encontrado por Cr$ 259 mil, na Mesbla, na mesma data.

Pesquisamos duas lojas de departamentos e três supermercados e encontramos, também, diferenças significativas no microcomputador digital TK-85 e nas bicicletas: a Caloicross, aro 20, modelo extracolor, custava Cr$ 169 mil 980 no Carrefour e Cr$ 247 mil, no Boulevard. Como os tempos estão cada vez mais bicudos, talvez valha a pena uma caminhadinha. Para nós valeu. Os resultados que encontramos estão na tabela abaixo:

| MERCADORIAS | MESBLA | FREEWAY | BOULEVARD | CARREFOUR | SANDIZ |
|---|---|---|---|---|---|
| **Material eletrônico** | | | | | |
| VIDEOGAME | Odissey-Philips Cr$ 259.000,00 | Odissey-Philips Cr$ 283.000,00 | Odissey-Philips Cr$ 272.000,00 | Dactar II Cr$ 199.000,00 | Odissey-Philips Cr$ 385.000,00 |
| MICRO SYSTEM CCE | — | — | Modelo MS-8 Cr$ 369.700,00 | Modelo MS-7 Cr$ 405.000,00 | |
| GRAVADOR NATIONAL 2211 | — Cr$ 88.700,00 | — Cr$ 95.650,00 | — | Cr$ 88.700,00 | Cr$ 98.000,00 |
| WALKMAN | PS-55 CCE Cr$ 186.900,00 | Aiko Cr$ 162.165,00 | PS-55 CCE Cr$ 163.400,00 | PS-70 CCE Cr$193.200,00 | Toshiba Cr$145.000 |
| MICROCOMPUTADOR DIGITAL TK 85 | Cr$ 499.850,00 | — | — | — | Cr$ 765.000,00 |
| RÁDIO/TOCA-FITA PARA CARRO BOSCH | Milano I Cr$ 299.900,00 | Milano I Cr$ 255.000,00 | Miami I Cr$ 340.000,00 | Milano I Cr$ 305.200,00 | Miami I Cr$ 504.000,00 |
| RADIO AM/FM PARA CARRO BOSCH | — | Modelo LD-243 Cr$ 116.950,00 | Modelo LD-243 Cr$ 130.000,00 | Modelo LD-243 Cr$ 142.600,00 | Modelo LD-253 Cr$ 124.500,00 |
| **Diversos** | | | | | |
| FITAS ATARI | a partir de Cr$ 23.900,00 | — | — | a partir de Cr$ 27.000,00 | a partir de Cr$ 34.900,00 |
| DISCO THRILLER DE MICHAEL JACKSON | Cr$ 9.120,00 | Cr$ 9.400,00 | Cr$ 9.300,00 | Cr$ 9.120,00 | — |
| RELÓGIO CÁSIO F-12 | Cr$ 74.900,00 | Cr$ 57.215,00 | — | Cr$ 69.500,00 | — |
| BOLA DE VOLEIBOL | Cr$ 28.100,00 | —Cr$ 8.800,00 | Cr$ 9.625,00 | Cr$ 19.900,00 | |
| PRANCHA DE SURFE | Cr$ 335.000,00 | — | — | — | Cr$ 340.000,00 |
| CALOI CROSS ARO 20 | Extra Light Cr$ 274.900,00 | Extra Light Cr$ 301.400,00 | Extra Color Cr$ 247.000,00 | Extra Color Cr$ 169.980,00 | Extra Color Cr$ 219.000,00 |
| **Vestuário** | | | | | |
| CALÇAS JEANS | Levis Cr$ 22.900,00 | Lee Cr$ 24.500,00 | — | Lee Cr$ 21.550,00 | US Top Cr$ 21.900,00 |
| JAQUETA DE NÁILON | — | a partir de Cr$ 24.530,00 | a partir de Cr$ 23.100,00 | — | — |
| T-SHIRTS COM ESTAMPA | Cr$ 7.100,00 | Cr$ 5.243,00 | Cr$7.800,00 | Cr$ 7.450,00 | Cr$ 13.900,00 |
| TÊNIS ADIDAS | — | a partir de Cr$ 43.000,00 | a partir dea partir de Cr$ 31.500,00 | Cr$ 33.650,00 | a partir de Cr$ 29.900,00 |
| MOCHILA EMBORRACHADA | Cr$ 33.700,00 | — | Cr$ 23.550,00 | — | — |

LOJAS PESQUISADAS: Boulevard — Rua Maxwell, 300 (Vila Isabel); Sandiz — Estrada da Gávea, 899 (São Conrado); Mebla — Avenida das Américas, 4.666 (Barra); Freeway — Avenida das Américas, 2.000 (Barra); Carrefour — Avenida das Américas, 5.150 (Barra).

# Dívida externa cresceu com os juros

Como vimos semana passada, o Brasil se meteu em uma grande enrascada, em 1973, quando os países produtores de petróleo, aproveitando que o dólar tinha se enfraquecido, aumentaram o preço do barril de óleo de um dólar e meio para mais de 10 dólares. O Brasil teve que pedir empréstimos no exterior para pagar a nova despesa com petróleo e, como muitos outros países também fizeram o mesmo, a corrida aos bancos no exterior fez os juros subirem (juro, todo mundo sabe, é o que o banco cobra para emprestar dinheiro). E subiram tanto que o Brasil teve que pedir novos empréstimos só para pagar os juros.

A dívida externa começou a crescer como uma bola de neve. E quanto mais ia aumentando, mais juros o Brasil tinha de pagar. Por causa de mais juros, o país precisava fazer novos empréstimos. Parecia que a coisa não teria fim. Em setembro de 1982, o México, outro país que tinha feito muitos empréstimos no exterior (os mexicanos têm petróleo, mas não tinham vários outros produtos, que precisavam comprar fora, gastando dólares que não possuíam), declarou aos banqueiros que não podia mais pagar sua dívida. Pediu moratória.

Foi uma grande confusão. Imediatamente, os bancos suspenderam os empréstimos para os demais países endividados. O Brasil, que vinha empurrando para frente o problema da dívida externa, teve que propor aos banqueiros uma renegociação dos seus empréstimos. Ou seja, o Brasil, que estava sem dólares em caixa, precisava passar um tempo sem pagar a dívida, deixando para o futuro os pagamentos.

Mas renegociar a dívida não é assim tão fácil. E os banqueiros, antes, exigiram que o Brasil fizesse um acordo com o Fundo Monetário Internacional. O FMI, como já vimos, foi criado em 1944 para ver como os países iam ajustar suas moedas ao dólar e ao ouro.

E a ordem do FMI ao Brasil foi só uma: austeridade. O Governo brasileiro teria que cortar todos os seus gastos. Com isso, muitas obras foram suspensas (causando o desemprego de muita gente) e o Governo não pôde mais dar dinheiro para que certos produtos agrícolas se mantivessem mais baratos, como o trigo — que serve para fazer pão, macarrão, bolos, biscoitos etc. A vida ficou então mais difícil para todo mundo. Quando há desemprego, as pessoas gastam menos e, portanto, as empresas também vendem menos. E se elas vendem menos, também decidem empregar menos pessoas.

Este processo é o que os economistas chamam de recessão, é a crise econômica. Mas o FMI — e muitos economistas também no Brasil — acham que esta **austeridade** é a única forma de o país vencer o problema da dívida externa. Sem o acordo com o FMI, os banqueiros não aceitariam renegociar a dívida brasileira. Todo ano, quando as autoridades brasileiras vão ao exterior renegociar a dívida, têm de passar várias semanas em Nova Iorque, Londres ou Paris para conseguir novos empréstimos. É um processo desgastante e doloroso para o Brasil.

Nas três últimas semanas vimos como a dívida externa influencia toda a vida de um país e como ela está ligada à nossa história. Semana que vem veremos qual a estratégia do Governo brasileiro para resolver o problema: **as exportações.**

GEORGE VIDOR

# Concurso Sul América não cobra entrada e mostra Nélson Pessoa

Considerado o cavaleiro mais completo do mundo nos últimos tempos, Nélson Pessoa Filho, que vive há 27 anos na Europa, é a grande atração da VIII Copa Sul América de Hipismo, que prossegue hoje, durante todo o dia — a programação começa pela manhã e termina à noite — na pista da Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim Botânico. Amanhã e domingo, no mesmo local, serão disputadas as provas finais, reunindo os melhores cavaleiros brasileiros, competindo contra consagrados concorrentes europeus e norte-americanos.

Vale dizer que a chance de observar o verdadeiro **show** de talento, plasticidade e técnica é única, pois dificilmente serão novamente reunidos num concurso, no Rio, cavaleiros de altíssimo nível técnico, como os alemães Achaz Von Buchwaldt e Michael Ruping, o norte-americano Norman Dello Joio, campeão da Copa do Mundo, realizada ano passado na Suécia, o francês Gilles Bertrand de Bolanda, além, é claro, do brasileiro Nélson Pessoa Filho, vice-campeão, e que há anos não compete no Brasil. Todos montarão animais que valem milhões de dólares e, por iniciativa da Companhia Sul América de Hipismo, patrocinadora do evento, os portões do Clube, um dos mais bonitos do Brasil, serão abertos ao público.

Estão programados vários tipos de provas, para cavaleiros novos, cavalos estreantes, classes Sul América/Hunters and Equitation, e mais as competições que reunirão os melhores cavaleiros do Brasil, Bélgica, Argentina, Estados Unidos, França, Chile, Uruguai, Alemanha Ocidental, inclusive a equipe completa que disputou os Jogos Olímpicos de Los Angeles, integrada pelos paulistas Caio Sérgio de Carvalho, Marcelo Blessman, o carioca Jorge Gertrum Carneiro, e o mineiro Vitor Alves Teixeira. Luis Felipe de Azevedo, que disputou a temporada européia, deste ano, é outro grande destaque.

Os prêmios, os mais altos já oferecidos em um concurso hípico no Brasil, ultrapassam a casa dos Cr$ 30 milhões e serão distribuídos em espécie, ao final de cada prova. Os primeiros colocados, até a sexta posição, receberão, ainda, equipamentos de equitação, nacionais e importados, e um relógio Rolex. Com a intenção de incentivar a criação de cavalos nacionais de salto, haverá prêmios para os tratadores, criadores e proprietários.

Arquivo

*O olímpico Jorge Carneiro é um dos favoritos*

Durante a VIII Copa Sul América de Hipismo serão disputadas provas das Classes Sul América para cavalos e cavaleiros. As modalidades, introduzidas há alguns anos no Brasil, têm um julgamento diferente. Na categoria cavalos, é levado em conta o desempenho do animal frente aos obstáculos, através do estilo no salto, temperamento e qualidade. Na Sul América Cavaleiros é julgada a atuação do concorrente nos seguintes itens: ações de mãos, postura na sela, equilíbrio e controle do cavalo. O norte-americano Arthur Hawkins, um dos mais conceituados juizes do mundo, julgará a II Grande Final da Classe Sul América Cavaleiros. Arthur participa dos mais importantes concursos nos EUA, incluindo o National Horse Show, no Madison Square Garden, em Nova Iorque.

Uma das provas que prometem ser a grande atração do fim de semana na Hípica é a de Potência, programada para amanhã, a partir das 19h30min. Neste tipo de competição, os concorrentes fazem o percurso normal e, no caso de pista limpa, retornam para nova passagem, com os obstáculos mais altos. Normalmente, ao final de três ou quatro apresentações, cerca de cinco cavaleiros se classificam para tentar saltar um muro que deverá medir 2,10m. A prova é perigosa, costumam acontecer quedas violentas de cavaleiros e cavalos, sendo considerada a mais excitante para o público e concorrentes.

# *Corrida já tem 1500 inscritos para o Aterro*

Mais de 1.500 crianças até 14 anos já se inscreveram para a segunda prova do II Circuito Infantil Banco Econômico, a ser disputado no próximo dia 23, no Aterro do Flamengo, com percursos que variam de 500 a três mil metros. A corrida é organizada e produzida pela Viva Promoções Esportivas e pela Crico-Crianças Corredoras, com o apoio do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura do Rio.

Os dez primeiros colocados em cada corrida recebem troféus e medalhas e ainda concorrem ao sorteio de bicicletas de cross junto com todos que terminarem os percursos. O vencedor do ranking de cada uma das dez categorias — aquele que tiver acumulado maior número de pontos — no final do Circuito, ganhará uma bicicleta de cross, além de concorrer aos sorteios de uma bolsa de estudos válida por um ano e uma viagem para Salvador.

O Circuito se divide em cinco categorias: até cinco anos (com percurso de 500 metros), de seis a sete anos (1.000 metros), de oito a dez anos (1.500 metros), de 11 a 12 anos (2.500 metros) e de 13 a 14 anos (3.000 metros). A primeira etapa do Circuito foi disputada dia 26 de agosto, com a participação de aproximadamente 1.500 crianças correndo, mesmo debaixo de frio e chuva, na pista do Aterro do Flamengo.

As inscrições para esta segunda corrida poderão ser feitas até o dia 20, mediante pagamento de uma taxa de Cr$ 2 mil, nas seguintes agências do Banco Econômico: Copacabana (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1032-B); São Conrado (Estrada da Gávea, 899-Fashion Mall); Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 143-A); Assembléia (Rua da Assembléia, 56); Primeiro de Março (Rua 1º de Março, 21); Madureira (Av. Ministro Edgard Romero, 206, lojas A e B); Duque de Caxias (Av. Pres. Kennedy, 1475); Ilha do Governador (Estrada do Galeão, 994, loja A); Icaraí (Rua Gavião Peixoto, 183, loja 101); Leblon (Rua Ataulfo de Paiva, 1260, loja A) e Catete (Praça José de Alencar, 11).

# OS ESPORTES DO FIM DE SEMANA

O hipismo, com a realização da VIII Copa Sul América de Hipismo, hoje, amanhã e domingo, na Hípica, e o Iatismo, com a disputa de quatro regatas na Baía de Guanabara, reunindo cerca de 500 velejadores, são as principais atrações do esporte amador neste fim de semana, no Rio.

As duas competições são de elevado índice técnico, ambas se destacam pelo visual e plasticidade e além disso reúnem campeões olímpicos, mundiais, pan-americanos e sul-americanos. As regatas podem ser vistas do Aterro do Flamengo, de Niterói, da Praça 15 e Ilha do Governador, enquanto as provas de saltos da Copa Sul América serão realizadas com entrada aberta ao público.

### Iatismo

A Federação de Vela do Estado do Rio de Janeiro programou quatro competições para este fim de semana. Amanhã, começa o Campeonato Estadual de Lightning, com a primeira da série de seis regatas, às 13 horas, na raia do Iate Clube Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. Domingo estão previstas mais duas provas. Também amanhã, com organização do Iate Clube do Rio de Janeiro, será disputada a regata comemorativa do Sesquicentenário da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A competição é aberta a todas as classes e a largada será às 13 horas, em frente da Escola Naval.

A Classe Optimist estará em atividade, com a realização da Taça Banjer, amanhã e domingo, na praia do Iate Clube Jardim Guanabara, com largadas às 13 horas. Finalmente, no domingo, o Iate Clube do Rio de Janeiro promove a tradicional Regata Pimentel Duarte, aberta a todas as classes. A largada está prevista para as 13 horas, em frente da Escola Naval.

### Hipismo

Provas na Sociedade Hípica Brasileira, com entrada franca pelo portão da Lagoa Rodrigo de Freitas, hoje, amanhã e domingo, começando pela manhã e terminando à noite.

### Automobilismo

Campeonato Carioca de Arrancada, domingo, pela manhã e à tarde, no autódromo de Jacarepaguá.

### Vôlei

Jacqueline, Regina Vilela, Luísa e Regina Uchoa, do Flamengo e Heloísa, Dulce e Ana Richa, da Atlântica, são os principais destaques da partida de amanhã, pelo Campeonato Estadual Adulto de Vôlei. O jogo está programado para o Ginásio do Tijuca, às 16 horas.

### Natação

Troféu Rogério Carneiro, na piscina do Vasco, amanhã, às 15 horas e domingo a partir das 9. A competição é reservada a nadadores aspirantes e seniores.

No Clube Bandeirantes, em Jacarepaguá, será realizada a tentativa de índices para o Campeonato Carioca de Petiz 1. Estão inscritos 14 clubes. Amanhã, a programação começa às 14h30min e domingo às 8h30min. Ainda no domingo, no Parque Aquático Julio Delamare, está marcada a semifinal do Torneio Sul Americana, infantil e juvenil, a partir das 9 horas.

# Montanaro na Seleção saiu da reserva e virou estrela do vôlei

Uma média de 30 cartas por dia, com as mais diferentes e ousadas propostas, fitas gravadas, com juras de amor, enviadas pelo correio e dezenas de telefonemas diários. Além, é claro, de constantes abordagens na rua, no clube, restaurantes, etc. são os números creditados, não a um ator de cinema ou novela, um bem-sucedido executivo, ou cantor de sucesso, mas a José Montanaro, um jogador de vôlei, que substitui Renan, como o mais novo símbolo sexual do esporte brasileiro.

Paulista, 26 anos, 1,87m, 87 quilos, físico perfeito, boa pinta, Montanaro, perseguido pelas contusões e acidentes, saiu, durante a Olimpíada de Los Angeles, da situação de modesto reserva, para a cômoda, mas vez por outra complicada, posição de estrela. Assediado pela imprensa, perseguido pelas fãs, procurado por agências de publicidade e meta de grandes patrocinadores, sua vida mudou radicalmente. Mas a simplicidade, simpatia e, principalmente, sua categoria de jogador excepcional em nada se alterou. É, pelo menos, o que se conclui desta entrevista ao **CADERNO JOVEM.**

### Juventude

Quando lhe foi perguntado se valia a pena perder a juventude em exaustivos treinamentos e jogos, enquanto os jovens de sua idade estão curtindo outra, bastante diferente, Montanaro explicou que jamais considerou uma perda de tempo. Para ele é uma opção de vida:

— É bem verdade que deixo de ver **shows**, filmes, não posso viajar quando quero, etc. Entretanto, mesmo não tendo uma vida normal, foi a minha opção e não considero perda da minha juventude. O certo é que eu ficaria frustrado se não pudesse jogar vôlei, pois não vejo nada mais gratificante no momento.

Sobre sexo, noitadas, bebida, fumo foi muito claro:

— Sexo jamais atrapalha a vida do atleta, pelo contrário. E deve ser sem programações ou limitações.

Quanto a noitadas, é bom esclarecer o verdadeiro teor da palavra, pois eu gosto de me divertir. Sou uma pessoa igual às outras, com as mesmas vontades os mesmos sonhos. Acho que não tem nada de mais dormir tarde, eventualmente. Sou contra é varar a noite. Detesto cigarro e só bebo socialmente. Uma caipira, uma cerveja, etc, não muda mesmo a condição física do atleta.

### Namorada

Montanaro fala de sua vida sentimental:

— Não estou namorando porque não encontrei ainda quem me despertasse aquele algo mais. Além disso, praticamente não tenho tempo. Em 1978 começeu um namoro que durou três anos e terminou em 1981, pouco antes da viagem ao Japão para disputar a Copa do Mundo. Seria mentira se eu afirmasse que não recebo propostas por todos os lados. Aliás, a média de cartas que me enviam é de 30 por dia e quanto a telefonemas nem é bom pensar, mas minha mãe e meu irmão ficam encarregados de atender e dar as desculpas, pois caso contrário não faria outra coisa na vida. As propostas em alguns casos são audaciosas.

Arquivo

*Montanaro treina duas vezes por dia, todos os dias*

Mas a condição de ídolo às vezes incomoda:

— É legal, mas por outro lado não gosto de ser tratado como algo diferente. Detesto ser o centro das atenções ou chamar atenção. E isto, atualmente, acontece a todo instante e em qualquer lugar. Confesso que fico inibido. Mas o pior é quando me usam para críticas infundadas, como aconteceu outro dia, quando saiu publicado que o time da Pirelli se concentrava no Radar Tantã (uma discoteca de São Paulo). Se as pessoas maldosas me vêem tomando um único chope, aproveitam para dizer que aquele era o décimo ou mais. Talvez o melhor fosse continuar como um simples anônimo.

### Modéstia

Modesto, demonstra sinceridade a respeito de sua posição na Seleção Brasileira:

— No time do Bebeto, eu sou o primeiro reserva. Tenho dado azar e os acidentes e contusões me perseguem, justamente quando estou no melhor de minha forma. Na Olimpíada acabei entrando porque o Renan se machucou, mas ele é uma tremenda fera, titular absoluto. Apenas dei sorte de jogar bem. Quanto a substituí-lo como símbolo sexual, é você quem está dizendo.

Montanaro reluta mas acaba dizendo quanto ganha ou já ganhou com o vôlei:

— Pode botar que eu ganho um milhão, somando meus empregos como técnico desportivo da Pirelli e exercendo a mesma função na Prefeitura de Santo André. Agora, talvez eu faça um anúncio para a Nestlé. Mas o vôlei permitiu que eu comprasse um apartamento e um carrinho.

O jogador já atuou dois anos num time italiano e confessa que, se a Confederação permitisse, voltaria a jogar na Itália, "mas só um aninho, pois estou com 26 e a vida de um atleta de vôlei dura no máximo até aos 30 anos".

Quanto à derrota na final da Olimpíada, para os EUA, sua explicação foi taxativa:

— O nervosismo nos prejudicou. Foram tantos telegramas e incentivos quando ganhamos a primeira partida, que entramos na quadra muito tensos, com a obrigacão de ganhar. No final, a derrota para um excelente time. O grande problema do Brasil é que não está havendo renovação.

Com muita calma e de forma didática, Montanaro esclarece uma grande dúvida dos torcedores: o que aconteceria se o genial William se contundisse seriamente?

— O Bernardinho entraria e seria uma questão de adaptação a seu toque de bola. O estilo de atuar da equipe não mudaria. Mas é lógico que o William, com sua larga experiência e categoria, transmite muita segurança ao time, enquanto o Bernardinho nunca teve chance.

Finalmente, Montanaro dá uma idéia de seu dia-a-dia, o que talvez justifique o fato de, apesar de considerado um símbolo sexual, não ter tempo para namorar.

### Sem tempo

— Saio de casa às 6 horas da manhã. Entro na aula da Escola de Educação Física às 7 e saio às 11. Logo em seguida treino cerca de três horas em Santo André. Volto para casa, em São Paulo, almoço, faço alguns pagamentos e já está na hora de voltar a treinar, exatamente às 18h30min. A prática termina por volta de 22 horas e retorno à minha casa para jantar. A meia-noite estou na cama.

— E isto de segunda a sábado. Como se isto não bastasse, ainda jogo aos domingos. Portanto, não estou mentindo quando digo que não tenho tempo para aproveitar a condição que você me atribui de símbolo sexual do esporte brasileiro. (CA)

## BOLA DIVIDIDA

JUREMA e Roberto. Nos últimos dez, onze anos — desde que o Dinamite vascaíno conheceu a bela morena de Caxias — os dois nomes têm sido inseparáveis. Nas conversas sobre futebol, no noticiário dos jornais, nos programas de televisão, nas intermináveis discussões que o jogador e os dirigentes do clube tantas vezes travaram na hora de renovar contrato. Roberto e Jurema. Como uma dupla de área, inseparável.

Agora Jurema se foi. E Roberto está sozinho. Ou talvez não. Suas declarações à imprensa, ainda durante o velório da mulher (morta na terça-feira de um problema renal), transpiram coragem. Ele diz que continuará jogando, brigando pelo gol, vestindo a gloriosa camisa vascaína que há tantos anos seu suor de craque tem dignificado. No fundo, é possível perceber nesta coragem o exemplo de Jurema.

Na história do futebol brasileiro, é provável que não exista história de amor como esta. E mais: uma presença tão marcante da mulher-companheira no destino profissional do marido-craque. Nestes últimos dez, onze anos, Jurema não se limitou a ser apenas a esposa cuja participação na carreira do outro não ia além dos aplausos de torcedora e fã. Mais velha seis anos do que Roberto — e sobretudo mais atenta do que ele às armadilhas que o futebol profissional costuma preparar para os jogadores ingênuos como o Dinamite — Jurema, desde o início do namoro, decidiu empunhar sua lança e ajudar Roberto a triunfar numa carreira algo amaldiçoada. E foi o que fez.

Que admirável exemplo de luta e coragem ela deixou! Foi, de fato, uma mulher guerreira. Teve de combater primeiro a intolerância do sogro, que não queria ver o filho casado com uma viúva de Caxias, já mãe de um menino. Graças à força dela, Roberto conseguiu sobreviver a uma crise com o pai que o levara a tentar o suicídio. E foi mais uma vez pela presença de Jurema que ele passou a fazer com o Vasco, seu clube desde os tempos de juvenil, contratos mais vantajosos.

— Roberto é apenas um menino — disse ela certa vez ao justificar sua presença nos bate-bocas com os dirigentes vascaínos. — Precisa de quem cuida dele, dos seus negócios, dos seus interesses.

Mulher, companheira, amiga, fã, protetora. Chegaram a chamá-la de Jurema Dinamite, explosiva que era ao defender as causas que lhe pareciam justas. Era, também, a Cabocla Jurema, mulher que não fazia segredo de suas convicções religiosas e dos freqüentes apelos que lançava aos orixás para que protegessem Roberto, que lhe mostrassem o caminho do gol, da vitória do Vasco, da chegada até a Seleção Brasileira.

Jurema, de tanta força e coragem, conseguiu vencer quase todas as suas batalhas. Vale lembrar, por exemplo, aquela em que livrou Roberto de uma transação meio marota com o Barcelona. E também a última, em torno de um contrato que daria a ele os meios financeiros necessários para que ela fizesse um transplante de rim nos Estados Unidos. E mais outras, sempre do lado de Roberto, ajudando-o, injetando-lhe confiança. Perder, mesmo, só perdeu sua própria batalha. Contra a doença.

Jurema se foi, mas talvez sua lembrança seja o bastante para que Roberto não fique tão sozinho. Ele continuará precisando de ajuda no tempo que lhe resta de vida profissional. Um menino... É interessante lembrar mais uma vez esta sábia observação de Jurema. Pensando bem, todo craque de futebol é, lá no íntimo, criança. O próprio prazer com que se dedica ao jogo, a vontade de estar permanentemente em contato com a bola, brinquedo eterno, parece esconder seu desejo de prolongar o mais que possa a infância já perdida. O craque é menino. Na forma como se deixa embriagar pelo grito da torcida, na alegria com que comemora um gol, na embaixada, no drible, na trivela, no amor à bola. Talvez por isso não tenha nascido para ser um profissional da cabeça aos pés.

Jurema, mulher sensível, percebeu isso. Por trás dos petardos do Dinamite, da sua valente arrancada para o gol, da luta incessante contra os seus marcadores, havia um menino — muito sorridente, mas meio indefeso — que era preciso proteger.

**JOÃO MÁXIMO**

Jornal do Brasil

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de setembro de 1984 | NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



caderninho b

# Esquina

## ONDE SE JOGA CONVERSA FORA

CONTAM-SE vantagens, mentiras e histórias. Faz-se fofoca e aconselha-se de tudo: desde a compra de um imóvel até a melhor escolha para o futuro Presidente da República. Estes, são alguns dos temas das **esquinas da conversa** espalhadas por aí, que reúnem, após o expediente, boêmios e amigos das calçadas.

Eles se reúnem diariamente para um bate-papo informal e acabam com a seguinte conclusão: "está tudo resolvido e nada solucionado". A famosa conversa jogada fora, tradição de algumas ruas como a Miguel Lemos, em Copacabana, e Miguel Couto, no Centro, cada dia vai ganhando mais adeptos.

**Rodas**

Em pequenas rodas, com ou sem chope, o Centro da cidade perde sua sisudez e se transforma num lugar descontraído, principalmente às sextas-feiras depois das 17h na Rua Miguel Couto, esquina com São José. Os que começaram o dia vestindo o terno tratam logo de abrir o colarinho e se entregam "aos mistérios da noite", como faz questão de dizer Júlio Andrade Cremona, economista, que tem de "bom papo e conversa fiada" mais de dez anos.

— Prefiro ficar aqui e conversar. Esse negócio de se interar apenas com problemas do escritório não dá — afirma Júlio, orgulhoso em pertencer a um grupo de conversadores. "Já contei muitas mentiras, mas foi aqui, nesta esquina, que já arranjei três namoradas e fui convidado para padrinho de casamento de um sujeito que só tinha visto duas vezes", conta.

Na Rua Santa Clara, esquina com Avenida Nossa Senhora de Copacabana, local bastante poluído — buzinas, fumaça de descarga de ônibus — compõe o cenário. Mas é neste trecho que uma roda de amigos se reúne há mais de 30 anos para discutir as principais manchetes dos jornais e viver de recordações.

— Nem a chuva me tira daqui. Se alguém se atrasa e demora a aparecer, espero e tomo um cafezinho no Bonin'os, porque nossa conversa é um vício — conta Ariosto Ozório, que exalta fazer parte da "patota da Santa Clara". Ele disse que **papear** é uma forma sadia de acabar com a monotonia e faz uma aposta quanto a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral "sou capaz de pagar até cinco dúzias de cerveja". Ozório, afirma de sã consciência, que se as autoridades ouvissem um pouco do que é dito nas ruas "daria para melhorar o mundo".

**Inovações**

Foi durante à madrugada, que surgiu na Rua Miguel Lemos a idéia de se fazer um time de futebol feminino. Também foi nesta Rua que o novelista Gilberto Braga, através de conversas despretensiosas, começou a observar e analisar moradores locais. O que surgiu? a novela Dancing Day's grande sucesso da televisão.

No bar do Osmar, próximo a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a conversa vai até de manhã. Personagens ficaram famosos como Macaé, ex-jogador de futebol, Paulo Vara, fundador da Banda da Miguel Lemos e Acássio, 22 anos, cujo papo preferido é a Associação de Moradores do local.

Se a juventude perdeu tradicionais pontos de encontro como o Castelinho e o Arpoador ganhou espaços de conversas: Baixo Leblon e Baixo Gávea. Cujas calçadas lotadas de **gatinhos** e **gatinhas** atraem pela descontração e informalidade.

Se a conversa é ou não jogada fora é difícil determinar. Porque aprender fora dos padrões comuns — escolas e universidades — também não deixa de ser um exercício da convivência e relacionamento humano. E, como disse Ninon Maia Nad, que hoje mora nos Estados Unidos e sente falta das **conversas fiadas** da Rua Dias Ferreira, no Leblon, "O Rio de Janeiro tem uma característica que não pode ser imitada nem exportada: a descontração e a cordialidade dos falsos relaxados que perdem a hora por causa de um bom papo e no dia seguinte afirmam: valeu a pena".

PATRICIA FARIA

# POLICHINELO

## Volta ao Mundo de Navio

— OI, mestre Peter, você quer que eu passe um rádio pedindo ajuda à Marinha americana?

Ed, o telegrafista, estava e não estava fazendo mais uma piada no convés. O capitão Jack Francinet deveria avisar a presença do clandestino, mas antes precisava saber o seu nome, e não queria forçá-lo a falar. Como ele teria conseguido passar tantos dias sem ser visto?

Agarrado pela alça da mochila, Polichinelo via em volta um bando de marujos, que deveriam estar, há muito tempo, contando mentiras numa cadeira de balanço, e um capitão barbudo despejando ordens.

— Juan, bote-o em forma. Para onde quer que este barco vá, nosso jovem clandestino vai pagar sua passagem descascando batatas. Imediato, suba para uma avaliação. É possível que tenhamos de regressar ao Brasil. Ed, veja se alguém está procurando um menino fugitivo. Voltem todos para os seus postos.

O espanhol Juan, cozinheiro e enfermeiro de bordo, avaliou o pequeno e só viu ossos. Um banho e uma boa sopa não iam fazer mal a ninguém. E naquele barco ranzinza, salvo da sucata por um bando de marinheiros que o arremataram em leilão, deu-se um pequeno milagre: o órfão que deixara as ruas do Rio em busca do marinheiro, que seria seu pai, arranjou uma dúzia de avós. Eu diria melhor de velhas avós. Que um vagalhão os trague!

A carinha suja e os grandes olhos assustados da criança amoleceram o coração dos homens do Columbia, como uma pequena vaga que se desmancha numa praia da sua infância, e vem uma saudade não se sabe de onde. Saudade e amor são irmãs siamesas.

O menino usava um par de tênis surrados, calças de brim e uma camiseta com a cara de um palhaço desenhado. Na falta de um nome melhor, o espanhol batizou-o.

— **Bamos, Polichinelo.**

E ficou Polichinelo. Ninguém nunca mais o chamou pelo seu verdadeiro nome...

**Quem adivinha o nome do Polichinelo? (ESCREVAM)**

Logo em seguida o capitão J.F., como o chamavam seus homens, deu a ordem que quase custou o casco escuro do **Columbia:**

— Hernandez, inverta o curso. Máquinas, três quartos. Turnos normais, jantar na hora de costume. Vamos, movam-se, bando de piratas.

Estávamos no través da ilha de Ascensão, base de apoio americana, cedida aos ingleses, que estavam em guerra contra os argentinos pelas ilhas Malvinas.

Por isso o cargueiro despertou suspeitas. Um barco voltando sobre a própria esteira... E mal havia iniciado o quarto da noite um enorme submarino, como um peixe gigantesco de aço emergiu na proa do **Columbia,** sinalizando para parar as máquinas.

O **Columbia** estremeceu todas as chapas com a reversão dos hélices e Jesus, o chefe das máquinas, soltou a milésima praga do dia:

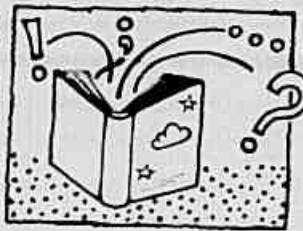
— Arre, égua!

Na próxima semana: Como convencer um inglês de que elefante não voa. Polichinelo fala! O **Columbia** é obrigado a seguir rumo à África.

JACK FRANCINET

# LITERATURA

DOS muitos autores brasileiros que se têm dedicado a escrever histórias detetivescas para jovens, um dos mais bem-sucedidos é Marcos Rey. Paulistano, Marcos começou a se familiarizar com a literatura infantil lá pelos anos 40, quando traduzia e adaptava para o leitor brasileiro aqueles livros coloridos produzidos nos Estados Unidos pela empresa de Walt Disney. Depois, Marcos escreveu várias obras para adultos. Mas, trabalhando no rádio e na televisão, voltou a relacionar-se com o público jovem, agora adaptando para espectadores adolescentes de tevê o romance de Mark Twain, **O Príncipe e o Mendigo**, e programas como **Vila Sésamo.**

Pelo fim da década de 70, Marcos Rey resolveu escrever os seus próprios livros destinados à juventude. E em três deles escolheu o gênero policial. O primeiro, no caso, foi **O Mistério do Cinco Estrelas**. Temos aí a história de um rapazinho, Leo, que trabalha como **boy** em um grande hotel de São Paulo, um hotel cinco estrelas. Um dia, por acaso, ele testemunha um crime ocorrido no hotel; e, por força das circunstâncias, tem de dar uma de detetive. Leo se sai muito bem, pois acaba descobrindo o autor do crime e, com isso, desbaratando uma quadrilha internacional que se dedica ao contrabando e ao tráfico de tóxicos.

Tão movimentada quanto essa primeira história é a de **O Rapto do Garoto de Ouro**. O ambiente é o mesmo, a grande cidade de São Paulo. Os personagens também são os mesmos: Leo, o amigo Gino, e sua "quase namorada" Angela. O caso, porém, é diferente. Leo tem de investigar, agora, o seqüestro de um rapaz que se revela excelente cantor de **rock** em um programa de calouros e, a partir daí, torna-se um ídolo popular. Ele vale ouro, e por isso os bandidos o raptam.

Marcos Rey escreveu ainda um terceiro volume para a série: **Um Cadáver Ouve Rádio**, como os anteriores publicado pela Editora Ática. Mas hoje não dá mais para falar dessa nova aventura; como não dá para tratar de outros autores que se estão dedicando ao policial juvenil. Um dia desses conversaremos sobre eles.

MÁRIO PONTES

# Nas livrarias, os textos que saem no ritmo dos corações

AS livrarias foram invadidas ultimamente por um bando de caras inquietos, armados de uma furiosa vontade de viver na pele tudo que há de emoção e aventura mais autênticas. São os escritores **beatniks**, ou **beats**. Gente de texto fundamentalmente espontâneo, daqueles que vão saindo ao ritmo das batidas (**beat**) do coração, contando suas viagens de carona, amores sem preconceitos, experiências com drogas e o embate com esse mundo **careta**. Ao fundo, muito **jazz**.

Eles escreveram seus livros na década de 50, principalmente, e só agora, 30 anos depois, aterrisam nas nossas livrarias. Foram direto para as listas dos mais vendidos, procurados por uma maioria de jovens interessados em continuar a luta. Antes, muito antes dos **heavy metals**, dos grafiteiros, dos desbundados, já havia gente querendo ir fundo na experiência existencial.

**O que é a geração beat**, de André Bueno e Fred Goes, da Editora Brasiliense, é um bom livro para se iniciar nessa aventura. De uma maneira quase didática, bem ordenada, os autores e pensamentos da alma **beat** vão surgindo. "Pode-se dizer que esses poetas e escritores fizeram, e tentaram ao máximo fazer, a ligação direta entre a arte e a vida, antecipando uma das metáforas mais fortes dos anos 60: pedras que rolam não criam musgo" — diz o livro. Mais adiante arrisca-se um lema perfeito para os **beats**: "pobres, mas livres, independentes e espiritualmente ricos".

O escritor **beat** mais conhecido é Jack Kerouac, autor de **On the road-Pé na estrada** e **Subterrâneos**, ambos já lançados no Brasil. Kerouac escrevia em longas tiras de telex, dias seguidos, para que sua prosa não fosse interrompida por nada. Conversas e mais conversas estão lá. Nunca se falou tanto na literatura mundial.

Debora Bloch (a excelente atriz de Beth Balanço) leu recentemente **On the Road** e ficou maravilhada com passagens que diziam: "Temos que ir e não parar nunca até chegar lá". E, depois que o outro perguntava "E para onde nós vamos?", vinha a resposta filosófica: "Não sei, mas temos que ir". Beth Balanço saindo de Juiz de Fora para descolar uma **bacaninha** em Ipanema — **beat**, claro.

"Não há nada mais contemporâneo do que eles". Essa frase não é da Débora nem dos milhares de consumidores de Kerouac no Brasil. Está na revista inglesa **Time Out**, que meses atrás fez matéria de capa com o título **Os beats estão de volta**. Tudo que é **beat** agora encanta e além do sucesso literário a gente pode perceber outro sinal deles na súbita moda do saxofone na música brasileira. Os **beats** passavam noites e noites ouvindo improvisos no sax de Charlie Parker. Adoravam **jazz. Jazz**, sexo, drogas e a vida sempre em movimento.

Allen Ginsberg foi o melhor poeta da geração e pode ser lido em **Uivo, Kaddish e Outros Poemas**, lançado pela LPM. São versos longos, discursivos, furiosamente apocalípticos. "Eu vi os expoentes da minha geração destruídos pela loucura, morrendo de fome, histéricos, nus", grita, no épico **Uivo**, uma síntese desesperada de sua turma, gente que transava o zen-budismo e era intelectualmente refinada — mas foram todos "expulsos das universidades por serem loucos e publicarem odes obscenas". É um poema para ser lido alto, o radar das emoções inteiramente descontrolado, girando em todos os sentidos.

Esses escritores falavam muito em Deus, personagem desaparecido das preocupações modernas, e a impressão, depois de se ler a vida de Willian Burroughs, em **Junky** e **Almoço Nu**, é que eles o encontraram. Foi um mergulho no inferno, mas o velhinho — Burroughs — ainda está aí. Vivo. Ele pode ser encontrado por exemplo no último disco da louquérrima Laurie Anderson. O maior sintetizador atrás e ele, com a voz trôpega, vai dizendo: "O sol se põe como uma grande careca", versos da Laurie em **Sharkey's Night**. Até no **rock**. Os **beats** estão em todas. (JFS)

# MODA

## COM OU SEM ETIQUETAS, A RENOVAÇÃO DO ESTILO

NEM só de camisas pólos vive um guarda-roupa masculino. Agora em setembro, começam as novidades que vão fazer a rapaziada retirar os casacos de capuz, feitos de **molleton** (um **best-seller** de inverno da Company), e mostrar as novas cores e tecidos da Primavera.

Camisetona de *molleton* marinho sobre camisão branco e calça de sarja azul, no jogo de comprimentos desencontrados de Georges Henri. Na coleção de Biza Vianna, calças e coletes têm franzidos de cordões embutidos

Para quem gosta de um certo requinte e uma boa etiqueta, o estilista Georges Henri demonstra sua eficiência não só no campo da sofisticada moda feminina adulta. Para os **gatões** traz a idéia simples e confortável das calças de algodão tipo sarja, largas na perna e longas, quase cobrindo os tênis de cores lisas e solas finas. A camisa branca é usada por fora do cós, e em parte coberta pela camiseta de **molleton** marinho. Negligentemente **chic** e caro, entrando nas vitrinas da **boutique** Georges Henri Masculin.

Se há um fraco pelas cores fortes, brilhantes ou ácidas, a moda de Biza Vianna, da Blu-Blu, é ideal. É um tipo de roupa que agrada ao pessoal que não gosta de pensar em detalhes, prefere o comodismo de saber que tem pano à vontade para se mexer, muitos bolsos e uma imagem moderna, um pouco contestadora dos padrões clássicos. Sabe o gênero Soho, de Nova Iorque? Pois é, o próprio, em conjuntos de coletes e calças de popeline, 100% algodão, com cordões embutidos em muitas barras e aberturas de bolsos, prontos para franzir e amarrar. No verão, mais uma vantagem: quanto mais usados e amassados, mais bonitos ficam estes trajes.

A calça de cós elástico será quase obrigatória. Inteiriça, ou com cadarços tipo pijama, sempre abolindo botões e fechos. Só os bolsos continuam válidos, e no comprimento normal, ou de barra enrolada.

Uma versão menos complicada do **blazer** com camisa estampadona é o uso do camisão branco, de mangas arregaçadas, com a camiseta florida, linha surfista, de fundo em tom vibrante.

Por fim, o sucesso do momento. A etiqueta Ocean Pacific, que usa toda a simplicidade do mundo em fantásticos **molletons** finos e camisetas de cores lisas, ótimos de vestir uns por cima dos outros. E com bermudas longas, de algodão branco. Ótimo **look** para as **feras** da praia.

Tres **hits** desta temporada: a **calça** de cós elástico ou amarrado, tipo pijama; usar camisão branco sobre camiseta com estamparia florida (hibiscos, de preferência) e a bermuda com superposição de **molleton** sem mangas sobre camiseta colorida.

IESA RODRIGUES

# zózimo

## A mulher mudou

Enquanto Joana (Regina Duarte) batalha duramente sua vidinha de mulher moderna na minissérie da TV Manchete, o patrocinador do programa mostra uma mulher-boneca que consegue "o melhor papel" apenas por usar um xampu que torna seus cabelos macios e sedosos. O anunciante, ou errou de canal ou errou de audiência.

### *Em família*

Sai Michael Jackson — que começa a cansar o público, aqui e nos Estados Unidos — entra Germaine Jackson. Esta semana, ele chegou ao terceiro lugar com **Do what you do** nas paradas de sucesso até das rádios cariocas. É bom lembrar que são cinco irmãos.

### *Bebê real*

Como sempre, os ingleses fazem apostas não só sobre o sexo do futuro bebê de Lady Di que deverá nascer esta semana, mas sobre seu nome. Por enquanto, se for menina, a preferência é pelo nome da tataravó, Victória.

Arquivo

Pepeu Gomes

Arquivo

Baby Consuelo

## Baby e Pepeu

Dois bonecos com a figura de Pepeu Gomes e Baby Consuelo estarão nas lojas dentro de um mês, por Cr$ 11 mil cada. Apertando os bonecos, eles emitem um som: Rá.

## *RODA-VIVA*

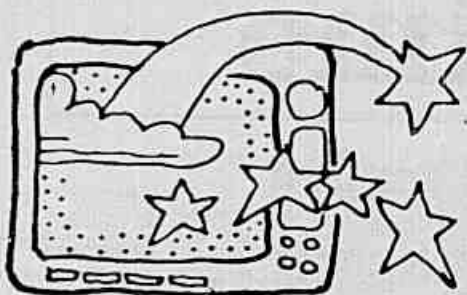
• Sete garotos entre 13 e 17 anos formaram o grupo **Os Breiques** que anima festas e ensina os passos do **break** por Cr$ 80 mil, preço que cobre os serviços inclusive do empresário, Alexandre Raine.

• O livro Moreno como vocês **de Sonia Nolasco, contando a aventura de um casal jovem que deixa o Brasil para viver em Nova Iorque, vai virar filme de Neville d'Almeida.**

• A Escola Municipal República do Peru, no Méier, promoveu um concurso de jardinagem entre suas 10 turmas. A vencedora recebeu como prêmio uma viagem a Paquetá.

• **Os ônibus que transportam os alunos do Centro Educacional da Lagoa têm televisão a bordo; alguns pais têm dúvidas se é melhor olhar pela janela ou para a telinha.**

• Atende pelo curioso nome de **Auto-estrada** o navio ancorado no Cais do Porto há várias semanas. Trata-se, provavelmente, de veículo anfíbio.

# TELEVISÃO

O especial da Blitz, esta noite, e a estréia de Clip-Clip são as atrações que a TV Globo oferece ao público jovem. Quem gostou das tacadas dos mestres da sinuca poderá acompanhar, pela TV Manchete, as partidas finais do campeonato carioca.

**HOJE**

**Blitz Contra o Gênio do Mal**. Uma história de aventura, revelando os planos de um terrível vilão que tenta se aproveitar do sucesso do conjunto. Com 60 minutos de duração, o programa apresenta a alegria da Blitz. Hoje à noite, às 21h20min na TV Globo.

**SÁBADO**

**O Terror das Mulheres**. Comédia com Jerry Lewis. Abandonado pela noiva, ele passa a ter uma espécie de mistura de raiva e medo das mulheres. Mas só encontra emprego numa hospedaria feminina em Hollywwod. Às 13h35min na TV Globo.

**Chacrinha**. O programa faz uma homenagem aos conjuntos nacionais de **rock**. Estão convidados O Paralamas do Sucesso, Erva Doce, Sempre Livre, Cor do Som e Dusek. No ar às 15h30min, TV Globo.

**Sinuca**. Às 17 horas a TV Manchete acompanha a semifinal do VIII Campeonato de Sinuca do Rio de Janeiro.

**"Os Três Mosqueteiros"** Versão americana de 1948, com Gene Kelly no papel de d'Artagnan. No elenco ainda estão Lana Turner e Vicent Price. TV Globo, 21h30min.

**DOMINGO**

**Clip-Clip**. Estréia o primeiro programa de vídeo clip da TV Globo. Os apresentadores são dois bonecos do grupo Cem Modos — Muquirana Jones e Edgar Ganta. Apresenta Michael Jackson, Cindy Lauper, Styx e Men at Work. Às 12h30min.

**Automan**. Nova série importada, cujo herói é personagem de vídeo-game que ganha vida e desembarca nas ruas de Los Angeles para combater o crime. TV Globo, às 16h30min.

Arquivo

Edgar Ganta, um dos bonecos do Cem Modos para apresentar Cli-Clip

# Clip-Clip chega domingo com 1 hora de rock e break

A TV Globo demorou mas finalmente se rendeu à onda dos programas de vídeo clip. No domingo, às 12h30 min, estréia Clip-Clip que ficou três meses em gestação, recebendo retoques do próprio José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o poderoso Boni. Clip-Clip tem uma hora de duração e parece ser uma experiência da TV Globo. Se der certo neste horário, conquistando boa audiência, a emissora deverá puxá-lo para mais tarde, oferecendo-o a um público certamente maior.

Para apresentar o programa foram especialmente confeccionados dois bonecos do superpremiado grupo Cem Modos, de Porto Alegre. O mais descontraído é o Muquira a Jones, um **punk** colorido com cabeleira vermelha e jaqueta prateada. Maníaco por todos os tipos de clip, Muquirana Jones é o lado irreverente do programa, com uma linguagem moderna, cheia de gírias e profundo conhecedor dos feras do **rock** e do **break**. Seu parceiro Edgar Ganta, o oposto. Crítico de música, é meio linha dura, com um gosto musical que rejeita novidades. O bom, para ele, seria um mundo embalado pelos velhos cancioneiros, o vitrolão tranqüilo.

A influência de Muquirana em Ganta é fatal. E ele acaba gostando da música jovem, deliciando-se com os vídeos que que o programa bota no ar. A dupla, a partir do próximo mês, ganha novas adesões: um boneca bem tiete que não tem medida e fala loucuras sobre seus ídolos. O outro boneco foi inspirado no último tipo de Woody Allen, o camaleônico personagem de Zelig.

Os textos dos bonecos-apresentadores serão escritos por Ronaldo Santos e Charles Peixoto, do grupo Nuvem Cigana, aquele de poesia alternativa que fez muito sucesso por aí. Eles prometem buscar uma linha bem humorada, divertindo a rapaziada. Os cenários, bem transados, lembram as revistas de história em quadrinhos, com seus personagens inesquecíveis. Tudo bem alegre, no clima do programa.

Clip-Clip promete inovar, terá pelos 70% de clips inéditos. Uma ótima já que, hoje, os programas que estão no ar parecem brincar de troca-troca de fitas. A cada domingo serão apresentados pelo menos 10 clips, entre nacionais e estrangeiros. No programa de estréia já foi escolhido Ney Matogrosso, cantando Vereda Tropical. Entre os estrangeiros estão Michael Jackson, com Human Nature, o conjunto Styx, interpretando Music Times e o clip Be Good Johny, na voz de Men at Work. Como não podia faltar, Cindy Lauper está na lista, cantando She Bop. E o Prince ataca de When Doves Cry.

Para quem gosta dos programas de vídeo clip a estréia da TV Globo é uma boa pedida. E é, também, a esperança de novidades no ar. Afinal, a emissora vai investir na busca de clips novos porque ela espera que a experiência de Clip-Clip seja bem sucedida. Assim como fizeram sucesso os clips lançados pelo Fantástico e, mais tarde, pelo Vídeo Show. Agora, com um programa dedicado a eles, a emissora deve caprichar.

MIRIAM LAGE

# TEATRO

# "A aurora da minha vida" ou a visita à velha escola

QUASE 1 milhão de espectadores já assistiram pelo Brasil à peça **A aurora da minha vida** desde sua estréia, em 82. Todos eles foram, algum dia, alunos de uma escola que se dizia risonha e franca. Não era. Agora, a remontagem da peça com novo elenco no Teatro de Arena é oferecida quase que especialmente aos alunos de hoje, com sessões durante a semana, pela manhã e à tarde. Esses alunos, ao final da peça, vêem com alívio que a escola mudou muito, para melhor. Só não mudaram seus personagens-alunos.

Na peça e na vida é possível reconhecer logo o puxa-saco, a primeira-aluna-da-classe, "que tem professora particular, vai casar bem, ter dois filhos e viajar pra Europa", o aluno discriminado por ser pobre e o filho de general. Com 10 atores que alternam em cada cena-aula o papel do professor, Naum Alves de Souza, autor e diretor, descreve com fino humor e mais fino sentimento um tempo indefinido, algum lugar entre os oito e os 16 anos de idade, até à formatura na escola. É uma época que, segundo a poesia de Casimiro de Abreu que dá nome à peça, "os anos não trarão mais". Nostálgica, talvez, mas também uma peça que retrata o passado para entender o presente, com um elenco que, se não alcança o preciosismo de interpretações da montagem anterior, transmite a ternura cruel do texto.

O autor, é claro, não pretendeu — nem poderia — espelhar na peça toda a vasta e vária tipologia humana. Não falou, por exemplo, no menino de Pirajuí, interior de São Paulo, de família numerosa e pobre, que ajudava o pai, pastor protestante, a decorar o teatrinho da igreja em dia de festa. Na escola, o menino preferia olhar pela janela da sala ("Nunca pude dizer que ontem faltei porque o dia estava bonito demais", diz um dos personagens) a decorar equações matemáticas. Esse menino se transformou em Naum Alves de Souza, autor de duas outras peças, **A Maratona** e **No Natal a gente vem te buscar**. Ele não mostrou também em **A Aurora**... o menino ou menina tímida que tirava zero em Matemática e 10 em Redação (passava de ano por média), que observava tudo e todos com crueldade ou complacência e nunca teve coragem de publicar o que escrevia, ou de encenar o que imaginava. Esse, virou crítico de teatro.

BEATRIZ HORTA

Arquivo

**Dez atores para transmitir um texto de cruel ternura**

# CINEMA

**Footloose - Ritmo Louco** — Direção de Herbert Ross. Metro Boavista (R. do Passeio, 62, 240-1341), Condor Copacabana (R. Figueiredo Magalhães, 286, 255-2810), Largo do Machado 1 (Largo do Machado 29, 245-7374), Leblon 1 (A. de Paiva, 391-A, 239-5048), Barra 1 (Av. das Américas, 4.666, 325-6487), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**Um Homem Impossível de se Amar** — Direção de Larry Peerce. Veneza (Av. Pasteur, 184, 295-8349), 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m e 21h30m; Comodoro (R. Haddock Lobo, 145, 264-2025), 16h, 17h40m, 19h20m e 21h. O amor de um astro do rock por uma jovem simples. (14 anos)

**O Abismo** — Direção de Rogério Sganzerla. Com Norma Bengell, José Mojica Marins, Jorge Loredo e Wilson Grey. Cândido Mendes (R. Joana Angélica, 63, 227-9882), 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Vale arriscar e dar uma espiada neste filme, realizado em 1978 e só agora exibido no Brasil. Transa louca de um egiptólogo que descobre coisas mirabolantes sobre a História do Brasil, o Velho Mundo e o Novo Mundo. Tem sacrifício humano e mil aventuras. (14 anos).

Arquivo

A filha do pastor e o garotão bem-comportado de Footloose

## "Footloose", um filme para justificar a dança

PARECE **break** de branco. Dá até certa pena ver a rapaziada se mexendo toda sem jeito, tentando tirar algum passo. Mas, afinal, a questão não está na cor da pele, branco também pode aprender, também é filho de Deus, aliás um personagem dessa historinha chocha, dirigida por Herbert Ross, sobre se a dança é ou não coisa do Demônio.

Imagine um cara chegando de Chicago, pinta de David Bowie, gravata frouxa, cabelo à **punk**, terninho, numa cidadezinha do interior dos EUA, aquele tipo de cidade já descrito por toda a literatura americana, e no cinema produzindo os caipiras que matam **hippies** em **Easy Rider**, aquela boa gente que queima livros e considera o **rock** a fonte de todo o mal e perversão do mundo moderno.

Com muita ingenuidade, **Footloose — Ritmo Louco** tenta justificar a dança. Por que dançar? O pastor da cidadezinha é uma fera, tipo diretor de consciências, e por isso sua filha é tão peste, tão rebelde, que quase se suicida. O garotão se deixa azarar pela menina e lidera um movimento para legalizar a dança, proibida desde que o filho do pastor morreu num acidente de carro, vindo de um baile, cheio de birita.

O garotão faz o gênero leite maltado, desportista, ginasta, não fuma, bebe seu pouco e diz que só quer dançar, para celebrar a vida, dançar não tem nada demais, nada de excitação sexual, nem droga, nem abuso de bebida, nem violência, que nada, não é mesmo?

Antigamente, nos anos 60, a implicância era com os **hippies**, hoje é com os **punks**, e parece sempre a mesma geléia geral, a julgar por esses filmes que dão a impressão de que o tempo é cíclico, e só mudam as formas históricas do conflito entre pais e filhos, adolescentes e adultos, moços e velhos, caretas e **pra** frente, abrindo espaço para suas verdades e mentiras. Curto entretenimento. Olhar e comer pipoca.

ROBERTO MELLO

# DISCOS

## Os Beatles atacam de novo com velhas canções de sucesso

GRAÇAS à força da maior máquina publicitária do país, a Rede Globo, os Beatles estão novamente no centro das atenções com aquelas mesmas velhas músicas que parecem nunca perder sua força. A Som Livre relançou um antigo LP de compilações editado anteriormente em 1972 com o nome de **A Collection of Beatles Oldies But Goldies** que mostra 16 canções dos Beatles num período que vai de abril de 63, quando saiu o terceiro compacto pela Parlophone inglesa com **From Me To You**, até o sétimo LP, **Revolver**, lançado em agosto de 1966, o mês em que os Beatles encerraram suas apresentações ao vivo.

Da primeira fase da banda estão **She Love You**, a música que emprestou com seu refrão o nome ao **rock** no Brasil nos primeiros anos quando se chamava ié, ié, ié, mais **I Want To Hold Your Hand**, um dos primeiros sucessos americanos da banda. Do primeiro filme dos Beatles comparecem a música tema **A Hard Day's Night** e **Can't Buy Me Love** e, do segundo filme, feito em 65, **Help**, e **Ticket to Ride**. No lado dois está **Day Tripper**, uma das primeiras músicas a usar a guitarra distorcida e **We Can Work It Out**, lado B do compacto **Day Tripper**.

**Paperback Writer**, lançado no início de 66, provocou espanto na época: acordes fortes de guitarra como os de Pete Townshend, do Who, uma harmonia que lembrava Beach Boys, uma letra de sátira literária e a voz de Paul MacCartney dobrava em vários canais. A música era de Paul e, no lado B, estava **Rain**, de John Lennon, que não consta do disco.

Paul comparece ainda com duas baladas, seu gênero favorito: **Michelle**, a única música dos Beatles cantada em inglês com um refrão em francês e **Yesterday**, a canção mais regravada de todos os tempos que entrou para o Livro Guinnes de Recordes por ter mais de 2 mil versões em todo o mundo. **Yesterday** foi também a primeira música beatle a usar cordas, a segunda, também incluída aqui, foi **Eleanor Rigby**, um intrigante e poético tratado de Paul sobre a solidão. Ainda de **Revolver** o disco da Som Livre traz **Yellow Submarine**, na curiosa voz de Ringo, música tema de um dos filmes mais bonitos da era psicodélica.

**Bad Boy** é um **rock** agitado na interpretação rasgada de John Lennon que, na juventude, personificava o garoto da letra que dava banho no gato na máquina de lavar roupa e colocava chiclete na cadeira da professora.

A coletânea da Som Livre dá uma boa oportunidade para quem não conhece ainda (se é que isso é possível) o trabalho dos Beatles dar um passeio pela molecagem, romantismo e força de uma das maiores formações musicais de todos os tempos.

JAMARI FRANÇA

## Titãs chegam com humor surpresa e um rock amalucado

ROCK, **rock**, **rock**. É o que se ouve o dia inteiro nos rádios, televisões, teatros, danceterias e circos. Mas os oito paulistas do grupo Titãs fazem um **rock** diferente do que está rolando por aí. Nem é só **rock** o que eles fazem, motivo por que encurtaram o nome anterior — Titãs do Iê-iê-iê — evitando mal-entendidos. Com uma média de idade de 23 anos, Sergio Brito (teclados), Tony Bellotto e Marcelo Fromer (guitarras), André Jung (bateria, Paulo Miklos (baixo e reclados) e Nando Reis (baixo), mais Branco Mello e Arnaldo Antunes (vozes) não rejeitam gêneros.

Este LP de estréia tem **reggae**, **funk**, **punk**, **brega** e, logicamente, **rock**. Tudo tratado com humor e preocupação de surpreender. Mesmo quando fazem versões, traduzindo sucessos estrangeiros como **Ballad of John and Yoko**, dos Beatles, ou **The Harder They Come**, do jamaicano Jimmy Cliff, eles acrescentam algum detalhe pessoal, que justifica a gravação. Mas o melhor mesmo são as composições deles como a **Sonífera Ilha**, que está tocando nas FMs. "Não posso mais viver assim ao seu ladinho por isso colo meu ouvido no radinho de pilha". Lembraram? São letras assim, amalucadas, parecendo sem sentido, que eles usam para encucar o ouvinte mais distraído.

E o dançarino também, é lógico, porque o som dos Titãs é altamente dançável. Mesmo que não dê para identificar com precisão o tipo de ritmo que eles estão usando. Tem até fundo de música japonesa, tem **hare krishna**, tem citara, tudo bem dosado para deixar qualquer um intrigado no meio do passo. E não pensem que os Titãs são engraçadinhos como tantos outros conjuntos que pululam por aí. O humor deles é fino e sutil. Quem não prestar atenção pode até levar a sério as promessas apaixonadas de **Mulher Robot**, por exemplo: "Visto uma camisa do Corinthians compro um raio a prestação para sensibilizá-la". Tem de tudo no balaio musical dos Titãs. Até poesia concretista, como a do jogo de palavras armado em **Babi Indio** ("Babi índio enjoy selva coca cola"). E não falta uma homenagem ao tropicalista Torquato Netto — de quem eles musicaram o poema **Go Back** — um poeta de versos livres e audaciosos que eles parecem ter tomado de exemplo. (Tárik de Souza)

TARIK DE SOUZA

## PUREZ & PUREZA

SANDRA PERNA

## TIBICA

CANINI

## SALADA DE FRUTAS

BAP

## TEMPOS MODERNOS

IVÃ

## MARIOLA

PAULO CÉZAR

Simãozinho! você é a favor das diretas?

Sou!

## BEIRAFIM

PULLEN

## ZECA TATU

STIL E URANGA

# HORÓSCOPO

CLÁUDIA ALVES.

Podemos classificar os signos astrológicos também segundo seus ritmos de ação, ou seja, da maneira que cada um age utilizando seus impulsos fundamentais. Na semana passada vimos a divisão segundo os elementos — terra, fogo ar e água. Para cada um destes elementos temos um ritmo: Cardinal, Fixo ou Mutável. Para entender o significado de cada um, imaginemos o movimento de atirarmos um objeto com a mão para frente e para cima. A força que propulsiona, dando início ao movimento, seria o signo Cardinal; o momento em que o objeto pára de subir para iniciar seu movimento de descida, seria o signo Fixo; o movimento de descida, invertendo o sentido do movimento inicial, seria o signo Mutável. Falando de outra forma, os signos Cardinais representam as ações dirigidas em uma direção definida; os signos Fixos, representam as ações dirigidas para o centro (mantendo a essência das situações); e os signos Mutáveis representam as ações que mudam como se fossem uma espiral, para que o equilíbrio seja retomado.

21/3 a 20/4

**Áries** — Signo Cardinal de Fogo. Vontade pessoal dirigida para uma direção definida, como o ariete que derrubava os portões dos castelos no período medieval.

21/4 a 20/5

**Touro** — Signo Fixo de Terra. Concretização de algo que se mantenha fixo, como a implantação da semente no solo; retenção da matéria (necessidade de segurança material).

21/5 a 20/6

**Gêmeos** — Signo Mutável de Ar. Capacidade mental que modifica e diversifica o significado de situações concretas; codificação, verbalização das situações que ocorrem ao redor.

21/6 a 21/7

**Câncer** — Signo Cardinal de Água. Sentimento de proteção com direção definida. Sentido de formar núcleos que sejam a base de formação.

22/7 a 22/8

**Leão** — Signo Fixo de Fogo. Vontade pessoal dirigida para o centro de si mesmo, criando a exigência, a necessidade de manter tudo sobre controle ao redor de seu próprio centro.

23/8 a 22/9

**Virgem** — Signo Mutável de Terra. Capacidade realizadora que modifica e diversifica as formas pelo aperfeiçoamento das minúcias e particularidades encontradas na realidade.

23/9 a 22/10

**Libra** — Signo Cardinal de Ar. Capacidade mental dirigida para uma direção definida: busca de harmonização nas discórdias para que se estabeleça o equilíbrio social.

23/10 a 21/11

**Escorpião** — Signo Fixo de Água. Sentimentos que se mantêm fixos dentro de nós ou que nos dirigem para o centro de nós mesmos: capacidades natas, instintos básicos como a sexualidade.

22/11 a 21/12

**Sagitário** — Signo Mutável de Fogo — Vontade pessoal que modifica a evolução e o crescimento do ser humano: capacidade de mudar os instintos em razão e a razão em ideais.

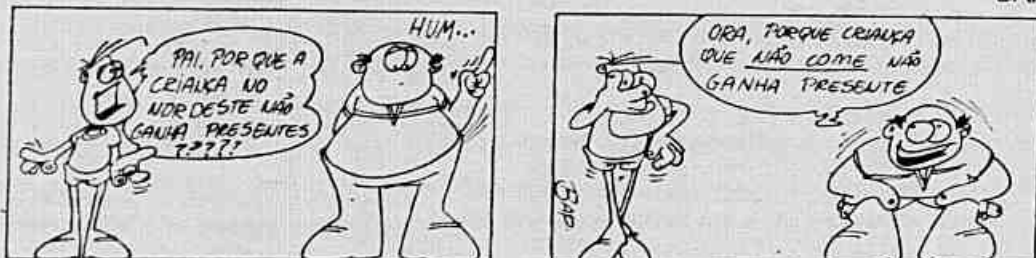
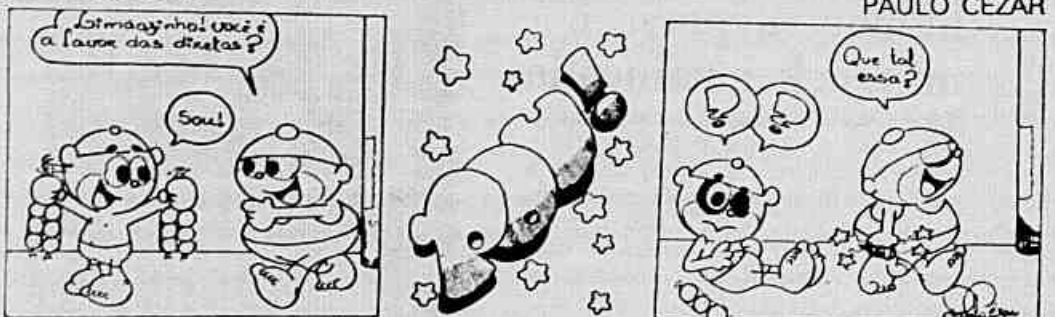
22/12 a 20/1

**Capricórnio** — Signo Cardinal de Terra. Concretização de algo com direção definida: realização social, formação de um grande núcleo que sirva de estrutura para a sociedade.

21/1 a 19/2

**Aquário** — Signo Fixo de Ar. Capacidade mental de planejar algo que se mantenha fixo no futuro e que só mais tarde se concretizará. Isto explica o e radicalismo do signo.

20/ 2 a 20/3

**Peixes** — Signo Mutável de Água. Sentimento profundo que modifica os sofrimentos e tudo o que objetivamente não se compreende através da sensibilidade e sentido de unidade.

## HOBBY

# INSTALE EM CASA UM AQUÁRIO, É UMA BELA "VIAGEM"

Numa era de devastação ecológica a preservação de um mundo pequeno dentro de casa que só necessita de um único cuidado vital: longa distância dos felinos. Assim é a vida marinha, mantida em aquários caseiros. Uma **viagem**, um **hobby**, que ultrapassa o valor meramente decorativo.

O aquário que pode ser de água doce ou salgada — este último requer maiores cuidados — é uma miniatura da natureza viva e participante. Onde a superstição "dá azar", na opinião dos aquariofilistas, não tem vez. Passar horas observando os pequenos animais, além de trazer profunda tranqüilidade, oferece grandes surpresas como demonstrações de carinho e solidariedade entre os peixes.

### Homem e natureza

O tanque de vidro para quem o possui numa sala ou num quarto é a mostra do ecossistema de uma maneira fascinante, cuja integração homem-natureza é um privilégio cada vez mais distante, numa época em que a escalada da poluição afasta progressivamente o homem de seu meio natural.

Trazer essa viagem marinha para o convívio diário foi o **hobby** mais gratificante encontrado por Arthur Nogueira de Oliveira, que, entusiasmado, hoje é mergulhador profissional e estudante de Biologia Marinha, da Faculdade Maria Tereza, em Niterói: "passo mais de quatro horas diárias observando o pedaço do meu mar e descubro coisas incríveis", contou Arthur.

Ele, cuidadoso e profundo admirador da natureza, tem em sua casa um aquário de 80 litros de água salgada com algumas espécies de camarão branco, peixe palhaço, um casal de caranguejo aranha e uma estrela vermelha para dar vida. A preocupação de um aquariofilista não se resume apenas na compra de um aquário. Mas é necessário observar a preparação da água (que não pode conter cloro), manutenção, iluminação, temperatura, filtragem e decoração, atenções fundamentais para a sobrevivência desses pequenos animais aquáticos.

### Equipamento

Para manter um aquário em perfeitas condições de funcionamento são indispensáveis os seguintes equipamentos: filtro, bomba de ar (que gera oxigênio para água), termômetro, plantas aquáticas, pedras, areia e alimento para os peixes. Mas não se assuste. Tudo isto pode ser comprado por Cr$ 70 mil, incluindo alguns peixes.

O aquário ideal para o iniciante é um tanque de vidro com paredes retangulares de 40 a 50 litros. Os de maior volume exigem mais trabalho e, os menores, trazem problemas de limpeza e superpopulação da espécie marinha. O número ideal de peixes num aquário destas proporções é de 15 exemplares, segundo informações de especialistas no assunto.

A colocação de pedras e conchas não é meramente decorativa. Serve de esconderijo para os animais, aproxima-o de seu **habitat** natural e proporciona a reprodução mais rápida. Trocar a água de aquários caseiros não é uma tarefa difícil nem constante. Os de água doce devem ser trocados anualmente e, os aquários marinhos, — que devem ter de preferência água oceânica — A litorânea existente nas nossas praias é bastante poluída — só devem ter a água trocada de seis em seis meses.

E, ao contrário dos que pensam os novatos, que um aquário representa vultosos gastos vai uma informação: um pote de ração, que está custando atualmente Cr$ 3 mil preço médio, alimenta durante um mês um aquário devidamente povoado. Como informou a proprietária de uma loja de animais, Rosa Virgínia de Oliveira, "é um erro grave alimentar os peixes como se fossem gente. Para eles, apenas uma pitada de alimento uma vez ao dia é o suficiente. O peixe não pode se alimentar no café da manhã, almoço e jantar como nós."

Portanto, os que têm vontade de participar dos mistérios da aquariofilia e do mundo marinho, um conselho: vá em frente pois desilusões não existem no vocabulário dos que escolheram este **hobby**. (PF)

Liberati

## Algumas recomendações práticas

Aquários, acessórios, peixes e literatura a respeito podem ser encontrados em várias lojas da cidade. Algumas são especializadas em aquários de água salgada mas, geralmente, mesmo nessas, encontram-se explicações sobre maneiras de tratar peixes em geral. À exceção de espécies mais raros, os peixes de água doce são mais baratos. Os de água salgada, no entanto, costumam ser mais animados.

Antes da compra definitiva é bom investigar e conversar sobre os melhores tipos de filtros e formatos de aquário adequados para o lugar onde serão instalados. Os tipos redondos não são aconselháveis. Alguns estudos comprovaram que causam perturbações no equilíbrio do peixe. Não deixe de informar-se, também, sobre o número e o tamanho adequado dos habitantes do tanque que for comprar. O tipo de alimentação merece especial cuidado. A quantidade também. Excesso de alimento não engorda o peixe. Apenas sobra no aquário e apodrece, criando um processo de combustão que suja e consome oxigênio da água.

## VÍDEO

# UM TEMPLO PARA OS JOVENS DE OLHO ELETRÔNICO

No Centro Cultural Cândido Mendes, na rua Joana Angélica, em Ipanema, há um templo para olhares eletrônicos. É a sua sala de vídeos, que funciona há oito meses. No chão existem várias almofadas negras, onde o pessoal se espicha e a luz eletrônica pisca para mostrar, de segunda a domingo, óperas recentes e **shows** de música **pop**.

"Papai é que gosta de ópera", afirma Maria Cláudia, uma garota que carrega a leveza dos seus 15 anos, misturados com graúdos olhos azuis. De quarta a domingo, ela se recosta no chão da sala. É que nesses dias acontecem as suas óperas visuais. O conjunto inglês **Queen** jorra na telinha a ginástica do seu som e dos seus corpos. Pode-se também ver e estudar o conjunto **Yes**, **Pink Floyd**, **Duran Duran** ou se deliciar com 15 video-clips com músicas, todas diferentes, dos **Rolling Stones**.

É um sucesso, esta eclosão eletrônica. Mais de 250 pessoas freqüentam, semanalmente, o templo da Cândido Mendes. "É uma turma que tem entre 15 a 25 anos e curte **rock**", informa Cândido José, o responsável pelas massagens musicais e visuais da novíssima geração. Neste final de semana, a sala exibe os **shows** de Diana Ross e de Michael Jackson. As almofadinhas negras estão esperando, mas o **show** de Jackson não é esse que anda fazendo sucesso nos Estados Unidos. Logo, virá. Mas, a glória da sala é o **Queen**. "Eles têm um fã-clube no Rio de Janeiro. Sempre que mostramos o **Queen**, aparece um grande público que fica trocando **bottons** sobre o conjunto", revela, um pouco supreendido, Cândido José.

Além de diretor da sala, Cândido é um militante de novas surpresas visuais. Vai instalar, no final de setembro, uma eletrotela, para que os poetas escrevam seus poemas com brilho elétrico. Um artista da geração 80, Eduardo Kac, que faz **graffitis** e sonha com o cinema holográfico, será o primeiro a compor seus versos, perfurando os 130 tipos que passam por uma luz para cintilarem nos olhos do leitor. Quem quiser ser poeta da **eletropoesia** (é o nome do movimento) pode comprar a máquina. A mais barata custa Cr$ 700 mil.

Em outubro, Cândido José vai movimentar mais ainda os fluxos eletrônicos. Vai trazer para a galeria os vídeos arte de artistas famosos como o coreano Naum Paik e os americanos John Sanbord e Bill Viola. O tempo passa rápido. Preparem os seus olhos.

WILSON COUTINHO

# DICIONÁRIO MOSTRA QUE PORTUGUÊS SURGIU DA UNIÃO DE 36 LÍNGUAS

A palavra porcelana tem um sentido atual mais nobre, mas na sua origem tem um companheiro não tão sofisticado: o porco. É que tanto a palavra porco como porcelana se originam da raiz da palavra **porc**, da língua inglesa, e tem ligação com um antigo costume dos chineses, de contruírem o local para alimentação dos porcos, usando porcelana.

Essa é uma das curiosidades que se encontra no Novo Dicionário Morfológico da Língua Portuguesa, totalmente diferente dos dicionários tradicionais de todo o mundo. Esse dicionário foi elaborado por três pesquisadores gaúchos e possui um total de 85 mil 486 palavras, distribuídas de forma inédita e que mostram que a língua portuguesa, usada no dia-a-dia de todas as pessoas, surgiu da influência de 36 línguas de todo o mundo.

**Solteironas**

O latim, chamada de língua morta porque não é mais falada por um país determinado (só no Vaticano, da Igreja Católica, na Itália, é um pouco falado), é a que exerceu maior influência: 62,38% das palavras em português são originárias do Latim. Depois, por ordem de influência, vem o grego (18,86%) e o tupi-guarani, língua dos índios, com 5,75%.

Mas a grande diferença desse dicionário (quatro volumes e mais de 5 mil páginas) dos outros, é que incluiu "exatamente tudo sobre a palavra", como explica o padre jesuíta Evaldo Heckler, de 60 anos, um dos três autores do dicionário. Nos dicionários tradicionais, se coloca a palavra, seus significados, adjetivos, verbos. Mas neste dicionário, feito pelo padre Heckler junto com Sebaldo Back e Egon Massing, aparece um detalhado estudo de cada palavra. Mostra sua origem (de que língua vem) e sua formação na língua portuguesa. Cada palavra é, também, separada por traços, isto é, se mostra qual é a raiz, o sufixo e todos os outros elementos da palavra.

Por exemplo, a palavra **suficiente** aparece assim no dicionário: **su** (que é o prefixo), **fiz** (que é a raiz), **i** (elemento ligação), **ent** (sufixo) e a letra **e** (que é a vogal temática desta palavra). A raiz sempre aparece neste dicionário publicada em negrito, para destacar bem sua função.

**Famílias**

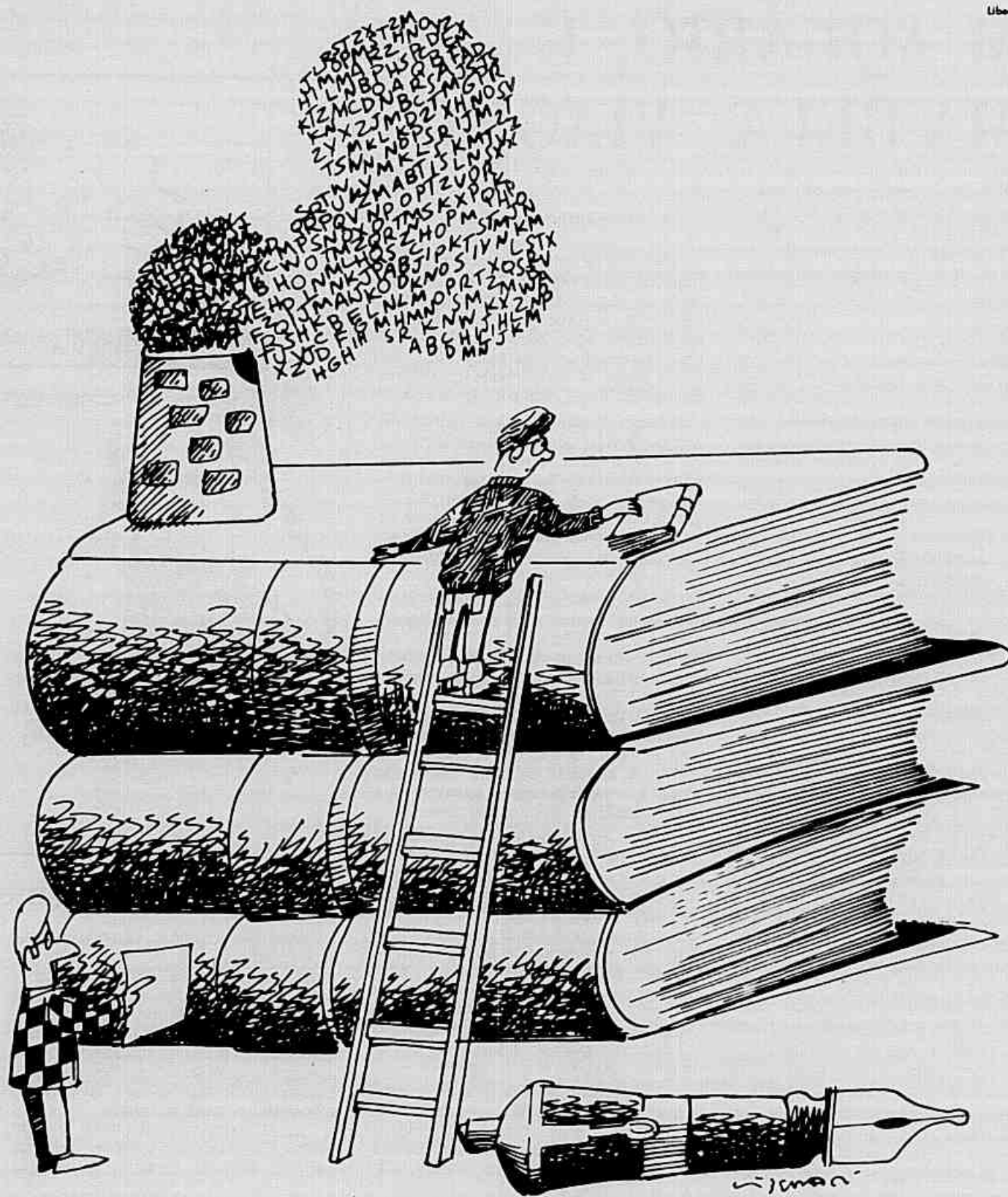
Outra coisa diferente neste dicionário diferente: segue-se a ordem alfabética, mas após cada palavra se relacionam todas as outras palavras que são da mesma família, isto é, da mesma origem e raiz. A palavra **sob** — por exemplo — é a que tem a maior **família**, portanto possui maior quantidade de cognatos, que são as palavras derivadas da mesma origem (**sob**). E, quando aparece a palavra **sob**, descobre-se que sua **família** tem mais de mil filhos (cognatos), ocupando mais de 50 páginas deste dicionário.

O dicionário morfológico se baseou em estudos feitos pelos pesquisadores gaúchos em mais de 30 dicionários de todo o mundo, a começar pelo conhecido dicionário de Aurélio Buarque de Holanda. Assim, os professores incluíram neste dicionário inédito no mundo — não existe nenhum outro de qualquer outra língua — somente as palavras que já constam nos dicionários brasileiros. Ficaram de fora muitas palavras comuns, mas que ainda não constam dos dicionários. "Acho que talvez seja nosso próximo trabalho", disse o professor Egon Massing, de 49 anos, especialista em lingüística aplicada e na língua inglesa.

**Origens**

Egon conta que grande parte das palavras inglesas influenciou mais na área do esporte, como futebol, que veio da palavra **football** ou sinuca, que veio de **snooker**. Às vezes a mesma palavra pode ter significado diferente e origem diferente, e isso o dicionário também mostra: o prefixo **di** pode ter vindo da língua grega — escrevia-se **dy** e significa através; ou então o **di** ter surgido do latim, **duo**, que se traduz pela palavra dois.

O objetivo do novo dicionário, que começará a ser vendido a partir do início do ano que vem, é "tornar mais completa a consulta, pois se fica sabendo tudo da palavra", disse o padre Heckler. No final do dicionário, colocam-se as 5 mil 825 palavras **solteironas**. São as que não tiveram filhos (ou cognatos), sendo as únicas do dicionário. Como a palavra **tabu**, que veio da língua tongo, da Polinésia, e que significava uma instituição religiosa. Seu sentido, hoje, observa o padre Heckler, não é muito diferente, pois tabu é como algo sagrado, que não se deve saber ou pronunciar.

**JOSÉ MITCHELL**

## COLUNA DO CASTELLO

# A abertura prossegue, garante Figueiredo

NO que se tratava de institucional, foram pouco menos de 150 palavras. O bastante para que o Presidente Figueiredo reafirmasse seu compromisso com a consolidação da democracia entre nós e exorcizasse velhos fantasmas recentemente açulados por pronunciamentos de autoridades militares. De Cuiabá, onde esteve ontem para a inauguração de um trecho da BR-364, o Presidente avisou que a abertura política continua, que seu sucessor será eleito conforme as regras estabelecidas e que lhe transferirá o cargo na data prevista pela Constituição.

A chave, para a leitura de um discurso em si já muito claro, deve ser buscada no isolamento de algumas expressões e na associação de algumas outras. O Presidente considera "especulações tendenciosas" as que teimam em colocar em dúvida o prosseguimento do projeto de redemocratização do país. Sublinha que ele permanece inalterado e que se cumprirá de acordo com o "calendário constitucional" — que não prevê mais, a quatro meses da data da eleição do próximo Presidente, qualquer perspectiva de alteração. Salvo as formais e que resultem de um amplo entendimento.

Assegura o Presidente Figueiredo que seu sucessor "será escolhido pelo jogo livre de eleições renhidamente disputadas". O que sugere a conclusão de que ele não permitirá o emprego da máquina governamental para coagir ou constranger os eleitores. Afinal, o Presidente diz estar certo de que conduziu "o país pelo caminho da democracia e da preservação das liberdades individuais". Está tão certo disso que afirma que se seus contemporâneos não lhe fizerem justiça, "o julgamento desapaixonado da história o fará" sem dúvida.

A preocupação em registrar seu empenho no estabelecimento "do livre jogo democrático" pontua, em duas ocasiões, o discurso do Presidente Figueiredo. Por entender que o jogo deve ser livre, ele diz ter aceito "o sistema de partidos" e justifica, assim, seu acatamento "à disciplina partidária". Julga-se, por isso mesmo, coerente "com os ideais democráticos" e, dessa forma, "prestigia" o candidato do seu partido à sucessão presidencial.

O arremate da parte política do pronunciamento é significativo e rico de sugestões. O Presidente ressalta, entre duas orações, que a vitória do Deputado Paulo Maluf em 15 de janeiro de 1985 depende basicamente do partido que o escolheu — o PDS. Aproveita, então, para se dirigir diretamente "ao povo brasileiro" e transmitir sua certeza de que o Sr. Maluf levará "avante a defesa de todos os valores" pelos quais ele, o Presidente, tem lutado.

Busca, enfim, comprometer o candidato com "a obra de redemocratização do país", a que se referira antes, em outro trecho do discurso — mas não se compromete com a sua vitória no Colégio Eleitoral, tarefa que caberá ao partido. E, é claro, ao próprio Sr. Maluf.

O Presidente Figueiredo renovou em Cuiabá sua profissão de fé democrática. Espera que um dia seus concidadãos reconheçam que a realização mais notável do seu período de Governo foi a manutenção e o aprofundamento do projeto de abertura política inaugurado pelo seu antecessor, o ex-Presidente Ernesto Geisel. A gestão da política econômica foi infeliz, a administrativa manchou-se de escândalos, mas a luz, pouco a pouco, prevaleceu sobre as trevas do arbítrio. A passagem da faixa presidencial ao sucessor marcará a vitória da luz.

### Emenda empacada

Mais uma vez não conseguiu ser lida ontem, no Congresso, a emenda Jorge Carone, de reforma da Constituição, que restabelece a eleição direta para Presidente da República em 1988 — e contempla os Estados mais pobres com recursos que hoje dependem do Governo federal. A obstrução da leitura da emenda foi tentada, com êxito, ao longo de toda esta semana. Ora se encarregavam disso os deputados malufistas, ora os mais aguerridos elementos do grupo **Só Diretas** do PMDB.

À exceção do Deputado Nelson Marchezan e do Ministro Leitão de Abreu, não parece haver muita gente interessada em que a emenda seja aprovada pelo Congresso. Ela não serve ao Deputado Paulo Maluf porque reduz o próximo mandato presidencial de seis para quatro anos — embora, ultimamente, ele tenha avançado ao ponto de admitir que fará isso se for eleito em janeiro. A emenda também não serve ao ex-Governador Tancredo Neves porque, se eleito, gostaria de promover uma série de reformas antecipadas por ela.

O destino da emenda Jorge Carone é incerto — pelo menos por enquanto. De resto, a atenção do Congresso deverá voltar-se em breve para o projeto de regulamentação do Colégio Eleitoral. Aprovado no Senado, ele será submetido à Câmara onde malufistas e tancredistas afiam suas armas para retocá-lo ao seu gosto. É fundamental para o Sr. Maluf que a eleição dos delegados estaduais ao Colégio se faça através do voto secreto nas Assembléias Legislativas. O Sr. Tancredo discorda — e teme que a falta de um acordo remeta a regulamentação do Colégio para a esfera da Mesa do Senado. Ali, os malufistas são maioria.

**RICARDO NOBLAT**

Editor Regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília

(Interino)

Porto Velho — A. Dorgivan

*Figueiredo (entre Teixeira e Maluf) teve recepção menos efusiva que o candidato, homenageado por 300 pessoas ao desembarcar (D)*

# Figueiredo garante dar posse a quem vencer

**Cuiabá** — "Meu sucessor será escolhido pelo livre jogo de eleições, renhidamente disputadas. Ao transferir-lhe a faixa presidencial, estarei coroando a obra de redemocratização do país. Se meus contemporâneos não me quiserem fazer justiça, o julgamento desapaixonado da História o fará" — disse ontem o Presidente João Figueiredo, ao discursar na em Cuiabá, na inauguração do trecho de 1 mil 442 km ligando a Capital do Mato Grosso a Porto Velho, em Rondônia.

Em seu discurso, o Presidente — que chegou a Cuiabá às 9h45min — dedicou apenas duas frases à candidatura Paulo Maluf. Mas isto bastou para que, animado, o candidato do PDS dissesse, minutos depois do embarque do Presidente, que agora a candidatura não era só sua ou do Partido, "mas também do Governo".

### Esforço

O Governador Júlio Campos queria colocar 10 mil pessoas para presenciar a inauguração da BR-364. Antes do desembarque do Presidente, reclamou com os jornalistas que "só a comunicação social do Palácio do Planalto não compreendeu a importância dessa obra, reservando apenas duas horas para Mato Grosso". Em seguida justificou que haveria pelo menos 5 mil pessoas no ato de inauguração. Os cálculos de quem estava no local, contudo, ficaram muito aquém desse número, sendo que a maioria eram escolares fardados.

Em seu discurso, o Governador Júlio Campos exaltou o esforço de Figueiredo pela redemocratização do país "convocando eleições diretas para Governador". Indiretamente investiu forte contra os dissidentes, ao dizer, voltado para o Presidente, que "para cada traidor" ele (Figueiredo) "terá um soldado leal ao seu lado". O Governador lembrou ainda sua condição de malufista de primeira hora.

### Maluf

O discurso do candidato do PDS, Paulo Maluf, enfatizou mais a parte administrativa, reservando alfinetadas à Frente Liberal e promessas para o futuro. Com relação à BR-364, por exemplo, disse que vai prolongá-la a Rio Branco "e além do Vale do Acre", chegando a Cruzeiro do Sul, no Acre.

Além dessa ambiciosa estrada, Maluf ainda prometeu uma hidrelétrica para Mato Grosso, terminar "as obras de Samuel (outra hidrelétrica) para dotar Rondônia e Acre de eletricidade". Na parte política, condenou a inexperiência dos seus adversários "na arte de governar" e o fato de procurarem "o voto dos membros do Colégio Eleitoral, como se fosse direito divino". Ainda criticou a dissidência, a qual chamou de "modismo" e de "alguns poucos" que "não se pejaram de renegar o programa partidário e o sistema político".

### Figueiredo

A prisão do engenheiro da Cemat (Centrais Elétricas de Mato Grosso) Júlio César de Souza, quando caminhava por trás do palanque em área interditada, não chegou a perturbar Figueiredo. O Presidente, durante os discursos da solenidade de inauguração, diversas vezes contraía o rosto como se estivesse sentindo dores. Discretamente, mantinha-se apoiado em banco colocado por trás dele.

No seu discurso, referindo-se à candidatura Paulo Maluf, disse:

— Acato a disciplina partidária inerente ao bom funcionamento dos regimes democráticos — para mais adiante afirmar que prestigia "a escolha do partido".

Ao candidato, diretamente, dedicou a seguinte frase:

"Quero transmitir ao povo brasileiro a minha certeza de que Paulo Maluf, candidato que o Partido Democrático Social levará à vitória a 15 de janeiro de 1985, saberá usar todo o seu dinamismo, a sua acuidade política e a sua experiência administrativa para levar avante a defesa de todos os valores pelos quais tenho e temos lutado".

Estranhamente, nas cópias distribuídas, a única página em que Presidente se refere a Maluf tomou o número "7.A", como se tivesse sido anexada posteriormente, entre a "7" e a "8".

Depois do embarque do Presidente, Maluf reuniu-se no Palácio do Governo com o Governador Júlio Campos e com deputados federais e estaduais do PDS, além do Senador Roberto Campos.

## Vaia a Deputado irrita Presidente

**Porto Velho** — O Presidente João Figueiredo e o Governador Jorge Teixeira, que garantiu seu apoio "total e integral" ao Deputado Paulo Maluf, protestaram com veemência, qualificando de falta de educação, contra as vaias dirigidas por um grupo de pessoas ao candidato do PDS, na concentração de ontem, no bairro do Roque, que marcou a inauguração da BR-364, ligando Porto Velho a Cuiabá, no Mato Grosso.

"Apesar dos ataques, dos agravos, das injustiças, das ingratidões, das deslealdades — e para não dizer das traições; apesar de tudo isso, repito, eu hei de resistir para que cada um possa demonstrar seus desagravos, e através da vaia demonstrar também a sua falta de educação", disse Figueiredo, irritado, sob os aplausos das autoridades que estavam no palanque.

VAIAS

No mesmo tom, de improviso, antes do discurso escrito que em seguida passou a ler, o Presidente, sob olhar constrangido de Paulo Maluf, afirmou que "a democracia prescinde da vontade da maioria, mas não está em mim incutir em cada um a educação que vem de casa. Outras maneiras há de demonstrar seus desagravos. Outras maneiras dentro da democracia e dentro da boa educação".

O Presidente chegou ao local da concentração organizada pelo Governador Jorge Teixeira, no bairro do Roque, mancando de uma perna, conseqüência das dores na coluna de que se queixou várias vezes a assessores, durante sua viagem até Porto Velho. No palanque, foi colocado um cavalete de madeira para que nele sentasse se viesse a sentir incômodos na coluna, como aconteceu noutras ocasiões.

A multidão calculada em 20 mil pessoas por assessores do próprio Presidente foi contida por forte esquema de segurança. Quando o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo — o primeiro a discursar — citou o nome de Paulo Maluf um grupo, depois identificado como organizado pela vereadora Raquel Cândido (PMDB), ensaiou a primeira vaia.

O segundo orador, o Governador Jorge Teixeira, tomou a iniciativa de protestar contra a atitude dos manifestantes, afirmando que não aceitava aquela demonstração de "falta de educação", que ali se testemunhava graças ao clima de democracia que foi dado pelo Presidente Figueiredo. Mas quando citou o nome do Deputado Paulo Mluf as vaias se repetiram.

INTERPRETAÇÕES

Figueiredo, como último orador encerrando a solenidade, resolveu emdossar o protesto do Governador, sendo interrompido por outras vaias que o Deputado Paulo Maluf afirmou, depois da cerimônia, não ter ouvido, "pois eu só ouvi aplausos ao Presidente, que é muito franco e um grande amigo". As vaias só se dirigiram a Maluf, pois o próprio Presidente foi efusivamente aplaudido quando não se referiu ao candidato oficial do PDS.

O Ministro-Chefe do Gabinete Militar, Rubem Ludwig, considerou o protesto dos manifestantes, "uma conseqüência natural do momento político", mas achou também as manifestações uma demonstração de "falta de educação para com o Presidente".

O porta-voz Carlos Átila disse que tais manifestações "partem de grupos organizados, que estão conscientes de que o Deputado Paulo Maluf, se eleito, arquivará definitivamente na gaveta a idéia da república sindicalista, pois ele (Maluf) afirmou com suas próprias palavras que será um continuador da ação do Presidente Figueiredo". Maluf confirmou as palavras de Átila.

O Presidente, antes de chegar ao palanque e depois de sair, recebeu flores. Leu, depois de cinco minutos de improviso, um discurso que já estava preparado há um mês, segundo Átila, que falava apenas dos seus compromissos com a obra realizada e com a região. Maluf não discursou, mas saiu anunciando que estava satisfeito com o apoio recebido do Governador Jorge Teixeira, "o que me garante quase a unanimidade dos votos de Rondônia no Colégio Eleitoral". O Estado tem 17 votos, incluindo três do PMDB.

## "Prestigio a escolha do PDS"

São estes os principais trechos do discurso de Figueiredo:

- A abertura ao tráfego da BR-364, no trecho Cuiabá—Porto Velho, assinala a conclusão da mais importante obra rodoviária de meu Governo.

A construção da BR-364 obedeceu a uma visão nova do significado de uma rodovia. Não construímos apenas uma estrada. Criamos, no quadro do programa integrado de desenvolvimento do Noroeste do Brasil — Polonoroeste — uma estrutura integrada de apoio ao desenvolvimento, de que a BR-364 é a espinha dorsal.

- Vemos aqui associada a ação estatal e a iniciativa privada complementando-se de forma equilibrada, e criando condições para a formação de uma sociedade livre e democrática.
- Este quadro de livre iniciativa e de democracia espelha fielmente os anseios da Nação. Preservá-lo e assegurar seu amadurecimento, para conduzir o país a uma nova etapa de sua História, sempre foi e continua a ser o principal objetivo de meu Governo.
- Orgulho-me de honrar a palavra empenhada e de desmentir todas as especulações tendenciosas: o processo de consolidação democrática prossegue dentro do calendário constitucional. Meu sucessor será escolhido pelo jogo livre de eleições, renhidamente disputadas. Ao transferir-lhe a faixa presidencial, estarei coroando a obra de redemocratização do país. Se meus contemporâneos não me quiserem fazer justiça, o julgamento desapaixonado da História o fará.
- Estou certo de que conduzi o país pelo caminho da democracia e da preservação das liberdades individuais, da livre iniciativa e da justiça social.
- Lutei pela instauração do livre jogo democrático e, assim fazendo, aceitei o sistema de partidos, essencial à tradução política das tendências e opiniões do povo. Acato a disciplina partidária, inerente ao bom funcionamento dos regimes democráticos. Creio que assim agindo, sigo linha coerente com os ideais democráticos que inspiraram meu Governo e minha ação política. Prestigio a escolha de meu Partido.
- Quero aqui transmitir ao povo brasileiro a minha certeza de que Paulo Maluf, candidato que o Partido Democrático Social levará à vitória a 15 de janeiro de 1985, saberá usar todo o seu dinamismo, a sua acuidade política e a sua experiência administrativa para levar avante a defesa de todos os valores pelos quais tenho lutado.
- Vejo, com particular satisfação, concluída esta importante obra, realizada, como todas as outras, no interesse do desenvolvimento de nosso país. Cumpre-se importante meta de meu Governo, que se soma, com todas as grandes conquistas e projetos materiais, ao aperfeiçoamento institucional, nossa maior conquista no plano político.
- Peço a todos os presentes e a todos os brasileiro um momento de meditação para que se possa ver, através da espessa cortina da paixão e do debate políticos, a objetiva e isenta avaliação dos propósitos, objetivos e realizações de meu Governo. Estou certo de que, como esta estrada, ele está abrindo caminhos para o progresso e o bem-estar de nosso povo.

## "A Oposição só sabe gesticular"

São os seguintes os principais trechos do discurso do Deputado Paulo Maluf, em Cuiabá:

- Vossa Excelência, Senhor Presidente João Figueiredo, pode orgulhar-se de mais esta obra monumental... Por isso, nós todos, companheiros de Vossa Excelência, reafirmamos nosso compromisso de não desfalecer em levar adiante as obras que nos deixará no término do seu mandato.
- Quando parecia surgir um novo modismo, e alguns poucos não se pejaram de renegar o programa partidário e o sistema político que os trouxeram até aqui, Júlio Campos e os pedessistas de Mato Grosso preferiram a palavra sem subterfúgios, a posição altaneira, a opção límpida. Muito agradeço por isso a Vossa Excelência, Senhor Governador Júlio Campos. Sua atitude e dos nossos companheiros não será esquecida. Mas nos inspirará a continuar na luta.
- Seguimos, assim, o exemplo de Vossa Excelência, Presidente João Figueiredo. Sem se deixar abater pelos compromissos e responsabilidades que herdou; sem cruzar os braços diante de uns e de outros; sem se atemorizar com o potencial inflacionário que recebeu, Vossa Excelência (Presidente) se entregou a tarefas da mais alta relevância para o nosso futuro... Procuro a Presidência da República sob a inspiração de seguir com as obras feitas até aqui.
- Governar, no meu entender, pressupõe planejar, definir prioridades, escolher caminhos. Ninguém conseguirá, jamais, resolver todos os problemas de um país como o nosso. Mas não podemos deixar tudo para depois, como fazem nossos adversários. Inexperientes na arte de governar, eles praticamente não têm mensagem, procuram o voto dos membros do Colégio Eleitoral, como se fosse por direito divino.
- Nossos adversários só conversam, falam e gesticulam. Mas a experiência de sua passagem pelo governo, onde conquistaram a experiência atual, de hoje, não de passado longínquo, mostra como eles são inoperantes. Nada fazem. Nada sabem. Nós do PDS preferimos falar aos brasileiros como o povo adulto que somos. Apresentamos à Nação um programa sério, pensado, exeqüível em nossos dias, de modo que os brasileiros possam participar de maneira mais equânime dos frutos do trabalho comum.
- Os atos de Vossa Excelência, Senhor Presidente João Figueiredo, tanto no plano político, como no administrativo, distinguem esses seis anos como o tempo da paz política, da reconciliação, da reconstrução nacional.

## Advogado pede provas a A. Carlos

**Salvador** — "Isso dá oportunidade a que ele exiba as provas que prometeu e que não acredito de forma nenhuma que possua." A declaração foi feita pelo advogado José Aranha, ao entregar, às 13h45min de ontem, ao Juiz-Distribuidor Ayrton de Oliveira Freitas, no Fórum desta Capital, a queixa-crime do Deputado Paulo Maluf contra o ex-Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães.

Na ação movida pelo candidato do PDS a Presidente da República, Antônio Carlos é acusado do crime de injúria, previsto no Artigo 22 da Lei de Imprensa, por ter qualificado Maluf de "corrupto", ao responder ao discurso do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, pronunciado no aeroporto de Salvador no último dia 2.

"Sei que o Deputado Paulo Maluf me processará por injúria para evitar que eu apresente as provas contra ele, mas desde já aviso que divulgarei todas as provas. Nada me demoverá deste objetivo", declarou em Brasília Antônio Carlos.

# Governo articula mais ação para ajudar Maluf

**Brasília** — O Governo examina a possibilidade de convocar uma reunião ministerial para inaugurar uma nova fase de apoio à candidatura do Deputado Paulo Maluf. A informação foi dada pelo candidato do PDS a assessores de sua campanha e repassada por dois dos mais atuantes deputados malufistas.

O plano do Palácio do Planalto foi articulado, segundo os informantes, por três dos chamados "ministros da casa" (ministros que têm gabinete no Palácio do Planalto): Otávio Medeiros, chefe do SNI; Delfim Neto, do Planejamento; e Rubem Ludwig, chefe do Gabinete Militar.

REUNIÃO

Maluf soube da sintenções do Planalto na manhã de anteontem, durante sua permanência no Palácio — oficialmente para conversar sobre sua campanha com o Ministro Leitão de Abreu, chefe do Gabinete Civil. O plano do Governo deve ser um dos temas da reunião que o candidato do PDS convocou para as 18 horas de domingo, em sua residência de Brasília.

Em palestra para senadores e deputados adeptos de sua candidatura, Maluf deve estabelecer normas disciplinadoras, a fim de tentar evitar episódios como o das declarações do Deputado Amaral Neto, há três dias, denunciando a falta de apoio ao candidato do PDS.

A reunião na casa de Maluf, contudo, já estava decidida antes do Deputado ir ao Planalto. Ela é resultado de um exame da situação do candidato, realizado na manhã de quarta-feira, do qual participaram, além de Maluf, o coordenador da campanha, Calim Eid, o assessor Heitor Ferreira e alguns deputados malufistas.

Dessa conversa, duas conclusões principais: a de que Maluf está, atualmente, sobrecarregado de tarefas, e a de que a campanha do candidato do Partido do Governo está longe de apresentar a eficiência demonstrada no trabalho para a convenção do PDS, ainda segundo dois participantes daquele encontro.

Na reunião de domingo em sua casa, Maluf pretende designar coordenadores regionais para sua campanha e grupos de trabalho que se encarreguem de determinadas atividades. O candidato e seus adeptos concluíram que manifestações como a do Deputado Amaral Neto e a de outro deputado malufista, não identificado — cujas opiniões apareceram em uma reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL de domingo passado — refletem apenas a insegurança gerada pela desinformação e pela desarticulação que afetam a candidatura de Maluf.

**ROBERTO LOPES**

## Malufistas temem apoio oficial

**Brasília** — "A candidatura Maluf começou a desmoronar justamente quando obteve esse pretenso apoio do Governo", admitiu ontem o Deputado José Carlos Fonseca (ES), aliado do ex-Governador paulista. Rodeado por dois importantes dirigentes malufistas — os deputados Amaral Neto (RJ) e Ary Kffury (PR) — ele levantou-se da cadeira e, irritado, completou: "O Maluf tem todos os problemas por ser candidato do Governo, mas nenhum benefício".

Tanto Amaral como Kffury observavam, silenciosos, o desabafo de Fonseca: "Deve haver, como sempre houve, uma linha de independência. O Maluf sempre foi hostilizado pelo Planalto, nunca teve seu apoio, e sempre foi bem. Bastou essa propalada ajuda, que, na verdade, não existe, para a situação complicar" — disse.

ÔNUS

Em torno de uma mesa com chá e bolachas, no gabinte do Deputado Ary Kffury, Amaral garantiu que continuará denunciando a "sabotagem" de setores do Governo, afirmando:

— Farei novas acusações. Não quero citar nomes. Mas posso garantir que alguns deputados que se dizem tancredistas não viveriam sem ajuda oficial, são gente de livre trânsito em determinados gabinetes.

Nesse momento, Foseca brincou:

— Temos todos os ônus. Nenhum bônus.

Indagado se os malufistas poderiam assumir uma linha de crítica ostensiva ao Palácio do Planalto, especificamente ao Ministro Leitão de Abreu, Chefe do Gabinete Civil — apontado como a principal fonte de resistência à candidatura Maluf — Amaral disse: "Entre muitos malufistas existe irritação. Alguns mais ponderados preferem colocar panos quentes". Mas ressalvou: "O Paulo (Maluf) não iria permitir essa linha oposicionista".

Momentos antes, Fonseca distribuíra mais farpas, atacando o Governo por haver "esquecido" seu Partido. Criticou também o Ministro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, por não ter processado o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, que, entre outras coisas, o acusou de facilitar negócios para amigos: "Isso transformou o Antônio Carlos em herói".

Entre alguns dirigentes malufistas, espera-se um fato novo para conter o ex-Governador Tancredo Neves, candidato da Aliança Democrática. Mas não se diz exatamente o que seria. Amaral Neto adverte que o silêncio dos militares em relação à violenta nota de Antônio Carlos é um "dramático sintoma". E, enigmático, alertou:

— Alguma coisa de muito grave vai acontecer. Podem esperar.

Às vesperas de viajar para Paris — embarca amanhã — José Carlos Fonseca foi advertido, segundo depois de reconhecer as dificuldades da campanha malufista, por um amigo que assistia à conversa: "Você vai ver as repercussões dessa sua frase à beira do Sena. E nós que aguentaremos.

**GILBERTO DIMENSTEIN**

# Tancredo defende direito de Figueiredo lutar por Maluf

**Brasília** — "O Presidente tem no Deputado Paulo Maluf o candidato do seu Partido. Ele tem o direito de lutar pelo candidato. O que ele não pode fazer é colocar a máquina do Governo a serviço do candidato de sua preferência. Acho perfeito o fato de ele pedir votos, pois nos Estados Unidos o Presidente faz a sua própria campanha de reeleição."

A declaração foi feita ontem pelo candidato das Oposições, Tancredo Neves, ao comentar o pronunciamento do Presidente João Figueiredo em Cuiabá. Embora afirmando não ter tido tempo, ainda, de ler o discurso, disse: "As referências que me chegam são as mais lisonjeiras".

### Comício

Ontem, o ex-Governador de Minas recebeu em seu comitê eleitoral o conselho administrativo da Alcoa, presidido por Alain Belda; o ex-Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, que participará hoje do comício de Goiânia; e o Vice-Governador de São Paulo, Orestes Quércia, que o convidou para o encerramento do 28º Congresso Nacional da Associação Paulista de Municípios, no próximo dia 22.

Tancredo antecipou que espera, no comício de Goiânia, uma manifestação pelo menos igual às realizadas em favor das eleições diretas, para que ele se transforme num espetáculo cívico. Disse que falará sobre democracia e recessão, pedirá a compreensão do povo, "para que possamos realizar esta travessia com respeito à lei e à ordem".

### Diretas

"Hoje as pesquisas de opinião já mostram que a participação do PMDB no Colégio Eleitoral tem o mesmo respaldo que até então nos davam no caso das eleições diretas", observou o candidato.

Quércia, a seu lado, informou que integrará a Frente Municipalista — da qual é presidente — na campanha de Tancredo, e para isso conta, em São Paulo, com a participação de 80% dos prefeitos, de todos os partidos. Embora apóie Tancredo, o Vice-Governador discorda que o prazo para obtenção das eleições diretas para Presidente termine no dia 30 deste mês.

Segundo Quércia, dentro de 15 dias o relator do mandado de segurança que requereu ao Supremo Tribunal Federal para assegurar o prosseguimento da votação da emenda Dante de Oliveira no Senado (a votação limitou-se a Câmara que rejeitou a proposta) deverá pronunciar-se.

O Procurador-Geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, já se manifestou contra, mas Quércia acha que enquanto não sair a decisão final do STF, há esperança para as diretas.

### Apoio

Em Belo Horizonte, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Nansen Araújo, disse que o empresariado mineiro não admite a hipótese de o candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf, vir a ser o novo Presidente da República, porque "Faltam nele qualidades de estadista".

— Temos aqui um conflito entre passados — destacou Nansen Araújo, ao afirmar que o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, tem "grande experiência de estadista", ao passo que Paulo Maluf tem "um passado muito recente e que não trouxe muito subsídio para que se pense nele". Ainda sobre o candidato do PDS, que assegurou, não conta com o apoio da maioria do empresariado mineiro, fez a seguinte brincadeira: "Uma vez uma pscóloga suíça me disse que o político brasileiro de hoje amadurece cedo, aos 19 anos. Mas fica muitos anos nisso".



Brasília — Luciano Andrade

*Tancredo diz que povo aprova participação do PMDB no Colégio*

## Candidato aceita reduzir mandato

**Brasília** — O candidato da Aliança Democrática, o ex-Governador Tancredo Neves, admite que o mandato presidencial, hoje de seis anos, seja reduzido para quatro ou para dois, conforme ele mesmo disse a 20 dos 22 deputados do PDT reunidos com ele até às 3h da madrugada de ontem. Segundo o líder da bancada na Câmara, Deputado Brandão Monteiro (RJ), para Tancredo as diretas em 1986 dependem principalmente de uma discussão entre os Partidos e ampla consulta à sociedade civil.

Não compareceram à reunião os Deputados J. G. de Araújo Jorge — estava mudando de casa — e José Frejat. Jacques D'ornellas chegou depois de Tancredo já ter saído — saiu à 1h da madrugada — e mantém sua posição: só diretas.

O Deputado Mário Juruna foi o último a chegar à casa de Brandão e, segundo foi revelado, pediu a criação de dois Ministérios: do Índio e de Assuntos Fundiários. Tancredo respondeu sugerindo que os dois caberiam em um — o Ministério de Assuntos Fundiários, que cuidaria também dos assuntos relacionados aos índios.

Goiânia — José Varella

*Iris foi às ruas anunciar comício de hoje*

## Iris promete reunir hoje 300 mil em comício de líder mineiro

**Goiânia** — A passeata, com 800 motoristas de táxi, desembocou às 16h de ontem na Praça Cívica de Goiânia onde, a partir das 14h de hoje, começa o primeiro grande comício da campanha de Tancredo Neves como candidato da Aliança Democrática à Presidência da República. Na Praça, encarapitado em cima de um caminhão, o Governador Íris Rezende, em mangas de camisa, recebeu os motoristas e repetiu a mensagem que envia, há cinco dias, por 18 emissoras de rádio e três de TV, aos 244 municípios goianos: "Venha de ônibus, carro, a cavalo e a pé, lançar Tancredo rumo ao Palácio do Planalto".

Os 250 ônibus, cedidos pelas empresas, já não eram suficientes à tarde para trazer, de 200 municípios pemedebistas, uma multidão que, acredita o Governador, reunida aos moradores da Capital, "chegará fácil a 300 mil pessoas". Para mobilizar esse contingente, duas mil pessoas estão, há 10 dias, envolvidas na preparação do comício.

### Farofada

Seiscentos mil trabalhadores estão sendo convocados, desde segunda-feira, por 26 sindicatos. Ovídio de Ângelis, presidente da Associação dos Construtores Civis, garantiu ao Governador: "Às três da tarde, o pessoal da construção civil será todo liberado". O comércio fecha suas portas ao meio-dia. Muito antes disso, às 5 da manhã, 200 dúzias de fogos de artifícios darão início, na Praça Boaventura, à **farofada cívica**. Iniciativa do Deputado Estadual João Natal, para 10 mil pessoas.

Acompanhado por violeiros e batuqueiros, o desjejum consumirá uma tonelada de frango, 300 quilos de farinha e 100 litros de óleo. Os frangos, desde o final da tarde, seguiram para os panelões do Centro de Formação da Polícia Militar — "É o único lugar com panelões suficientes" — justifica o Deputado Natal. A **farofada** terá similares em mais de 100 bairros da cidade, de onde, a pé, começam a sair os grupos de manifestantes, a partir das 13h, uma hora antes de ser iniciada a primeira parte do comício.

O **esquentamento** permitirá que todos que desejarem falar usem o microfone. A "prata da casa", como diz o Secretário de Governo, Antônio Magalhães, aí incluídos parlamentares representantes de entidades e dos partidos ilegais, ocupa o palanque da Praça Cívica até às 19h, quando começa "o horário nobre", antecipa Magalhães.

A cidade foi enfeitada com 50 mil cartazes, 2 mil faixas, 12 mil bandeirolas e 5 mil estandartes com os dizeres: "Comício da mudança, Goiás na liderança". O mesmo **slogan** o locutor Osmar Santos, a cantora Fafá de Belém e o campeão brasileiro de motociclismo, o goiano Edmar Ferreira, vêm repetindo há cinco dias em comerciais de 30 segundos, no rádio e TV.

### Tatus

Até hoje à tarde terão sido feitas 900 chamadas nas TVs e outras 2 mil 770 nas rádios. Os assessores do Governador não revelam os custos da publicidade mas, a preços da praça, ela ultrapassa 120 milhões de cruzeiros. "O resto quase tudo foi conseguido através de mutirão", garante Walter Lee, assessor de imprensa de Íris Rezende. O PT e a sua Central de Professores de Goiás — CPG — com 40 mil filiados, tentou montar uma greve "pelo pagamento de salários até o dia 10". No dia 11, Íris mandou abrir o caixa e esvaziou o movimento que ameaçava o brilho de sua festa.

Para reforçar o cardápio da festa foram abatidos 50 tatus, que traziam a inscrição "Maluf" pintada no dorso. "Vão morrer na véspera", anunciava o gastrônomo Deputado João Natal. Ele, que já foi Secretário de Íris Rezende por duas vezes, preocupava-se apenas com um detalhe: "Se o pessoal do IBDF souber, estamos fritos".

ROBERTO FERNANDES

## Colégio leva PT a romper com Oposição

**Belo Horizonte** — O presidente nacional do PT, Luís Ignácio da Silva, anunciou ontem seu rompimento definitivo com os outros partidos de oposição e com o candidato da Aliança Democrática.

Disse que o Partido não irá ao Colégio Eleitoral.



# A SUNAB INFORMA

A continuidade das pesquisas diárias realizadas pela SUNAB nos supermercados e sua divulgação ao público, informando quais os que praticaram os preços mais elevados e também os mais baixos, está levando os consumidores a pesquisarem antes de realizarem as suas compras. Nos supermercados do Rio de Janeiro, a pesquisa do dia 10 deste mês demonstrou que ocorreram reduções nos preços de numerosos produtos de alimentação, de higiene e de limpeza doméstica, como o arroz agulhinha, o feijão preto, a farinha de mandioca, o pão de forma, o extrato de tomate, o vinagre, o alho, os ovos e o creme dental, entre outros.

Muitos produtos estabilizaram seus preços. No entanto, a pesquisa indicou que ainda se registram grandes disparidades nos preços do mesmo produto exposto à venda em diferentes supermercados e até em lojas da mesma rede. Em certos casos, foram encontradas variações absurdas, como por exemplo:

54% de diferença no preço do arroz agulhinha do mesmo tipo e qualidade
145% de diferença no preço do feijão preto comum
49% de diferença no preço da lata de óleo de soja
93% de diferença no preço do pacote de massa com sêmola
80% de diferença no preço do biscoito da mesma qualidade e marca
83% de diferença no preço do leite em pó essencial para alimentação infantil
60% de diferença no preço da margarina
150% de diferença no preço do alho
227% de diferença no preço do tomate
300% de diferença no preço da laranja pera
55% de diferença no preço da carne bovina de primeira
112% de diferença no preço do sal da mesma marca
66% de diferença no preço do vinagre de vinho
155% de diferença no preço do creme dental
86% de diferença no preço do sabonete
98% de diferença no preço da água sanitária
70% de diferença no preço do detergente em pó da mesma marca
77% de diferença no preço da esponja de aço

A relação a seguir foi levantada na pesquisa do dia 10 de setembro, em 79 lojas de 17 redes de supermercados do Rio de Janeiro.

| PRODUTOS | MAIOR PREÇO CR$ | NO SUPERMERCADO | MENOR PREÇO CR$ | NO SUPERMERCADO |
|---|---|---|---|---|
| Arroz agulhinha tipo 2 (pacote 5 kg) | 5.250 | Big e Casas da Banha | 3.400 | Sendas |
| Feijão preto comum (pacote 1 kg) | 1.300 | Pague Menos | 530 | Peg Pag |
| Óleo de soja Primor (lata 900 ml) | 2.350 | Casas da Banha, Leão e Sendas | 1.580 | Carrefour |
| Café em pó (pacote 500 g) | 3.098 | Universal | 2.390 | Casas da Banha |
| Farinha de mandioca torrada Granfino (pacote 1 kg) | 1.414 | Leão | 920 | Rainha |
| Farinha de trigo comum (pacote 1 kg) | 515 | Universal | 410 | Casas da Banha e Sendas |
| Farinha de trigo especial (pacote 1 kg) | 626 | Pague Menos | 495 | Casas da Banha e Nova Olinda |
| Massas Adria com ovos (pacote 500 g) | 1.602 | Leão | 980 | Sendas |
| Massas Adria com sêmola (pacote 1 kg) | 1.740 | Leão | 900 | Guanabara |
| Biscoito Maria Tostines (pacote 200 g) | 928 | Leão | 516 | Freeway |
| Leite em pó Ninho instantâneo (lata 400 g) | 2.985 | Pague Menos | 1.632 | Disco |
| Margarina Claybon (caixa 400 g) | 1.685 | Sendas | 1.050 | Carrefour |
| Salsicha Swift tipo Viena (lata 180 g) | 1.811 | Três Poderes | 710 | Casas da Banha e Disco |
| Alho (1 kg) | 7.000 | Casas da Banha | 2.800 | Sendas |
| Tomate (1 kg) | 950 | Big | 290 | Peg Pag |
| Laranja pera (1 dúzia) | 1.200 | Big | 300 | Universal |
| Frango congelado Sadia comum (1 kg) | 3.600 | Universal | 2.200 | Mundial |
| Carne bovina de 1ª — Chã e Patinho (1 kg) | 6.430 | Carrefour | 4.147 | Três Poderes |
| Extrato de tomate Elefante Cica (lata 370 g) | 1.390 | Casas da Banha | 840 | Universal |
| Sal Cisne (pacote 1 kg) | 340 | Disco e Rainha | 160 | Carrefour |
| Vinagre de Vinho Peixe (frasco 750 ml) | 980 | Nova Olinda | 590 | Rainha |
| Creme Dental Kolynos (tubo 65g) | 740 | Disco | 290 | Carrefour |
| Sabonete Lux comum (unidade 90 g) | 598 | Leão | 320 | Casas da Banha |
| Papel higiênico Neve (2 rolos) | 1.390 | Casas da Banha | 760 | Carrefour |
| Água Sanitária Brilux (1 litro) | 505 | Leão | 255 | Carrefour |
| Detergente líquido Limpol (frasco 500 ml) | 940 | Pague Menos | 490 | Casas da Banha |
| Detergente em pó Omo (caixa 600 g) | 2.310 | Casas da Banha | 1.360 | Disco |
| Esponja de aço Bombril (pacote 60 g) | 450 | Leão e Pague Menos | 270 | Big, Casas da Banha e Disco |
| Cera em pasta Poliflor (lata 450 g) | 2.950 | Leão | 1.770 | Disco |

| RESUMO | PESQUISA DE PREÇO AO CONSUMIDOR | EM 10 DE SETEMBRO DE 1984 |
|---|---|---|
| SUPERMERCADOS | NÚMERO DE PRODUTOS COM PREÇOS MAIS ALTOS | NÚMERO DE PRODUTOS COM PREÇOS MAIS BAIXOS |
| LEÃO | 21 | 05 |
| CASAS DA BANHA | 12 | 14 |
| DISCO | 11 | 08 |
| PAGUE MENOS | 10 | 03 |
| SENDAS | 09 | 06 |
| UNIVERSAL | 08 | 04 |
| TRÊS PODERES | 04 | 04 |
| RAINHA | 04 | 07 |
| BIG | 04 | 10 |
| MUNDIAL | 03 | 05 |
| ZONA SUL | 02 | 00 |
| MARACANÃ | 01 | 00 |
| NOVA OLINDA | 01 | 01 |
| PÃO DE AÇÚCAR | 01 | 04 |
| CARREFOUR | 01 | 16 |
| GUANABARA | 00 | 01 |
| FREEWAY | 00 | 04 |

OBSERVAÇÃO: O resultado das pesquisas demonstra que os consumidores devem continuar informando-se sobre os preços dos produtos antes de realizarem suas compras. Com este procedimento, estarão defendendo o seu próprio orçamento e contribuindo para conter a alta do custo de vida, como comprovam as reduções nos preços dos produtos de primeira necessidade.

# Tancredo defende direito de Figueiredo lutar por Maluf

**Brasília** — "O Presidente tem no Deputado Paulo Maluf o candidato do seu Partido. Ele tem o direito de lutar pelo candidato. O que ele não pode fazer é colocar a máquina do Governo a serviço do candidato de sua preferência. Acho perfeito o fato de ele pedir votos, pois nos Estados Unidos o Presidente faz a sua própria campanha de reeleição."

A declaração foi feita ontem pelo candidato das Oposições, Tancredo Neves, ao comentar o pronunciamento do Presidente João Figueiredo em Cuiabá. Embora afirmando não ter tido tempo, ainda, de ler o discurso, disse: "As referências que me chegam são as mais lisonjeiras".

### Comício

Ontem, o ex-Governador de Minas recebeu em seu comitê eleitoral o conselho administrativo da Alcoa, presidido por Alain Belda; o ex-Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, que participará hoje do comício de Goiânia; e o Vice-Governador de São Paulo, Orestes Quércia, que o convidou para o encerramento do 28º Congresso Nacional da Associação Paulista de Municípios, no próximo dia 22.

Tancredo antecipou que espera, no comício de Goiânia, uma manifestação pelo menos igual às realizadas em favor das eleições diretas, para que ele se transforme num espetáculo cívico. Disse que falará sobre democracia e recessão, pedirá a compreensão do povo, "para que possamos realizar esta travessia com respeito à lei e à ordem".

### Diretas

"Hoje as pesquisas de opinião já mostram que a participação do PMDB no Colégio Eleitoral tem o mesmo respaldo que até então nos davam no caso das eleições diretas", observou o candidato.

Quércia, a seu lado, informou que integrará a Frente Municipalista — da qual é presidente — na campanha de Tancredo, e para isso conta, em São Paulo, com a participação de 80% dos prefeitos, de todos os partidos. Embora apóie Tancredo, o Vice-Governador discorda que o prazo para obtenção das eleições diretas para Presidente termine no dia 30 deste mês.

Segundo Quércia, dentro de 15 dias o relator do mandado de segurança que requereu ao Supremo Tribunal Federal para assegurar o prosseguimento da votação da emenda Dante de Oliveira no Senado (a votação limitou-se a Câmara que rejeitou a proposta) deverá pronunciar-se.

O Procurador-Geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, já se manifestou contra, mas Quércia acha que enquanto não sair a decisão final do STF, há esperança para as diretas.

## Ministro libera governadores

**Recife** — Após afirmar que os governadores do PDS que o acompanharam têm toda a liberdade para seguir qualquer um dos candidatos à sucessão presidencial, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, disse ontem no Recife, que, se os governadores nordestinos decidirem apoiar Tancredo Neves, não receberão qualquer retaliação de sua parte nem da parte do Governo federal.

O Ministro, que veio vistoriar o avanço das águas do mar que ameaça monumentos históricos de Olinda, foi recepcionado no aeroporto por grupos de frevo. Entusiasmado, Andreazza anunciou a liberação de Cr$ 3 bilhões para ampliação do dique de contenção e ouviu de Roberto Magalhães a declaração de que se celebrava ontem "um grande acontecimento, pois um Ministro vem a um Estado governado por um dissidente e ao município mais oposicionista de Pernambuco liberar verbas para resolver um problema que afeta toda a comunidade".

Na entrevista que concedeu no aeroporto, ele afirmou: "Em palanque eu não pretendo subir para defender Maluf. A nossa posição já foi bem definida. É o apoio pessoal, já que não tenho candidato."

Brasília — Luciano Andrade

*Tancredo diz que povo aprova participação do PMDB no Colégio*

## Candidato aceita reduzir mandato

**Brasília** — O candidato da Aliança Democrática, o ex-Governador Tancredo Neves, admite que o mandato presidencial, hoje de seis anos, seja reduzido para quatro ou para dois, conforme ele mesmo disse a 20 dos 22 deputados do PDT reunidos com ele até às 3h da madrugada de ontem. Segundo o líder da bancada na Câmara, Deputado Brandão Monteiro (RJ), para Tancredo as diretas em 1986 dependem principalmente de uma discussão entre os Partidos e ampla consulta à sociedade civil.

Não compareceram à reunião os Deputados J. G. de Araújo Jorge — estava mudando de casa — e José Frejat, Jacques D'ornellas chegou depois de Tancredo já ter saído — saiu à 1h da madrugada — e mantém sua posição: só diretas.

O Deputado Mário Juruna foi o último a chegar à casa de Brandão e, segundo foi revelado, pediu a criação de dois Ministérios: do Índio e de Assuntos Fundiários. Tancredo respondeu sugerindo que os dois caberiam em um — o Ministério de Assuntos Fundiários, que cuidaria também dos assuntos relacionados aos índios.

Goiânia — José Varella

*Íris foi às ruas anunciar comício de hoje*

## Íris promete reunir hoje 300 mil em comício de líder mineiro

**Goiânia** — A passeata, com 800 motoristas de táxi, desembocou às 16h de ontem na Praça Cívica de Goiânia onde, a partir das 14h de hoje, começa o primeiro grande comício da campanha de Tancredo Neves como candidato da Aliança Democrática à Presidência da República. Na Praça, encarapitado em cima de um caminhão, o Governador Íris Rezende, em mangas de camisa, recebeu os motoristas e repetiu a mensagem que envia, há cinco dias, por 18 emissoras de rádio e três de TV, aos 244 municípios goianos: "Venha de ônibus, carro, a cavalo e a pé, lançar Tancredo rumo ao Palácio do Planalto".

Os 250 ônibus, cedidos pelas empresas, já não eram suficientes à tarde para trazer, de 200 municípios pemedebistas, uma multidão que, acredita o Governador, reunida aos moradores da Capital,"chegará fácil a 300 mil pessoas". Para mobilizar esse contingente, duas mil pessoas estão, há 10 dias, envolvidas na preparação do comício.

### Farofada

Seiscentos mil trabalhadores estão sendo convocados, desde segunda-feira, por 26 sindicatos. Ovídio de Ângelis, presidente da Associação dos Construtores Civis, garantiu ao Governador: "Às três da tarde, o pessoal da construção civil será todo liberado". O comércio fecha suas portas ao meio-dia. Muito antes disso, às 5 da manhã, 200 dúzias de fogos de artifícios darão início, na Praça Boaventura, à **farofada cívica**. Iniciativa do Deputado Estadual João Natal, para 10 mil pessoas.

Acompanhado por violeiros e batuqueiros, o desjejum consumirá uma tonelada de frango, 300 quilos de farinha e 100 litros de óleo. Os frangos, desde o final da tarde, seguiram para os panelões do Centro de Formação da Polícia Militar — "É o único lugar com panelões suficientes" — justifica o Deputado Natal. A **farofada** terá similares em mais de 100 bairros da cidade, de onde, a pé, começam a sair os grupos de manifestantes, a partir das 13h, uma hora antes de ser iniciada a primeira parte do comício.

O **esquentamento** permitirá que todos que desejarem falar usem o microfone. A "prata da casa", como diz o Secretário de Governo, Antônio Magalhães, aí incluídos parlamentares representantes de entidades e dos partidos ilegais, ocupa o palanque da Praça Cívica até às 19h, quando começa "o horário nobre", antecipa Magalhães.

A cidade foi enfeitada com 50 mil cartazes, 2 mil faixas, 12 mil bandeirolas e 5 mil estandartes com os dizeres: "Comício da mudança, Goiás na liderança". O mesmo **slogan** o locutor Osmar Santos, a cantora Fafá de Belém e o campeão brasileiro de motociclismo, o goiano Edmar Ferreira, vêm repetindo há cinco dias em comerciais de 30 segundos, no rádio e TV.

### Tatus

Até hoje à tarde terão sido feitas 900 chamadas nas TVs e outras 2 mil 770 nas rádios. Os assessores do Governador não revelam os custos da publicidade mas, a preços da praça, ela ultrapassa 120 milhões de cruzeiros. "O resto quase tudo foi conseguido através de mutirão", garante Walter Lee, assessor de imprensa de Íris Rezende. O PT e a sua Central de Professores de Goiás — CPG — com 40 mil filiados, tentou montar uma greve "pelo pagamento de salários até o dia 10". No dia 11, Íris mandou abrir o caixa e esvaziou o movimento que ameaçava o brilho de sua festa.

Para reforçar o cardápio da festa foram abatidos 50 tatus, que traziam a inscrição "Maluf" pintada no dorso. "Vão morrer na véspera", anunciava o gastrônomo Deputado João Natal. Ele, que já foi Secretário de Íris Rezende por duas vezes, preocupava-se apenas com um detalhe: "Se o pessoal do IBDF souber, estamos fritos".

ROBERTO FERNANDES

## Colégio leva PT a romper com Oposição

**Belo Horizonte** — O presidente nacional do PT, Luís Ignácio da Silva, anunciou ontem seu rompimento definitivo com os outros partidos de oposição e com o candidato da Aliança Democrática. Disse que o Partido não irá ao Colégio Eleitoral.



# A SUNAB INFORMA

A continuidade das pesquisas diárias realizadas pela SUNAB nos supermercados e sua divulgação ao público, informando quais os que praticaram os preços mais elevados e também os mais baixos, está levando os consumidores a pesquisarem antes de realizarem as suas compras. Nos supermercados do Rio de Janeiro, a pesquisa do dia 10 deste mês demonstrou que ocorreram reduções nos preços de numerosos produtos de alimentação, de higiene e de limpeza doméstica, como o arroz agulhinha, o feijão preto, a farinha de mandioca, o pão de forma, o extrato de tomate, o vinagre, o alho, os ovos e o creme dental, entre outros.

Muitos produtos estabilizaram seus preços. No entanto, a pesquisa indicou que ainda se registram grandes disparidades nos preços do mesmo produto exposto à venda em diferentes supermercados e até em lojas da mesma rede. Em certos casos, foram encontradas variações absurdas, como por exemplo:

54% de diferença no preço do arroz agulhinha do mesmo tipo e qualidade
145% de diferença no preço do feijão preto comum
49% de diferença no preço da lata de óleo de soja
93% de diferença no preço do pacote de massa com sêmola
80% de diferença no preço do biscoito da mesma qualidade e marca
83% de diferença no preço do leite em pó essencial para alimentação infantil
60% de diferença no preço da margarina
150% de diferença no preço do alho
227% de diferença no preço do tomate
300% de diferença no preço da laranja pera
55% de diferença no preço da carne bovina de primeira
112% de diferença no preço do sal da mesma marca
66% de diferença no preço do vinagre de vinho
155% de diferença no preço do creme dental
86% de diferença no preço do sabonete
98% de diferença no preço da água sanitária
70% de diferença no preço do detergente em pó da mesma marca
77% de diferença no preço da esponja de aço

A relação a seguir foi levantada na pesquisa do dia 10 de setembro, em 79 lojas de 17 redes de supermercados do Rio de Janeiro.

| PRODUTOS | MAIOR PREÇO CR$ | NO SUPERMERCADO | MENOR PREÇO CR$ | NO SUPERMERCADO |
|---|---|---|---|---|
| Arroz agulhinha tipo 2 (pacote 5 kg) | 5.250 | Big e Casas da Banha | 3.400 | Sendas |
| Feijão preto comum (pacote 1 kg) | 1.300 | Pague Menos | 530 | Peg Pag |
| Óleo de soja Primor (lata 900 ml) | 2.350 | Casas da Banha, Leão e Sendas | 1.580 | Carrefour |
| Café em pó (pacote 500 g) | 3.098 | Universal | 2.390 | Casas da Banha |
| Farinha de mandioca torrada Granfino (pacote 1 kg) | 1.414 | Leão | 920 | Rainha |
| Farinha de trigo comum (pacote 1 kg) | 515 | Universal | 410 | Casas da Banha e Sendas |
| Farinha de trigo especial (pacote 1 kg) | 626 | Pague Menos | 495 | Casas da Banha e Nova Olinda |
| Massas Adria com ovos (pacote 500 g) | 1.602 | Leão | 980 | Sendas |
| Massas Adria com sêmola (pacote 1 kg) | 1.740 | Leão | 900 | Guanabara |
| Biscoito Maria Tostines (pacote 200 g) | 928 | Leão | 516 | Freeway |
| Leite em pó Ninho instantâneo (lata 400 g) | 2.985 | Pague Menos | 1.632 | Disco |
| Margarina Claybon (caixa 400 g) | 1.685 | Sendas | 1.050 | Carrefour |
| Salsicha Swift tipo Viena (lata 180 g) | 1.811 | Três Poderes | 710 | Casas da Banha e Disco |
| Alho (1 kg) | 7.000 | Casas da Banha | 2.800 | Sendas |
| Tomate (1 kg) | 950 | Big | 290 | Peg Pag |
| Laranja pera (1 dúzia) | 1.200 | Big | 300 | Universal |
| Frango congelado Sadia comum (1 kg) | 3.600 | Universal | 2.200 | Mundial |
| Carne bovina de 1ª — Chã e Patinho (1 kg) | 6.430 | Carrefour | 4.147 | Três Poderes |
| Extrato de tomate Elefante Cica (lata 370 g) | 1.390 | Casas da Banha | 840 | Universal |
| Sal Cisne (pacote 1 kg) | 340 | Disco e Rainha | 160 | Carrefour |
| Vinagre de Vinho Peixe (frasco 750 ml) | 980 | Nova Olinda | 590 | Rainha |
| Creme Dental Kolynos (tubo 65g) | 740 | Disco | 290 | Carrefour |
| Sabonete Lux comum (unidade 90 g) | 598 | Leão | 320 | Casas da Banha |
| Papel higiênico Neve (2 rolos) | 1.390 | Casas da Banha | 760 | Carrefour |
| Água Sanitária Brilux (1 litro) | 505 | Leão | 255 | Carrefour |
| Detergente líquido Limpol (frasco 500 ml) | 940 | Pague Menos | 490 | Casas da Banha |
| Detergente em pó Omo (caixa 600 g) | 2.310 | Casas da Banha | 1.360 | Disco |
| Esponja de aço Bombril (pacote 60 g) | 450 | Leão e Pague Menos | 270 | Big, Casas da Banha e Disco |
| Cera em pasta Poliflor (lata 450 g) | 2.950 | Leão | 1.770 | Disco |

| RESUMO | PESQUISA DE PREÇO AO CONSUMIDOR | EM 10 DE SETEMBRO DE 1984 |
|---|---|---|
| SUPERMERCADOS | NÚMERO DE PRODUTOS COM PREÇOS MAIS ALTOS | NÚMERO DE PRODUTOS COM PREÇOS MAIS BAIXOS |
| LEÃO | 21 | 05 |
| CASAS DA BANHA | 12 | 14 |
| DISCO | 11 | 08 |
| PAGUE MENOS | 10 | 03 |
| SENDAS | 09 | 06 |
| UNIVERSAL | 08 | 04 |
| TRÊS PODERES | 04 | 04 |
| RAINHA | 04 | 07 |
| BIG | 04 | 10 |
| MUNDIAL | 03 | 05 |
| ZONA SUL | 02 | 00 |
| MARACANÃ | 01 | 00 |
| NOVA OLINDA | 01 | 01 |
| PÃO DE AÇÚCAR | 01 | 04 |
| CARREFOUR | 01 | 16 |
| GUANABARA | 00 | 01 |
| FREEWAY | 00 | 04 |

OBSERVAÇÃO: O resultado das pesquisas demonstra que os consumidores devem continuar informando-se sobre os preços dos produtos antes de realizarem suas compras. Com este procedimento, estarão defendendo o seu próprio orçamento e contribuindo para conter a alta do custo-de-vida, como comprovam as reduções nos preços dos produtos de primeira necessidade.

# Figueiredo entrega última grande via de união nacional

**Brasília e Porto Velho** — O Presidente João Figueiredo inaugurou ontem a Rodovia Marechal Rondon (BR-364), que liga Cuiabá (MT) a Porto Velho (RO), num trajeto de 1 mil 450 km, a última grande rodovia de integração nacional. Estiveram presentes à solenidade os Ministros dos Transportes, Cloraldino Severo; de Assuntos Fundiários, Danilo Venturini; do SNI, Octávio Medeiros; e do Gabinete Militar, Rubem Ludwig; o Governador Júlio Campos, de Mato Grosso; e o presidenciável Paulo Maluf.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem conseguiu concluir a rodovia em 1 mil 078 dias, 290 a menos que o previsto, com um custo 30% inferior ao previsto pelo Banco Mundial, que forneceu parte dos recursos para a obra. A estrada recebeu o nome de Marechal Rondon, em homenagem ao homem que desbravou a região, estendendo ali a primeira linha telegráfica, em 1912.

O percurso passa agora a ser transitável durante todo o ano, inclusive nos períodos chuvosos, bastante longos na região. Participaram da construção da estrada as principais empreiteiras do país, além dos 5º e 9º Batalhões de Engenharia e Construção do Exército.

O presidente chegou ao local às 10h15min, sendo recebido por milhares de pessoas, entre elas caminhoneiros, com faixas de agradecimento e de apoio ao presidenciável Paulo Maluf. A inauguração aconteceu no entroncamento das BRs 163/070/174, em Várzea Grande, perto de Cuiabá.

Em Porto Velho, o presidente Figueiredo disse, durante concentração pública na inauguração do Mural dos Pioneiros, no trevo da rodovia, que "é imenso o papel da BR-364 na integração do nosso território, na aproximação com nações irmãs do continente".

— Sua articulação com a Rede Rodoviária Nacional liga esta próspera região aos centros do sul do país e a Manaus, no coração da Amazônia, e, mais ao norte, às fronteiras com a Venezuela e a Guiana, contribuindo para formar o Sistema Rodoviário Panamericano.

Figueiredo disse que a futura pavimentação do seu trecho final, de 505 kms, de Porto Velho a Rio Branco, capital acreana, a levará, através desse estado, até os limites com o Peru. O trecho Porto Velho-Rio Branco, segundo o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, tem absoluta prioridade no atual governo, a quem cabe dar os passos decisivos para sua construção.

A BR-364 tem papel importante no desenvolvimento econômico desta nova fronteira como analisa o Governador Jorge Teixeira de Oliveira. Por ela chegam novos bandeirantes — mais 107 mil migrantes entraram no Estado, até quarta-feira, segundo revelou em discurso, o governador. Ela também, segundo os técnicos que a executaram, desempenhará importante papel no escoamento da produção de grãos dos Estados de Mato Grosso e Rondônia, além de facilitar o transporte de minérios e a exportação do cacau, do qual Rondônia é o segundo maior produtor do país.

— Não ignoro — disse o Presidente Figueiredo — as dificuldades que teremos que enfrentar. Não me atemorizo, entretanto, diante da perspectiva de luta e de trabalho. Somos animados pela certeza de nosso futuro e pela segurança de nossa capacidade, seja esse momento símbolo de fé nas qualidades de nosso povo e de confiança em nosso futuro.

# Júri do acusado da morte do procurador é adiado para outubro

**Recife** — Foi adiado para o dia 10 de outubro, o julgamento de Irineu Gregório Ferraz, único acusado pela morte do Procurador Pedro Jorge de Mello e Silva — que denunciou o **Escândalo da Mandioca** — ainda não julgado. Ontem, como era previsto, seu advogado de defesa Antônio Brito Alves não compareceu ao tribunal por motivo de saúde e o juiz Adaucto José de Melo indicou seu irmão, Roque Brito Alves, para o caso, dando-lhe 27 dias para estudar os 23 volumes do processo. Irineu Ferraz aceitou a indicação, mas impôs duas condições: atuar ao lado do irmão, atualmente licenciado com problemas cardíacos e ter um prazo maior para estudar o processo.

— Ler e analisar um processo de 23 volumes e mais de 4 mil páginas até o dia 10 de outubro é humanamente impossível, afirmou. Por falta de tempo — é professor em duas faculdades, tem escritório e atua em diversas cidades — ele só entrará com petição, fazendo suas reivindicações, na segunda-feira.

Ontem, ele entrou na sala do Tribunal do Júri da Justiça Estadual às 8h40min e, cerca de meia hora depois, o juiz da 3ª Vara da Justiça Federal, Adaucto José de Melo, anunciou o adiamento, após fazer as perguntas de praxe ao réu (nome, filiação, idade e nome do advogado). Irineu Ferraz deixou a sala sem responder as perguntas dos repórteres. O juiz convocou os mesmos jurados e testemunhas para o próximo júri.

Após o adiamento do júri de Irineu Ferraz, o Capitão PM Audas Diniz de Carvalho Barros — testemunha de acusação no julgamento e um dos envolvidos no **Escândalo da Mandioca** — denunciou que continua recebendo ameaças de morte e pressão para assinar documentos em defesa do ex-Major José Ferreira dos Anjos e Heronides Cavalcânti.

**Em Brasília**

Sem permitir a presença de fotógrafos e cinegrafistas, o Juiz Petrúcio Ferreira, 45 anos — ameaçado de morte pelo Major Ferreira, principal envolvido no **Escândalo da Mandioca** — recebeu a imprensa ontem, em Brasília, em seu novo gabinete, no 9º andar da Justiça Federal, para afirmar que não tem "medo de nada. Só tenho medo de não poder cumprir o meu dever".



Petrúcio

*Lula e Meneghelli já podem assumir seus cargos no Sindicato*

# Lula retoma o direito de presidir sindicato

**Brasília e São Paulo** — O Tribunal Federal de Recursos decidiu por 20 votos contra dois (Ministros Américo Luz e Leitão Krieger) devolver ao Presidente do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio da Silva, o Lula; Jair Antônio Meneghelli; José Cândido Pereira e Vicente Paulo da Silva o direito de tomarem posse como diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, negado originalmente pela Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo.

Por proposta do Ministro Moacyr Catunda, o Plenário do TFR cassou uma decisão anterior de outro Ministro, Lauro Leitão, que suspendia a segurança concedida aos líderes sindicais, através de medidas liminares. Lauro Leitão respondia, na época, pela presidência do Tribunal.

**Impedimento**

Nesse caso, antes mesmo da apreciação do mérito do pedido, ficava prevalecendo o impedimento decretado pela Delegacia Regional do Trabalho paulista no sentido de que os quatro eram considerados "inelegíveis", uma vez que haviam, anteriormente, sido destituídos daquele mesmo cargo por decreto do Governo.

Na decisão de ontem, o TFR entendeu que somente em circunstâncias excepcionais, envolvendo a ordem pública, o Ministro Lauro Leitão teria justificada a suspensão da segurança já atribuída, liminarmente, pela presidência do Tribunal, para permitir a posse dos diretores a 10 de agosto passado.

**Não é perpétua**

O ministro relator do processo, Moacir Catunda, ao apresentar seu voto no Plenário, considerou que "não se podia vislumbrar qualquer grave lesão à ordem pública, no fato de Lula e seus companheiros haverem sido eleitos para o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema".

A alegação do Ministério do Trabalho de que todos eles eram inelegíveis, por haverem sido destituídos de seus cargos em função de intervenção em seus sindicatos, também não precedia, no entender do ministro relator, já que "a inelegibilidade não é perpétua, segundo a constituição, mas vigora apenas enquanto o cidadão estiver com seus direitos políticos suspensos".

Com este resultado, Lula e os outros terão direito à proclamação de sua eleição para o sindicato e tomarão posse normalmente em seus cargos.

**"Vitória política"**

Jair Meneguelli disse ontem em São Paulo que na segunda-feira o sindicato entrará junto à DRT com pedido para assegurar a posse, que deverá ser concedida, segundo ele, com a liminar mantida ontem. Meneguelli afirmou que a decisão do Tribunal Federal de Recursos foi "uma estrondosa vitória política".

Ela permitirá que outros dirigentes sindicais cassados, como Jacó Bittar (ex-presidente do Sindicato dos Petroleiros de Campinas) e Olívio Dutra (ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre) voltem a se candidatar, em futuras eleições sindicais.

# Prefeito de Tucuruí acusa grupos de incitar colonos

**Belém** — Militantes do PT e membros da Comissão da Pastoral da Terra foram acusados pelo Prefeito de Tucuruí, Cláudio Furman, de insuflar os colonos expropriados pela Eletronorte a empreenderem uma marcha até a barragem da hidrelétrica.

Centenas de pessoas se reuniram com integrantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e decidiram rumar, hoje, para Tucuruí, onde ficarão acampados próximos à Capela Papa João XXIII. Um contingente policial de 180 homens se encontra na área, mas não impedirá a marcha, desde que os colonos não se dirijam para o canteiro de obras.

**Reféns**

Furman, eleito pelo PDS, garantiu que usará de todos os recursos possíveis para evitar que os colonos alcancem a cidade de Tucuruí, que fica a 60 quilômetros de Novo Repartimento, local da concentração dos expropriados.

O Prefeito de Tucuruí considera que esse movimento dos colonos está prejudicando os trabalhos na área da hidrelétrica, pois os "empregados das empreiteiras estão em estado de grande tensão porque já houve, em Jacundá, a apreensão de Kombi e voadeiras, além de alguns funcionários terem sido transformados em reféns".

Os agricultores expropriados, como não podem chegar a Novo Repartimento em blocos, devido ao bloqueio da Transamazônica por soldados da Polícia Militar do Estado, dividem-se em pequenos grupos, desviando a atenção dos policiais, que já apreenderam revólveres, facões e foices. Os expropriados estão chegando de Itupiranga, Bahiana e Paracanã, Breu Branco, Moju, Remensão e outras localidades.

Furman considera o movimento dos colonos prejudicial às negociações, destacando o caráter político-partidário dessa manifestação, porque, "no núcleo urbano de Novo Breu Branco, nós nunca tivemos esses problemas, pois as lideranças são todas do PDS". Contudo, há 30 dias, cerca de 40 colonos tentaram tomar 100 casas desocupadas em Breu Branco, construídas pela Eletronorte para serem entregues aos lavradores. A tentativa de posse, contudo, foi rechaçada pela Polícia Militar.

## *Colonos que iam a reunião voltam à força em barco*

**Manaus** — Oito colonos do Projeto Esperança, mantido pelo governo do Amazonas no município de Novo Aripuana, a 500 quilômetros de Manaus, foram obrigados pela polícia a retornar à área do Projeto, depois de serem colocados em um barco. Os colonos, que viriam a Manaus participar do Seminário sobre Grandes Projetos para a Amazônia Ocidental, da CNBB, que começa hoje, foram acusados pelo Instituto de Terras do Amazonas de "serem cabeças de um movimento que visava desestabilizar o projeto".

Os oito homens e uma freira de nome Patrícia Rossi foram detidos na madrugada de anteontem, ao chegarem a Manaus, sob a acusação de tentarem saquear no último dia 9 o posto da Companhia Brasileira de Alimentos no município de Novo Aripuana, a apenas 15 quilômetros do projeto de assentamento de colonos. O superintendente da Cobal em Manaus, Plínio Coelho, confirmou a denúncia e disse que por determinação do Governador Gilberto Mestrinho forneceu ranchos de Cr$ 70 mil, cada um, a cerca de 100 famílias que protestavam, contra as precárias condições de vida que levam no Esperança. Os detidos foram José Gonçalves dos Santos (Pernambuco), Manuel Luis Alves (São Paulo), Jadir Barnabé (Minas Gerais), Orlando Roberto (Pará), Raimundo Pereira (Goiás), Antônio Ribeiro (Paraná), Nelson Alves (Paraná), Lázaro Camargo (Paraná).

**CNBB protesta**

O presidente do regional Norte 1 da CNBB, Dom Moacir Grech, em nota distribuída à imprensa, ontem, protestou contra o desaparecimento puro e simples de homens trabalhadores que foram a uma delegacia prestar depoimentos. "Na nota, contesta as informações do Iteram, de que os colonos retornaram pacificamente e sem resistência a Nova Aripuana, depois de um acordo de cavalheiros".

A delegada Amazonas, do DOPS, disse que os colonos permaneceram na delegacia até às 19 horas, mas que em seguida foram conduzidos "não sabe pra onde", em duas viaturas, por determinação do delegado-geral de polícia, Raimundo Nonato Lopes. Raimundo confirmou a versão do DOPS, revelando que já haviam retornado, pela madrugada, a Novo Aripuana.

## INCRA compra no Nordeste terras para mil famílias

**Brasília** — O INCRA anunciou, ontem, a compra de mais 28,7 mil hectares de terras no Nordeste, no valor de Cr$ 1 bilhão 700 milhões, para redistribuição a mil famílias de pequenos agricultores nordestinos sem terra. Conforme autorizou o presidente do órgão, Paulo Yokota, serão adquiridos imóveis rurais situados em 12 municípios dos Estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte.

Yokota aprovou, também, a entrega dos primeiros 383 títulos definitivos de terra a famílias de bóias-frias atendidas pelo Procanor, no Rio Grande do Norte, que, agora, contarão com terra para cultivos de subsistência e criação de pequenos animais. Através do Programa Proterra/Funterra, o INCRA prevê o assentamento de mais de 20 mil famílias de lavradores sem terra, no Nordeste, até o final do ano.

**As áreas**

Na Bahia, as aquisições concentram-se no município de Irecê: são sete imóveis rurais, com o total de 4 mil 804 hectares, no valor de Cr$ 319 milhões. Em Pernambuco, serão aplicados Cr$ 460 milhões na compra de sete propriedades, que somam 2 mil 591 hectares, nos municípios de Ingazeira, Afogados da Ingazeira e Tuparetama.

Nos municípios de Imaculada e Teixeira, na Paraíba, serão comprados quatro imóveis, com total de 859 hectares, no valor de Cr$ 158 milhões. E em Alagoas, com área de 2 mil 468 hectares, avaliados em Cr$ 430 milhões, serão adquiridos quatro imóveis, nos municípios de Pão-de-Açúcar e Jirau do Ponciano.

As compras no Piauí destinam-se a preparar a base física para a implantação de um projeto do Governo estadual, para assentamento de 191 famílias, às margens do Rio Piracuruca, com agricultura irrigada. Serão adquiridos 1911 hectares, no município de Piracuruca, ao preço de Cr$ 64 milhões. 700 mil dentro da programação de Proterra/Funterra, serão, ainda, comprados, no Piauí, mais 10 mil 402 hectares, no município de Nazaré, por Cr$ 123 milhões.

No Rio Grande do Norte o INCRA comprará 5 mil 641 hectares, no município de Jandaíra, no valor de Cr$ 165 milhões.

## *Óleo já não oferece mais risco em SP*

**São Paulo** — Equipamentos da Cetesb — Companhia de Saneamento Ambiental de São Paulo já retiraram das águas do estuário de Santos cerca de 111 mil litros de óleo combustível derramado ao mar num acidente com uma barcaça na última segunda-feira, no Terminal de Alemoa. Bombeiros concluíram ontem que as manchas de óleo remanescentes próximas ao Porto de Santos não oferecem mais risco de incêndios, como o que ocorreu na última terça-feira e quase atingiu um navio.

O movimento na Ilha de Barbabé, onde há vários depósitos com matérias-primas inflamáveis, retornou à normalidade, ontem. No dia anterior, para prevenir riscos de incêndio, os navios foram impedidos de atracar no terminal da ilha.

A Força Aérea Brasileira continua colaborando com vôos de helicópteros para vigiar a extensão da mancha de óleo, que já atingiu várias praias do litoral santista.

O acidente com a barcaça **Gisele**, da empresa transportadora de combustível Estrela, ocorreu quando ela estava atracada no Terminal de Alemoa, administrado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo. A barcaça tinha em seu depósito 530 mil litros de óleo combustível. Ainda não se sabe como a barcaça adernou. Técnicos tentarão reerguê-la hoje e avaliar quanto óleo ainda permaneceu em seu depósito.

## *General vai pagar para levar espada*

**Brasília** — Os generais do Exército brasileiro não podem mais levar a espada para casa, ao serem transferidos para a reserva, a menos que paguem por ela uma quantia a ser estabelecida pelo Ministro do Exército. Decreto com esta decisão foi publicado no **Diário Oficial**, ontem.

Segundo o decreto, a partir de agora, a posse da espada entregue ao oficial, ao alcançar o generalato, terá caráter transitório. Ela deverá ser devolvida à Força, em cerimônia solene, assim que o militar for transferido para a reserva. Em caso de morte de oficial-general, a espada — "símbolo da autoridade de que é revestido" o militar — deverá ser devolvida à Força por seus herdeiros.

A medida já abrange os atuais oficiais-generais da ativa da Força terrestre que, ao serem transferidos para a reserva, poderão optar pela devolução ou indenização.

Por medidas de economia o Exército já reduziu, há dois anos, o valor das medalhas de ouro de 40 anos de serviço, dos oficiais-generais. As medalhas passaram a ser cunhadas em tombac, uma liga de cobre e zinco, e não em ouro.

## *Uruçanga sepulta mineiros*

**Florianópolis** — Os corpos dos 33 mineiros mortos na mina Plano 2, em Uruçanga — 240km de Florianópolis — foram sepultados na noite de quarta-feira e na madrugada de ontem, poucas horas após terem sido resgatados e identificados no necrotério da cidade mineira, para evitar a possibilidade de manifestações de hostilidade dos parentes durante um sepultamento coletivo, durante o dia, como foram anteriormente programado.

A Polícia Técnica de Santa Catarina iniciou ontem as investigações para apurar as causas da explosão, ocorrida na segunda-feira, devendo o DNPM e o Ministério do Trabalho iniciarem perícias no local nos próximos dias. A direção da Companhia Carbonífera Uruçanga (CCU) — a quem pertence a mina — está contratando técnicos especializados em explosões que deverão assessorar uma comissão de investigação.

Em Florianópolis, o delegado regional do Trabalho, Paulo de Miranda Gomes, revelou que a Mina Plano 2 será interditada, como medida de segurança, até que a direção da CCU prove que ela oferece boas condições de trabalho. Ele confirmou que a CCU já foi autuada duas vezes — em outubro de 1983 e em abril deste ano — porque a Mina Plano 2 não apresentava condições ideais de segurança, tendo sido multada em Cr$ 600 mil.

A direção da CCU informou hoje que está gestionando junto à Companhia de Seguros Bandeirantes para que as famílias dos mineiros mortos recebam o mais breve as apólices de seguro obrigatório, cujos valores variam entre Cr$ 10 milhões e Cr$ 20 milhões.

# Justiça Militar quer IPM sobre prisão de garçons pela Marinha

A Justiça Militar vai determinar, segunda-feira, que seja aberto Inquérito Policial-Militar sobre a prisão dos garçons Jonas Lucas Sobrinho e Manoel Russio Viana, dia 7 de setembro, após um acidente de trânsito no Aterro do Flamengo. Levados para a Escola Naval sob escolta militar, os dois foram denunciados por agressão ao aspirante Edmundo Augusto dos Reis e ficaram presos incomunicáveis durante cinco dias na Ilha das Cobras.

O secretário da OAB-RJ, Carlos Maurício Martins Rodrigues, definiu o episódio como "ilegal, arbitrário, violento e grosseiro". A Comissão de Direitos Humanos da Ordem examinará o caso e poderá designar um advogado para tomar as medidas legais cabíveis.

**Trabalhadores**

O Juiz Roberto de Lima e Silva, da 2ª Auditoria da Marinha, determinou o relaxamento da prisão dos garçons na quarta-feira, sob o argumento de que se tratam de pessoas trabalhadoras, com residência fixa, e não **leões-de-chácara**, como constava nos autos. O magistrado considerou que eles podem responder em liberdade à acusação de agressão, com base em artigo do Código Penal Militar. A pena, no caso, é de três meses a um ano de prisão.

Jonas e Manoel ainda não voltaram a trabalhar no restaurante Grottammare, em Ipanema, onde os colegas pretendiam fazer manifestações de solidariedade após o expediente. Jonas, diabético e hipertenso, voltou a passar mal, ontem.

No restaurante, continua trabalhando o **maitre** Arturo Carreiro Carreiro, que estava com os dois colegas no momento do incidente mas não foi levado pela escolta naval. Ele, que pediu ajuda à Comissão de Direitos Humanos da OAB, disse não ter visto qualquer agressão, mas confirmou ter havido troca de palavras ásperas entre os garçons e o aspirante da Escola Naval.

O Ministério da Marinha, em Brasília, não quis fazer qualquer comentário sobre a detenção dos garçons e o 1º Distrito Naval, no Rio, limitou-se a informar que o assunto está **sub judice**.

**Dupla ilegalidade**

O Secretário da OAB-RJ, Maurício Martins Rodrigues, comentou:

— A Marinha só tem poder de polícia dentro das áreas militares, nos seus quartéis, ou em caso de crimes ocorridos com militares. Fora disso, o poder de polícia é exercido pela autoridade policial do Estado. Mas mesmo se a Marinha tivesse competência para efetuar a prisão dos dois garçons, não poderia mantê-los incomunicáveis sem culpa formada e sem autorização judicial. Houve, portanto, dupla ilegalidade: a prisão e a incomunicabilidade.

O secretário executivo da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal da OAB, Artur Lavigne, explicou que de acordo com jurisprudência firmada pelos tribunais, um episódio comum na via pública, entre um militar e um civil, não equivale a crime militar, e que já tiraria da Marinha a competência para instaurar IPM (Inquérito Policial Militar). E por isso, a prisão já se tornaria ilegal.

— Porém, mesmo havendo crime penal militar, a prisão em flagrante não poderia gerar a incomunicabilidade, nem a prisão sem o arbitramento da fiança — afirmou Lavigne.

Outro aspecto jurídico desse caso, segundo lembrou o secretário da Comissão de Direitos Humanos da OAB, se refere ao fato de o Procurador da 2ª Auditoria da Marinha, Renato da Cunha Ribeiro, ter tomado conhecimento do episódio, o que fará com que ele, "certamente", solicite ao Comandante do Distrito Naval a abertura de IPM para apurar a possível existência de crime e abuso de autoridade policial.

Já o secretário executivo da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB, Eugênio Lyra Neto, disse que o assunto dos garçons será colocado em exame pela comissão, para ser investigada a procedência da denúncia e, dependendo da conclusão, a OAB poderá designar advogado para estudar a medida legal cabível contra o ato arbitrário.

Leia "Seqüestro", na pág. 10

# Bispos do Rio agradecem a Papa instrução sobre Teologia da Libertação

Os bispos do Estado do Rio que integram o Regional Leste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil enviaram telegrama ao Vaticano, agradecendo ao Papa João Paulo II a recente **Instrução sobre Alguns Aspectos da Teologia da Libertação**, divulgada no dia 3 pela Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé.

À exceção do Bispo de Nova Iguaçu, D Adriano Hipólito, e do Abade do Mosteiro de São Bento, D Inácio Accioly, ambos no exterior, encontravam-se presentes ao encontro que definiu a mensagem enviada à Santa Sé todos os bispos do Estado do Rio. Em seu telegrama, os prelados "agradecem unânimes Vossa Santidade oportuno documento esclarecedor autêntica libertação cristã".

## Aumento da Justiça se atrasa

Devido à apresentação de cerca de 60 emendas, a Mensagem do Poder Executivo concedendo aumento salarial aos serventuários da Justiça teve sua tramitação atrasada na Assembléia Legislativa. Ontem, mais uma vez, foi aprovado um requerimento pedindo regime de urgência na tramitação da matéria, que deverá ser votada na próxima semana. A Mensagem chegou à Assembléia no dia 4. O novo Plano de Classificação de Cargos previsto pela mensagem prevê um reajuste salarial de 17%, para as referências máximas; entre 47% e 70%, para as referências médias; e de 116%, para as referências mínimas. Estes aumentos entram em vigor a partir de 1º de outubro e a gratificação exclusiva de 40%, em 1º de novembro.

## Polícia treinará no Caju

Os moradores da Rua Frei Caneca, vizinhos da Academia de Polícia, não mais terão a impressão de viver em um eterno filme de bangue-bangue. O Secretário de Polícia Civil, Arnaldo Campana, anunciou a transferência do centro de treinamento da Academia para o Caju, em uma área ao lado da Comlurb, "onde não irá incomodar ninguém". A autorização para a mudança foi dada pelo Governador Leonel Brizola, em despacho com o Secretário, no Palácio Guanabara. Campana disse que o projeto foi iniciado ano passado. "Já começamos as obras do estande de tiros, que terá as condições mais modernas. O centro vai ocupar uma área de 21 mil m², e está na iminência de ser concluído", disse o Secretário.

## Estado faz Casas do Produtor

Com o mesmo tipo de pré-moldados que o Governo construirá escolas em todo o Estado, a Secretaria de Agricultura vai erguer as Casas do Produtor, galpões para estocar a produção agrícola de cada região. O anúncio foi feito ontem pelo Secretário de Agricultura, Elias Camilo Jorge, após despacho com o Governador Leonel Brizola, no Palácio Guanabara. Camilo Jorge explicou que essa é uma reivindicação dos produtores e representa um grande incentivo para a Agricultura em todo o Estado. Ele também pretende construir unidades maiores para a comercialização, "assim como é feito nas Ceasas, que estão se tornando grandes atravessadoras".

## Amapá completa 41º aniversário

**Macapá** — O Território Federal do Amapá completou seu 41º aniversário de criação, ontem, no momento em que é debatida a sua transformação em Estado. O Território foi criado com o desmembramento de 140 mil 276 quilômetros quadrados do Estado do Pará, **determinado** pelo Presidente Getúlio Vargas.

O Ministro do Interior — **cujas verbas** mantém o Amapá — constituiu recentemente uma comissão para estudar a sua transformação em Estado. O projeto está atualmente na Secretaria de Planejamento da Presidência da República, mas não se acredita que haja tempo para a sua aprovação até o final do Governo Figueiredo.

## Caminhoneiros retornam ao trabalho no Rio

Os caminhoneiros que transportam barro para as obras do Projeto Rio voltaram a trabalhar ontem, ao meio-dia. Mas só hoje, às 9h, é que será assinado com os engenheiros das empreiteiras Rodoférrea e Cowan o acordo pelo qual passarão a receber Cr$ 160 por metro cúbico de barro transportado por quilômetro. Este preço é retroativo a 1º de setembro e vale até o dia 30, quando então será reajustado em 5% (passará a Cr$ 168).

Segundo Romildo Régino, presidente da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Caminhões Basculantes de Terraplenagem do Rio de Janeiro (Coopterj), os caminhoneiros conseguiram ainda que as empreiteiras coloquem um apontador na barreira para observar o carregamento dos caminhões.

# Rodízio de condomínio tem debate

Inexiste no Brasil legislação específica sobre as múltiplas propriedades, uma variante da **time-sharing** americana. Trata-se de uma espécie de condomínio no qual um grupo de pessoas utiliza um ou vários apartamentos durante um mês ou um ano em sistema de rodízio. Também a legislação de condomínios em edificações, criada no início dos anos 60, considerando recentes conflitos entre vizinhos e síndicos, está antiquada.

A afirmação é do jurista baiano Orlando Gomes, durante sua exposição no seminário **Condomínio e seus principais problemas**, ao abrir o Congresso de Direito Privado Luso-Brasileiro, no Hotel Glória, promoção do Instituto de Direito Privado Luso-Brasileiro. O congresso termina sábado às 20h.

### Novidade

Orlando Gomes, autor de diversas obras sobre contratos e obrigações, disse ainda que a introdução da **time-sharing** no Brasil tem pouco menos de um ano. Trata-se de um empreendimento para fins turísticos, mas nos próprios EUA, como em Portugal, já existe legislação definida determinando seu conteúdo, exercício, usufruto, duração e transmissão. Quando no Brasil surgem conflitos judiciários envolvendo os condôminos, revelou ele, é aplicada a legislação de condomínios em edificações, "o que demonstra a não existência de uma lei própria para este problema".

A abertura do congresso foi feita pelo professor Tarcísio Padilha, representante da Ministra da Educação e Cultura, Ester de Figueiredo Ferraz. Também participaram da mesa Carlos de C. Costa, ministro do Tribunal Superior do Trabalho; Hamilton Moraes e Barros, representante do Tribunal de Justiça do Estado; Antônio H. Pires de Oliveira, pesidente do Tribunal do Distrito Federal e dos Territórios; Antunes Varela, professor catedrático da Universidade de Coimbra, em Portugal; Dalmo Silva, presidente do II Tribunal de Alçada do Estado; Sérgio Ferraz, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; Mário Sérgio Duarte, presidente do Conselho Federal da OAB; Othon Sidou, presidente da Academia de Letras Jurídicas; Calmon dos Passos, presidente da OAB, seção da Bahia; Saíro S. de Sousa, procurador-geral do Estado; Luiz Fernando Caruso, representante do Secretário Estadual de Justiça e Interior; José Luiz Nunes, secretário-geral do Instituto dos Magistrados do Brasil; Roberto Rosas, presidente do Instituto dos Advogados do Distrito Federal; José Motta Maia, representante do Instituto dos Advogados Brasileiros; Custódio de Azevedo, representante da Academia Internacional de Jurisprudência e Direito Comparado; Antônio Gomes da Costa, presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras; Manoel Cavalcanti, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Cândido Mendes e Acrísio Ramos Scorzelli, diretor do Departamento de Direito da Universidade Federal Fluminense.

## Baía recebe 300 filhotes de cavalo-marinho

Quando menino, costumava capturar cavalos-marinhos na praia da Urca para vendê-los e, assim, complementar a mesada. Anos mais tarde, de predador, passou a defensor da ecologia e ontem, como presidente da Base Oceanográfica Netuno, Paulo Groff, 35 anos, soltou na Urca 300 filhotes de cavalos-marinhos para o repovoamento da Baía de Guanabara.

A Base Oceanográfica Netuno é uma organização filantrópica de pesquisas submarinas e desenvolve um projeto de despoluição da Baía de Guanabara, recolhendo lixo submarino e devolvendo ao mar espécies em extinção como cavalos-marinhos e estrelas-do-mar. Daqui a sete meses, os cavalos soltos — medindo de três a quatro milímetros — poderão procriar 45 mil filhotes.

# INFORME JB

## Conversa mole

A falta da proteção à população não se limita, primariamente, à falta de segurança nas ruas contra a alta criminalidade em que está mergulhado o País. Os direitos do cidadão, em sociedades mais desenvolvidas que a nossa, são protegidos o mais amplamente possível e os contribuintes exigem essa reciprocidade do Estado às suas contribuições para mantê-lo gerindo a coisa pública.

Dois fatos marcam os atentados que são feitos hoje entre nós ao meio ambiente e, em última análise, ao cidadão do Rio e de Santos. Aqui, os funcionários da FEEMA ainda não concluíram a avaliação da contaminação causada ou não, em plena Copacabana, por um criminoso atípico — o que aplicou o agrotóxico **Torton 101** em 8 árvores de ficus. A Rua General Barbosa Lima e seus moradores ainda estão em suspense.

Em Santos, a barcaça **Gisele** que se acidentou no Cais da Alemoa, vasando no canal do porto 530 mil litros de óleo combustível, já fez com que os bombeiros retirassem 111 mil litros das águas e ontem dessem como cessado o perigo de incêndio que rondou o cais de Santos nos últimos dias.

Nos dois casos não se pode prever a punição que os responsáveis terão diante de nossas leis inexistentes na proteção efetiva do meio-ambiente — e diga-se, até em pleno espaço urbano de uma das importantes cidades do País. Uma pessoa jurídica e outra física causadoras dos males, certamente, ficarão impunes e nós continuaremos acreditando que "defender a natureza" — para nossas autoridades — "deve ser conversa mole de **hippie** da década de 60".

### Coisa preta

A falta de iluminação no Rio, denunciada pelo JORNAL DO BRASIL, repercutiu, ontem, na Câmara, em Brasília, num pronunciamento do Deputado Jorge Leite (PMDB-RJ):

— O problema não é pequeno já que os índices de criminalidade do Rio são hoje dos mais elevados, talvez ocupando o primeiro lugar no País.

Nas mãos do Prefeito Marcelo Alencar, diz o Deputado, está a questão de acabar com a escuridão carioca.

### Piada a favor

Essa é uma das raras piadas políticas da atualidade, plenamente favorável ao Deputado Paulo Maluf:

"Havia um jornal que o combatia ferozmente e sem trégua. Ele então, mandou sua assessoria convocar a Imprensa, pois ia operar o milagre de andar por cima das águas da Represa Billings, em São Paulo. No dia, todo mundo lá, Paulo Maluf andou sobre as águas, naturalmente, sem sapatos. O repórter do jornal-inimigo desconfiou de algum truque e pediu que Paulo Maluf voltasse do lago também caminhando sobre as águas. Maluf não se fez de rogado: voltou rápido e enxuto: Manchete do jornal no dia seguinte:

— Maluf não sabe nadar!"

Pano rápido.

### Questão energética

O ex-Presidente Ernesto Geisel, participou ontem de seminário sobre o álcool, no Hotel Glória, e falou demoradamente sobre a política energética. Afirmou que não se pode esperar auto-suficiência em petróleo, comentou o êxito do programa do álcool e fez considerações sobre o aproveitamento da energia nuclear. Mas sempre que se perguntou sobre a sucessão presidencial rebateu:

— Isto não tem nada a ver com o álcool, tem?

### O jogo da sucessão

Ontem, no Salão do Café, na Câmara, o Deputado Albino Coimbra (PDS-MS) contou o que fez com os Cr$ 100 milhões que ganhou do Deputado Rubens Ardenghi (PDS-RS), que apostou no Ministro Andreazza na Convenção do PDS.

Albino foi à fronteira de Mato Grosso com a Bolívia, comprou dólares a Cr$ 1 mil 900 e os guardou no cofre. Ele afiançou que até agora já ganhou mais de 50%, pois no **black**, o dólar já chegou a Cr$ 2 mil 720.

Albino está procurando quem queira apostar novos Cr$ 100 milhões em Maluf no Colégio Eleitoral.

### Causa sem efeito

Do Deputado Nilson Gibson (PDS-PE):

— Essa **Aliança Democrática** é exatamente a **Frente Ampla** sonhada pelos comunistas. E já deu certo em Pernambuco, onde o PDS está praticamente aniquilado e sem chances para as eleições de 1986, quando o grande nome para o Governo do Estado é o do Deputado Miguel Arraes.

O Deputado malufista não entrou na causa do fenômeno. Apenas analisou o que aconteceu com o PDS, depois da Convenção que escolheu o Deputado Paulo Maluf como candidato do partido à Presidência.

### Depois da queda

Dez dias antes da Convenção do PDS, mais de 200 pessoas se acotovelaram no Salão das Bandeiras do Palácio das Princesas, em Recife, para homenagear o Ministro-candidato Mário Davi Andreazza. O Cerimonial do Palácio arranjou muitos inimigos, entre aqueles a quem não pôde mandar convites para o almoço. Ontem, na primeira vez que o Ministro Andreazza visitou Recife após a derrota apenas 25 pessoas compareceram ao mesmo almoço, no mesmo Palácio das Princesas, contando-se os secretários do Governador.

Em compensação, Andreazza recebeu uma homenagem espontânea da Prefeitura de Olinda, governada pelo PMDB: duas **Troças Carnavalescas** saudaram Andreazza no Aeroporto, pedindo "socorro à cidade que está sendo invadida pelo mar".

Feliz, entre dois bonecos gigantes, tradicionais do carnaval olindense, meio sem jeito, Andreazza concluiu:

— **Carnaval é sempre bom.**

### Roupa suja

A informação já estava no ar, divulgada por um ex-Ministro de Figueiredo e ontem foi tratada como denúncia na tribuna da Assembléia Legislativa do Rio, pelo Deputado petebista Eurico Neves: "o verdadeiro motivo do rompimento da bancada federal do PTB com o Governo foi uma minuciosa investigação do SNI, que concluiu que os parlamentares do partido haviam se comprometido a votar em Paulo Maluf no Colégio Eleitoral, em troca de favores governamentais para o empresário Jorge Wolney Atalla (ex-Copersucar) em torno de uma dívida de US$ 320 milhões".

Segundo o Deputado Eurico (conhecido como **Lilico** na Assembléia fluminense), o SNI apenas apurou denúncias de um outro petebista, feitas da tribuna da Câmara Federal, pelo Deputado Farabulini Jr., de São Paulo. O dossiê deu motivo ao Planalto de determinar ao Ministro da Agricultura, Nestor Jost, a demissão em massa dos petebistas da Cobal.

### Dá cá, toma lá

O candidato Tancredo Neves esclareceu, ontem, em sua coletiva, que não faz política com apoios externos, "pois considera suficientes aqueles que recebo dentro do próprio País". Assim ele respondeu à pergunta sobre a presença de líderes socialistas internacionais no Rio, em outubro, e a importância da aprovação destes a sua candidatura.

Ou seja: eles lá e ele cá, sem compromissos, como costuma pregar.

### "Chantilly" do campo

Comentário do Presidente da Federação das Cooperativas de Trigo e Soja, Jarbas Pires Machado, em Porto Alegre, sobre o pacote econômico da reunião do CMN:

— É o **chantilly** da sobremesa recessiva do FMI.

O Presidente da Fecotrigo aproveitou para convidar os candidatos Tancredo Neves e Paulo Maluf a participarem, no dia 2 de outubro, no Ginásio de Esporte do Internacional, da manifestação **O Grito do Campo**.

— Será o maior protesto dos ruralistas do Rio Grande do Sul já realizado em todos os tempos.

### Alegre silêncio

A entrevista do Senador Marco Maciel, ontem, em Brasília, na sede da **Frente Liberal**, seguia sizuda, quando alguém perguntou:

— O Presidente da República disse a um de seus interlocutores que previa uma luta renhida pela vitória no Colégio...

Quando ouviu-se:

— Renhida pra ele, Figueiredo.

Era uma observação do Deputado José Jorge (PDS-PE). Marco Maciel ficou quieto e sorrindo.

### Liberou geral

Segundo o Ministro da Justiça, os produtores de filmes "pornográficos se preocupam cada vez menos com os vetos em suas obras pela DCDP da Polícia Federal". Eles estão entrando com recurso na Justiça do Rio e de São Paulo e conseguem a liberação dos filmes:

— A margem de sucesso dos recursos é de mais de 90% e muitos produtores já entram na Justiça sem que mesmo o seu filme tenha sido analisado pela Censura —, garante Abi-Ackel.

O Ministro pretende tomar uma providência, mas por enquanto, só está enviando os relatórios da Censura para o STF.

## LANCE-LIVRE

• De um Senador malufista, influente no Governo: "Se a coisa continuar nessa confusão, vocês se preparem para ter **saudades** do Figueiredo e até do Médici". E não disse mais nada, nem lhe foi perguntado ontem, no Senado, em Brasília.

• **Começa hoje, no Copacabana Palace, a I Feira da Ação, mostra itinerante do acervo de 28 anos do Prêmio Esso de Fotografia no Brasil, às 18h.**

+ Até dia 30 de setembro próximo ainda poderão ser enviados à Merck os trabalhos que concorrerão ao **Prêmio de Medicina Esportiva** da empresa farmacêutica, este ano estipulado em Cr$ 2 milhões.

• **Todos os dentistas em débito com o CRO/RJ, independente do valor da dívida e do tempo, entraram numa** boca rica: **as multas das anuidades atrasadas caíram de 100 para 10%.**

• Editora Nova Fronteira e Livraria Xanam convidam para o lançamento, hoje, às 20h30min, Shopping Cassino Atlântico, do livro de Mathilde Correia Dias, **Amor de Ausências**. Compareçam.

• **O Arcebispo de Salvador, D. Avelar Brandão, reuniu-se na quarta-feira, em Fortaleza, com o Governador Gonzaga Motta, da Aliança Democrática. Analisaram** a política e a Teologia da Libertação.

• Será instalado, na Rua México, 119, o primeiro Comitê da candidatura Paulo Maluf, no Rio. Organizado por **Emílio Abide**.

• **O Colégio Eleitoral, sua legitimidade, representatividade e sua ruptura é o tema do debate das 18h30min, hoje, na Assembléia Legislativa, onde os debatedores prometem calor nas discussões: Clovis Brigagão, Eurico Figueiredo, Helio Pelegrino, Helio Saboia e o escritor Marcio de Souza.**

• O Governador Luis Rocha, do Maranhão, enviou 6 mil questionários às bases e aos parlamentares do PDS para decidir seu voto no Colégio Eleitoral. "A 1ª pessoa a saber do meu posicionamento pessoal será o Presidente Figueiredo".

• **No Caderno Dois, às 20h, na TVE, estarão, hoje, Carlos Drummond de Andrade, Jô Soares, Clara Sverner, Beatriz Segall e Iberê Camargo. Personalidades que sozinhas já dariam um bom programa de entrevistas.**

• Do Deputado Jacques D'Ornellas (PDT-RJ) sobre o projeto da informática, que está no Congresso gerando polêmica: "Entre a CIA e o SNI, eu fico com o SNI".

• **As autoridades econômicas estão preocupadas com a inflação de cheques sem fundos nas praças: só em São Paulo** os cheques frios **já atingem mais de 100 mil por semana.**

Custódio Coimbra

*Os secundaristas fizeram manifestação no Largo do Machado pedindo meia-passagem*

# Secundarista, metroviário e universitário promovem passeatas nas ruas do Rio

Um grupo queria a demissão de um professor; outro, a permanência de 53 funcionários; o terceiro pedia passagens mais baratas nos ônibus municipais para milhares de estudantes. Tudo isto aconteceu ontem em três pontos da cidade, quando alunos da UERJ, metroviários e estudantes secundaristas se reuniram com um só objetivo: protestar, em causas que consideram justas.

Em frente do Centro de Manutenção do Metrô estava o maior grupo de manifestantes do dia. Ali, 300 metroviários se concentraram durante uma hora, contra a decisão da empresa de demitir engenheiros, desenhistas e técnicos. O presidente do sindicato da classe, Geraldo Cândido da Silva disse que existe uma política do Metrô de redução dos funcionários para diminuir a folha de pagamentos em Cr$ 1 bilhão. Por esse motivo, eles podem decidir pela greve, em assembléia geral marcada para o dia 26.

### Meia passagem

Reunindo um grupo menor mas muito animado os estudantes secundaristas concentraram-se no Largo do Machado e saíram em passeata, reivindicando meia passagem nos ônibus municipais. Esta luta, segundo o presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, Janio Costa, está completando três anos e visa a corrigir distorsões como a da aluna Paula Freitas Silva, 14 anos, que estuda na Escola Estadual Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado, e mora em Irajá, gastando por dia Cr$ 1.500, utilizando quatro ônibus, ida e volta.

Uma lei garantindo a meia passagem para os estudantes secundaristas foi aprovada em abril pela Câmara dos Vereadores, mas vetada pelo Prefeito Marcelo Alencar. Com o veto derrubado por dois terços dos vereadores, o Prefeito pediu prazo de 60 dias para regulamentar a lei, prazo vencido no mês de junho. Durante a passeata de ontem, quando levaram faixas e cartazes, gritaram palavras de ordem e interromperam o trânsito no Largo do Machado, os estudantes prometeram nova manifestação no dia 20 — data marcada para uma audiência com o Prefeito, no Palácio da Cidade.

A exemplo dos secundaristas, mais de 200 estudantes de odontologia também fizeram passeata, na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, caminhando em direção ao campus da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A manifestação foi o modo que encontraram para pressionar o Reitor Charley Fayal a demitir o professor da cadeira de Prótese Removível, Claudenir Dutra.

Em greve há uma semana, os estudantes acusam o professor de cobrar irregularmente consultas dentárias de pacientes, alegando, para isto, a formação de um estoque de material, nunca utilizado nas aulas, dizem os universitários.

### Aviso prévio

Os metroviários não querem demitir ninguém: apenas reivindicam a manutenção dos 53 funcionários que, no dia 1º, receberam aviso prévio. Enquanto a classe se reunia para a manifestação em frente do Centro de Manutenção da Companhia, na Avenida Presidente Vargas, o presidente do Metrô, Héber Maranhão, informava a imprensa de que os demitidos são desnecessários e que a folha de pagamento — atualmente de Cr$ 5 bilhões — precisa ser reduzida.

Esta foi a terceira vez que os metroviários se manifestaram contra as demissões. As duas primeiras manifestações aconteceram no pátio do Centro de Manutenção, sem que a imprensa pudesse ter acesso. Ontem, diante da proibição da empresa de permitir que os repórteres documentassem o movimento, os metroviários decidiram manifestar-se no portão de entrada.

Geraldo Cândido da Silva disse que a categoria não aceitará a idéia do presidente do Metrô, para quem somente 16 dos 53 demitidos poderão ser reaproveitados na companhia: vai exigir a manutenção de todos, para que o fato não abra precedentes, possibilitando novas demissões. No dia 26 os metroviários se reúnem em assembléia para decidir uma possível paralisação dos 3 mil 800 funcionários.



CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

**EDITAL**

Em cumprimento da Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, e as Instruções contidas na Resolução CFM nº 1.158, de 12 de junho de 1984, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem ciência, que fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias a partir de 22 de agosto a 20 de setembro de 1984, das 13 às 17 horas, para registro de chapas de candidatos a Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Federal de Medicina, cuja eleição se realizará no dia 27 de setembro vindouro, às 14 horas, na sede do Conselho, Av. Rio Branco, 18 — 18º andar, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1984.

(a.) MURILLO BASTOS BELCHIOR
Presidente (P

# Carnaval de 1985 já está definido e os preços dos ingressos saem na segunda

Os preços dos ingressos para o carnaval serão divulgados, na segunda-feira, pelo Secretário de Turismo e Esportes, Trajano Ribeiro, que já definiu com o governador e o prefeito a organização dos desfiles das escolas de samba.

Em resposta à decisão dos agentes de viagem de não vender ingressos para os desfiles, uma vez que, até agora, a Secretaria de Turismo não deu qualquer informação sobre preços e a organização do carnaval, Trajano Ribeiro disse que lamenta. Afirmou que, ontem mesmo, procuraria entrar em contato com oo presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagem, Alberto Chaves, para iniciar entendimentos.

### Compromissos

— Considero os agentes de viagem um segmento fundamental para o implemento de qualquer política de turismo de qualquer cidade, Estado ou País — ditou o secretário aos repórteres, pedindo bastante precisão na transcrição de suas palavras, "dada a importância do assunto".

Em relação aos compromissos assumidos pelo Governo com os agentes de viagem, para o bem-estar dos turistas estrangeiros na Passarela do Samba, ele comentou:

— Em função da construção da passarela, algumas coisas não puderam ser cumpridas, como o funcionamento dos restaurantes.

Alegou que havia ônibus da CTC nos estacionamentos reservados às agências, porque, com a venda de ingressos nos postos da Flumitur instalados em hotéis, foi preciso "oferecer transporte e segurança aos turistas". Entretanto, ressalvou que os ônibus da CTC não eram muitos "e havia espaço de sobra".

Sobre outra questão levantada pelos agentes de viagem, que comercializaram os ingressos para os desfiles no exterior a 100 dólares, enquanto os dos hotéis daqui custaram 83 dólares, Trajano Ribeiro declarou que isso ocorreu devido à variação cambial. Em março, a associação publicou uma nota nos jornais cariocas, acusando o Governo de interferir na venda de ingressos aos turistas com a instalação de postos da Flumitur na rede hoteleira. Os ingressos que os agentes não se interessaram em comercializar foram vendidos a Cr$ 101 mil 300 nos postos, que correspondiam a 100 dólares em janeiro e a 83 dólares em março.

A demora na definição dos preços dos ingressos para o turista foi uma queixa da entidade na segunda quinzena de dezembro do ano passado. O presidente da associação alertou para o risco de cancelamento dos contratos de venda dos ingressos para o exterior. Ontem, o Secretário de Turismo garantiu que, para o carnaval, "não tem nada atrasado; estamos ainda em setembro e o carnaval é em fevereiro".

Trajano não quis adiantar nada sobre a venda de camarotes, se poderá ser feita por dia de desfile, se será mantido o carnaval em dois dias e de que forma. A proposta da Liga Independente é a de que se exibam as 10 maiores escolas no domingo e as mais pobres, "tradicionais e de samba no pé", no segundo dia. Adiantou que terá, até segunda-feira, um encontro com os membros da Associação das Escolas de Samba e da Liga Independente.

# Colassuono promete a mais bela festa do Rio

**Nova Iorque** — O presidente da Embratur, Miguel Colassuono, previu ontem que o carnaval de 1985 deverá ser "o maior da história do Rio". Segundo ele, mais de 600 mil turistas deverão ver o carnaval. Colassuono disse ainda não ter detalhes da ameaça dos operadores de turismo no Brasil de não comprar ingressos com antecedência, mas considerou a decisão "precipitada", pois, segundo disse, "se a Riotur divulgar preços e planejamento na primeira quinzena de outubro, haverá tempo de sobra para comprar ingressos".

Os agentes de viagem de Nova Iorque também disseram desconhecer a ameaça de seus operadores no Brasil. Para as agências de turismo que já estão vendendo pacotes para o carnaval, a ameaça não terá muita conseqüência. Segundo um agente, "os ingressos deverão ser comprados de um jeito ou de outro". Uma assessora da Embratur em Nova Iorque afirmou que todas as agências que operam na cidade, como a Abreu e a Kontik, já estão anunciando e vendendo viagens ao Rio, para o carnaval, fazendo uma propaganda muito específica, incluindo o ingresso.

# Alemães não receiam que boicote os afete

**Bonn** — Acostumadas a conflitos com a Riotur, as principais operadoras de turismo alemãs — o principal mercado europeu para o Brasil — reagiram, ontem, com calma, ao anúncio de que os turistas terão de arrumar por sua conta ingressos para o carnaval carioca de 1985.

— Se essa for uma decisão final, no que não acreditamos, nossos negócios não serão muito afetados, pois a Riotur terá de vender de alguma maneira esses ingressos e eles acabarão custando menos na hora do carnaval. Aliás, continuamos recebendo muitas queixas de turistas que compraram de nós, mais caros, os ingressos para 84, pois em seus hotéis eles estavam até abaixo dos 85 dólares exigidos pelo Governo no Rio. As arquibancadas não se encheram — disse um porta-voz da firma Saspo, uma das principais operadoras para o Brasil.

### Vôos

Uma outra grande operadora alemã, que qualificou a Riotur de "irresponsável e confusa", pedindo para não revelar seu nome, alegou que os novos vôos **charters** para o Brasil no próximo inverno europeu já garantiram bons negócios.

— Os vôos **charters** na época do carnaval já estão esgotados. Estamos vendendo muitos lugares e tendo de 60 a 70 pedidos de reserva por dia. O carnaval de 85 será pelo menos tão procurado como o de 84 e a questão dos ingressos realmente não nos afeta muito, pois não ganhamos um só centavo revendendo. Todos os nossos fregueses sabem, que, no Rio, acabam conseguindo mais barato do que comprando direto de nós — afirmou. — E são espertos o suficiente para saber que não terão de entrar em filas.

**WILLIAM WAACK**
Correspondente

# *Trabalho debate segurança*

Cerca de 20 mil pessoas morreram e em torno de 30 mil ficaram feridas em 1 milhão de acidentes de trabalho no Brasil, no ano passado. A partir de estatísticas do IBGE e do INAMPS, essa informação foi dada, ontem, pelo Secretário de Estado do Trabalho e da Habitação, Carlos Alberto Oliveira, ao abrir o 1º Encontro Estadual de Medicina e Segurança do Trabalho que, amanhã, vai promover painéis e debates sobre o tema, no auditório do DER, no Centro.

Para realizar a prevenção de acidentes de trabalho, o Ministério do Trabalho tem apenas 1% da verba destinada, anualmente, ao reparo de acidentes e doenças, pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, segundo informou o Secretário de Segurança e Medicina do Trabalho, Antônio Alves de Sousa. Representante do Ministério do Trabalho, Alves de Sousa falou sobre a ação governamental no campo da segurança no encontro, que prossegue hoje, a partir das 9h, com inscrições gratuitas, na sede do DER.

SALÁRIO

— Como deixar de associar o crescimento do número de acidentes de trabalho à política salarial do País? — indagou o Secretário Carlos Alberto Oliveira.

Destacou, em seguida, que "é preciso se adotar posições corajosas para se rever os mecanismos que se apresentam insuficientes e ineficientes para a proteção do trabalhador". O secretário disse considerar "sombrio e assustador o quadro da segurança do trabalho, hoje".

Promovido pela Secretaria do Trabalho e Habitação, pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado e pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, o 1º Encontro Estadual de Medicina e Segurança do Trabalho está envolvendo "diferentes esferas do Governo e setores da sociedade, pela primeira vez", segundo Carlos Alberto.

Com a participação de 323 inscritos, até ontem, o encontro teve debates e painéis sobre **Saúde e Segurança Ocupacional**. Hoje, às 9h, serão realizados painéis sobre **A Saúde e a Segurança da Mulher Trabalhadora** e a **Problemática do Menor no Mercado de Trabalho**, entre outros.

MAIS SAÚDE

A solenidade de abertura do seminário contou, entre outras autoridades, com a presença do Prefeito Marcelo Alencar; do presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Maurício Rangel; de um representante do Cardeal Eugênio Sales, Monsenhor João Barreto; e do Secretário Estadual de Saúde e Higiene, Eduardo Costa, que fez uma sugestão:

— Eu proponho que se saia desse encontro com a formação de um grupo de trabalho para a proteção do trabalhador, constituído por órgãos federais, pelas Secretarias de Estado de Saúde e de Trabalho, além de entidades de classe — afirmou Eduardo Costa, bastante aplaudido, principalmente depois de destacar o **lema** de sua Secretaria: "Saúde acima de tudo".

O Secretário de Segurança e Medicina do Trabalho do Ministério, Antônio Alves de Sousa, lembrou que a Constituição garante "as condições de segurança e higiene do trabalho ao trabalhador", mas este deve, também, cobrar medidas de prevenção das empresas e do Governo, através dos sindicatos".

# *Favela tem caixa-d'água de fibra*

Dois reservatórios de fibra de vidro, com capacidade total de 110 mil litros, foram levados ontem de helicóptero para o alto do Morro do Alemão, onde foram instalados, ontem de manhã. Eles vão abastecer de água cinco favelas, beneficiando 60 mil pessoas.

O sistema de abastecimento só não foi ligado na hora porque, mês passado, uma das duas bombas de sucção foi roubada de dentro da elevatória da Rua Antônio Austregésilo, na Favela Joaquim de Queirós. Durante a operação com o helicóptero, a que muita gente assistiu, as crianças eram as mais animadas.

As obras para a instalação da rede de água e esgoto vão beneficiar parte dos moradores das Favelas do Alemão, Joaquim de Queirós, Nova Brasília, Itararé e Alvorada. Menos da metade dos moradores serão atendidos na primeira fase, uma vez que já foram feitas 10 mil ligações domiciliares. Estima-se que nas favelas moram 128 mil pessoas. Agora, vão ser atendidas 60 mil.

# São Cristóvão quer ônibus em ruas interiores

A extensão das duas novas linhas de ônibus de integração ao Metrô — que ligam a estação de São Cristóvão a Ipanema e Leblon — às ruas internas de São Cristóvão, é uma das principais reivindicações da comunidade do bairro à **Campanha Ajude esta cidade a ser maravilhosa outra vez**. Segundo os moradores, os ônibus fazem ponto na estação de São Cristóvão, longe do centro do bairro, obrigando-os a percorrer longas distâncias a pé.

A má conservação da sinalização de trânsito também foi motivo de queixas apresentadas, ontem, à **Campanha Ajude esta cidade a ser maravilhosa outra vez**, promovida pelo JORNAL DO BRASIL, que durante esta semana, atendeu os moradores de São Cristóvão. A partir de segunda-feira, uma equipe de reportagem ouvirá queixas e sugestão dos moradores da Praça da Bandeira.

### Inviável

O morador Strauss Souza Santos elogiou a introdução das duas novas linhas — 560 e 561, que ligam respectivamente São Cristóvão ao Leblon e a Ipanema, mas considera inviável para os que residem no bairro:

— Para utilizarmos o novo serviço, morando por exemplo na Rua Bela, temos que caminhar cerca de 20 minutos contornando a Quinta até a estação do metrô em São Cristóvão, para chegarmos ao ponto final desses ônibus. Acho que eles deveriam circular por algumas ruas do bairro, ou então apenas no Campo de São Cristóvão, o que facilitaria muito a nossa vida — disse o morador.

A reivindicação foi levada pela reportagem do JORNAL DO BRASIL à Secretaria Estadual de Transporte, que, através da Coordenadoria de Integração metrô-ônibus, ficou de estudar o assunto. O responsável por esse setor, Roberto Fernandes, considerou "procedente" a reivindicação dos moradores e acha que ela poderá vir a ser adotada:

— As linhas vão funcionar experimentalmente durante três meses e nesse período vamos estudar e analisar possíveis alterações. Os moradores do Rio Comprido querem que os ônibus circulem por baixo do Elevado Paulo de Frontin, e vamos estudá-las criteriosamente — esclareceu Roberto Fernandes.

### Trânsito perigoso

O engenheiro Roberto Lozinsk, que trabalha em São Cristóvão há 10 anos, reclamou do cruzamento da Rua João Ricardo com a Avenida do Exército, onde os acidentes são constantes. O local é ponto de passagem obrigatório dos motoristas que vêm do Centro pela Rua São Luís Gonzaga, e da Zona Norte, passando pela Quinta.

Não há qualquer sinalização ou guarda de trânsito para organizar o fluxo de veículos. O engenheiro sugeriu a colocação de um quebra-molas na esquina da Avenida do Exército com João Ricardo — antes do cruzamento; um sinal luminoso, chamando atenção para o perigo, ou a colocação de placas em locais visíveis, "para acabar com os acidentes, muitos deles fatais".

Alertado sobre o problema, o Detran informou que mandará uma equipe de engenharia de trânsito ao local para fazer um levantamento da situação daquele cruzamento e dar as soluções cabíveis. Em resposta às reclamações dos moradores das Ruas Senador Alencar, General Bruce, Conde de Leopoldina e Bela, também sobre acidentes, o Detran esclareceu que já mandou uma equipe instalar placas nas esquinas, para advertir os motoristas para o perigo dos cruzamentos.

Mesmo assim, os moradores acharam a medida insuficiente e acreditam que o problema só será resolvido com a colocação de semáforos. O Detran argumentou que as placas são suficientes, "já que os técnicos avaliaram o perigo e decidiram pela colocação das placas".

# FEEMA examina solo para ver se foi contaminado

Dois funcionários da FEEMA estiveram ontem à tarde no terreno de número 66 da Rua General Barbosa Lima, em Copacabana, recolhendo amostras de solo e da vegetação que poderiam ter sido contaminadas pelo Tordon 101, aplicado por Jonas Costa Pereira em oito ficus. Hoje será feita nova coleta da água das cisternas dos prédios vizinhos ao terreno. Este exame já foi feito uma vez: pode ter ocorrido infiltração do veneno na água de alguma cisterna rachada.

Funcionários da FEEMA disseram que o Tordon 101 penetra no solo, dura algum tempo e que os sinais de contaminação podem aparecer dias depois da aplicação. Por isso, as coletas vão prosseguir. A FEEMA diz que o Tordon nunca foi usado antes em área urbana.

### Transferido

Jonas Costa Pereira, preso quinta-feira pelo homicídio de um fiscal do Dentran, em 1982, foi transferido da 12ª DP (Copacabana) para o xadrez da 14ª DP (Leblon). Na sexta-feira ele jogou o agrotóxico Tordon 101 em oito ficus da Rua General Barbosa Lima. Não foi preso pelo crime contra a saúde pública.

Policiais da 12ª DP justificaram a transferência de Jonas para uma Unidade Concentradora como a 14ª DP, "devido à grande repercussão do caso". Na 14ª DP o preso está em cela comum. Policiais disseram que não recebeu ainda visita de advogado.

O Departamento de Epidemiologia da Secretaria Estadual de Saúde recolheu 12 amostras de sangue e urina das pessoas que manifestaram sintomas de intoxicação, na área. Das 754 pessoas entrevistadas pela Secretaria, apenas 107 relataram sintomas como irritação nos olhos, garganta, boca, náuseas, vômitos, bronquite, enfraquecimento muscular e prurido da pele.

Os exames estão sendo feitos pelo Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels, que deverá divulgar os primeiros resultados na próxima semana.

# Guarda-vidas terão velocípede para afogados

Se este verão você se afogar na praia e for salvo por um guarda-vidas em uma prancha de surfe, como no Havaí, não estranhe. Se notar que os guarda-vidas se comunicam por **walkie-talkies**, fique certo de que não é filme de aventuras. Se eles usarem um velocípede para salvar você das ondas, saiba que isso não acontece só nos EUA: estes equipamentos serão adquiridos em breve pelo Corpo Marítimo de Salvamento.

A informação é do Secretário de Defesa Civil e Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Halfeld Filho, que ontem saiu do despacho no Palácio Guanabara muito animado: recebeu carta-branca do Governador Leonel Brizola para gastar o que for necessário para que os banhistas, este verão, tenham toda a segurança. Os 25 postos de salvamento do Rio serão recuperados e, além das atuais oito lanchas, o serviço ganhará mais 10 ou 12.

### Idade da pedra

O Coronel Halfeld não sabe quanto precisará gastar, mas está cheio de planos e — o principal — com a certeza de recursos para realizá-los. Pés-de-pato, nadadeiras, bóias, coletes de salvamento, cabos e todo tipo de material vão ser comprados de acordo com as necessidades, bem como 50 pranchas de surfe, 50 **walkie-talkies** e 50 binóculas. Para cada posto de salvamento será construído, aqui, uma espécie de velocípede, como o que é usado nos Estados Unidos, que traz em sua única roda um cabo com cerca de 80 metros de comprimento, com a extremidade presa ao guarda-vidas.

Serão construídas cadeiras semelhantes às dos juízes de vôlei, com aproximadamente quatro metros de altura, e instaladas nos postos, para que os banhistas possam ver os guarda-vidas, e vice-versa.

— Temos que dar outra dinâmica ao salvamento. O negócio estava muito na base da idade da pedra — comentou o Secretário.

O Coronel Halfeld conheceu o que descreve como "uma espécie de velocípede" em uma viagem que fez aos Estados Unidos. O Secretário acha que será fácil fabricar esse equipamento no Brasil e pretende usá-lo, experimentalmente, em cada posto de salvamento do Rio.

O trabalho de guarda-vidas, que era exercido pelo Salvamar — órgão ligado à Secretaria de Polícia Civil — passou a ser atribuição do Corpo Marítimo de Salvamento do Corpo de Bombeiros, pelo Decreto 7452, de agosto de 1984. Segundo o Coronel Halfeld, o Governador autorizou a incorporação de mais 150 homens aos atuais 180 que servem no Corpo de Salvamento. O Secretário ainda não sabe de onde virá o novo contingente, mas pensa aproveitar os remanescentes do último concurso para guarda-vidas, feito no ano passado. Disse que os antigos guarda-vidas do Salvamar serão bem-vindos ao serviço:

— Foi dado a eles o direito de optar, e parece que a maioria deseja permanecer na Polícia Civil. Há uma comissão estudando o caso de cada um deles, mas o resultado ainda não está pronto — disse.

De acordo com levantamento apresentado pelo Secretário, em agosto de 1983 o Salvamar prestou 32 atendimentos em Ipanema e Leblon, com registro de três mortes. Em agosto deste ano, quando o Grupo de Salvamento substituiu os antigos guarda-vidas, o número de atendimentos subiu para 248, com uma morte na Barra da Tijuca.

O Coronel Halfeld informou que pretende estender os serviços do Grupo de Salvamento a Cabo Frio, Saquarema e Niterói.

# Papa pede justiça social e abertura para países pobres

**Moncton, New Brunswick** — Ao celebrar missa para 150 mil pessoas ao ar livre, sob chuva, o Papa João Paulo II pediu "soluções eficazes para uma mais justa repartição dos bens e das oportunidades" no mundo, e advogou uma abertura universal para os países menos afortunados, principalmente os países do Sul (em contraposição aos do Norte, mais ricos).

Tanto na sua homilia ao ar livre quanto no pronunciamento, um pouco antes, na Catedral de Nossa Senhora de Assunção, o Papa se dirigiu especialmente aos acadianos, descendentes dos colonos franceses que no século XVIII foram expulsos pelos ingleses de suas terras da província (Estado) de New Brunswick, refugiando-se nos Estados Unidos.

## Acadianos e poloneses

O Papa fez um apelo à maior unidade entre as Igrejas e comparou os acadianos católicos aos seus compatriotas poloneses. Estendeu seu desejo de unidade das Igrejas a todos os povos, que gostaria que fossem "guiados pelo Espírito Santo, em direção a uma unidade plena". Defendeu a causa dos direitos humanos em todo o mundo e pediu respeito "às categorias menos favorecidas, às mulheres, aos trabalhadores, aos desempregados, aos imigrantes".

João Paulo elogiou os acadianos por se manterem em sua fé a despeito da expulsão de suas terras e da ameaça de aniquilação devida a vicissitudes políticas. Os imigrantes que fundaram a primeira colônia francesa no Canadá em 1604 apelidaram a áspera área costeira de Acádia. Milhares foram deportados pelos seus inimigos ingleses em meados do século 18 para terras dos Estados Unidos; alguns deles chegaram a se instalar muito longe, como na Louisiana, no Sul dos Estados Unidos.

Mais tarde, muitos deles retornaram ao Canadá, mas as famílias foram separadas, as suas terras ocupadas e a Igreja católica suprimida pelos ingleses anglicanos. No século 19 a cultura francesa reviveu na província canadense de New Brunswick: metade de seus 700 mil habitantes é católica. Sessenta por cento dos católicos de New Brunswick praticam a religião de forma regular.

## Pesca e madeira

A população católica em sua maioria é empregada nas indústrias básicas da província, a pesca e a madeira (duas terças partes de New Brunswick são cobertas de bosques).

— A purificação da memória é um elemento importante do progresso ecumênico — disse o Papa em seu pronunciamento na Catedral de Moncton, cidade que gastou 1 milhão de dólares para a construção do local onde o Papa ontem celebrou a Eucaristia, assistida, sob a chuva, por 150 mil pessoas.

À tarde, o Papa viajou a Halifax, capital de outra província, Nova Escócia, considerada o centro mundial da lagosta, que provou durante a ceia no Arcebispado. Halifax é o porto marítimo mais importante do Canadá, onde atracam a cada ano 1 mil 200 navios.

Antes de viajar a Moncton, em St. John's, capital da província de Terra Nova, a caminho do aeroporto, o Papa ordenou que seu carro parasse no cais para se encontrar com a tripulação do navio polonês **Gdânia**. O comandante Woycek Wiersbecki disse à UPI que as autoridades do consulado polonês o avisaram para evitar encontro com o Papa, mas que preferiu enfrentar uma possível represália a perder esta oportunidade:

— Foi o sonho de minha vida — disse o comandante, depois do encontro.

## Em função do lucro

Esta foi o 5º dia da viagem de 12 dias, do Papa ao Canadá. Quarta-feira, no 3º dia, na província da Terra Nova, o Papa, num de seus pronunciamentos mais diretos sobre questões econômicas, condenou a tendência da produção "controlada, em função do lucro, por poucas pessoas" e sugeriu um maior envolvimento dos Governos no planejamento econômico nacional. Ao abençoar os pescadores de Flatrock, na Terra Nova, disse que a atual situação econômica exige decisões corajosas para vencer as conseqüências negativas.

Ainda na Terra Nova, ao falar a educadores católicos, o Papa disse que os pais têm o direito de escolher o sistema educacional para seus filhos, e a sociedade tem o dever de fornecer este sistema, "sem sobrecarregar financeiramente a família".



Mocton, Canadá/UPI

*João Paulo II reza na Catedral de N. Sra. da Assunção, antes de falar a 150 mil pessoas*

# *Espião foge da Alemanha Oriental para o Ocidente*

**Bonn** — Um importante espião operando a favor de serviços ocidentais, e colocado dentro dos órgãos de segurança da Alemanha Oriental, conseguiu escapar e atravessar a fronteira para a Alemanha Ocidental. O anúncio foi feito ontem por fontes do serviço secreto alemão ocidental em Bonn, que concordou em revelar alguns detalhes apenas após um **furo** de dois jornais.

O espião, que está sendo interrogado no Instituto Pullach (sede do Bundesnachrichtendienst, serviço secreto alemão), em Munique, trabalhava na polícia política em Berlim Oriental. Sabe-se apenas que é um tenente com 46 anos, e que conseguiu escapar com a "ajuda" de serviços secretos americanos (que têm na Alemanha o principal quartel-general fora os EUA), voando para o lado ocidental já na semana passada.

## Principal trunfo

Embora não se conheçam detalhes sobre o que ele pode informar, as autoridades em Bonn acreditam contar com o principal trunfo contra a espionagem oriental desde que um outro oficial da polícia política da Alemanha Oriental, Werner Stiller, desertou em 1979, levando na bagagem os nomes de pelo menos 40 agentes do Pacto de Varsóvia trabalhando na Alemanha Ocidental. De quebra, Stiller incriminou injustamente vários políticos de prestígio do Partido Social-Democrata, cuja imunidade parlamentar chegou a ser suspensa.

O duplo agente que desertou na semana passada estava encarregado de coletar informações sobre empresas ocidentais operando na Alemanha Oriental, mas teria podido utilizar seu computador para obter também informações em outros campos de interesse, particularmente sobre a rede de espiões orientais na Alemanha Ocidental.

Ainda de acordo com as mesmas autoridades em Bonn, o duplo agente foi aconselhado a fugir quando se descobriu outro espião colocado na polícia de fronteiras do lado ocidental. Provavelmente esse espião estaria fornecendo informações que poderiam levar a contra-espionagem do lado oriental a descobrir o vazamento em suas próprias fileiras.

Casos de espionagem são relativamente comuns na Alemanha Ocidental, onde as autoridades calculam que pelo menos uns 5 mil agentes operam apenas para a Alemanha Oriental. Poucos romances de espionagem não se ocupam da Alemanha Ocidental, onde até o secretário pessoal de um Chefe de Governo (Willy Brandt) era um capitão do Exército da Alemanha Oriental. Secretárias, deputados, engenheiros e até vendedores de salsicha já foram desmascarados como espiões do lado ocidental.

**WILLIAM WAACK**
Correspondente

# *Ogarkov foi destituído por rejeitar política militar do Politburo*

**Washington** — O Marechal Nikolai Ogarkov foi destituído da chefia do Estado-Maior das Forças Armadas da URSS por ter demonstrado "tendências contrárias ao Partido", afirmou um alto diplomata soviético a funcionários do Governo dos Estados Unidos. Ogarkov defendia uma política militar de alta tecnologia, enquanto a cúpula do Politburo prefere uma política que dê prioridade a armas pesadas.

Os funcionários americanos disseram que a declaração do diplomata russo foi feita na sexta-feira da semana passada, o mesmo dia em que a agência de notícias soviéticas Tass anunciou que Ogarkov estava sendo substituído por seu vice, Marechal Sergei Akhromeyev, como Chefe do Estado-Maior e Primeiro-Vice-Ministro da Defesa. A informação só foi dada sob a condição de não se revelar o nome do diplomata soviético.

## Guerra convencional

Se foi realmente uma disputa política o que derrubou Ogarkov, uma manifestação pública disso pode ter sido a entrevista que deu ao órgão do Ministério da Defesa soviético, **Krasnaya Zvezda**, publicada a 9 de maio.

Na entrevista, Ogarkov afirmou que a instalação de novos mísseis americanos na Europa não aumenta o risco de um ataque americano contra a URSS porque os dois lados reconhecem que nenhuma das superpotências poderia escapar de um ataque retaliatório devastador.

Advertiu que, devido ao impasse nuclear, existe a possibilidade de uma guerra com tropas convencionais reforçadas, equipadas com tecnologia eletrônica novíssima e sofisticada. Insinuou que a União Soviética está atrasada em relação aos EUA nesse campo e que precisa gastar mais para se equiparar ao Ocidente, acrescentando que o Partido Comunista tem de cumprir incondicionalmente sua promessa de manter o país militarmente forte.

Na época em que a entrevista foi publicada, a comunidade do serviço secreto americano encarou as declarações de Ogarkov como uma sugestão de que a ênfase colocada pela URSS em novos mísseis nucleares (como a ampla instalação dos SS-20), passara a ser supérflua e que os recursos deveriam ser destinados às forças convencionais.

Uma cópia da entrevista foi entregue ao Secretário de Estado George Shultz que, por sua vez, passou uma cópia para o Presidente Reagan, afirmou um funcionário do Departamento de Estado.

Ogarkov afirmou que "não é preciso ser um militar ou um cientista para entender que o desenvolvimento de armas nucleares está se tornando sem sentido".

Disse ainda que avanços como aviões não tripulados, mísseis Cruise com ogivas convencionais e novos sistemas de controle eletrônico, aumentam incrivelmente o potencial destrutivo das armas convencionais, aproximando-as da idéia de armas de destruição em massa em termos de eficácia.

**Bernard Gwertzman**
The New York Times

# *Coração quase matou Chernenko, diz jornal*

**Bonn e Moscou** — O líder soviético Konstantin Chernenko foi hospitalizado e quase morreu do coração no segundo trimestre deste ano, afirmou o jornal alemão **Bild**. Sem divulgar sua fonte, **Bild** informou de Moscou que Chernenko foi internado na primavera (que na URSS vai de abril a junho) e teve de ser ligado a uma máquina de respiração artificial.

Segundo o jornal, Chernenko foi hospitalizado novamente e está aparentemente sofrendo da doença de Parkinson, uma enfermidade típica de pessoas idosas e caracterizada por tremores e rigidez muscular.

Chernenko, que substituiu o falecido Yuri Andropov em fevereiro, tem problemas respiratórios crônicos, possivelmente causados por um enfisema pulmonar. O líder soviético apareceu em público a 5 de setembro pela primeira vez após uma ausência de quase dois meses.

## Yelena apela

Yelena Bonner, mulher do físico Andrei Sakharov, apelou contra a sentença de cinco anos de confinamento que lhe foi imposta sob a acusação de manter atividades anti-soviéticas, informaram fontes dissidentes em Moscou. Yelena foi condenada por um tribunal em Gorky em meados de agosto. Segundo fontes soviéticas, as autoridades estão tentando encontrar uma maneira de confinar a mulher de Sakharov em Gorky para evitar que ela se encontre com diplomatas e jornalistas ocidentais em Moscou.

# *Russo mata 60 afegãos com bomba*

**Islamabad** — Cerca de 60 refugiados afegãos morreram no Vale do Panjshir, no mês passado, durante um bombardeio aéreo soviético, informou ontem na Capital paquistanesa um jornalista francês, testemunha da tragédia.

Segundo Patrick de Saint-Exupéry, uma coluna de 500 civis, na maioria mulheres, crianças e velhos, membro da tribo nômade Kutchis, foi atacada dia 18 por quatro caças-bombardeiros Mig-21, que utilizaram bombas e foguetes. Eles na ocasião atravessavam o passo de Kotal-E-Shamar, ao Norte do vale.

RASANTES

O jornalista, enviado especial do diário **France Soir**, disse à agência France Presse que os aviões fizeram quatro ataques em vôo rasante contra a coluna de refugiados, que levavam um rebanho de 1 mil ovelhas, camelos, cavalos e burros. Na hora morreram 36 pessoas e outras 20, feridas gravemente, morreram depois. A tribo descia do Norte do Afeganistão e se dirigia para o Paquistão, onde pretendia se instalar.

A produção de ópio em 1984 no Afeganistão foi excepcional e, ao que parece, o Governo de Kabul comprou a alto preço a maior parte, segundo lavradores da província de Nangarhar.

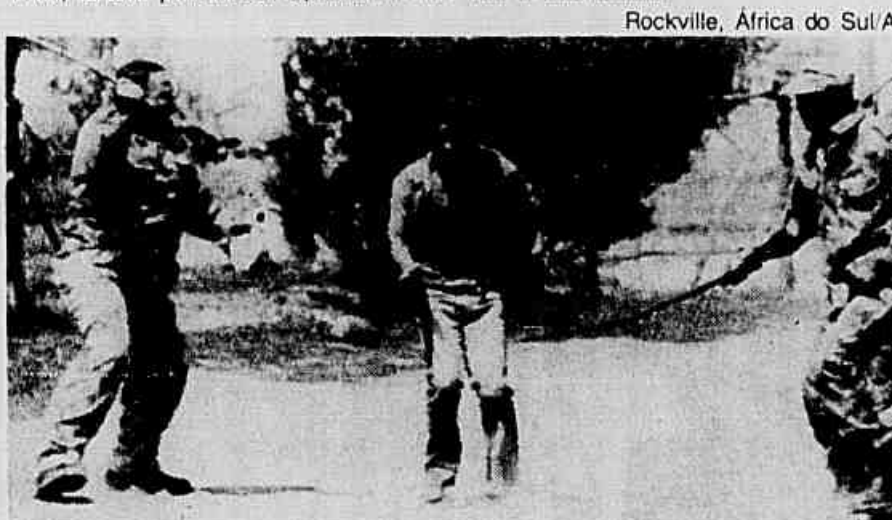
# Distúrbios em Jacarta provocam nove mortes

**Jacarta** — Pelo menos nove pessoas morreram e 50 ficaram feridas em distúrbios raciais ocorridos ontem à noite em Jacarta, capital da Indonésia, quando 1 mil 500 jovens muçulmanos atacaram estabelecimentos comerciais pertencentes a chineses, linchando vários de seus proprietários.

Tropas de choque da polícia e veículos blindados acorreram às pressas e os policiais tiveram de abrir fogo para conter a multidão. Testemunhas disseram que os corpos calcinados de oito pessoas foram atirados dos três prédios incendiados pelos jovens, que ao raiar do dia ainda jogavam pedras, na grande favela de Priok, na zona portuária da capital indonésia. Foram incendiados pelo menos cinco carros.

A razão dos distúrbios ainda não está bem clara mas testemunhas disseram que os ânimos ficaram exaltados depois que os jovens ouviram um sermão numa mesquita, "com palavras que despertavam ódio contra o Governo".

Existe uma hostilidade generalizada contra os "comerciantes ricos" chineses que dominam boa parte do comércio local. Pelo menos quatro lojas foram incendiadas e uma igreja protestante ficou danificada. Os policiais a princípio atiraram para o alto mas isso não foi suficiente para conter os manifestantes. Um jovem morto com um tiro foi carregado pelos companheiros, disseram as testemunhas.

Rockville, África do Sul/AP

*Policiais sul-africanos açoitam um manifestante com varas*

# Polícia utiliza gás em Soweto

**Pretória** — A polícia usou ontem bombas de gás lacrimogênio para dispersar grupos de manifestantes no bairro negro de Soweto, após uma noite de violências que incluiu ataques com bombas incendiárias contra duas casas e uma boate no bairro. Os policiais mataram a tiros um homem negro que tentou jogar uma bomba num ônibus da polícia.

Os tumultos aconteceram na véspera da posse do Presidente P.W. Botha hoje para novo mandato com um parlamento que admitiu alguns integrantes não brancos, indianos mestiços, mas ainda nega representação à maioria negra. Seis líderes negros procurados pela polícia por atividades políticas invadiram o consulado britânico em Durban e se recusavam a sair ontem à noite depois que lhes foi negado asilo na Grã-Bretanha.

## Tensão

— O Governo britânico recusou asilo político aos líderes da Frente Democrática Unida e do Congresso Indiano Natal e deseja expulsá-los para que caiam nas mãos da polícia. Ficou claro que as condenações do Governo britânico às detenções (na África do Sul) não passam de hipocrisia e retórica vazia — afirmou Farouk Meer, da direção do Congresso Indiano Natal, organização que reúne imigrantes indianos que vivem na região sul-africana de Natal.

Os seis ativistas estavam entre as 200 pessoas presas durante a eleição do mês passado e foram soltos sexta-feira passada por ordem de um juiz, mas o Ministro da Lei e da Ordem, Louis Le Grange, expediu nova ordem de prisão contra eles. O consulado britânico negou que eles tivessem pedido asilo político e afirmou que está negociando a saída dos seis que já deixaram de obedecer a um primeiro prazo dado ontem que se esgotou às 16h 30min.

## Barreiras

Em Soweto, bairro onde a violência racial fez 500 vítimas em 1976, a situação estava tensa ontem com grupos de jovens realizando manifestações-relâmpagos, levantando barreiras e agredindo policiais com pedras e paus. A violência nos bairros negros já provocou 40 vítimas este mês.

A polícia justificou ter matado o homem que tentou jogar uma bomba incendiária no ônibus que transportava policiais, dizendo, através de um porta-voz, que ataques contra seus homens "não serão tolerados, e a reação será implacável". O morto não foi identificado.

# Sikhs voltam a atacar na Índia

**Nova Délhi** — Tropas indus reforçadas iniciaram ontem no Estado de Punjab a perseguição aos grupos de separatistas sikhs que quarta-feira atacaram um ônibus, matando oito passageiros indus, além de terem atacado um teatro e um cinema, causando um morto e pelo menos 60 feridos, na pior onda de violência em Punjab desde que o Exército tomou o templo dourado dos sikhs, no dia 6 de junho.

A movimentação de tropas se seguiu a uma reunião de emergência em Nova Délhi do Ministro do Interior, M. Wali, com autoridades policiais de Punjab. Organizações de trabalhadores convocaram uma greve para hoje, em protesto contra a violência dos sikhs.

## Violências

Os extremistas tomaram o ônibus que viajava da cidade santa de Amritsar para Pathankot, perto da fronteira com o Paquistão. No meio do caminho sacaram armas e desviaram o ônibus de sua rota. Forçaram os passageiros a descer e abriram fogo, matando oito pessoas e ferindo várias outras.

Nos outros incidentes, uma pessoa morreu e 22 ficaram feridas quando uma granada foi jogada dentro de um cinema na cidade industrial de Jalandhar.

Numa vila ao Sul, 40 pessoas que assistiam a uma peça ao ar livre ficaram feridas, quando foram atacadas com facas e pedras por um grupo de homens armados, que gritavam lemas exigindo que Punjab se torne uma nação autônoma sikh.

## Indira

Os ataques nas últimas 24 horas mudaram dramaticamente as preocupações com a segurança da Primeira-Ministra Indira Gandhi, voltadas para distúrbios no Estado de Andhra Pradesh.

Na Capital, Hyderabad, cidade de 3 milhões de habitantes, soldados fizeram uma demonstração de força, desfilando através das ruas. A assembléia estadual decidirá hoje a possível demissão do Governador N. T. Rama Rao, um dos principais opositores de Indira.

# *"Chips" com defeito são de Formosa*

**Taipé** — O diretor da Organização de Pesquisa eletrônica do Governo de Formosa, Hu Ting-hua, afirmou ontem que seu país não é responsável pelos 15 milhões de microcircuitos (**chips**), que podem estar defeituosos, fabricados pela empresa Texas Instruments. Ele disse que as peças foram montadas por uma filial da Texas sob inteira supervisão e responsabilidade dos técnicos da companhia.

O Departamento da Defesa americano afirmou na quarta-feira que os **chips** inadequadamente testados foram vendidos para a IBM e mais 80 empresas fabricantes de equipamento com fins militares. Estas peças podem ter sido usadas em armamentos sofisticados como submarinos nucleares, bombardeiros estratégicos e caças supersônicos.

ATÉ AGORA

O Pentágono realiza investigação para saber se as peças causaram algum problema nos armamentos em que foram usados. O único problema constatado até agora foi num computador IBM a bordo da nave espacial Discovery que enguiçou e provocou o primeiro atraso da missão em junho (no dia seguinte uma turbina pifou e o vôo foi adiado por 60 dias).

Em Londres, o editor do anuário **Jane's Avionics**, Michael Wilson, afirmou que os laboratórios americanos estão desenvolvendo um **superchip** vital para que o Ocidente mantenha superioridade em tecnologia militar aeronáutica sobre a União Soviética.

# Knesset aprova acordo e Peres assume como "Premier"

**Jerusalém** — O líder do Partido Trabalhista, Primeiro Ministro designado Shimon Peres, assumiu ontem a Chefia do Governo de Israel, depois de assinar com o chefe da coalizão de direita Likud, Yitzak Shamir, um acordo que estabelece um Governo de unidade nacional. O acordo foi apresentado à Knesset (Parlamento) e aprovado ontem mesmo por 89 votos contra 18. Peres assumiu o cargo como oitavo **Premier** de Israel.

O acordo foi assinado por Peres, líder do Partido Trabalhista, e Shamir, líder do bloco Likud, depois de sete semanas de impasse político criado pelas eleições israelenses. O impasse suscitou 39 dias de difíceis negociações entre os dois líderes para formar um Governo antes que se esgotasse o prazo dado pela Constituição.

### "Desacordo"

— Quando saírmos daqui e nos dirigirmos para a mesa do Gabinete, nosso propósito será servir ao nosso país e não somente representar os partidos — afirmou Peres, novo Chefe do Governo de Israel, que obteve o apoio de sete partidos para a assinatura do acordo.

Peres disse que, junto com Shamir, chegou à conclusão de que, "mesmo discordando", os dois podem se unir para "trabalhar pelo bem do povo".

Shamir mostrou-se satisfeito com o acordo. Salientou que "a formação de um Governo de unidade nacional era uma necessidade" e reiterou que "os dois partidos deverão se esforçar para superar os obstáculos que o futuro lhes reserva".

O impasse político girou em torno de um cargo no Gabinete e levou Peres a declarar à rádio de Israel que este não será "um Governo de acordo total, ao contrário, é um Governo de desacordo".

Com a assinatura do acordo, Peres deverá exercer o cargo de Primeiro-Ministro até 1986, quando será substituído por Shamir, que ficará no Poder os 50 meses restantes, ou seja, até 1988.

A crise de última hora foi resolvida quando o Partido Nacional religioso retirou sua reivindicação de que o cargo de Ministro para Assuntos Regiliosos fosse exercido por um de seus membros.

O novo Gabinete israelense terá Yitzak Rabin como Ministro da Defesa (trabalhista) e Ariel Sharon (Likud) como Ministro da Indústria e Comércio. Shamir continuará a exercer a Pasta das Relações Exteriores e ocupará o cargo de Vice-Primeiro-Ministro.

Nova Iorque/UPI

*Geraldine Sanford, sósia da candidata democrata Geraldine Ferraro, posa com um retrato dela durante um concurso de semelhança com pessoas célebres, em Nova Iorque. A senhora Sanford foi uma das sete finalistas*

# Iraque atinge quinto alvo naval no Golfo

**Bagdá** — O Governo do Iraque anunciou que atingiu ontem o quinto alvo naval no Golfo Pérsico em quatro dias, numa aparente tentativa de fortalecer o bloqueio da terminal petrolífera da ilha de Kharg, a principal do Irã, e dos portos iranianos no Golfo.

Porta-voz militar afirmou em Bagdá que a Marinha iraquiana bombardeou um navio de porte médio que se dirigia ao campo de petróleo de Nowruz, no Irã, perto da cabeceira do Golfo e cerca de 50 quilômetros a Noroeste da fortemente guardada ilha de Kharg.

### Campanha

Há quatro dias consecutivos, o Iraque vem anunciando a realização de ataques contra alvos navais em sua campanha para bloquear os portos iranianos. Em comunicado anterior, Bagdá anunciou que seus navios destruíram na quarta-feira quatro navios na entrada do porto iraniano de Bandar Khomeiny e que seus jatos atacaram um alvo naval ao Sul do terminal iraniano de Kharg.

— As Forças Armadas iraquianas continuarão seus destruidores ataques contra barcos que se abastecem no Irã até que Teerã aceite o apelo ao direito e à paz — disse o porta-voz militar de Bagdá.

Fontes da navegação comercial disseram que é difícil comprovar imediatamente a veracidade dessas informações porque os navios que tentam romper o bloqueio iraquiano estão mantendo silêncio absoluto em suas transmissões de rádio para evitar serem localizados.

O Presidente do Parlamento iraniano, Hashemi Rafsanjani, declarou em Teerã que as tropas iranianas estão preparadas para "a batalha definitiva" em sua luta contra o Iraque. Há quase cinco anos o Irã e o Iraque vêm travando uma guerra que já deixou milhares de mortos.

## Impasse militar perdura

**Londres** — A guerra entre Irã e Iraque entra no seu quinto ano sem o menor sinal de que qualquer um dos países tenha força para romper o impasse militar, embora haja um consenso entre os analistas internacionais de que o Iraque tem considerável superioridade em armamentos, treinamento e experiência de comando.

O conflito começou em setembro de 1980, quando tropas iranianas atravessaram a fronteira em Shatt Al Arab, o curso dágua que vai ter no Golfo Pérsico. Nos meses seguintes, os países do Golfo, liderados pela Arábia Saudita e o Kuwait, começaram a socorrer a enfraquecida economia iraquiana com empréstimos estimados em 1 bilhão de dólares por mês. A Jordânia e o Egito enviaram conselheiros militares, e a União Soviética, após alguma indecisão, retomou seus suprimentos de armas para Bagdá. A contribuição francesa para o Iraque incluiu caças aperfeiçoados, bombardeiros Super-Etendard e mísseis Exocet.

### Isolamento

Do outro lado, o Governo Revolucionário Islâmico do Irã, chefiado pelo aiatolá Khomeini, tem lutado a guerra em virtual isolamento. À medida em que seus recursos diminuem, o Governo tem procurado ajuda na Coréia do Norte e nos países da Europa Oriental, com pouco sucesso. Em consequência, afirmam os especialistas, o Irã é superado em tanques na proporção de 2 por 1 e em veículos blindados de transporte em 4 por 1.

A situação do Irã nos céus é ainda pior, dizem as mesmas fontes. O Irã tem de 75 a 90 aviões em condições operacionais, contra pelo menos 400 do Iraque, na maioria de construção russa ou francesa. Os ingleses, que ainda mantêm uma missão diplomática em Teerã, calculam o número de aviões iranianos em apenas 60 e dizem que é grande a escassez de peças de reposição.

A fraqueza aérea do Irã é considerada o principal motivo de não ter conseguido lançar a prometida "ofensiva final". Sem maior apoio aéreo, as forças iranianas são incapazes de arrancar de suas posições ao Norte e ao Sul das Ilhas Majnoon. Estas ilhas artificiais e ricas em petróleo foram tomadas pela infantaria iraniana a custa de perdas elevadas.

### Baixas pesadas

Nenhum lado revela suas baixas. Um especialista americano calcula que os iranianos já tiveram mais de 50 mil mortos e feridos. Analistas da OTAN acreditam que esse total é muito mais alto, entre 100 e 125 mil.

As perdas do Iraque, estimadas em 35 mil homens nos dois primeiros anos da guerra, foram substancialmente reduzidas, acredita-se, desde que seus exércitos passaram à defensiva em meados de 1982. No presente, Bagdá, se concentra em ataques aeronavais contra instalações petrolíferas e petroleiros. Essas operações pequenas contrastam com as operações iraquianas do princípio da guerra.

O Exército iraquiano não foi capaz de aproveitar seus êxitos iniciais por causa das perdas em equipamento e da ausência de reservas treinadas. No fim de 1981 e começo de 1982, o Irã, utilizando os remanescentes do antigo Exército Imperial e unidades de Guardas Revolucionários, empurrou os iraquianos de volta para além da fronteira.

Desde então, dizem os observadores, milhares de iranianos têm morrido no que são considerados ataques fúteis em três áreas: em torno de Basra, na fronteira em Al Amarah e nas elevações a nordeste de Bagdá. Nenhuma vantagem militar foi conseguida e o impasse permanece.

DREW MIDDLETON
The New York Times

# Inquérito sobre bens pode prejudicar a imagem de Geraldine

**Washington** — O Presidente da Câmara dos Deputados, Tip O'Neill, democrata, procurou ontem minimizar a investigação da Comissão de Ética sobre as finanças da candidata Geraldine Ferraro, dizendo que uma brecha na legislação permite a "qualquer irresponsável nos Estados Unidos" solicitar inquérito semelhante.

A investigação, pleiteada por um grupo da extrema-direita, chamado Fundação Legal de Washington, só deverá estar concluída após a eleição de 6 de novembro e provavelmente será mais um empecilho para a chapa democrata ganhar a credibilidade de que precisa para evitar uma estrondosa derrota frente a Ronald Reagan.

Segundo pesquisa publicada ontem pelo jornal **Washington Post**, a maioria dos eleitores americanos discorda de algumas políticas do Presidente e acha até que Reagan não se interessa muito pelo americano médio. A maioria, entretanto, estará votando em Reagan, segundo a pesquisa, pela percepção que tem de que Reagan é "um líder decidido".

A investigação da Comissão de Ética da Câmra, sobre a possível falha da candidata democrata ao divulgar a renda de sua família, alimentará a controvérsia que cerca a chapa democrata. Por efeito de comparação, estará reforçando o conceito de liderança sólida que os americanos atribuem a Reagan e que se constitui numa questão decisiva para o resultado da eleição.

Tip O'Neill, um dos líderes do Partido Democrata, tem portanto todos os motivos para lembrar aos americanos que a investigação da Câmara não significa que Ferraro seja culpada ou até mesmo que o seu nome deva ser submerso em controvérsias.

— A Comissão de Ética está fazendo o que é obrigada a fazer. A Deputada Ferraro tem sido aberta e sincera com o povo americano e seus colegas no Congresso — enfatizou O'Neill.

ARMANDO OURIQUE
Correspondente

## Candidata é otimista apesar de pesquisas

**Nova Iorque** — "Sinto fortemente que vamos ganhar a eleição", disse, em tom confiante, Geraldine Ferraro, numa entrevista publicada ontem no jornal **USA Today**. A intuição feminina da candidata não tem encontrado abrigo nas pesquisas de opinião. No mesmo jornal, Ferraro perdia para o Vice-Presidente George Bush até entre as mulheres. Metade delas acha que o republicano é melhor. No total, Geraldine teve o apoio de apenas 37% das mulheres e só um em cada quatro homens americanos votaria nela.

Na entrevista, Ferraro fala de suas dificuldades quando as finanças da família acabaram sob atenção pública. Disse que viveu o pior momento da campanha quando seu marido foi atacado pessoalmente e declarou respeitar a decisão do Congresso de investigar se ela violou ou não a lei ao revelar as finanças de seu marido.

— Eles farão o que tem de ser feito e isso não é incomum — disse Ferraro, que defendeu uma Vice-Presidência forte, em lugar de um cargo decorativo.

A candidata admitiu que para ganhar a eleição será preciso que os americanos identifiquem Ronald Reagan com a sua política, segundo ela, impopular devido aos grandes déficits, à escalada militar, à distribuição injusta dos impostos e à supervalorização do dólar, minando o comércio internacional dos EUA. Atacou a noção de patriotismo de Reagan afirmando que "quem comprar a definição de patriotismo da Madison Avenue (onde ficam as grandes agências de turismo nos EUA), pessoas nas esquinas acenando pequenas bandeiras, comprará Ronald Reagan".

Ferraro definiu a visão patriótica de **Fritz** Mondale como uma América forte, com as pessoas de volta ao trabalho.

— É patriótico para a corrida armamentista, limpar o ar tornando o país um lugar mais saudável para os filhos viverem.

Acusou Reagan de fazer campanha como cinema:

— As Olimpíadas são dele, e até o desembarque na Normandia na II Guerra Mundial. Mas se houver a III Guerra, não haverá Normandia para onde ir.

Ferraro negou que sua campanha esteja tropeçando e disse ter conversado muito com Mondale sobre a Vice-Presidência. Segundo ela, Mondale disse que em quatro anos que esteve no Governo Carter, isto é, participando do processo de tomada de decisões e servindo como elemento de ligação com o Congresso.

O que os candidatos democratas parecem não perceber é que esse tipo de afirmação, em lugar de ajudar, atrapalha. Ao admitir que teve "participação ativa" no Governo Carter, Mondale, mesmo sem querer, está entregando munição contra ele aos republicanos e aos eleitores que parecem continuar tendo uma memória altamente negativa do último ocupante democrata da Casa Branca.

FRITZ UTZERI
Correspondente

## *Sendero mata 17, saqueia e incendeia*

**Lima** — Dezessete lavradores, entre eles crianças, mulheres e velhos, foram assassinados terça-feira à noite por um comando do grupo maoísta Sendero Luminoso no povoado de Pampana, distrito de Acosvinchos, no Departamento de Ayacucho, informaram viajantes chegados quinta-feira à noite à cidade de Ayacucho, a 575 quilômetros a Sudeste de Lima. Além da matança indiscriminada, os senderistas saquearam e incendiaram todas as casas.

A polícia de Lima prendeu quarta-feira à noite 2 mil 200 pessoas durante busca de suspeitos de pertencer ao Sendero Luminoso. Fonte policial informou que um agente e um membro do grupo maoísta ficaram feridos, mas não forneceu maiores detalhes. Muitos dos detidos estavam sendo mantidos nos pátios internos das delegacias por falta de espaço nas celas.

Uma mulher ficou ferida ontem quando a polícia investiu, de cassetete em punho, contra 100 refugiados cubanos que faziam uma passeata de protesto contra sua transferência para um novo acampamento. Pelo menos dois refugiados foram detidos ao bloquearem a rua em frente ao escritório do Alto Comissariado para Refugiados das Nações Unidas.

## *Rebeldes perdem 6 na Guatemala*

**Cidade da Guatemala** — O Tenente-Coronel do Exército, Victor Augusto Quilo, morreu terça-feira durante um ataque de guerrilheiros no Norte do país, no qual também morreram outros três militares, não identificados, e seis rebeldes, informaram ontem fontes militares.

O choque ocorreu quando uma patrulha militar que realizava uma missão de vigilância nas proximidades do município de La Libertad, ao Norte do Departamento de Pten, foi emboscada por uma coluna de guerrilheiros.

## *Jornalista faz greve no Chile*

**Santiago** — Um grupo de jornalistas e diretores de meios de comunicação chilenos iniciou uma greve de fome de 24 horas, em protesto contra as restrições à liberdade de imprensa impostas pelo regime militar do General Augusto Pinochet. A greve se realiza na sede do sindicato dos jornalistas.

Acusados de "promover desordens e incitar à violência" durante a última jornada nacional de protesto pacífico contra o regime, 19 estudantes da Universidade de Santiago foram expulsos. Na cidade de Copiapo, o Bispo Fernando Ariztia perguntou publicamente ao Prefeito militar, Coronel Alejandro González, "se era verdade que havia outros universitários mortos", durante a invasão policial da Universidade de Atacama.

## *El Salvador ataca guerrilha*

**San Salvador e Washington** — O Exército salvadorenho matou 12 guerrilheiros na localidade de Nombre de Jesus, a 63 km a Nordeste de San Salvador. O comando guerrilheiro estava a menos de quatro quilômetros da represa hidroelétrica Cinco de Novembro, uma das três mais importantes de El Salvador.

O Departamento de Estado americano elogiou, através de seu porta-voz John Hughes, a decisão do Presidente salvadorenho José Napoleón Duarte de mandar investigar as "ações não corretas" das Forças Armadas.

## *Argentino ameaça Henry Kissinger*

**Buenos Aires** — "lanques assassinos", gritaram mais de 1 mil jovens argentinos em repúdio à presença do ex-Secretário de Estado americano, Henry Kissinger, em Buenos Aires. A duras penas os policiais impediram que os jovens se aproximassem de Kissinger quando entrou rapidamente na Casa Rosada, onde foi recebido pelo Presidente Raúl Alfonsín.

Reação similar provocou a presença de Kissinger em Mar del Plata, a 400 km ao Sul da Capital argentina, onde o ex-Secretário participou de uma reunião de ministros de 11 países latino-americanos que discutem o problema da dívida externa da região. Os manifestantes usaram palavras grosseiras, segundo a agência UPI.

# Mergulhador começa a tirar carga radiativa do navio "Mont Louis"

**Ostend, Bélgica** — Mergulhadores recuperaram ontem o primeiro dos 30 barris de aço com hexafluoreto de urânio que estão no navio francês **Mount Louis** que afundou na costa da Bélgica após colidir com um barco de passageiros. Mergulhadores voltaram a trabalhar ontem depois de vários dias devido ao mau tempo na região e inspecionaram os porões do **Mount Louis**.

O porta-voz da empresa holandesa Smit Tak, encarregada do resgate, Hans Walenkemp, informou que todos os 30 barris parecem estar ainda a bordo, nenhum deles caiu no fundo do mar e uma placa de aço despencou sobre alguns deles. Um imenso guindaste da plataforma de salvamento Taklift I levantou o **container** de 15 toneladas e o colocou no porão onde já estão 14 dos 22 barris vazios que o navio também levava.

As autoridades belgas mandaram ontem uma equipe para retirar o óleo dos tanques do **Mount Louis** e evitar que aumente a poluição nas águas costeiras, já afetadas com uma mancha estreita de 10 quilômetros de comprimento que vazou do cargueiro francês. Um porta-voz disse que o óleo é a principal ameaça e que não temem um escape de radioatividade: os barris são de aço reforçado e construídos para ficar até um ano no fundo do mar.

Um porta-voz da organização ecologista Greenpeace afirmou que os ocupantes do navio **Sirius**, que acompanham o resgate, viram o barril ser içado e acreditam que a recuperação agora será rápida se o tempo não ficar ruim de novo. O representante da empresa holandesa não quis adiantar prazos.

A Greenpeace divulgou declaração pedindo que os governos tomem maiores medidas de segurança para o transporte de cargas radioativas incluindo avisos no casco dos barcos sobre o conteúdo da carga, bem como o esclarecimento das tripulações sobre o perigo que o transporte poderia acarretar à saúde.



# Reagan ampliará ajuda a "contras" se for reeleito

**Washington** — O Presidente Ronald Reagan tratará de ampliar a ajuda às forças antisandinistas se for reeleito em novembro, mas não enviará tropas americanas para combater o regime nicaragüense, disse a Embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Jeane Kirkpatrick, em discurso na Assembléia Nacional Republicana Hispânica.

Na Câmara dos Deputados, o democrata de Mississipi Sonny Montgomery apresentou projeto de lei para impedir que cidadãos americanos, membros ou ex-membros da reserva e da Guarda Nacional, possam ir combater no exterior como voluntários. O deputado é membro da Comissão das Forças Armadas da Câmara e é Major-General da Guarda Nacional.

# Cortes ameaçam projeto espacial russo-americano

**Washington** — O único programa espacial conjunto Estados Unidos-União Soviética está ameaçado de colapsos pelos cortes que o diretor de orçamento da Casa Branca, David Stockman, pretende realizar no orçamento para 1985, informou o jornal **Washington Post**. Trata-se da rede de satélites Sarsar, em experiência há 16 meses e que já salvou a vida de 247 pessoas.

Satélites colocados na órbita polar têm equipamento especial para captar sinais de SOS (socorro) de aviões e barcos perdidos. O programa prevê o lançamento de dois satélites americanos e dois russos. A União Soviética já lançou sua cota, os Estados Unidos mandaram um ao espaço que enguiçou em julho e pretendem lançar dois em novembro.

# *"Diana" mata dois nos EUA e é mais forte em 25 anos*

**Wilmington, EUA** — O furacão **Diana**, o mais forte nos EUA nos últimos 25 anos, açoitou a costa da Carolina do Norte, jogando carros para fora da estrada com ventos a 185 Km/h, derrubando torres de televisão e criando ondas de mais de três metros. Funcionários do Estado da Carolina do Norte atribuíram ao furacão, que começou no sábado, duas mortes, uma de ataque de coração e outra num acidente envolvendo dois carros.

Em Wilmington, uma cidade de 44 mil habitantes em que aproximadamente 7 mil 500 moradores de áreas mais baixas passaram a noite em abrigos, os ventos chegaram a 64 km/h pouco depois da meia-noite. Na praia da Carolina, no Sul, foram registrados ventos de 121 km/h. O serviço de eletricidade foi cortado em Wilmington, as árvores foram derrubadas, as ruas pareciam rios. O furacão tocou a terra na madrugada de ontem após ficar o dia inteiro na quarta-feira sobre o mar.

Toda a costa da Carolina do Norte foi devastada pela força do furacão. Muitas cidades ficaram incomunicáveis e os helicópteros de resgate não podem nem decolar devido aos ventos.

### Filipinas

O vulcão Mayon, na província de Albany, nas Filipinas, lançou cinzas a uma altura de 14 quilômetros. Os rios de lava que escorrem de seu pico mataram um fazendeiro. Milhares de pessoas deixaram suas casas. Vulcanólogos registraram 16 explosões nas últimas 18 horas.

Autoridades disseram que 16 mil 180 pessoas foram removidas de 35 aldeias, a maioria dentro da área de oito quilômetros considerada "de alto risco". A primeira vítima das lavas foi identificada como Guillermo Guiriba, 35 anos, na cidade de Camalig.

# Knesset aprova acordo e Peres assume como "Premier"

**Jerusalém** — O líder do Partido Trabalhista, Primeiro Ministro designado Shimon Peres, assumiu ontem a Chefia do Governo de Israel, depois de assinar com o chefe da coalizão de direita Likud, Yitzak Shamir, um acordo que estabelece um Governo de unidade nacional. O acordo foi apresentado à Knesset (Parlamento) e aprovado ontem mesmo por 89 votos contra 18. Peres assumiu o cargo como oitavo **Premier** de Israel.

O acordo foi assinado por Peres, líder do Partido Trabalhista, e Shamir, líder do bloco Likud, depois de sete semanas de impasse político criado pelas eleições israelenses. O impasse suscitou 39 dias de difíceis negociações entre os dois líderes para formar um Governo antes que se esgotasse o prazo dado pela Constituição.

### "Desacordo"

— Quando sairmos daqui e nos dirigirmos para a mesa do Gabinete, nosso propósito será servir ao nosso país e não somente representar os partidos — afirmou Peres, novo Chefe do Governo de Israel, que obteve o apoio de sete partidos para a assinatura do acordo.

Peres disse que, junto com Shamir, chegou à conclusão de que, "mesmo discordando", os dois podem se unir para "trabalhar pelo bem do povo".

Shamir mostrou-se satisfeito com o acordo. Salientou que "a formação de um Governo de unidade nacional era uma necessidade" e reiterou que "os dois partidos deverão se esforçar para superar os obstáculos que o futuro lhes reserva".

O impasse político girou em torno de um cargo no Gabinete e levou Peres a declarar à rádio de Israel que este não será "um Governo de acordo total, ao contrário, é um Governo de desacordo".

Com a assinatura do acordo, Peres deverá exercer o cargo de Primeiro-Ministro até 1986, quando será substituído por Shamir, que ficará no Poder os 50 meses restantes, ou seja, até 1988.

A crise de última hora foi resolvida quando o Partido Nacional religioso retirou sua reivindicação de que o cargo de Ministro para Assuntos Regiliosos fosse exercido por um de seus membros.

O novo Gabinete israelense terá Yitzak Rabin como Ministro da Defesa (trabalhista) e Ariel Sharon (Likud) como Ministro da Indústria e Comércio. Shamir continuará a exercer a Pasta das Relações Exteriores e ocupará o cargo de Vice-Primeiro-Ministro.

Nova Iorque/UPI

*Geraldine Sanford, sósia da candidata democrata Geraldine Ferraro, posa com um retrato dela durante um concurso de semelhança com pessoas célebres, em Nova Iorque. A senhora Sanford foi uma das sete finalistas*

# Iraque atinge quinto alvo naval no Golfo

**Bagdá** — O Governo do Iraque anunciou que atingiu ontem o quinto alvo naval no Golfo Pérsico em quatro dias, numa aparente tentativa de fortalecer o bloqueio da terminal petrolífera da ilha de Kharg, a principal do Irã, e dos portos iranianos no Golfo.

Porta-voz militar afirmou em Bagdá que a Marinha iraquiana bombardeou um navio de porte médio que se dirigia ao campo de petróleo de Nowruz, no Irã, perto da cabeceira do Golfo e cerca de 50 quilômetros a Noroeste da fortemente guardada ilha de Kharg.

### Campanha

Há quatro dias consecutivos, o Iraque vem anunciando a realização de ataques contra alvos navais em sua campanha para bloquear os portos iranianos. Em comunicado anterior, Bagdá anunciou que seus navios destruíram na quarta-feira quatro navios na entrada do porto iraniano de Bandar Khomeiny e que seus jatos atacaram um alvo naval ao Sul do terminal iraniano de Kharg.

— As Forças Armadas iraquianas continuarão seus destruidores ataques contra barcos que se abastecem no Irã até que Teerã aceite o apelo ao direito e à paz — disse o porta-voz militar de Bagdá.

Fontes da navegação comercial disseram que é difícil comprovar imediatamente a veracidade dessas informações porque os navios que tentam romper o bloqueio iraquiaho estão mantendo silêncio absoluto em suas transmissões de rádio para evitar serem localizados.

O Presidente do Parlamento iraniano, Hashemi Rafsanjani, declarou em Teerã que as tropas iranianas estão preparadas para "a batalha definitiva" em sua luta contra o Iraque. Há quase cinco anos o Irã e o Iraque vêm travando uma guerra que já deixou milhares de mortos.

## Impasse militar perdura

**Londres** — A guerra entre Irã e Iraque entra no seu quinto ano sem o menor sinal de que qualquer um dos países tenha força para romper o impasse militar, embora haja um consenso entre os analistas internacionais de que o Iraque tem considerável superioridade em armamentos, treinamento e experiência de comando.

O conflito começou em setembro de 1980, quando tropas iranianas atravessaram a fronteira em Shatt Al Arab, o curso dágua que vai ter no Golfo Pérsico. Nos meses seguintes, os países do Golfo, liderados pela Arábia Saudita e o Kuwait, começaram a socorrer a enfraquecida economia iraquiana com empréstimos estimados em 1 bilhão de dólares por mês. A Jordânia e o Egito enviaram conselheiros militares, e a União Soviética, após alguma indecisão, retomou seus suprimentos de armas para Bagdá. A contribuição francesa para o Iraque incluiu caças aperfeiçoados, bombardeiros Super-Etendard e mísseis Exocet.

### Isolamento

Do outro lado, o Governo Revolucionário Islâmico do Irã, chefiado pelo aiatolá Khomeini, tem lutado a guerra em virtual isolamento. À medida em que seus recursos diminuem, o Governo tem procurado ajuda na Coréia do Norte e nos países da Europa Oriental, com pouco sucesso. Em conseqüência, afirmam os especialistas, o Irã é superado em tanques na proporção de 2 por 1 e em veículos blindados de transporte em 4 por 1.

A situação do Irã nos céus é ainda pior, dizem as mesmas fontes. O Irã tem de 75 a 90 aviões em condições operacionais, contra pelo menos 400 do Iraque, na maioria de construção russa ou francesa. Os ingleses, que ainda mantêm uma missão diplomática em Teerã, calculam o número de aviões iranianos em apenas 60 e dizem que é grande a escassez de peças de reposição.

A fraqueza aérea do Irã é considerada o principal motivo de não ter conseguido lançar a prometida "ofensiva final". Sem maior apoio aéreo, as forças iranianas são incapazes de arrancar de suas posições ao Norte e ao Sul das Ilhas Majnoon. Estas ilhas artificiais e ricas em petróleo foram tomadas pela infantaria iraniana a custa de perdas elevadas.

### Baixas pesadas

Nenhum lado revela suas baixas. Um especialista americano calcula que os iranianos já tiveram mais de 50 mil mortos e feridos. Analistas da OTAN acreditam que esse total é muito mais alto, entre 100 e 125 mil.

As perdas do Iraque, estimadas em 35 mil homens nos dois primeiros anos da guerra, foram substancialmente reduzidas, acredita-se, desde que seus exércitos passaram à defensiva em meados de 1982. No presente, Bagdá, se concentra em ataques aeronavais contra instalações petrolíferas e petroleiros. Essas operações pequenas contrastam com as operações iraquianas do princípio da guerra.

O Exército iraquiano não foi capaz de aproveitar seus êxitos iniciais por causa das perdas em equipamento e da ausência de reservas treinadas. No fim de 1981 e começo de 1982, o Irã, utilizando os remanescentes do antigo Exército Imperial e unidades de Guardas Revolucionários, empurrou os iraquianos de volta para além da fronteira.

Desde então, dizem os observadores, milhares de iranianos têm morrido no que são considerados ataques fúteis em três áreas: em torno de Basra, na fronteira em Al Amarah e nas elevações a nordeste de Bagdá. Nenhuma vantagem militar foi conseguida e o impasse permanece.

**DREW MIDDLETON**
The New York Times

# Inquérito sobre bens pode prejudicar a imagem de Geraldine

**Washington** — O Presidente da Câmara dos Deputados, Tip O'Neill, democrata, procurou ontem minimizar a investigação da Comissão de Ética sobre as finanças da candidata Geraldine Ferraro, dizendo que uma brecha na legislação permite a "qualquer irresponsável nos Estados Unidos" solicitar inquérito semelhante.

A investigação, pleiteada por um grupo da extrema-direita, chamado Fundação Legal de Washington, só deverá estar concluída após a eleição de 6 de novembro e provavelmente será mais um empecilho para a chapa democrata ganhar a credibilidade de que precisa para evitar uma estrondosa derrota frente a Ronald Reagan.

Segundo pesquisa publicada ontem pelo jornal **Washington Post**, a maioria dos eleitores americanos discorda de algumas políticas do Presidente e acha até que Reagan não se interessa muito pelo americano médio. A maioria, entretanto, estará votando em Reagan, segundo a pesquisa, pela percepção que tem de que Reagan é "um líder decidido".

A investigação da Comissão de Ética da Câmra, sobre a possível falha da candidata democrata ao divulgar a renda de sua família, alimentará a controvérsia que cerca a chapa democrata. Por efeito de comparação, estará reforçando o conceito de liderança sólida que os americanos atribuem a Reagan e que se constitui numa questão decisiva para o resultado da eleição.

Tip O'Neill, um dos líderes do Partido Democrata, tem portanto todos os motivos para lembrar aos americanos que a investigação da Câmara não significa que Ferraro seja culpada ou até mesmo que o seu nome deva ser submerso em controvérsias.

— A Comissão de Ética está fazendo o que é obrigada a fazer. A Deputada Ferraro tem sido aberta e sincera com o povo americano e seus colegas no Congresso — enfatizou O'Neill.

**ARMANDO OURIQUE**
Correspondente

# Candidata é otimista apesar de pesquisas

**Nova Iorque** — "Sinto fortemente que vamos ganhar a eleição", disse, em tom confiante, Geraldine Ferraro, numa entrevista publicada ontem no jornal **USA Today**. A intuição feminina da candidata não tem encontrado abrigo nas pesquisas de opinião. No mesmo jornal, Ferraro perdia para o Vice-Presidente George Bush até entre as mulheres. Metade delas acha que o republicano é melhor. No total, Geraldine teve o apoio de apenas 37% das mulheres e só um em cada quatro homens americanos votaria nela.

Na entrevista, Ferraro fala de suas dificuldades quando as finanças da família acabaram sob atenção pública. Disse que viveu o pior momento da campanha quando seu marido foi atacado pessoalmente e declarou respeitar a decisão do Congresso de investigar se ela violou ou não a lei ao não revelar as finanças de seu marido.

— Eles farão o que tem de ser feito e isso não é incomum — disse Ferraro, que defendeu uma Vice-Presidência forte, em lugar de um cargo decorativo.

A candidata admitiu que para ganhar a eleição será preciso que os americanos identifiquem Ronald Reagan com a sua política, segundo ela, impopular devido aos grandes déficits, à escalada militar, à distribuição injusta dos impostos e à supervalorização do dólar, minando o comércio internacional dos EUA. Atacou a noção de patriotismo de Reagan afirmando que "quem comprar a definição de patriotismo da Madison Avenue (onde ficam as grandes agências de turismo nos EUA), pessoas nas esquinas acenando pequenas bandeiras, comprará Ronald Reagan".

Ferraro definiu a visão patriótica de **Fritz** Mondale como uma América forte, com as pessoas de volta ao trabalho.

— É patriótico para a corrida armamentista, limpar o ar tornando o país um lugar mais saudável para nossos filhos viverem.

Acusou Reagan de fazer campanha como cinema:

— As Olimpíadas são dele, e até o desembarque na Normandia na II Guerra Mundial. Mas se houver a III Guerra, não haverá Normandia para onde ir.

Ferraro negou que sua campanha esteja tropeçando e disse ter conversado muito com Mondale sobre a Vice-Presidência. Segundo ela, Mondale disse que quer um vice como ele mesmo no Governo Carter, isto é, participando do processo de tomada de decisões e servindo como elementos de ligação com o Congresso.

O que os candidatos democratas parecem não perceber é que esse tipo de afirmação, em lugar de ajudar, atrapalha. Ao admitir que teve "participação ativa" no Governo Carter, Mondale, mesmo sem querer, está entregando mais munição contra ele aos republicanos e aos eleitores que parecem continuar tendo uma memória altamente negativa do último ocupante democrata da Casa Branca.

**FRITZ UTZERI**
Correspondente

# Reagan ampliará ajuda a "contras" se for reeleito

**Washington** — O Presidente Ronald Reagan tratará de ampliar a ajuda às forças antisandinistas se for reeleito em novembro, mas não enviará tropas americanas para combater o regime nicaragüense, disse a Embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Jeane Kirkpatrick, em discurso na Assembléia Nacional Republicana Hispânica.

Na Câmara dos Deputados, o democrata de Mississipi Sonny Montgomery apresentou projeto de lei para impedir que cidadãos americanos, membros ou ex-membros da reserva e da Guarda Nacional, possam ir combater no exterior como voluntários. O deputado é membro da Comissão das Forças Armadas da Câmara e é Major-General da Guarda Nacional.

# Cortes ameaçam projeto espacial russo-americano

**Washington** — O único programa espacial conjunto Estados Unidos-União Soviética está ameaçado de colapsos pelos cortes que o diretor de orçamento da Casa Branca, David Stockman, pretende realizar no orçamento para 1985, informou o jornal **Washington Post**. Trata-se da rede de satélites Sarsar, em experiência há 16 meses e que já salvou a vida de 247 pessoas.

Satélites colocados na órbita polar têm equipamento especial para captar sinais de SOS (socorro) de aviões e barcos perdidos. O programa prevê o lançamento de dois satélites americanos e dois russos. A União Soviética já lançou sua cota, os Estados Unidos mandaram um ao espaço que enguiçou em julho e pretendem lançar dois em novembro.

# *"Diana" mata dois nos EUA e é mais forte em 25 anos*

**Wilmington**, EUA — O furacão **Diana**, o mais forte nos EUA nos últimos 25 anos, açoitou a costa da Carolina do Norte, jogando carros para fora da estrada com ventos a 185 Km/h, derrubando torres de televisão e criando ondas de mais de três metros. Funcionários do Estado da Carolina do Norte atribuíram ao furacão, que começou no sábado, duas mortes, uma de ataque de coração e outra num acidente envolvendo dois carros.

Em Wilmington, uma cidade de 44 mil habitantes em que aproximadamente 7 mil 500 moradores de áreas mais baixas continuavam ontem em abrigos, os ventos chegaram a 64 km/h pouco depois da meia-noite. Na praia da Carolina, no Sul, foram registrados ventos de 121 km/h. O serviço de eletricidade foi cortado em Wilmington, as árvores foram derrubadas, as ruas pareciam rios. O furacão tocou a terra na madrugada de ontem após ficar o dia inteiro na quarta-feira sobre o mar.

Toda a costa da Carolina do Norte foi devastada pela força do furacão. Muitas cidades ficaram incomunicáveis e os helicópteros de resgate não podem nem decolar devido aos ventos.

### Filipinas

O vulcão Mayon, na província de Albany, nas Filipinas, lançou cinzas e vapor a uma altura de 14 quilômetros. Os rios de lava que escorrem de seu pico mataram um fazendeiro. Milhares de pessoas deixaram suas casas. Vulcanólogos registraram 16 explosões nas últimas 18 horas.

Autoridades disseram que 16 mil 180 pessoas foram removidas de 35 aldeias, a maioria dentro da área de oito quilômetros considerada "de alto risco". A primeira vítima das lavas foi identificada como Guillermo Guiriba, 35 anos, na cidade de Camalig.

# *FMLN ocupa seis rádios por meia hora*

**San Salvador** — Guerrilheiros da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (FMLN) ocuparam simultaneamente seis emissoras de rádio de San Salvador ontem à noite e colocaram no ar por cerca de meia hora uma fita gravada com um discurso contra o Governo. Os funcionários das rádios El Mundo, Femenina, Vanguardia, Fiesta, Clasica e Centroamericana não ofereceram resistência aos rebeldes fortemente armados e colaboraram, forçados, para a transmissão da mensagem guerrilheira. O discurso irradiado denunciou a dominação de El Salvador pelos Estados Unidos e fez um relato dos últimos ataques da FMLN.

O Exército salvadorenho matou 12 guerrilheiros na localidade de Nombre de Jesus, a 63 km a Nordeste de San Salvador. O comando guerrilheiro estava a menos de quatro quilômetros da represa hidroelétrica Cinco de Novembro, uma das três mais importantes de El Salvador.

## *Sendero mata 17 em novo ataque*

**Lima** — Dezessete lavradores, entre eles crianças, mulheres e velhos, foram assassinados terça-feira à noite por um comando do grupo maoísta Sendero Luminoso no povoado de Pampana, distrito de Acosvinchos, no Departamento de Ayacucho, informaram viajantes chegados quinta-feira à noite à cidade de Ayacucho, a 575 quilômetros a Sudeste de Lima. Além da matança indiscriminada, os senderistas saquearam e incendiaram todas as casas.

## *Rebeldes perdem 6 na Guatemala*

**Cidade da Guatemala** — O Tenente-Coronel do Exército, Victor Augusto Quilo, morreu terça-feira durante um ataque de guerrilheiros no Norte do país, no qual também morreram outros três militares, não identificados, e seis rebeldes, informaram ontem fontes militares.

O choque ocorreu quando uma patrulha militar que realizava uma missão de vigilância nas proximidades do município de La Libertad, ao Norte do Departamento de Pten, foi emboscada por uma coluna de guerrilheiros.

## *Jornalista faz greve no Chile*

**Santiago** — Um grupo de jornalistas e diretores de meios de comunicação chilenos iniciou uma greve de fome de 24 horas, em protesto contra as restrições à liberdade de imprensa impostas pelo regime militar do General Augusto Pinochet. A greve se realiza na sede do sindicato dos jornalistas.

Acusados de "promover desordens e incitar à violência" durante a última jornada nacional de protesto pacífico contra o regime, 19 estudantes da Universidade de Santiago foram expulsos. Na cidade de Copiapo, o Bispo Fernando Ariztia perguntou publicamente ao Prefeito militar, Coronel Alejandro González, "se era verdade que havia outros universitários mortos", durante a invasão policial da Universidade de Atacama.

## *Argentino ameaça Henry Kissinger*

**Buenos Aires** — "Ianques assassinos", gritaram mais de 1 mil jovens argentinos em repúdio à presença do ex-Secretário de Estado americano, Henry Kissinger, em Buenos Aires. A duras penas os policiais impediram que os jovens se aproximassem de Kissinger quando entrou rapidamente na Casa Rosada, onde foi recebido pelo Presidente Raul Alfonsín.

Reação similar provocou a presença de Kissinger em Mar del Plata, a 400 km ao Sul da Capital argentina.

## *Moçambique perde líder comunista*

**Lisboa** — Zacarias Tomás, membro do Comitê Central do Partido Comunista Moçambicano, foi morto num ataque guerrilheiro contra a usina de Marromeu, a maior beneficiadora de açúcar do país. A morte de Tomás foi anunciada num comunicado oficial da Frente para a Libertação de Moçambique, a Frelimo, que não dá, entretanto, maiores detalhes do ataque.

Jorge Correia, porta-voz da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), principal grupo rebelde, disse em Lisboa que o ataque ocorreu no dia 8 deste mês e que nele morreram 73 soldados.

# Mergulhador começa a tirar carga radiativa do navio "Mont Louis"

**Ostend, Bélgica** — Mergulhadores recuperaram ontem o primeiro dos 30 barris de aço com hexafluoreto de urânio que estão no navio francês **Mount Louis** que afundou na costa da Bélgica após colidir com um barco de passageiros. Mergulhadores voltaram a trabalhar ontem depois de vários dias devido ao mau tempo na região e inspecionaram os porões do **Mount Louis**.

O porta-voz da empresa holandesa Smit Tak, encarregada do resgate, Hans Walenkemp, informou que todos os 30 barris parecem estar ainda a bordo, nenhum deles caiu no fundo do mar e uma placa de aço despencou sobre alguns deles. Um imenso guindaste da plataforma de salvamento Taklift 1 levantou o **container** de 15 toneladas e o colocou no porão onde já estão 14 dos 22 barris vazios que o navio também levava.

As autoridades belgas mandaram ontem uma equipe para retirar o óleo dos tanques do **Mount Louis** e evitar que aumente a poluição nas águas costeiras, já afetadas com uma mancha estreita de 10 quilômetros de comprimento que vazou do cargueiro francês. Um porta-voz disse que o óleo é a principal ameaça e que não temem um escape de radioatividade: os barris são de aço reforçado e construídos para ficar até um ano no fundo do mar.

Um porta-voz da organização ecologista Greenpeace afirmou que os ocupantes do navio **Sirius**, que acompanham o resgate, viram o barril ser içado e acreditam que a recuperação agora será rápida se o tempo não ficar ruim de novo. O representante da empresa holandesa não quis adiantar prazos.

A Greenpeace divulgou declaração pedindo que os governos tomem maiores medidas de segurança para o transporte de cargas radioativas incluindo avisos no casco dos barcos sobre o conteúdo da carga, bem como o esclarecimento das tripulações sobre o perigo que o transporte poderia acarretar à saúde.

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Diretor Presidente
BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor
J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo
WALTER FONTOURA, Diretor
MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente
J. B. LEMOS, Editor


## Trem Pagador

O Conselho Monetário Nacional aprovou, por proposta do Governo, um conjunto de medidas destinadas a aumentar de forma gigantesca os recursos em poder da União. Empresas seguradoras e administradoras de fundos de investimento e de previdência complementar tiveram elevadas as parcelas de suas disponibilidades que devem ser obrigatoriamente aplicadas em títulos públicos. Os rendimentos obtidos em operações financeiras do **open market** passam a pagar mais impostos. A parte dos depósitos a prazo, efetivados junto à rede bancária, recolhida compulsoriamente ao Banco Central, mais que dobra, elevando-se de 10 para 22%. O próprio Governo não está em condições de avaliar em que medida se dará o crescimento do superávit fiscal, conseguido com a elevação de tributos de fins do ano passado. Admite-se, contudo, que possa evoluir de Cr$ 6 para Cr$ 9 trilhões, vale dizer, na proporção de 50%.

Mais uma vez, portanto, resolve o Governo Federal cobrir o seu déficit com recursos retirados da iniciativa privada. Ao insistir nesse caminho demonstra claramente que recusa o que seria mais plausível: cortar despesas e eliminar o déficit.

Mesmo porque a voracidade da máquina governamental é insaciável. A opção não reside em contentá-la com dinheiro retirado das atividades produtivas em mãos do setor privado ou com a emissão de papel-moeda. A exemplo do que se vem repetindo inexoravelmente, os dois expedientes acabarão sendo utilizados. E, por isto mesmo, a inflação brasileira tornou-se de fato incontrolável.

Não pairam dúvidas de que o elemento desencadeador e realimentador do processo inflacionário reside nos gastos públicos imoderados. O déficit das empresas estatais e dos diversos projetos, de cunho social ou de outra índole, sustentados pelo Governo, assume dimensões colossais. Parece suficientemente comprovado, de igual modo, que o Governo João Figueiredo tem preferido contornar o problema, ao invés de enfrentá-lo abertamente, lançando o ônus sobre o empresariado privado. A este incumbe, invariavelmente, pagar as contas do Governo.

Diante desse quadro, a opinião brasileira precisa convencer-se de que lhe assiste o direito de exigir que o Governo preste contas de seus gastos. Falta-nos a consciência de que são os contribuintes que sustentam o Estado. O poder efetivo, portanto, devia estar com aqueles e não com este. Enquanto aceitar-se passivamente que o Governo tenha carta branca para gastar e o contribuinte obrigação intransferível de pagar — mesmo quando fica sempre sem saber qual o déficit real, para ser apanhado de surpresa diante da solicitação de maiores recursos —, estaremos claudicando em matéria de democracia. A questão tributária é uma de suas pilastras básicas. Os contribuintes precisam encará-la com a seriedade devida, como primeiro passo para retomar as rédeas do processo.

## Perigos sem Medida

DO reiterado plantio das diretas-já, em terreno e estação impróprios, só se poderiam colher frutos azedos. Um deles é temporão e acaba de ser tirado da Comissão Diretora da Câmara dos Deputados, pela mão inábil do Presidente Flávio Marcílio, para ser exibido como autêntica aberração: pelo voto de desempate desse parlamentar, a Câmara tomará a iniciativa de promover a responsabilidade criminal do General Newton Cruz, acusado de desrespeito a uma das Casas do Congresso.

Para que e a que, ou a quem, serve a representação a ser encaminhada ao Procurador-Geral da Justiça Militar com essa finalidade? A pergunta justifica respostas inquietantes, se ponderados alguns elementos de informação necessários à avaliação do episódio estranho. Em primeiro lugar, jamais autoridade alguma, civil ou militar, foi levada a responder pelo crime imputado ao Comandante Militar do Planalto. Antes e depois do processo revolucionário gerado pelo golpe de 1968, o Congresso foi desrespeitado e despido de prerrogativas em algumas das quais não voltou ainda a se integrar. O Congresso chegou a ser reiteradamente fechado e aberto, pelo expediente eufemístico do **recesso**. E lá dentro mesmo, seu decoro foi freqüentemente agredido pelos próprios congressistas que tantas vezes abusaram das imunidades para levá-las à desmoralização.

Tudo isto ocorreu por vezes em situações institucionalmente normais. E ninguém foi réu em processo nenhum, em todo o curso atormentado da implantação — ainda não concluída — da República. Cabe portanto a indagação: que é que deseja a Mesa da Câmara com a decisão inesperada de processar o Comandante do Planalto? Já que houve empate na votação, pergunte-se com mais propriedade o que quer o Deputado Flávio Marcílio — a quem coube o voto de desempate. Quanto mais se reduz o âmbito da inquirição, e tanto mais pessoal pareça o ato estapafúrdio, melhor razão para que as pessoas de bom senso se sintam inquietas. Grandes eventos se classificam naturalmente e se acomodam nos processos de crise. O que se tem visto é que os pequenos são mais adequados à categoria dos pretextos para certas manipulações dos maiores.

Há ainda elementos indicativos de que a decisão da Mesa da Câmara esteja a ocultar alguma coisa a ser urgentemente esclarecida. Um deles refere-se ao tempo. O desrespeito à Casa é localizado no mês de abril, quando Brasília foi submersa nas sombras da emergência decretada pelo Presidente da República, nas proximidades da votação da Emenda Dante de Oliveira. Suspensas algumas garantias constitucionais básicas, dois deputados foram presos pelo executor das **medidas** estabelecidas de mais alto. Se houve desrespeito ao Congresso, o cerceamento da liberdade dos dois parlamentares fora mera conseqüência.

Em todo o caso, teria algum sentido uma providência à época. Passados cinco meses, e não sendo o Sr. Flávio Marcílio um ignaro em matéria de direito, seu gesto pelo menos equilibra e justifica a iniciativa do General Newton Cruz, que por sua vez instaurou recentemente um IPM para tentar um processo contra o Presidente da OAB de Brasília. O Sr. Marcílio não ignorava que a representação esbarraria, inclusive, numa questão objetiva de competência já esclarecida pela Justiça Militar, onde o Ministério Público não pôde atender aos ofendidos com a explicação de que o delito, se houve, não era de natureza militar nem contra a segurança nacional. Crime comum se apura e julga na Justiça comum.

Fica assim ainda menor a provocação que reveste a decisão de responsabilizar criminalmente um comandante militar, quando o processo sucessório está em marcha. Pequenas provocações têm produzido grandes efeitos negativos em ocasiões semelhantes. Não há matéria perigos pequenos, senão através da ótica pequena de personalidades que não conseguem medir-se pela altura do momento.

## Volta ao Diálogo

PROSSEGUEM os mistérios russos — o que Winston Churchill chamava de "segredo envolto em mistério que encobre um enigma"; desta vez, o mistério assume um aspecto mais propício: a União Soviética concorda, finalmente, com um encontro de alto nível, a realizar-se dia 28 entre o Presidente Reagan e o Chanceler Gromyko. Walter Mondale gastou inutilmente as suas farpas contra esse encontro, ao dizer que Reagan deveria estar-se encontrando com Chernenko: Gromyko é a figura central da diplomacia soviética; e por que seria melhor, em vez disso — a não ser pelo lado formal das coisas —, um encontro com um Chernenko visivelmente debilitado e inexperiente em política internacional?

A queixa de Mondale tem um bom motivo: concordando com o encontro, os soviéticos desmancham, por si mesmos, o principal argumento de Mondale contra a continuação de Reagan na Presidência: o de que esta continuação levaria diretamente à guerra. Na velha imagem do faroeste, são os próprios russos que piscam primeiro, concordando com um encontro que inverte — de maneira mínima, mas inconfundível — a tendência do relacionamento entre as duas superpotências.

O quadro deve ser completado com a demissão do Marechal Ogarkov, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas soviéticas. Ogarkov era o protótipo da "beligerância" que a URSS adotava com imagem voltada para os EUA. Foi ele quem defendeu, com segurança invulgar, a decisão russa de abater o Boeing coreano que penetrara no espaço aéreo soviético. Foi ele quem, poucos anos atrás, expôs a tese de que a União Soviética poderia sair vitoriosa num conflito nuclear — tese posta de lado como "besteira" pelo próprio Ministro da Defesa da URSS, o Marechal Ustinov.

Ogarkov caiu sem maiores cerimônias — ou sem nenhuma cerimônia. Comentou-se que esta queda poderia ser o prelúdio de nova promoção; mas a promoção não veio até agora; e todos os comunicados oficiais sobre o seu afastamento do cargo têm o tom gélido de quem não quer preservar a reputação do "falecido". Nisto se baseiam alguns analistas para falar numa luta de poder no Kremlin que estaria sendo vencida pelos moderados.

Mistérios russos à parte, pode-se encontrar alguma justificativa para o brusco abrandamento da posição soviética, que pôe fim a meses de absoluta rigidez. A política soviética de "fincar pé" e vituperar o Governo Reagan não produziu efeito. Caracterizou-se, pouco a pouco, a intransigência soviética. A Europa Ocidental não abandonou os EUA na política de instalação de novos mísseis de alcance médio em território europeu. No cenário americano, a dureza da URSS, longe de enfraquecer Ronald Reagan, parecia reforçá-lo. Isto terá pesado na decisão do Kremlin de quebrar, afinal, o gelo: seria, talvez, mais difícil para Moscou romper o seu auto-isolamento se esperasse por um provável triunfo de Reagan nas eleições de novembro — quando, então, o Presidente americano estaria em posição ainda mais forte para barganhar.

O rompimento do gelo deve ter sido especialmente significativo para os europeus, que assistiram durante meses à deterioração do diálogo no mais alto nível e à reaparição do fantasma da guerra, que a Europa nunca conseguiu exorcizar por completo.

## TÓPICO

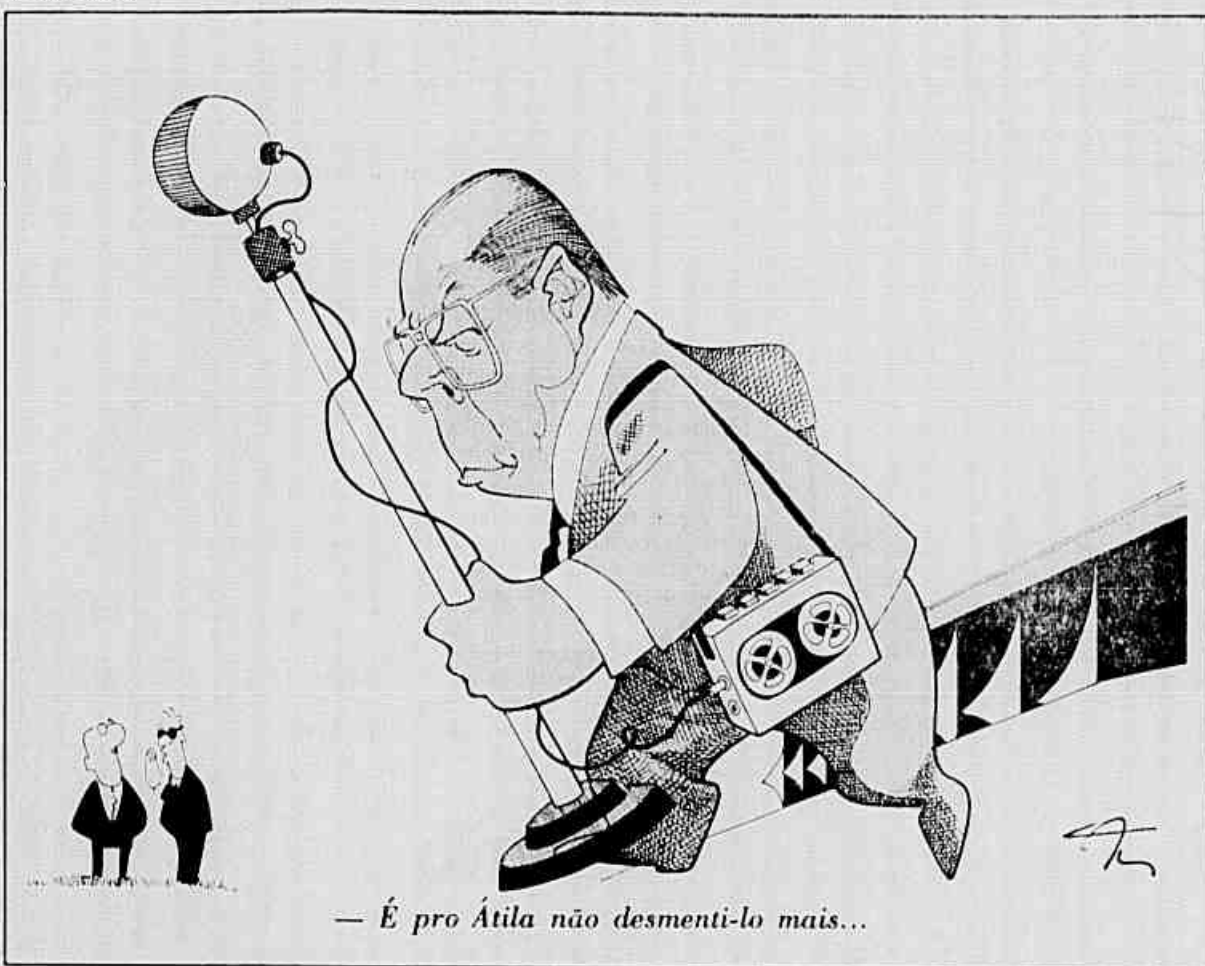
### Seqüestro

Do mínimo ao máximo, há uma coisa que não pode deixar de ser dita em relação à notícia de que dois garçons que foram "presos" no Aterro do Flamengo e mantidos em cárcere na Ilha das Cobras: o fato não é digno da Marinha de Guerra do Brasil, que foi com isto aviltada por elementos que em todo o caso a integram, não se sabe ainda em que nível hierárquico.

Os dois garçons dirigiam um Corcel que se chocou com um Fiat de propriedade de um aspirante da Marinha, amassando-o levemente. Acidente de trânsito como outro qualquer, e sem gravidade alguma, teria de ser tratado segundo a legislação que disciplina a espécie, sob as vistas de autoridade legalmente competente. Aspirante é um jovem que faz o curso da Escola Naval. Nada mais. O que dirigia o Fiat reagiu como um príncipe nos regimes de monarquia absoluta. Estava, a seu ver, revestido de privilégios que incluía o de responder a uma suposta ofensa com os recursos da Família Imperial.

Recolhidos à Ilha das Cobras, onde funcionam repartições da Marinha, os dois homens lá ficaram durante cinco dias, incomunicáveis. A 2ª Auditoria da Marinha acaba de decidir pela devolução dos dois à liberdade. Do episódio sai injustamente maculada nossa Marinha de Guerra, à qual pode alguém imputar até a prática de um crime. No caso não houve prisão, que seria abuso de autoridade. Houve seqüestro de dois cidadãos. E seqüestro é crime punido com mais severidade que a dispensada aos que se limitam a abusar da autoridade na qual se investem por força de lei.

## LAN

— É pro Átila não desmenti-lo mais...

## CARTAS

### Trens suprimidos

Tenho a grande tristeza de informar que foram suprimidos os trens elétricos de passageiros que faziam a ligação entre Barra do Piraí e o Rio de Janeiro, servindo a uma zona de mais de 100 quilômetros, cujo preço era Cr$ 400 até Japeri e mais Cr$ 80 dali ao Rio, com baldeação. Resta agora a única opção dos ônibus cuja passagem entre Barra e Rio custa Cr$ 2 mil 980... Não sei que comentários fazer, apenas levo esta informação a esse grande jornal, que sempre defendeu os interesses da coletividade. Um **aviso** na estação ferroviária de Barra do Piraí informa laconicamente aos passageiros que esses trens foram suprimidos. **Jorge de Freitas Tinoco — Barra do Piraí (RJ)**

### Cortesia no Itamaraty

No correr dos séculos, a diplomacia elaborou uma série de regras de boa convivência polida entre nações, a que se dá o nome de Protocolo ou Ceremonial. Essas regras não são gratuitas, nem fúteis: visam amenizar os contactos entre amigos e adversários e mesmo entre representantes de países que se detestam. O diplomata americano bem educado é cortês e pode ser cordial com um diplomata russo, igualmente cortês, educado e cordial — não obstante as notórias desavenças entre os dois países. Rio Branco confirmou, no Brasil, essas regras de boa diplomacia que havíamos herdado do Império. Uma dessas regras é tratar com cortesia os embaixadores estrangeiros. Jânio Quadros, por exemplo, condecorou Che Guevara que visitava o Brasil como convidado e embaixador de um país, Cuba, com o qual mantínhamos relações diplomáticas, muito embora detestássemos seu regime.

É assim com surpresa, perplexidade e não pequena indignação que soube do tratamento revoltante a que foi submetido o embaixador Frederico Conradie, o qual acaba de deixar o país para exercer novas funções. Não somente o representante da África do Sul sofreu várias indignidades durante sua permanência no Brasil, mas não foi condecorado, como exige a praxe, nem lhe foi oferecido o costumeiro banquete de despedida. No aeroporto de Brasília, à sua partida, nenhum funcionário do Ministério das Relações Exteriores se apresentou para desejar-lhe "boa viagem". Não despedir um hóspede, um visitante é o cúmulo da falta de educação. Não posso atribuir o cafajestismo ao Chanceler Saraiva Guerreiro, nem ao Secretário Geral ou a Chefe do Ceremonial que são todos pessoas finas, polidas, que tomaram chá em criança... A brutalidade do tratamento dispensado ao digno representante de uma nação com a qual, afinal de contas, mantemos voluntariamente relações diplomáticas — só a consigo explicar pela atmosfera obcecadamente ideológica que impera na ex-Casa de Rio Branco, inspirada pela orientação demagógica dos famosos **barbudinhos**. A manifestação de cafajestismo terceiro-mundista só serve para demonstrar que estamos caindo ao nível da Nicarágua, da Líbia, de Uganda ou de qualquer República de Banana caribenha. É triste! **J. O. de Meira Penna, Embaixador aposentado — Brasília(DF).**

### ICM do leite

A Fed. das Assoc. das Donas de Casa do Est. do Rio de Janeiro-FADCERJ e as Assoc. de Donas de Casa espalhadas por todo o Est. do RJ, congregadas a nossa entidade, foram atingidas de maneira injusta pela reportagem do JB de 10/09/84. Lutamos no ano passado e até com ajuda e divulgação do JB, para conseguirmos retirar o ICM do leite em Minas e São Paulo e conseguimos. Mas do Governador Brizola, por mais que tenhamos solicitado, não conseguimos. Tive a idéia de criar o Selo Postal do Leite, visando subsidiar o mesmo e seus derivados. Os políticos (...) não ouviram nossas súplicas. Tivemos que pedir a um amigo fazendeiro, José Carlos Guimarães, que por gentileza emprestou a nosso pedido a vaca **La Cardinale**, superpremiada, que realmente dá 48 litros de leite por dia. Ficou nervosa e temendo maiores tumultos suspendemos a ordenha da mesma, só distribuindo 23 litros de leite ao povo. A CCPL, no entanto, distribuiu cerca de 10 mil copinhos de **yougurt** de frutas ao público. Quanto à **medalha do amor** nunca existiu isso. Fizemos, sim, em junho uma reunião, não em plenário, mas no Salão Nobre da Câmara Municipal, o lançamento do Dia Nacional dos Casais, com palestras médicas, sobre a importância dos exames pré-nupciais, a **paternidade e maternidade responsável**, a importância da união dos

país para a felicidade dos filhos etc. E ilustrando a data, escolhemos alguns casais do ano — Dr. Ruy Barreto e Sra., Juiz Ivaro Mayrink da Costa e Vereadora Ludmila Mayrink da Costa, General Floriano Peixoto e Sra. Edith Motta Peixoto, Dayse Lúcidi e Luiz Mendes e Tarciso Meira e Glória Meneses etc. A medalha era prêmio aos casais do ano de 84. A reportagem do JB foi desrespeitosa, com malícia e injúria (...)

Fiquei ainda mais triste com as calúnias e malícias da reportagem me atingindo, e a outras pessoas da comunidade que merecem todo respeito — como a Marília Pinheiro, que a TV-Globo até transcreveu e teleteatralizou sua vida, como ecóloga e valorosa amiga dos animais e da Suipa e o que dizer de acusar de desejo de notoriedade a figura feminina do maior respeito como a Sra. Carlota Osório, que luta contra o comércio vil do sangue e das doenças transmissíveis (de doenças de enfermos) a pessoas até sadias em intervenções cirúrgicas. Enfim, a reportagem do JB é lamentável, com tanto assunto importante (...) para ajudar as pessoas da comunidade que dedicam suas vidas a servir ao próximo, como é o nosso caso da Federação das Associações das Donas de Casa do Estado do Rio de Janeiro, que não cobra às integrantes um níquel, nem para aluguel de sua sede Rua México, 119 S/ 703 — que é doação do Sr. Benoni Barroso e nossa Pres. de Bangu, Alda Ribeiro, que atende há 11 anos grátis a todos da FADCERJ. Temos seis salas atapetadas na Av. Beira Mar, gentileza do marido de nossa Pres. de Honra de Nilópolis — Deysi — que mantém com o marido, por influência nossa e ajuda uma micro-indust. de alimentos. Enfim, no momento tão aflitivo do país devemos é exaltar os mutirões, as congregações de pessoas que espontaneamente se unem, para colaborar uns com os outros. Os meios de comunicações devem é cobrir, com respeito e incentivo todo o nosso trabalho (...) **Graciette Sant'Anna, presidente da Federação das Associações das Donas de Casa do Estado do Rio de Janeiro.**

### Fascismo e positivismo

O professor de Filosofia Aquiles C. Guimarães, em **Raízes Culturais do Autoritarismo no Brasil"** (JB, 18/08/84); por desconhecimento do assunto, faz infundadas críticas ao positivismo, atribuindo-lhe a responsabilidade pela execrenda política autoritária do Estado Novo, de Getúlio, e dos governos da revolução de 64. São tais as sandices assacadas, que logo se deduz não haver o articulista, para escrever a sua infeliz tese, recorrido à legítima história do movimento positivista no Brasil; muito menos a qualquer trabalho original de Comte; ao contrário, só se abasteceu de dados entre os conhecidos e gratuitos difamadores da obra comteana e de seus aderentes. Atitude inadmissível num professor, cuja função — das mais nobres existentes — devia estar (o magistério) a salvo de aberrações como esta: servir de veículo para erros crassos como os do professor Aquiles. O que, no fundo, equivale a poluir o caráter dos jovens.

A primeira das sandices do professor foi a de atribuir a Sílvio Romero alguma importância na difusão do positivismo entre nós; ignorando que filosófica e historicamente falando: 1) S. Romero, egresso do positivismo, em suas elucubrações filosóficas regrediu, recaindo **na velha** metafísica germânica; 2) os dois **principais** promotores do movimento positivista brasileiro foram Miguel Lemos e Teixeira Mendes, a quem se deve a fundação do Apostolado e da Igreja Positivista do Brasil, em 1881.

Quanto a Benjamin Constant, lembre-se de que jamais avocou ele a condição de **filósofo** nem de **cientista**; porém, dono de grande cultura geral e de inexcedíveis dons de coração e de caráter, foi o magistério a função que mais o empolgou, e que exerceu com a maior dignidade e dedicação (o que está faltando à maioria dos professores de hoje). Como educador, BC granjeou imenso prestígio, sobretudo entre a mocidade militar; sendo que de seus discípulos (Floriano Peixoto foi um deles) e daquela mocidade, em turmas sucessivas, tornou-se o líder inconteste. E, principalmente com **ela**; numa **revolução pacífica**, tornou-se o fundador da República... Como reconheceu o Congresso Constituinte de 1891. Este cidadão não foi (apenas) o **doutor**, o **professor**, o **paisano**. Não. Também ele esteve na infeliz guerra do Paraguai; nas linhas de frente — na linha negra (!) E ali, entre os camaradas que melhor o fizeram, cumpriu seus deveres de guerra.

Um cidadão dessa estirpe e seus companheiros de ideais republicano-positivistas, sempre abominaram e abominam a tirania, o despotismo e o arbítrio como normas políticas. O que **eles** pregam e praticam é a **ordem** com **progresso e liberdade**. Não a "ordem policialesca" das ditaduras fascistas que dominaram no Brasil em 1937-45 e 1964-79. Para o professor Aquiles estamos sob "ameaça de vir a pertencer à **era da idiotice**". Vir a pertencer não. Nela estamos **graças** aos **professores**-irresponsáveis-grevistas. **Ruben Descartes de Garcia Paula — Rio de Janeiro.**

### Versão inverídica

Estranhei, profundamente, a notícia publicada no **Informe JB** de 26/8/84, relativa à minha pessoa. Essa notícia **já** havia sido **plantada** anteriormente na **Última Hora** do dia 24 e desmentida, no mesmo jornal, no dia 25, pelo Deputado Cláudio Moacyr. Além disso, no próprio dia 24, em plenário, o Deputado Cláudio Moacyr afirmava ser inverídica a **versão** publicada na **Última Hora**. O que **mais** me espantou, contudo, foi que a redação da **Última Hora** — dia 24 — é a mesma do **JB**, do dia 26.

Creio que o redator do **Informe JB** foi ludibriado por algum informante, cuja intenção é atingir a mim e a outros deputados da bancada do PDT com finalidade que desconheço.

Certo de que o redator do **Informe JB** agiu com a melhor boa-fé ao divulgar não haver eu comparecido à reunião convocada pelo Governador para recepcionar o candidato Tancredo Neves, espero que ele, agora, julgue o caráter do informante que, além de propagar inverdades, deu-lhe falsas informações, já publicadas em outro Jornal e desmentidas antes da edição dominical do JORNAL DO BRASIL. **Deputado Eduardo Chuahy — Rio de Janeiro.**

### Poupança

O Sr. Akihiro Ikeda, chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, não acredita que, com as novas medidas anunciadas no setor das cadernetas de poupança, haja uma corrida para sacar dinheiro, porque a maioria dos poupadores é constituída de "leigos e pequenos investidores".

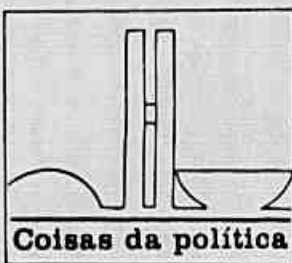
Deve ser um eufemismo. Certamente ele quer dizer que eles são "pobres e ignorantes". No conjunto, entretanto, somam trilhões de cruzeiros, que vão encher a burra dos grandes investidores e sabichões. Haverá corrida, sim, Sr. Ikeda. Eu mesma com minha família e amigos limparemos nossas cadernetas **agora**! Haverá um jeito de não deixarmos nosso dinheirinho congelado por três meses.

Não estamos aqui para resolver problemas (...) no BNH. Graças a Deus, não somos vítimas da famigerada sigla. Por enquanto, vamos esperar que o Governo mude. E que seja para melhor. (...). **Myrian Boechat Machado — Rio de Janeiro.**

**As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.**

# Maluf vê chegar a hora da cartada decisiva

O Deputado Paulo Maluf acaba de conceder a si próprio e à sua coordenação política moratória de 45 dias no prazo fixado para reunificar o PDS e deslanchar sua candidatura rumo ao Colégio Eleitoral. Como é público, o Deputado esperava capturar de volta os votos dissidentes da Frente Liberal num espaço de tempo pouco modesto para quem enfrenta turbulências de primeira grandeza: 30 dias após a convenção. Os transtornos internos de seu partido e o acelerado esvaziamento do Governo, contudo, sepultaram o sonho da vitória fácil e, de quebra, jogaram sobre os escalões mais avançados do malufismo o peso inédito da dúvida e da insegurança. Faltam ainda quatro meses para a eleição indireta, e a hipótese de um insucesso, mesmo remota, passou a rondar as noites de assessores e amigos do candidato.

Na largada da corrida, Maluf perdeu para Tancredo um de seus mais característicos instrumentos de trabalho: o triunfalismo. E não podia ser diferente. Obrigado a garimpar adesões na mina oposicionista em silêncio — única condição em que a ousadia dos infiéis da Oposição promete manter-se firme até 15 de janeiro —, o Deputado assistiu impotente à consolidação dos votos pedessistas fisgados pelo PMDB a partir do instante em que o ex-Governador Antonio Carlos Magalhães jogou toda a força de sua liderança na divisão das águas. Quem se expôs à ira do Governo até então dificilmente recuará, mesmo porque a irritação oficial se tem mostrado mais branda que as mais otimistas das previsões. E quem, à primeira passagem do bloco tancredista, se manteve no muro por receio de represália, com certeza terá menos motivos para resistir ao próximo assédio.

Para reverter o quadro de dificuldades, Maluf precisa de mais do que o barulho de notas militares zangadas ou a ameaça de demissões. Afinal, executadas isoladamente, essas táticas voltaram-se contra seus idealizadores e feriram em profundidade a candidatura pedessista. Mas o que fazer? Em território malufista não se sabe exatamente. A perplexidade, que não tem poupado os assessores sequer nas conversas públicas, ainda impede o candidato de definir sua correção de rota. Por enquanto, revelam seus amigos, ele aprofunda sua avaliação sobre os exercícios de sabotagem a partir de setores influentes do Governo — aliás, um detalhe em que só não crê durante entrevistas coletivas. As denúncias feitas por integrantes de sua **tropa de choque** se interligam à cobrança discreta que o próprio Maluf tem feito junto ao Planalto. Ambas começam a gerar resultados, como a anunciada reunião do Ministério para debate de uma operação-socorro à campanha. Tudo, porém, ainda muito tímido. Na verdade, Maluf recebe, hoje, mais apoio externo — mesmo que involuntário — da esquerda petista e do Governador Esperidião Amin, cujos comícios extemporâneos pró-diretas, se não os livram das vaias, pelo menos os põem à margem de encrencas com o Governo.

Se, até novembro, o candidato pedessista não conseguir afugentar os demônios do favoritismo adversário com ajuda efetiva do Planalto, arquivará suas últimas esperanças de contar com a máquina oficial e lançará mão de ferramentas mais adequadas a esforços de emergência. Nessa batida, trabalhará mais dois meses na busca de votos da Frente Liberal, atacando os domínios dos governadores dissidentes a partir das bases partidárias — reconhecidamente mais conservadoras que as grandes lideranças — e na conquista de adesões oposicionistas que lhe permitam ao menos duplicar os 42 votos já assegurados no PMDB, PTB e PDT. Se, ainda assim, persistirem a atual vantagem de Tancredo Neves (72 votos no PDS, computados os 16 controlados por Antonio Carlos Magalhães e excluídos os que lhe poderão ser carreados pelos governadores ainda indefinidos) e as suspeitas de boicote em áreas do Governo, o candidato se reservará o direito de repensar sua participação na disputa.

Nessa hipótese, argumenta um de seus assessores, não seria recomendável a Paulo Maluf reeditar o papel de Mário Andreazza no Colégio Eleitoral, atribuindo com seu insucesso maior brilho a uma eventual vitória da Oposição. É verdade que a ninguém o Deputado paulista admitiu com todas as letras renunciar pura e simplesmente à sua candidatura. Nem poderia fazê-lo, sob pena de inviabilizar seu futuro político. É certo, contudo, que a amigos Maluf confidenciou: dezembro será um mês decisivo.

JOMAR MORAIS
Editor de Política do JORNAL DO BRASIL

# A mecha que ainda fumega

Ciro

TODOS os católicos nos lembramos daquele turbulento período de contestação sistemática, que houve dentro da Igreja, no fim da década de 60 e começo dos anos 70. Tudo que tivesse o signo da **autoridade** era automaticamente rejeitado. O Documento Conciliar sobre a Liberdade Religiosa, interpretado de maneira errônea, parecia estar na raiz de uma erupção da qual nasceria a nova "Igreja Democrática", na qual, simplificando, cada um acreditaria no que quisesse e faria o que lhe desse na telha.

Esta crispação passou. Mas não estou seguro de que os equívocos fundamentais tenham sido esclarecidos, na mente de todos. Afinal, a Igreja Católica é democrática (o poder vem do povo)? Ou oligárquica (o poder vem de alguns)? Ou monárquica (o poder vem de um só)? A afirmação de que está surgindo uma "Igreja Popular", que "nasce das bases", onde "os ministérios são suscitados pelas necessidades do grupo e por este outorgado" é uma tendência que vai ganhando consistência e corpo.

E aqui entra o problema da autoridade na Igreja. Nem democrática, nem oligárquica, nem monárquica, a Igreja de Jesus Cristo, como Ele a quis e fundou, e tal como nós a encontramos, recém-nascida, nos **Atos dos Apóstolos**, é marcada por duas notas essenciais: ela é uma **Comunidade** onde há uma **Hierarquia**. Ou seja: um grupo onde todos, sendo iguais como filhos de Deus, têm funções qualitativamente diversas. Onde há uns que receberam uma Autoridade Sagrada de ensinar, de santificar e de dirigir os outros irmãos na mesma fé. A Igreja de Jesus, portanto, é por sua natureza hierárquica. Todo mundo sabe que "hierós", em grego, significa "sagrado", da mesma forma que "arquê" é uma palavra grega densa, querendo dizer ao mesmo tempo "princípio", "fonte", "poder".

Para o espírito subliminarmente anárquico do Ocidente nos nossos dias, soa quase como uma blasfêmia falar de poder sagrado. E, entretanto, o problema da Igreja atual não é o de esvaziar o poder que lhe veio de Deus como uma missão: "Assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio a vós" (**João**, 17,18). E sim o de entender sempre mais, à luz do Evangelho, o perfil singular deste "sacrossanto poder" que está inerente à função dos pastores a quem Jesus entregou o rebanho de seus fiéis. O mesmo poder que, de modo único, foi confiado ao Pastor dos Pastores, Pedro, o Papa, o "Confirmador na Fé": — "Tu, Pedro, quando te converteres, deverás confirmar teus irmãos" (**Lucas**, 22,32).

Sim: a autoridade, na Igreja, é tudo que foi acima dito. E antes de mais nada é um serviço. "O discípulo não está acima do Mestre" (**Mateus**, 10,24). E este Mestre a si mesmo assim se definiu: — "Eu estou no meio de vós como alguém que serve" (**Lucas**, 22,27). Ora, se as coisas são assim, o primeiro serviço que a autoridade pode e deve prestar é singelamente este: exercer-se.

Depois de anos de paciente espera, tão serena quanto inútil, o Magistério Supremo da Igreja resolveu partir para medidas mais severas e (espera-se) mais eficazes. Dois sinais desta mudança de atitude: 1) a publicação da **Instrução sobre alguns aspectos da Teologia da Libertação**, pela Sagrada Congregação da Doutrina da Fé, no dia 3/9/84; 2) a convocação de Frei Leonardo Boff, para um "colóquio" com a citada Congregação sobre seu controvertido livro **Igreja, Carisma e Poder**, no dia 7/9/84.

Estes fatos provocaram em certos meios católicos uma tempestade de protestos. E não faltaram, na imprensa do nosso País, as alusões maldosas à ressurreição da Inquisição; à revitalização do autoritarismo na Igreja, com o regresso de métodos que se julgavam peremptos desde o Vaticano II; e o apodo, respingado de maldade, com que se quer rotular João Paulo II de o "Restaurador da Grande Disciplina".

Não falta também quem equipare os teólogos, chamados a explicarem e retificarem seu pensamento, ao "caniço já partido" ou à "mecha que ainda fumega", expressões de sublime beleza que São Mateus (12,20) toma de empréstimo ao Profeta Isaías (42,3), para caracterizar a bondade extrema de Jesus, que não esmaga o caído nem fere a fragilidade indefesa.

Mas, aqui reside um grave problema: de que lado está a "mecha que ainda fumega"? Do lado de alguns teólogos, que jogam sobre a fé dos simples dúvidas, perplexidades e grãos de heresia? Ou do lado do povo católico, faminto de Deus, essa imensa maioria de brasileiros de formação religiosa pouco densa, que de repente vê perigar sua fé desamparada?

Quantos Bispos no Brasil não nos temos defrontado com esta situação: a gente simples que nos vem perguntar: "Afinal, para onde vai a nossa Igreja? E a nossa fé?" "O que era verdade essencial no catolicismo, ontem, continua sendo verdade hoje ou não?" "Jesus é mesmo Deus?" "É preciso ter recebido o Sacramento da Ordem para celebrar a Missa?" E outras aflições, filhas da mesma angústia...

A meu ver, não há dúvida: uma vez mais na História, "o caniço partido" e a "mecha que ainda fumega" são hoje a imagem do Povo simples de Deus, inquieto e desassossegado na sua fé, olhando expectante para o Pastor Supremo e os demais Pastores do rebanho de Jesus, aguardando a palavra de orientação.

DOM LUCIANO CABRAL DUARTE
Arcebispo de Aracaju, doutor em Filosofia pela Sorbonne e membro do Conselho Federal de Educação.

# Uma nova Constituição

ESCREVO essas palavras a respeito de um acontecimento muito significativo.

Refiro-me ao Congresso de Direito Constitucional, de iniciativa do Diretor da tradicional Faculdade de Direito do Recife, da Universidade Federal de Pernambuco, o professor Luiz Pinto Ferreira, que é um dos expoentes da inteligência e da cultura brasileiras.

Publicista desde os tempos de estudante universitário, escreve, hoje, também, sobre Direito Privado, com o que vai deixar uma obra abrangente de quase todos os ramos do Direito. Do Direito Público e Privado, como já os romanos o dividiam.

O Congresso é relevante. Visa a contribuir para a superação da crise brasileira.

Surge numa hora de grande ansiedade pela plenitude democrática.

Num instante de exacerbação nacional, quando o País apresenta-se insatisfeito com muitas das normas constitucionais vigentes, na descrença de sua legitimidade e de que possam solucionar as grandes dificuldades atuais.

Quando o povo mostra-se consciente de sua força de decisão política; de que ele é a fonte legítima do poder; de que a livre manifestação de sua vontade é que empresta legitimidade ao mandato dos governantes.

Surge no momento em que a nação manifesta claramente o propósito de eleger o primeiro mandatário da República, e em que se faz impositivo um texto constitucional, realmente democrático, sem sinal de autoritarismo, que propicie as mudanças necessárias e o desenvolvimento sob os estímulos da liberdade e da justiça social, estruturando um Estado que seja uma força de coordenação, integração, harmonia e paz.

Uma Constituição nova em que predomine o teor social — a defesa do interesse coletivo — no exato entendimento da importância de uma participação mais ampla das classes médias e populares no aperfeiçoamento constitucional e democrático.

Constituição que se inspire também num ideário nacionalista; que defenda e faça crescer nossas riquezas; que nos liberte das pressões imperialistas dos neocolonialismos, incrementando nossa independência econômica; que preserve as aspirações fundamentais da nacionalidade; que aproveite nossa já longa experiência republicana e federativa, a fim de estabelecer critérios mais seguros para a Federação; que busque uma discriminação de rendas e distribuição de encargos mais equânimes e proveitosas para os entes públicos; que proporcione um regime mais condizente com a formação e a realidade brasileiras; uma técnica de governo que neutralize, tanto quanto possível, as crises políticas.

Um Texto Supremo, que incentive a instrução e a cultura, tendo em vista os reflexos da educação sobre a democracia; que organize a ordem econômica e o trabalho sob os estímulos da justiça social; que seja uma Carta de princípios gerais e não um amontoado de casuismos.

Uma Constituição, enfim, que fortaleça as instituições democráticas, assegurando-lhes estabilidade pela promoção do avanço social, com as reformas que se fizerem necessárias.

É preciso ver a Lei Magna como ela realmente é: uma lei de extraordinário teor político.

A Constituição é Direito e Política a um só tempo.

Direito, como norma que disciplina relações sociais, que traça os rumos para a conduta de governantes e governados.

Política, como resultado de escolhas e decisões, pela inspiração ideológica e por tratar do Estado, do Governo e dos Direitos do homem.

JARBAS MARANHÃO
Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco



## JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23 100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:
**Superintendente**: José Carlos Rodrigues
**Gerente de Vendas**: Fabio Mattos

CLASSIFICADOS:
**Gerente de Classificados**: Roberto Dias Garcia

RÁDIOS
**Gerente Comercial**: Hélcio Ferreira
**Gerente de Vendas - Rio**: José Domingues Torres

**Classificados por telefone 284-3737**



**Sucursais**
**Brasília** — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70 302 — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1 011

**São Paulo** — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01 310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038

**Minas Gerais** — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30 000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1 262

**R. G. do Sul** — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1960/Morro Sta Teresa — CEP 90 000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

**Nordeste** — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1 095 — CEP 40 000 — Pernambués — Salvador — telefone: 244-3133

**Correspondentes nacionais**
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

**Correspondentes no exterior**
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

**Serviços noticiosos**
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Airpress.

**Serviços especiais**
BVRJ, The New York Times

**PREÇOS DE ASSINATURA**
**RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS**
**Serviço de Atendimento ao Assinante**
**Telefone: 264-5262**

| | |
|---|---|
| 1 mês | Cr$ 15 010,00 |
| 3 meses | Cr$ 42 660,00 |
| 6 meses | Cr$ 80 580,00 |

**ESPÍRITO SANTO**
**Entrega Domiciliar**

| | |
|---|---|
| 3 meses | Cr$ 42 660,00 |
| 6 meses | Cr$ 80 580,00 |

**BRASÍLIA — GOIÂNIA — SÃO PAULO**
**Entrega Domiciliar**

| | |
|---|---|
| 3 meses | Cr$ 50 760,00 |
| 6 meses | Cr$ 95 880,00 |

**SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANÓPOLIS — MACEIÓ — CAMPO GRANDE**
**Entrega Domiciliar**

| | |
|---|---|
| 3 meses | Cr$ 57 780,00 |
| 6 meses | Cr$ 109 140,00 |

**RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA**
**Entrega Domiciliar**

| | |
|---|---|
| 3 meses | Cr$ 66 960,00 |
| 6 meses | Cr$ 126 480,00 |

**RONDÔNIA**
**Entrega Domiciliar**

| | |
|---|---|
| 3 meses | Cr$ 83 160,00 |
| 6 meses | Cr$ 157 080,00 |

**ENTREGA POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL**

| | |
|---|---|
| 3 meses | Cr$ 47 350,00 |
| 6 meses | Cr$ 89 400,00 |

**PREÇOS DE VENDA AVULSA:**
**RIO DE JANEIRO/ M. GERAIS/ ESPÍRITO SANTO**

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 500,00 |
| Domingos | Cr$ 700,00 |

**DF, GO, SP**

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 600,00 |
| Domingos | Cr$ 800,00 |

**AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR**

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 700,00 |
| Domingos | Cr$ 800,00 |

**MA, CE, PI, RN, PB, PE**

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 800,00 |
| Domingos | Cr$ 1 000,00 |

**DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS**

| | |
|---|---|
| Dias úteis | Cr$ 1 000,00 |
| Domingos | Cr$ 1 200,00 |

## OBITUÁRIO

### Rio de Janeiro

**Rui Viana da Fonseca**, 28, de insuficiência cardíaca, na Clínica Santa Maria. Carioca, advogado, solteiro, era filho de Américo Correia da Fonseca e Noemi Viana da Fonseca, morava em Copacabana.

**Cristina Bastos de Carvalho**, 35, de ataque cardíaco, no Hospital dos Servidores do Estado. Mineira, casada com Fernando Caldas de Carvalho, tinha uma filha: Juliana, morava em Botafogo.

**Antônio Carlos Paiva de Macedo**, 39, de enfisema pulmonar, no Hospital da Penitência. Carioca, industrial, casado com Paula Mello de Macedo, tinha um filho: Luiz Carlos, morava na Tijuca.

**Guiomar Martins dos Santos**, 44, de insuficiência cardíaca, no Hospital Souza Aguiar. Carioca, casada com Carlos Alberto Pinheiro dos Santos, tinha três filhos, morava no Estácio.

**Jaqueline Nogueira de Azevedo**, 50, de câncer, no Hospital Cardoso Fontes. Carioca, solteira, professora, morava em Jacarepaguá.

**Zenaide Ferreira de Almeida**, 57, de anemia, no Hospital de Bonsucesso. Mineira, casada com João Luiz Alencar de Almeida, tinha dois filhos: Hilton e Hélio, dois netos, morava em Bonsucesso.

**Celina Cardoso da Silva**, 63, de parada respiratória, em casa no Engenho Novo. Paulista, viúva de Arthur Soares da Silva, tinha uma filha: Luiza e três netos.

**Carmem Gouveia de Amorim**, 68, de miocardioesclerose, no Hospital de Ipanema. Carioca, viúva de Bráulio Correia de Amorim, tinha três filhos: Alfredo, Fernando e Norma, cinco netos, morava no Lebon.

**Elizabeth Mendes de Oliveira**, 76, de câncer, em casa em Pilares. Carioca, viúva de Sebastião Machado de Oliveira, tinha sete filhos e netos.

**Joaquim Marques de Almeida**, 85, de parada cardíaca dia 11/9/84, no Hospital da Santa Casa. Carioca, funcionário aposentado da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, viúvo, tinha nove filhos, netos e bisnetos. Morava no Grajaú.

### Estados

**Raimundo Manoel de Arruda**, — 48, de acidente vascular cerebral, em São Paulo. Solteiro, filho de Luiz Manoel de Arruda e Maria Ignacia da Conceição.

**Antonio Lepore**, — 54, de hemorragia digestiva, em São Paulo. Casado com Anna Ignez Lepore, tinha filhos.

**Cimpaty Sakamoto**, 59, de insuficiência cardíaca, em São Paulo. Casado com Maria Takemoto Sakamoto. Tinha filhos.

**Luiza Drauz**, 81, de parada cardiorespiratória, em São Paulo. Solteira, filha de Jorge Drauz e Emilia P. Scholz.

**José Borges dos Santos** — 90, de infarto, em São Paulo. Viúvo de Maria Borges dos Santos, tinha o filho: Alvaro.

**Domingos José da Silva**, 93, broncopneumonia, em São Paulo. Viúvo de Maria Bezerra de Carvalho, tinha filhos.

**Alzira Villaça de Faria**, 88, de acidente vascular cerebral, em Belo Horizonte. Viúva, professora de piano, tinha um filho, Milton Henrique Bento de Faria, assessor de Relações Públicas da Construtora Mendes Junior, além de quatro netos e um bisneto.

### Exterior

**Felix Fernandez**, 86, em Assunção. Um dos mais destacados cultores do idioma guarani, integrou nos anos 20 a célebre banda de música da polícia a cargo de Salvador Dentice. Considerado um dos artistas paraguaios mais genuínos, teve como contemporâneos Julio Correa, José Asuncion Flores, Dario Gomez Serrato, Hermínio Gimenez e outros propulsores da cultura na língua guarani. Escreveu várias peças dedicadas ao trabalhador rural.

# Câmara de Vereadores promove sessão marcada de xingamentos

Xingamentos, denúncias e acusações graves foram a tônica da sessão de ontem da Câmara Municipal. Como prometeu, há dois dias, o Presidente da Casa, Vereador Maurício Azedo, ja começou a botar os "podres para fora": Ontem ele qualificou como assaltante um motorista, que não quis identificar, lotado no gabinete do Vereador Leonel Trota que, por isso, chamou-o de "mentiroso e frouxo".

No início do expediente, o Vereador Helio Fernandes Filho (PTB) distribuiu à imprensa e leu da tribuna as especificações de notas fiscais emitidas pelo Slaviero Hotéis e Turismo Ltda, em Curitiba, em nome do Vereador Jorge Ligeiro (PDT) com despesas de refeições (todas à base de camarão e bebidas estrangeiras), uma das quais no valor total de Cr$ 122 mil 500. Os gastos, segundo Helio Fernandes, foram por conta da Câmara, mas Ligeiro se defendeu dizendo que pagará "os excessos" e que a conta refere-se à alimentação de três vereadores, dele, Roberto Ribeiro (PDT) e Paulo César de Almeida (PMDB).

### Tensão

Desde que Helio Fernandes Filho apresentou da tribuna um dossiê contendo um mandado de prisão e certidões de cartório, provando que o chefe de Gabinete de Maurício Azedo deverá ser preso por estelionato e outros crimes, está muito tenso o ambiente na Câmara Municipal. O presidente da Câmara continua afirmando ser seu auxiliar "uma pessoa de bem a quem defenderei até que se prove o contrário", e vários vereadores e funcionários o acusam de estar defendendo "um fugitivo da Justiça", como fez ontem Leonel Trota que, em resposta, foi informado de que seu motorista é um assaltante.

Depois de acusar o funcionário, que não quis identificar, apesar da insistência de Leonel Trota, Azedo pediu, por telefone, o processo com informações de que o referido servidor responde a cinco processos, dos quais dois com base no artigo 157 do Código Penal (assalto a mão armada). Maurício Azedo, no entanto, disse que o funcionário só será punido (afastado) quando "tudo ficar comprovado contra ele".

Por sua vez, o funcionário, assessor e irmão do Vereador Osvaldo Luiz (PDT), Paulo Carvalho, informou que entrou ontem na Justiça com uma queixa-crime contra Maurício Azedo que, na reunião da bancada de seu partido, quarta-feira, o chamou de "mafioso" e não quis atender o pedido de Osvaldo Luiz para retirar o que disse.

### Outro processo

Também o Vereador Hélio Fernandes Filho informou que processará Azedo por ter lhe chamado de **chincheiro** (maconheiro). Ontem, Hélio Fernandes fez questão de ler da tribuna o resultado dos exames médicos a que foi submetido sucessivas vezes, nos últimos três meses, quando ficou licenciado, com hepatite. Em entrevista, há dois dias, Azedo disse que Hélio Fernandes, ao acusar seu chefe de gabinete, devia estar sob o efeito de drogas medicamentosas e, em uma entrevista a uma emissora de rádio, o denominou de **chincheiro**. Ontem, continuando em suas acusações, o Presidente da Câmara disse que Hélio Fernandes "deve estar fora de suas faculdades mentais".

Muito nervoso, o fiscal de segurança legislativo, José Rômulo Lobosque Sena, procurou ontem a imprensa para apresentar uma cópia xerox de seu relaxamento de prisão, assinado pela escrivã Maria de Lourdes Baccarini Viegas, de São João Del Rei, Minas Gerais. E que, há dois dias, Maurício Azedo disse ter que "conviver com um homicida" na Câmara, por causa da Lei Fleury, e que nenhum vereador tem interesse de levar a público a presença desse funcionário na Casa.

Os crimes que Azedo disse terem sido praticados pelo funcionário foram ontem confirmados por José Rômulo. Ele contou que, de férias em São João Del Rei, ao presenciar um vizinho e amigo ser assaltado por três fugitivos da Penitenciária de Linhares, matou dois deles (vulgo **Risadinha e Lambari**).

O primeiro foi morto a tiros e o segundo por enforcamento. José Rômulo, no entanto, disse que está esperando seu julgamento, que será em novembro próximo em liberdade, com base no documento que apresentou à imprensa.

Através de nota oficial, a Associação dos Funcionários e Servidores da Câmara Municipal declara que "não foi prestada nenhuma declaração pela Associação ao Sr Vereador Hélio Fernandes Filho". A nota se refere à afirmação feita pelo vereador de que fora informado pela associação sobre a quebra de sigilo das provas do concurso de acesso à Câmara realizado no mês passado. Continua o documento afirmando que "se tivéssemos provas de que houve irregularidades seríamos os primeiros a pedir providências junto à Mesa Diretora para a anulação do concurso".

## Briga em família terá atendimento

Brigas entre marido e mulher, desavenças entre vizinhos e outras ocorrências sem conotação criminal terão agora um atendimento especial em várias delegacias do Rio, por parte de assistentes sociais. O serviço, que já funcionava experimentalmente em três delegacias, será ampliado através de convênio, no valor de Cr$ 55 milhões, que o Estado acaba de firmar com a Fundação José Bonifácio, da UFRJ.

A informação foi transmitida, ontem, pelo Secretário da Polícia Civil, Arnaldo Campana, após despacho com o Governador Leonel Brizola, no Palácio Guanabara. O serviço foi instituído por um convênio entre o Estado e o Ministério da Educação, que vigorou de 1981 a 1983, quando o Governo Federal cortou os recursos a ele destinados. Ainda assim, as assistentes sociais continuaram trabalhando e, agora, o serviço será reativado "o mais rápido possível", segundo Campana.

O secretário considera "da maior importância" o trabalho prestado pelas assistentes sociais nas delegacias, porque elas permitem que as autoridades de plantão tenham mais tempo disponível para se dedicarem aos problemas de maior gravidade.

## Autor de livro sobre Cuba é detido no Rio

O jornalista e escritor Mário Augusto Jacobiskind, 40 anos, e o fotógrafo uruguaio Daniel Fadul, de 30, foram detidos na manhã de ontem pela Polícia Federal, momentos depois de desembarcarem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, provenientes de Copenhague, Dinamarca. Os dois ficaram detidos durante sete horas e meia porque na bagagem do jornalista estavam 24 exemplares do livro **Apesar del Bloqueo**, de sua autoria — uma reportagem sobre Cuba, onde ele esteve em janeiro.

A Polícia Federal não distribuiu nota oficial sobre a detenção do jornalista, interrogado por um delegado do DOPS da Polícia Federal, chamado Sidney. Além dos livros (que ficaram retidos), o jornalista trouxe também vários boletins de consulta e pesquisa sobre o Cone Sul. Segundo o advogado da ABI, Antônio Modesto da Silveira, a detenção dos jornalistas "mostrou mais uma vez as pressões que a liberdade de imprensa e a cultura sofrem no país".

### Interrogatório

Jacobiskind e Fadul chegaram por volta das 5h30min ao Aeroporto Internacional, no vôo SK-957 de Copenhague. Logo ao desembarcar, os dois foram detidos pelos agentes Ronaldo e Veríssimo e obrigados a entrar num Veraneio, placa de Campos, RJ 8834. Conduzidos para a Superintendência da Polícia Federal, na Praça Mauá, os jornalistas ficaram aguardando durante quatro horas o término da transmissão de cargo do novo superintendente da Polícia Federal, para serem interrogados.

Liberado às 13h30min, Jacobiskind explicou que o interrogatório durou cerca de uma hora e meia e os policiais queriam saber de seu passado político, sobre os livros apreendidos, de suas viagens (em especial à Polônia, em 1973, e a Cuba, no início do ano) e também sobre suas reportagens.

Jacobiskind disse que está trabalhando atualmente na agência e editora Sur Press, e que estava fora do Brasil há um ano e sete meses. O jornalista também colabora para a revista **Status** e o jornal **Pasquim**. Segundo ele, os policiais estavam interessados no tema de seu livro, escrito na volta de Cuba, no início do ano.

Além do advogado da ABI, o depoimento dos jornalistas foi acompanhado pelo advogado do Sindicato dos Jornalistas, Ivan da Silva. Revoltado com a detenção dos dois, o advogado Modesto da Silveira informou que vai aguardar a liberação dos livros de Jacobiskind.

Pela manhã, enquanto o jornalista aguardava o interrogatório, o Comandante Edilberto Mello de Souza Braga, Superintendente da Polícia Federal, entregava o cargo para o delegado de Polícia Federal Fábio Calheiros Wanderley.

## Julgamento do grupo de Lívio Jr começa hoje

**Niterói** — Na véspera do julgamento de sete réus do caso Bruni, que será iniciado hoje, às 13h, na 1ª Vara Criminal, o clima era de tensão e medo para duas mulheres indiretamente implicadas com o grupo mafioso que Livio Bruni Jr criou para traficar cocaína. Regina Bárbara Coutinho, mãe de Carlos José Coutinho, o **Tuca**, sofreu uma crise nervosa e foi medicada no Hospital Antônio Pedro. Outra mãe, Omar Régis Medeiros, que perdeu dois filhos assassinados pelo bando de **Livinho**, pediu proteção ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Foragido desde o dia 20 da Delegacia de Entorpecentes, **Tuca** será apresentado hoje, ao meio-dia, por seu advogado Luis da Rocha Brás, ao Secretário de Polícia Civil, Arnaldo Campana, "para não responder ao processo como revel", disse o advogado. O delegado Hélio Vigio, que foi transferido para 18ª. DP (Praça da Bandeira) depois da fuga, telefonou para D. Omar, ontem à tarde, oferecendo-lhe alguns detetives para "fazer sua segurança no dia do julgamento" (hoje).

### Foragidos

Lívio Bruni Jr e Marcos Galvão Fonseca estão foragidos e não serão julgados hoje porque ainda não foram citados pelo Juízo da 1ª Vara como revéis. O mesmo acontece com o motorista da família Bruni, Manoel Apolinário de Gouveia e Freitas, e o servente da Secretaria de Polícia Civil José Dias André. Outro que será julgado depois é José Gonçalo da Cruz Alencar, que já está preso, mas terá de ser submetido, primeiro, a um exame de dependência toxicológica, requerido por seu advogado, que quer provar que ele é apenas viciado e não traficante.

Além de **Tuca**, que era o gerente-administrativo de Lívio Bruni Jr, serão julgados o industrial Afonso Baião Galvão (pai de Marcos e dono da fábrica de sardinhas que **Livinho** queria usar para exportar cocaína enlatada para os Estados Unidos), Gilson Roberto Le Masson Fernandes, Luís Gonzaga da Costa (**Gonzaga preto**), Luís Gonzaga Bastos Teixeira (**Gonzagão**), Álvaro André da Silveira e o motorista Daniel Leite de Oliveira.

O clima emocional que envolve parentes dos réus deverá ser explorado pelo advogado de **Tuca** no julgamento. Ontem, a mãe de Carlos José Coutinho sofreu uma crise hipertensiva.

Também obrigada a procurar hospitais com crises hipertensivas, a mãe de Ângelo Marcos Régis Medeiros, de 32 anos, e de Francisco de Assis Régis Medeiros, de 24 anos, escreveu para o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, contando que, depois de ter descoberto que **Tuca** e outros do grupo de **Livinho** seqüestraram e mataram seus dois filhos, vem recebendo "constantes ameaças de morte e a família não sai mais de casa, por não ter segurança".

## Comerciante é morto a tiros por 3 ladrões

**Niterói** — Depois de assaltarem a casa do comerciante Waldemar Bravo, na Estrada Celso Peçanha, 1 250, em Itaipu, três homens armados de revólveres e metralhadora o obrigaram a seguir com eles, em um TL preto, na noite de quarta-feira. Na manhã de ontem, o corpo do comerciante foi encontrado, com sete tiros, na Estrada do Retiro, em Maricá.

Em companhia do genro, Vladimir dos Santos, o comerciante foi abordado pelos assaltantes quando acabava de fechar seu bar, no andar térreo de sua residência. Da janela, sua filha Lúcia Helena Bravo dos Santos viu que o pai e o marido iam subir com os homens armados e ligou para a 81ª DP, que fica a 600 metros da casa, mas o policial de plantão mandou-a telefonar para o número 190, da PM. Ela tentou, mas, enquanto o telefone tocava, os ladrões chegaram à sala e ela teve que desligar.

### Vingança

Os assaltantes — dois brancos e um mulato, com cerca de 50 anos, que empunhava a metralhadora — mandaram a família toda se reunir na sala, deixando apenas o filho mais novo do comerciante, Cláudio, de 13 anos, dormindo no quarto. A mulher de Waldemar Bravo, Jalda Peixoto Bravo, e a filha, Lúcia Helena, foram obrigadas a preparar comida para os ladrões, que se serviram, também, de uma jarra de uísque escocês.

Quando terminaram de comer e beber bastante, eles disseram para o comerciante que iriam carregá-lo porque precisavam "ter uma conversa". Eles levaram 300 dólares, um cordão de ouro, um aparelho de TV preto e branco, algumas jóias e um revólver Taurus.

Os delegados Pedro Machado, da 82ª DP (Maricá), e Hélio Sant'Ana, da 81ª DP (Itaipu), suspeitam que os assassinos sejam pistoleiros contratados para matar o comerciante. Sant'Ana irá investigar se Waldemar tinha inimigos, pois acredita que a ação criminosa não tinha o roubo como objetivo principal.

Após o seqüestro de Waldemar, seu genro Vladimir disse que foi "correndo até a delegacia, que fica perto", e lá encontrou "um policial dormindo e outro vendo televisão, que demoraram muito para tomar alguma providência".

Ontem de manhã, o escrevente da 82ª DP (Maricá), Sebastião Machado, encontrou o corpo do comerciante na Estrada do Retiro, no km 24 da Rodovia Amaral Peixoto. O sargento PM Ademar Bravo, irmão do morto, reconheceu o cadáver e desabafou: "Meu irmão nunca fez mal a ninguém. Mataram ele só porque tinha dinheiro".

Waldemar Bravo era também dono da traineira **Comandante Sampaio**, que está no mar pescando sardinhas para indústrias de conserva de pescado de Niterói. O delegado Hélio Sant'Ana pretende ouvir a tripulação da traineira.

## TEMPO

Satélite GOES-W — INPE (Cachoeira Paulista, SP) — 18h (13/9/84)

Uma frente fria procedente do Sul do país se aproxima do Rio de Janeiro. O tempo pode passar a nublado e gerar ventos moderados, ocasionalmente fortes. Este sistema frontal, que ontem estava no Rio Grande do Sul, deslocou-se para o litoral de São Paulo e deverá ocasionar chuvas isoladas. O tempo ainda fica nublado, com chuvas esparsas no litoral Sul, como pode ser observado no mapa, cuja parte inferior apresenta uma densa faixa de nuvens penetrando no interior da Argentina. Na Região Norte do Brasil (Amazonas e Pará) vai chover. Haverá chuvas isoladas no Maranhão e no litoral entre o Rio Grande do Norte e Bahia.

### No Rio

**No Rio** — Tempo claro, passando a nublado com nevoeiros isolados ao amanhecer. Névoa seca à tarde. Temperatura estável. Ventos: Nordeste a Norte fracos a moderados, ocasionalmente fortes. Visibilidade moderada a boa. Máxima: 29.5; mínima: 13.8 no Alto da Boa Vista.
**As Chuvas** — Precipitação em mm nas últimas 24 horas 0.0; acumulada este mês: 26.5; normal mensal: 55.2; acumulada este ano: 337.1; normal mensal: 1075.8.
**O Sol** — Nascerá às 05h58min e o ocaso será às 17h46min.
**O Mar no Rio de Janeiro** — Preamar: 04h33min/1.2m e 16h52min/1.1m; baixa-mar: 11h35min/0.5m e 21h41min/0.5m. **Em Cabo Frio** — Preamar: 04h10min/1.2m e 16h33min/1.1m; baixa-mar: 11h09min/0.2m e 22h48min/0.3m. **Em Angra dos Reis** — Preamar: 03h47min/1.2m e 16h11min/1.2m; baixa-mar: 11h38min/0.3m e 21h32min/0.5m.
O Salvamar informa que o mar está meio agitado, com águas a 20 graus, correndo de Sul para Leste.

### A Lua

Cheia até 17/09 — Minguante 18/09 — Nova 25/09 — Crescente 01/10

### Nos Estados

**Amazonas**: Nub c/pncs. de chuvas esp. no decorrer do período. Temp. est. Máx.: 31.8; Min.: 23.4. **Acre**: Nub. c/pncs. de chuvas esp. Temp. est. Máx.: 31.4; Min.: 23.0. **Roraima**: Nub. a pte. nub. c/chuvas esp. Temp. est. Máx.: 32.0; Min.: 20.0. **Pará**: Nub. c/pncs. de chuvas esp. no decorrer do período. Temp. est. **Amapá**: Nub. a pte. nub. Temp. est. **Maranhão**: Nub. c/chuvas esp. ao Sul. Pte. nub. demais reg. Temp. est. Máx.: 31.8; Min.: 21.9. **Piauí**: Nub. c/chuvas esp. ao Sul e Este. Pte. nub. nas demais reg. Temp. est. Máx.: 34.5; Min.: 19.2. **Ceará**: Nub. a pte. nub. Pte. nub. nas demais reg. Temp. est. Máx.: 29.6; Min.: 22.0. **Rio G. do Norte**: Nub. a pte. nub. c/isc. no litoral Leste. Pte. nub. nas demais reg. Temp. est. Máx.: 29.0; Min.: 21.5. **Pernambuco**: Nub. c/chuvas ocs. no litoral. Pte. nub. nas demais reg. Temp. est. Máx.: 28.4; Min.: 22.1. **Paraíba**: Nub. c/chuvas ocs. no litoral. Pte. nub. nas demais reg. Temp. est. Máx.: 28.4; Min.: 23.5. **Alagoas**: Nub. c/chuvas ocs. no litoral. Pte. nub. no interior. Temp. est. **Sergipe**: Enc. a nub. c/chuvas esp. Temp. est. **Bahia**: Nub. c/chuvas esp. a NE do Estado. Pte. nub. nas demais reg. Temp. est. Máx.: 27.3; Min.: 22.8. **Mato G. do Sul**: Pte. nub. a nub. c/pncs. de chuvas ocs. ao Sul. Demais reg. claro a pte. nub. c/nvs. Temp. est. Máx.: 32.8; Min.: 18.6. **Mato Grosso**: Claro a pte. nub. c/nvs. Temp. est. Máx.: 32.2; Min.: 19.3. **Rondônia**: Nub. c/pncs. esp. no Norte. Demais reg. pte. nub. Temp. est. **Distrito Federal**: Pte. nub. a nub. c/nvs. e possib. de pncs. de chuvas e trovoadas ocasionais à tarde. Temp. est. Máx.: 26.8; Min.: 16.5. **Espírito Santo**: Claro a pte. nub. Temp. est. Máx.: 29.5; Min.: 13.8. **Minas Gerais**: Pte. nub. a nub. Temp. est. Máx.: 28.4; Min.: 15.6. **São Paulo**: Claro a pte. nub. c/nvs. ao amanhecer e névoa seca ao dia. Temp. est. Máx.: 22.0; Min.: 11.6. **Paraná**: Pte. nub. a nub. c/nvo pela manhã, chuvas ocs. Temp. est. Máx.: 24.3; Min.: 12.1. **Santa Catarina**: Pte. nub. a nub. suj. a chuviscos isol. no litoral. Temp. est. Máx.: 23.8; Min.: 15.8. **Rio G. do Sul**: Pte. nub. c/períodos de nub. suj. a chuviscos isol. no litoral Norte. Nvs esparsos ao amanhecer no Oeste da depressão central, missões, planalto e serra do Nordeste. Temp. est. Máx.: 21.9; Min.: 14.2.

### No Mundo

**Amsterdã**, 17, nublado; **Ancara**, 27, encoberto; **Anchorage**, 10, chuva; **Atenas**, 27, limpo; **Auckland**, 13, nublado; **Beirute**, 28, limpo; **Berlim**, 15, encoberto; **Bonn**, 19, encoberto; **Boston**, 14, nublado; **Bruxelas**, 22, limpo; **Buenos Aires**, 12, nublado; **Cairo**, 31, limpo; **Caracas**, 22, encoberto; **Casablanca**, 26, limpo; **Chicago**, 27, encoberto; **Copenhague**, 15, encoberto; **Dacar**, 30, encoberto; **Dallas**, 29, limpo; **Dublim**, 18, nublado; **Estocolmo**, 10, nublado; **Genebra**, 20, limpo; **Havana**, 23, limpo; **Helsinque**, 12, nublado; **Honolulu**, 23, encoberto; **Jerusalém**, 26, limpo; **Lima**, 16, nublado; **Lisboa**, 24, limpo; **Londres**, 20, nublado; **Los Angeles**, 22, nublado; **Madri**, 26, limpo; **Malta**, 28, encoberto; **Manila**, 28, nublado; **Miami**, 30, encoberto; **Montreal**, 13, nublado; **Moscou**, 12, nublado; **Nairóbi**, 26, encoberto; **Nassau**, 26, limpo; **Nova Délhi**, 26, limpo; **Nova Iorque**, 24, limpo; **Nice**, 23, limpo; **Oslo**, 14, limpo; **Ottawa**, 12, nublado; **Paris**, 22, encoberto; **Pequim**, 22, limpo; **Pretória**, 24, encoberto; **Ryiad**, 39, limpo; **Regina**, 07, nublado; **Roma**, 26, limpo; **San Francisco**, 14, limpo; **Santiago**, 19, névoa; **Seul**, 19, limpo; **Sofia**, 23, limpo; **Sidney**, 16, limpo; **Taipé**, 24, chuva; **Tóquio**, 24, chuvoso; **Tunis**, 29, limpo; **Varsóvia**, 13, encoberto; **Viena**, 14, nublado; **Washington**, 21, nublado; **Winnipeg**, 06, limpo.

## Ladrões assaltam mansão

Armados com uma faca e um punhal, dois homens assaltaram, ontem à tarde, a mansão de número 1 035 da Rua Cândido Mendes, em Santa Teresa, onde mora o funcionário público aposentado Edmundo Oliani, 74 anos, e sua família, que ficaram amarrados por mais de meia hora no salão principal.

Os assaltantes, um deles com o rosto coberto por uma meia preta de mulher, levaram cerca de Cr$ 400 mil, uma máquina fotográfica com lente teleobjetiva, um relógio de pulso, jóias e um rádio. Além de Edmundo, moram na residência, o seu filho João Francisco Oliani, advogado, 31 anos, e sua mulher, Perla de la Caridad Prado Euges, cubana, 37 anos.

A família almoçava quando a campainha tocou. Edmundo foi atender e, mal abriu a porta, os ladrões entraram e ameaçaram degolá-lo, caso esboçasse qualquer reação.

A família inteira foi dominada e levada para a sala principal. Foram todos amarrados. O assaltante que estava mascarado era chamado pelo outro de Gaucho.

— Eles ameaçaram cortar a nossa carótida. Um estava calmo, mas o outro estava muito nervoso. Acho que é gente conhecida, talvez amigos do João aqui de Santa Teresa, pois eles conheciam a casa — disse Perla.

## AVISOS RELIGIOSOS

## OBITUÁRIO

### Rio de Janeiro

**Rui Viana da Fonseca**, 28, de insuficiência cardíaca, na Clínica Santa Maria. Carioca, advogado, solteiro, era filho de Américo Correia da Fonseca e Noemi Viana da Fonseca, morava em Copacabana.

**Cristina Bastos de Carvalho**, 35, de ataque cardíaco, no Hospital dos Servidores do Estado. Mineira, casada com Fernando Caldas de Carvalho, tinha uma filha: Juliana, morava em Botafogo.

**Antônio Carlos Paiva de Macedo**, 39, de enfisema pulmonar, no Hospital da Penitência. Carioca, industrial, casado com Paula Mello de Macedo, tinha um filho: Luiz Carlos, morava na Tijuca.

**Guiomar Martins dos Santos**, 44, de insuficiência cardíaca, no Hospital Souza Aguiar. Carioca, casada com Carlos Alberto Pinheiro dos Santos, tinha três filhos, morava no Estácio.

**Jaqueline Nogueira de Azevedo**, 50, de câncer, no Hospital Cardoso Fontes. Carioca, solteira, professora, morava em Jacarepaguá.

**Zenaide Ferreira de Almeida**, 57, de anemia, no Hospital de Bonsucesso. Mineira, casada com João Luiz Alencar de Almeida, tinha dois filhos: Hílton e Hélio, dois netos, morava em Bonsucesso.

**Celina Cardoso da Silva**, 63, de parada respiratória, em casa no Engenho Novo. Paulista, viúva de Arthur Soares da Silva, tinha uma filha: Luíza e três netos.

**Carmem Gouveia de Amorim**, 68, de miocardiosclerose, no Hospital de Ipanema. Carioca, viúva de Bráulio Correia de Amorim, tinha três filhos: Alfredo, Fernando e Norma, cinco netos, morava no Lebon.

**Elizabeth Mendes de Oliveira**, 76, de câncer, em casa em Pilares. Carioca, viúva de Sebastião Machado de Oliveira, tinha sete filhos e netos.

**Jonquim Marques de Almeida**, 85, de parada cardíaca dia 11/9/84, no Hospital da Santa Casa. Carioca, funcionário aposentado da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, viúvo, tinha nove filhos, netos e bisnetos. Morava no Grajaú.

### Estados

**Raimundo Manoel de Arruda**, — 48, de acidente vascular cerebral, em São Paulo. Solteiro, filho de Luiz Manoel de Arruda e Maria Ignacia da Conceição.

**Antonio Lepore**, — 54, de hemorragia digestiva, em São Paulo. Casado com Anna Ignez Lepore, tinha filhos.

**Cimpaty Sakamoto**, 59, de insuficiência cardíaca, em São Paulo. Casado com Maria Takemoto Sakamoto. Tinha filhos.

**Luiza Drauz**, 81, de parada cardiorespiratória, em São Paulo. Solteira, filha de Jorge Drauz e Emília P. Scholz.

**José Borges dos Santos** — 90, de infarto, em São Paulo. Viúvo de Maria Borges dos Santos, tinha o filho: Alvaro.

**Domingos José da Silva**, 93, broncopneumonia, em São Paulo. Viúvo de Maria Bezerra de Carvalho, tinha filhos.

**Alzira Villaça de Faria**, 88, de acidente vascular cerebral, em Belo Horizonte. Viúva, professora de piano, tinha um filho, Milton Henrique Bento de Faria, assessor de Relações Públicas da Construtora Mendes Junior, além de quatro netos e um bisneto.

### Exterior

**Felix Fernandez**, 86, em Assunção. Um dos mais destacados cultores do idioma guarani, integrou nos anos 20 a célebre banda de música da polícia a cargo de Salvador Dentice. Considerado um dos artistas paraguaios mais genuínos, teve como contemporâneos Julio Correa, José Asuncion Flores, Dario Gomez Serrato, Herminio Gimenez e outros propulsores da cultura na língua guarani. Escreveu várias peças dedicadas ao trabalhador rural.

# Câmara de Vereadores promove sessão marcada de xingamentos

Xingamentos, denúncias e acusações graves foram a tônica da sessão de ontem da Câmara Municipal. Como prometeu, há dois dias, o Presidente da Casa, Vereador Maurício Azedo, já começou a botar os "podres para fora": Ontem ele qualificou como assaltante um motorista, que não quis identificar, lotado no gabinete do Vereador Leonel Trota que, por isso, chamou-o de "mentiroso e frouxo".

No início do expediente, o Vereador Helio Fernandes Filho (PTB) distribuiu à imprensa e leu da tribuna as especificações de notas fiscais emitidas pelo Slaviero Hotéis e Turismo Ltda, em Curitiba, em nome do Vereador Jorge Ligeiro (PDT) com despesas de refeições (todas à base de camarão e bebidas estrangeiras), uma das quais no valor total de Cr$ 122 mil 500. Os gastos, segundo Helio Fernandes, foram por conta da Câmara, mas Ligeiro se defendeu dizendo que pagará "os excessos" e que a conta refere-se à alimentação de três vereadores, dele, Roberto Ribeiro (PDT) e Paulo César de Almeida (PMDB).

### Tensão

Desde que Helio Fernandes Filho apresentou da tribuna um dossiê contendo um mandado de prisão e certidões de cartório, provando que o chefe de Gabinete de Maurício Azedo deverá ser preso por estelionato e outros crimes, está muito tenso o ambiente na Câmara Municipal. O presidente da Câmara continua afirmando ser seu auxiliar "uma pessoa de bem a quem defenderei até que se prove o contrário", e vários vereadores e funcionários o acusam de estar defendendo"um fugitivo da Justiça", como fez ontem Leonel Trota que, em resposta, foi informado de que seu motorista é um assaltante.

Depois de acusar o funcionário, que não quis identificar, apesar da insistência de Leonel Trota, Azedo pediu, por telefone, o processo com informações de que o referido servidor responde a cinco processos, dos quais dois com base no artigo 157 do Código Penal (assalto a mão armada). Maurício Azedo, no entanto, disse que o funcionário só será punido (afastado) quando "tudo ficar comprovado contra ele".

Por sua vez, o funcionário, assessor e irmão do Vereador Osvaldo Luiz (PDT), Paulo Carvalho, informou que entrou ontem na Justiça com uma queixa-crime contra Maurício Azedo que, na reunião da bancada de seu partido, quarta-feira, o chamou de "mafioso" e não quis atender o pedido de Osvaldo Luiz para retirar o que disse.

### Outro processo

Também o Vereador Hélio Fernandes Filho informou que processará Azedo por ter lhe chamado de **chincheiro** (maconheiro). Ontem, Hélio Fernandes fez questão de ler da tribuna o resultado dos exames médicos a que foi submetido sucessivas vezes, nos últimos três meses, quando ficou licenciado, com hepatite. Em entrevista, há dois dias, Azedo disse que Hélio Fernandes, ao acusar seu chefe de gabinete, devia estar sob o efeito de drogas medicamentosas e, em uma entrevista a uma emissora de rádio, o denominou **de chincheiro**. Ontem, continuando em suas acusações, o Presidente da Câmara disse que Hélio Fernandes "deve estar fora de suas faculdades mentais".

Muito nervoso, o fiscal de segurança legislativo, José Rômulo Lobosque Sena, procurou ontem a imprensa para apresentar uma cópia xerox de seu relaxamento de prisão, assinado pela escrivã Maria de Lourdes Baccarini Viegas, de São João Del Rei, Minas Gerais. É que, há dois dias, Maurício Azedo disse ter que "conviver com um homicida" na Câmara, por causa da Lei Fleury, e que nenhum vereador tem interesse de levar a público a presença desse funcionário na Casa.

Os crimes que Azedo disse terem sido praticados pelo funcionário foram ontem confirmados por José Rômulo. Ele contou que, de férias em São João Del Rei, ao presenciar um vizinho e amigo ser assaltado por três fugitivos da Penitenciária de Linhares, matou dois deles (vulgo **Risadinha e Lambari**).

O primeiro foi morto a tiros e o segundo por enforcamento. José Rômulo, no entanto, disse que está esperando seu julgamento, que será em novembro próximo em liberdade, com base no documento que apresentou à imprensa.

Através de nota oficial, a Associação dos Funcionários e Servidores da Câmara Municipal declara que "não foi prestada nenhuma declaração pela Associação ao Sr Vereador Hélio Fernandes Filho". A nota se refere à afirmação feita pelo vereador de que fora informado pela associação sobre a quebra de sigilo das provas do concurso de acesso à Câmara realizado no mês passado. Continua o documento afirmando que "se tivéssemos provas de que houve irregularidades seríamos os primeiros a pedir providências junto à Mesa Diretora para a anulação do concurso".

### Briga em família terá atendimento

Brigas entre marido e mulher, desavenças entre vizinhos e outras ocorrências sem conotação criminal terão agora um atendimento especial em várias delegacias do Rio, por parte de assistentes sociais. O serviço, que já funcionava experimentalmente em três delegacias, será ampliado através de convênio, no valor de Cr$ 55 milhões, que o Estado acaba de firmar com a Fundação José Bonifácio, da UFRJ.

A informação foi transmitida, ontem, pelo Secretário da Polícia Civil, Arnaldo Campana, após despacho com o Governador Leonel Brizola, no Palácio Guanabara. O serviço foi instituído por um convênio entre o Estado e o Ministério da Educação, que vigorou de 1981 a 1983, quando o Governo Federal cortou os recursos a ele destinados. Ainda assim, as assistentes sociais continuaram trabalhando e, agora, o serviço será reativado "o mais rápido possível", segundo Campana.

O secretário considera "da maior importância" o trabalho prestado pelas assistentes sociais nas delegacias, porque elas permitem que as autoridades de plantão tenham mais tempo disponível para se dedicarem aos problemas de maior gravidade.

## TEMPO

Uma frente fria procedente do Sul do país se aproxima do Rio de Janeiro. O tempo pode passar a nublado e gerar ventos moderados, ocasionalmente fortes. Este sistema frontal, que ontem estava no Rio Grande do Sul, deslocou-se para o litoral de São Paulo e deverá ocasionar chuvas isoladas. O tempo ainda fica nublado, com chuvas esparsas no litoral Sul, como pode ser observado no mapa, cuja parte inferior apresenta uma densa faixa de nuvens penetrando no interior da Argentina. Na Região Norte do Brasil (Amazonas e Pará) vai chover. Haverá chuvas isoladas no Maranhão e no litoral entre o Rio Grande do Norte e Bahia

### No Rio

**No Rio** — Tempo claro, passando a nublado com nevoeiros isolados ao amanhecer. Névoa seca à tarde. Temperatura estável. Ventos: Nordeste a Norte fracos a moderados, ocasionalmente fortes. Visibilidade moderada a boa. Máxima: 29.5; mínima: 13.8 no Alto da Boa Vista.

**As Chuvas** — Precipitação em mm nas últimas 24 horas: 0.0; acumulada este mês: 26.5; normal mensal: 55.2; acumulada este ano: 337.1, normal mensal: 1075.8.

**O Sol** — Nascerá às 05h50min e o ocaso será às 17h46min.

**O Mar no Rio de Janeiro** — Preamar: 04h33min/1.2m e 16h52min/1.1m; baixa-mar: 11h35min/0.5m e 21h41min/0.5m. **Em Cabo Frio** — Preamar: 04h10min/1.2m e 16h33min/1.1m; baixa-mar: 11h00min/0.2m e 22h48min/0.3m. **Em Angra dos Reis** — Preamar: 03h47min/1.2m e 16h11min/1.2m; baixa-mar: 11h30min/0.3m e 21h32min/0.5m.

O Salvamar informa que o mar está meio agitado, com **águas a 20 graus**, correndo de Sul para Leste.

### A Lua

| Cheia até 17/09 | Minguante 18/09 | Nova 25/09 | Crescente 01/10 |
|---|---|---|---|

### Nos Estados

**Amazonas:** Nub c/pncs. de chuvas esp. no decorrer do período. Temp.: est. Máx.: 31.8; Mín.: 23.4. **Acre:** Nub. c/pncs. de chuvas esp. Temp.: est. Máx.: 31.4; Mín.: 23.0. **Roraima:** Nub. a pte. nub. c/chuvas esp. Temp.: est. Máx.: 32.0; Mín.: 20.0. **Pará:** Nub. c/pncs. de chuvas esp. no decorrer do período. Temp.: est. **Amapá:** Nub. a pte. nub. Temp.: est. **Maranhão:** Nub. c/chuvas esp. ao Sul. Pte. nub. demais reg. Temp.: est. Máx.: 31.8; Mín.: 21.9. **Piauí:** Nub. c/chuvas esp. ao Sul e Este. Pte. nub. nas demais reg. Temp.: est. Máx.: 34.5; Mín.: 19.2. **Ceará:** Nub a pte. nub. Pte. nub. nas demais reg. Temp.: est. Máx.: 29.6; Mín.: 22.0. **Rio G. do Norte:** Nub. a pte. nub. c/isc. no litoral Leste. Pte. nub. nas demais reg. Temp.: est. Máx.: 29.0; Mín.: 21.5. **Pernambuco:** Nub. c/chuvas ocs. no litoral. Pte. nub. nas demais reg. Temp.: est. Máx.: 28.4; Mín.: 22.1. **Paraíba:** Nub. c/chuvas ocs. no litoral. Pte. nub. nas demais reg. Temp.: est. Máx.: 28.4; Mín.: 23.5. **Alagoas:** Nub. c/chuvas ocs. no litoral. Pte. nub. no interior. Temp.: est. **Sergipe:** Enc. a nub. c/chuvas esp. Temp.: est. **Bahia:** Nub. c/chuvas esp. a NE do Estado. Pte. nub. nas demais reg. Temp.: est. Máx.: 27.3; Mín.: 22.8. **Mato G. do Sul:** Pte. nub. a nub. c/pncs. de chuvas ocs. ao Sul. Demais reg. claro a pte. nub. c/nvs. Temp.: est. Máx.: 32.8; Mín.: 18.6. **Mato Grosso:** Claro a pte. nub. c/nvs. Temp.: est. Máx.: 32.2; Mín.: 19.3. **Rondônia:** Nub. c/pncs. esp. no Norte. Demais reg. pte. nub. Temp.: est. **Distrito Federal:** Pte. nub. a nub. c/nvs. e possib. de pncs. de chuvas e trovoadas ocasionais à tarde. Temp.: est. Máx.: 26.8; Mín.: 16.5. **Espírito Santo:** Claro a pte. nub. Temp.: est. Máx.: 29.5; Mín.: 13.8. **Minas Gerais:** Pte. nub. a nub. Temp.: est. Máx.: 28.4; Mín.: 15.6. **São Paulo:** Claro a pte. nub. c/nvos no amanhecer e névoa seca ao dia. Temp.: est. Máx.: 22.0; Mín.: 11.6. **Paraná:** Pte. nub. a nub. c/nvo pela manhã, chuvas ocs. Temp.: est. Máx.: 24.3; Mín.: 12.1. **Santa Catarina:** Pte. nub. a nub. suj. a chuviscos isol. no litoral. Temp.: est. Máx.: 23.8; Mín.: 15.8. **Rio G. do Sul:** Pte. nub. c/períodos de nub. suj. a chuviscos isol. no litoral Norte. Nvos esparsos ao amanhecer no Oeste da depressão central, missões, planalto e serra do Nordeste. Temp.: est. Máx.: 21.9; Mín.: 14.2.

### No Mundo

**Amsterdã**, 17, nublado; **Ancara**, 27, encoberto; **Anchorage**, 10, chuva; **Atenas**, 27, limpo; **Auckland**, 13, nublado; **Beirute**, 28, limpo; **Berlim**, 15, encoberto; **Bonn**, 19, encoberto; **Boston**, 14, nublado; **Bruxelas**, 22, limpo; **Buenos Aires**, 12, nublado; **Cairo**, 31, limpo; **Caracas**, 22, encoberto; **Casablanca**, 26, limpo; **Chicago**, 27, encoberto; **Copenhague**, 15, encoberto; **Dacar**, 30, encoberto; **Dallas**, 29, limpo; **Dublim**, 18, nublado; **Estocolmo**, 10, nublado; **Genebra**, 20, limpo; **Havana**, 23, limpo; **Helsinque**, 12, nublado; **Honolulu**, 23, encoberto; **Jerusalém**, 26, limpo; **Lima**, 16, nublado; **Lisboa**, 24, limpo; **Londres**, 20, nublado; **Los Angeles**, 22, nublado; **Madri**, 26, limpo; **Malta**, 28, encoberto; **Manila**, 28, nublado; **Miami**, 30, encoberto; **Montreal**, 13, nublado; **Moscou**, 12, nublado; **Nairóbi**, 26, encoberto; **Nassau**, 26, limpo; **Nova Déli**, 28, encoberto; **Nova Iorque**, 24, limpo; **Nice**, 23, limpo; **Oslo**, 14, limpo; **Ottawa**, 12, nublado; **Paris**, 22, encoberto; **Pequim**, 22, limpo; **Pretória**, 24, encoberto; **Ryiad**, 39, limpo; **Regina**, 07, nublado; **Roma**, 26, limpo; **San Francisco**, 14, limpo; **Santiago**, 09, névoa; **Seul**, 19, limpo; **Sofia**, 23, limpo; **Sidney**, 16, limpo; **Taipé**, 24, chuva; **Tóquio**, 24, nublado; **Toronto**, 16, névoa; **Túnis**, 29, limpo; **Varsóvia**, 12, encoberto; **Viena**, 14, nublado; **Washington**, 21, nublado; **Winnipeg**, 08, limpo.

## Autor de livro sobre Cuba é detido no Rio

O jornalista e escritor Mário Augusto Jacobiskind, 40 anos, e o fotógrafo uruguaio Daniel Fadul, de 30, foram detidos na manhã de ontem pela Polícia Federal, momentos depois de desembarcarem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, provenientes de Copenhague, Dinamarca. Os dois ficaram detidos durante sete horas e meia porque na bagagem do jornalista estavam 24 exemplares do livro **Apesar del Bloqueo**, de sua autoria — uma reportagem sobre Cuba, onde ele esteve em janeiro.

A Polícia Federal não distribuiu nota oficial sobre a detenção do jornalista, interrogado por um delegado do DOPS da Polícia Federal, chamado Sidney. Além dos livros (que ficaram retidos), o jornalista trouxe também vários boletins de consulta e pesquisa sobre o Cone Sul. Segundo o advogado da **ABI**, Antônio Modesto da Silveira, a detenção dos jornalistas "mostrou mais uma vez as pressões que a liberdade de imprensa e a cultura sofrem no país".

### Interrogatório

Jacobiskind e Fadul chegaram por volta das 5h30min ao Aeroporto Internacional, no vôo SK-957 de Copenhague. Logo ao desembarcar, os dois foram detidos pelos agentes Ronaldo e Veríssimo e obrigados a entrar num Veraneio, placa de Campos, RJ 8834. Conduzidos para a Superintendência da Polícia Federal, na Praça Mauá, os jornalistas ficaram aguardando durante quatro horas o término da transmissão de cargo do novo superintendente da Polícia Federal, para serem interrogados.

Liberado às 13h30min, Jacobiskind explicou que o interrogatório durou cerca de uma hora e meia e os policiais queriam saber de seu passado político, sobre os livros apreendidos, de suas viagens (em especial à Polônia, em 1973, e a Cuba, no início do ano) e também sobre suas reportagens.

Jacobiskind disse que está trabalhando atualmente na agência e editora Sur Press, e que estava fora do Brasil há um ano e sete meses. O jornalista também colabora para a revista **Status** e o jornal **Pasquim**. Segundo ele, os policiais estavam interessados no tema de seu livro, escrito na volta de Cuba, no início do ano.

Além do advogado da ABI, o depoimento dos jornalistas foi acompanhado pelo advogado do Sindicato dos Jornalistas, Ivan da Silva. Revoltado com a detenção dos dois, o advogado Modesto da Silveira informou que vai aguardar a liberação dos livros de Jacobiskind.

Pela manhã, enquanto o jornalista aguardava o interrogatório, o Comandante Edilberto Mello de Souza Braga, Superintendente da Polícia Federal, entregava o cargo para o delegado de Polícia Federal Fábio Calheiros Wanderley.

## Julgamento do grupo de Lívio Jr começa hoje

**Niterói** — Na véspera do julgamento de sete réus do caso Bruni, que será iniciado hoje, às 13h, na 1ª Vara Criminal, o clima era de tensão e medo para duas mulheres indiretamente implicadas com o grupo mafioso que Lívio Bruni Jr criou para traficar cocaína. Regina Bárbara Coutinho, mãe de Carlos José Coutinho, o **Tuca**, sofreu uma crise nervosa e foi medicada no Hospital Antônio Pedro. Outra mãe, Omar Régis Medeiros, que perdeu dois filhos assassinados pelo bando de **Livinho**, pediu proteção ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Foragido desde o dia 20 da Delegacia de Entorpecentes, **Tuca** será apresentado hoje, ao meio-dia, por seu advogado Luís da Rocha Brás, ao Secretário de Polícia Civil, Arnaldo Campana, "para não responder ao processo como revel", disse o advogado. O delegado Hélio Vígio, que foi transferido para 18ª. DP (Praça da Bandeira) depois da fuga, telefonou para D. Omar, ontem à tarde, oferecendo-lhe alguns detetives para "fazer sua segurança no dia do julgamento" (hoje).

### Foragidos

Lívio Bruni Jr e Marcos Galvão Fonseca estão foragidos e não serão julgados hoje porque ainda não foram citados pelo Juízo da 1ª Vara como revéis. O mesmo acontece com o motorista da família Bruni, Manoel Apolinário de Gouveia e Freitas, e o servente da Secretaria de Polícia Civil José Dias André. Outro que será julgado depois é José Gonçalo da Cruz Alencar, que já está preso, mas terá de ser submetido, primeiro, a um exame de dependência toxicológica, requerido por seu advogado, que quer provar que ele é apenas viciado e não traficante.

Além de **Tuca**, que era o gerente-administrativo de Lívio Bruni Jr, serão julgados o industrial Afonso Baião Galvão (pai de Marcos e dono da fábrica de sardinhas que **Livinho** queria usar para exportar cocaína enlatada para os Estados Unidos), Gilson Roberto Le Masson Fernandes, Luís Gonzaga da Costa (**Gonzaga preto**), Luís Gonzaga Bastos Teixeira (**Gonzagão**), Álvaro André da Silveira e o motorista Daniel Leite de Oliveira.

O clima emocional que envolve parentes dos réus deverá ser explorado pelo advogado de **Tuca** no julgamento. Ontem, a mãe de Carlos José Coutinho sofreu uma crise hipertensiva.

Também obrigada a procurar hospitais com crises hipertensivas, a mãe de Ângelo Marcos Régis Medeiros, de 32 anos, e de Francisco de Assis Régis Medeiros, de 24 anos, escreveu para o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, contando que, depois de ter descoberto que **Tuca** e outros do grupo de **Livinho** seqüestraram e mataram seus dois filhos, vem recebendo "constantes ameaças de morte e a família não sai mais de casa, por não ter segurança".

## Comerciante é morto a tiros por 3 ladrões

**Niterói** — Depois de assaltarem a casa do comerciante Waldemar Bravo, na Estrada Celso Peçanha, 1 250, em Itaipu, três homens armados de revólveres e metralhadora o obrigaram a seguir com eles, em um TL preto, na noite de quarta-feira. Na manhã de ontem, o corpo do comerciante foi encontrado, com sete tiros, na Estrada do Retiro, em Maricá.

Em companhia do genro, Vladimir dos Santos, o comerciante foi abordado pelos assaltantes quando acabava de fechar seu bar, no andar térreo de sua residência. Da janela, sua filha Lúcia Helena Bravo dos Santos viu que o pai e o marido iam subir com os homens armados e ligou para a 81ª DP, que fica a 600 metros da casa, mas o policial de plantão mandou-a telefonar para o número 190, da PM. Ela tentou, mas, enquanto o telefone tocava, os ladrões chegaram à sala e ela teve que desligar.

### Vingança

Os assaltantes — dois brancos e um mulato, com cerca de 50 anos, que empunhava a metralhadora — mandaram a família toda se reunir na sala, deixando apenas o filho mais novo do comerciante, Cláudio, de 13 anos, dormindo no quarto. A mulher de Waldemar Bravo, Jalda Peixoto Bravo, e a filha, Lúcia Helena, foram obrigadas a preparar comida para os ladrões, que se serviram, também, de uma jarra de uísque escocês.

Quando terminaram de comer e beber bastante, eles disseram para o comerciante que iriam carregá-lo porque precisavam "ter uma conversa". Eles levaram 300 dólares, um cordão de ouro, um aparelho de TV preto e branco, algumas jóias e um revólver Taurus.

Os delegados Pedro Machado, da 82ª DP (Maricá), e Hélio Sant'Ana, da 81ª DP (Itaipu), suspeitam que os assassinos sejam pistoleiros contratados para matar o comerciante. Sant'Ana irá investigar se Waldemar tinha inimigos, pois acredita que a ação criminosa não tinha o roubo como objetivo principal.

Após o seqüestro de Waldemar, seu genro Vladimir disse que foi "correndo até a delegacia, que fica perto", e lá encontrou "um policial dormindo e outro vendo televisão, que demoraram muito para tomar alguma providência".

Ontem de manhã, o escrevente da 82ª DP (Maricá), Sebastião Machado, encontrou o corpo do comerciante na Estrada do Retiro, no km 24 da Rodovia Amaral Peixoto. O sargento PM Ademar Bravo, irmão do morto, reconheceu o cadáver e desabafou: "Meu irmão nunca fez mal a ninguém. Mataram ele só porque tinha dinheiro".

Waldemar Bravo era também dono da **traineira Comandante Sampaio**, que está no mar pescando sardinhas para indústrias de conserva de pescado de Niterói. O delegado Hélio Sant'Ana pretende ouvir a tripulação da traineira.

## PMs matam assaltantes em tiroteio

Depois de assaltarem a casa do Tenente PM Sérgio Almeida de Melo, na Rua Senador Correia, 367, Nova Iguaçu, e manietarem o oficial, sua mulher, Cátia Regina Pereira de Melo, a filha Michele, de 2 anos, a empregada Graça e a filha desta, Deisiane, de 7 meses, dois assaltantes foram perseguidos e mortos quando o carro usado por eles parou num engarrafamento sobre o viaduto de Mesquita, ontem à noite.

Coincidentemente os soldados Iranildo Campos, do Regimento de Polícia Montada, e André Luís de Oliveira Santos, do 15º BPM, iam visitar o Tenente, e quando chegaram em sua casa, viram um preto, desconhecido, tirando o Fiat YT-3391, do oficial, da garagem. Logo em seguida, outro desconhecido embarcou no carro, que arrancou em alta velocidade, sendo perseguido pelos dois PMs, no Chevette TU-0873.

Os soldados Iranildo e André Luís perseguiram os dois assaltantes até o viaduto de Mesquita, onde eles tiveram de parar por causa do engarrafamento. Em resposta à voz de prisão dada pelos policiais, os bandidos responderam com tiros, estabelecendo-se um tiroteio, resultando na morte dos dois assaltantes. O outro marginal, preto, não foi identificado.

ENGENHEIRO
**EVERTON SOARES DA SILVEIRA**
(MISSA DE 30º DIA)

✝ Sua família sensibilizada agradece as manifestações de conforto e solidariedade e convidando parentes e amigos para a Missa que será celebrada dia 15 de setembro (sábado), às 17 horas, na Igreja da Medalha Milagrosa, Rua Dr. Satamini, 333 — Tijuca. (P

O Consulado-Geral de Israel e o Centro Cultural Brasil-Israel, vêm externar o profundo pesar pelo falecimento do seu Presidente, PROFESSOR BENJAMIM MORAES JÚNIOR.
Devido ao infausto evento, a Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 17 de Setembro de 1984, 2ª feira, fica transferida para a data a ser oportunamente marcada. (P

ALMIRANTE DE ESQUADRA
**NEWTON BRAGA DE FARIA**
(3 ANOS DE SAUDADES)

✝ Sua família convida amigos e parentes para assistirem à Missa que mandam celebrar por sua bondosíssima alma, sábado, dia 15 de setembro, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1º de Março.

**TITO SOARES DE MIRANDA**
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Família e amigos convidam para a Missa de Sétimo Dia em intenção de sua alma a ser celebrada no dia 15 de setembro às 9:00 h na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

**WANDERLEN MAGALHÃES (VANDECO)**
(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Giovanni e Associados Propaganda convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia em intenção da alma do nosso querido amigo WANDERLEN, que será celebrada hoje, às 12:30 h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário, Rua Uruguaiana nº 77, Centro. (P

## AVISOS RELIGIOSOS

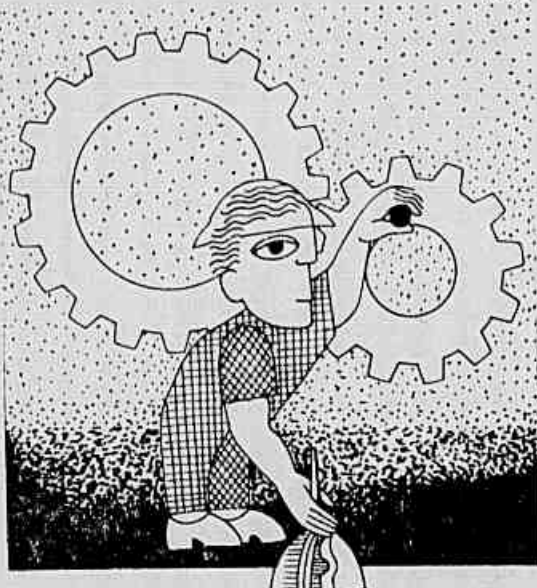
**REV. PROF. BENJAMIN MORAES**

"Bem está, servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor". Jesus Cristo
A Igreja Presbiteriana de Copacabana agradece as manifestações de solidariedade demonstradas por ocasião da promoção para a Vida Eterna de seu Pastor Emérito e convida para o Culto de Gratidão e Louvor, que celebrará a sua vida, no próximo domingo, dia 16, às 11 horas, no Templo da Rua Barata Ribeiro, 335. (P

**CELIA DOMINGUES MACHADO**
(FALECIMENTO)

✝ Geraldo Oscar Domingues Machado, Anna Myrthes Domingues Machado, Agostinho Fontes Pereira de Mello (ausentes), Marietta Martins Domingues Machado, Joaquim José e Maria José (ausentes), Agostinho Filho e Anna Maria (ausentes), Vânia, Virginia e Regis, Vera e José Eustáquio, Roberto, Francisco, Ana Maria e José Luiz, Alberto, Gilda e Eduardo, Claudio e Fernanda, Celeste Graça, irmãos, cunhados, sobrinhos e prima comunicam o seu falecimento e convidam demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista.

# Partidos fazem acordo e lei salarial vigora este mês

## INFORME ECONÔMICO

### O vendaval e o "sopro" da retomada econômica

O presidente do Banco Central, Afonso Pastore, ao comentar as recentes medidas do Conselho Monetário Nacional concluiu que terão como efeito a diminuição "do sopro de desenvolvimento econômico que se processa." Ou seja: o crescimento da economia, que o Banco Central situa em 1% do PIB este ano, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, em 2% e o presidente do IBGE, Jessé Montello, em 3 a 4% do mesmo PIB deve ser mais lento, em função da restrição ao crédito.

Esta "freada" no processo de retomada do crescimento tem por objetivo tornar mais eficaz o combate à inflação, que ainda ameaça todo o esforço de ajuste da economia. O Governo precisa, para isto, conter a acelerada expansão da moeda e, sem a vocação para reduzir os gastos públicos, busca os recursos para isto no setor privado.

Nos últimos meses, o Governo vem demonstrando determinação no sentido de prolongar o ajustamento da economia, defendendo a tese de que somente isso poderá sustentar o desenvolvimento nos próximos anos. Tem por certo que a política econômica que resultou num balanço externo favorável depende, no momento da sucessão do Presidente João Figueiredo, de resultados mais expressivos, a nível interno, para que possa ter alguma continuidade.

É uma tese. A decisão é sempre política e, como lembrou recentemente o presidente do Banco Central, de quem está no Governo.

■

### O último tema

O último tema a ser tratado na reunião do Conselho Monetário Nacional de quarta-feira foi justamente o que mais expectativa havia criado: o retorno da trimestralidade para o rendimento da caderneta de poupança. Quando o assunto passou à discussão, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, intercedeu imediatamente contra a proposta e recebeu o apoio do presidente do Banco Central, Afonso Pastore.

— Poupança é assunto do BNH — disse Pastore.

A discussão não se prolongou e para que o tema saísse de pauta do CMN foi remetido ao Conselho de Administração do BNH. De lá, enquanto depender do presidente do BNH, Nélson da Matta, não vai sair tão cedo. Em outras palavras: a caderneta continuará a ter rendimento mensal até a mudança do Governo.

■

### Ratificando as decisões

O professor Mário Henrique Simonsen acredita que a política de substituição de importações já está colhendo seus resultados e o Brasil atualmente tem condições de retomar o crescimento de sua economia sem necessidade de grandes inversões. Os investimentos, segundo ele, já foram feitos: hoje os produtos brasileiros ganham competitividade no exterior e, além disto, existe uma boa margem de ociosidade na indústria.

E arrematou:

— Muita gente pergunta por que o Brasil se endividou. Ora, para poder fazer a política de substituição de importações.

■

### Crédito no CNP

O diretor Financeiro da Petrobrás, Paulo Belloti, comentou ontem que depende do Ministro do Planejamento, Delfim Neto, compensar as perdas da estatal com a defasagem entre os custos dos combustíveis e os seus preços de venda. Calcula-se que desde que passou a existir atraso tarifário no ano passado, a Petrobrás deixou de receber Cr$ 1,2 trilhões. Segundo Belloti, o dinheiro fica "como crédito da Petrobrás junto ao Conselho Nacional do Petróleo (CNP)"; ou seja, a ser compensado através do aumento dos preços de venda dos combustíveis, no futuro.

— Urgência sempre há. Mas, no momento, o atraso não está causando transtornos à operação da Petrobrás. Os investimentos foram reduzidos este ano e só agora, com o projeto Nordeste (na Bacia de Campos), serão retomados — afirmou.

■

### Coisa da urgência

O projeto de lei de informática prevê na emenda 13 que as empresas de capital aberto, nacionais, têm que ter dois terços de seu capital em ações com direito a voto. Só que isso é exatamente o contrário do que determina a lei das Sociedades Anônimas: um terço, apenas, de ações com direito a voto e as restantes preferenciais. Com isso, 99% das empresas de capital aberto do país não puderam atuar na área de informática.

O presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas, Paulo Setúbal, mesmo acreditando tratar-se de "erro de datilografia", prefere não arriscar e envia esta semana telegrama para o relator do projeto, Senador Virgílio Távolra, alertando para o problema.



**Brasília** — Foi fechado, ontem, o acordo entre as lideranças partidárias — PDS, PMDB, PDT, PT, PTB e a Frente Liberal — em torno da proposta que reformula a política salarial. A nova lei deverá vigorar já a partir deste mês, imediatamente após a sanção presidencial, segundo informou o líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan.

Com base no acordo, os reajustes serão de 100% do INPC para quem ganha até três salários mínimos e 80% do INPC para quem recebe acima de três mínimos, mais livre negociação dos 20% restantes.

Nelson Marchezan anunciou que segunda-feira, em face do pedido de urgência, assinado ontem pelas lideranças partidárias, o projeto do Senador Nelson Carneiro, já aprovado no Senado, estará no plenário da Câmara onde, no dia seguinte, receberá as emendas adaptando-o às alterações acertadas. A aprovação do projeto na Câmara está prevista para quarta-feira quando, então, retornará ao Senado para ser revisto.

Embora já tenha sido aprovado no Senado, terá que ser examinado novamente porque sofrerá alterações na Câmara, através da proposta do Governo. A matéria será remetida ao Presidente Figueiredo possivelmente no dia 24 para ser sancionada.

Logo após a reunião de Marchezan com os líderes oposicionistas — Aírton Soares, do PT, Freitas Nobre, do PMDB, Brandão Monteiro, do PDT, Celso Peçanha, do PTB, e José Lourenço da Frente Liberal — Soares distribuiu nota em que considera "o projeto Marchezan uma reforma extremamente tímida do Decreto-Lei 2065, que não atende a qualquer reivindicação substancial do conjunto da classe trabalhadora".

Na nota, o PT defende "reajustes salariais de acordo com os índices de inflação sem nenhum expurgo, reformulação da lei de greve e da legislação sindical, além de critérios para o estabelecimento de aumentos reais do salário". Mas, apesar das críticas, o PT assinou o pedido de urgência e, segundo assegurou seu líder, "não votará no projeto mas não prejudicará a votação". Ou seja, não obstruirá os trabalhos.

"O 2.065 morreu". Com esta frase e um largo sorriso, Marchezan comentou o acordo que considerou "um real e concreto avanço na medida em que as alterações acertadas beneficiam o país inteiro e permitem uma participação maior das lideranças sindicais".

Ressalvando que o projeto "não é o das oposições", o líder do PMDB na Câmara, Deputado Freitas Nobre, anunciou que seu Partido votará favoravelmente porque representa algumas conquistas. Entre elas, citou o aumento de até 100% para todos, através da livre negociação — "transformou o que antes era teto em piso salarial" — e o fato de o Congresso Nacional voltar a influir na fixação da política salarial"

### Lei de greve

Em nome da Frente Liberal, o Deputado José Lourenço disse que"é um bom projeto" e, por isso, os frentistas vão apoiá-lo. Ele informou que o candidato das oposições à Presidência da República, Tancredo Neves, já foi informado sobre a proposta e a considerou"um avanço" em relação à atual política salarial. Embora não considere a reforma salarial ideal, o líder do PDT, Brandão Monteiro, afirmou que seu partido vai apoiar o projeto.

**Como ficarão os salários**

| Salários (Cr$ mil) | (Dec.-lei 2.065) | (futura lei) | Diferença |
|---|---|---|---|
| 10 SM — 971.760 | 1.523.718 | 1.661.708 | 137.719 |
| 16 SM — 1.554.816 | 2.348.257 | 2.679.433 | 331.176 |
| 5 SM — 485.880 | 803.255 | Inalterado | — |

## Figueiredo mudou política 7 vezes

**Brasília** — O acordo interpartidário fechado ontem representa um grande avanço porque o Congresso Nacional reconquistou o poder de legislar sobre política salarial, direito que não exercia desde 1965. O reajuste salarial nos últimos 20 anos se processava, invariavelmente, através de leis e decretos-leis de autoria do Executivo, sem a participação da classe política.

A política salarial, que vigorava até antes do Governo Figueiredo, teve a inspiração do então Ministro do Planejamento e hoje Senador Roberto Campos. Estabelecia o reajuste anual e visava basicamente a recompor o poder aquisitivo do trabalhador com base no que a inflação havia corroído nos 12 meses anteriores, mais a metade da inflação projetada para os 12 meses seguintes (resíduo inflacionário).

Essa política sobreviveu até o Governo Figueiredo, quando, em outubro de 1979, orientado pelo Ministro do Trabalho Murilo Macedo, foi aprovada a Lei 6 708: estabelecia aumentos maiores para quem ganhava menos, reajustes com base no INPC, reajustes semestrais e aumento real com base na produtividade. De acordo com esta lei, o trabalhador que ganhava até três salários mínimos tinha reajuste de 110% do INPC, 100% eram dados para a faixa de 3 a 10 salários mínimos e 80% para quem recebia acima de 10 salários mínimos.

Em dezembro de 1980, foi aprovada a Lei 6 886, que mantinha as faixas e criava outras: de 10 a 15 salários mínimos, o reajuste era de 80% do INPC e os trabalhadores que recebiam entre 15 e 20 salários mínimos eram reajustados em 50% do INPC. Nova alteração ocorreu em janeiro de 1983, quando foi aprovada a Lei 2 012. Ela acabou com os 10% a mais sobre o INPC, ou seja, até três mínimos, o trabalhador tinha reajuste de 100% do índice, de três a sete, 95%, de sete a 15, 80%, de 15 a 20, reajuste de 50% do INPC e acima de 20 salários mínimos, livre negociação.

Dois meses após, em março, Figueiredo baixou a 2 024 que mudou a política salarial da seguinte forma: até sete mínimos, 100% do INPC, de 7 a 15, 80%, de 15 a 20, 50%, acima de 20 salários mínimos, livre negociação. Novamente a política dos salários foi alterada em julho do ano passado com a decretação do 2 045, que estabelece reajustes de 80% do INPC para todas as faixas salariais. Em novembro, veio o 2 065, o atual.

Com a aprovação da nova política salarial, o Governo Figueiredo terá feito sete alterações: seis através de decretos e leis e apenas uma através de projeto lei da autoria do Poder Legislativo.

DILZE TEIXEIRA

## AEB reivindica compensação para o fim do crédito prêmio

"Compensação na taxa de câmbio" — eis a reivindicação do presidente da Associação de Exportadores Brasileiros (AEB), Laerte Setúbal, ao Governo, para contrabalançar as medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional, de forma a não prejudicar as exportações.

Em seu conjunto, as medidas do Conselho Monetário Nacional provocarão perda de rentabilidade: os juros deverão subir, com a redução dos recursos disponíveis para financiamento; e a diminuição antecipada do crédito-prêmio vai retirar das empresas cerca de 400 milhões de dólares (Cr$ 870 bilhões 800 milhões). Somente a Duratex, da qual é diretor, vai perder 720 mil dólares, ou Cr$ 1 bilhão 600 milhões, segundo os cálculos de Laerte Setúbal.

O presidente da AEB acha que a redução dos recursos para financiamento, além de elevar os juros vai intensificar a atividade dos lobby, porque vários setores terão que disputar poupanças reduzidas, apesar da demanda crescente de crédito.

O Governo não tem recursos para financiar a exportação de manufaturados acima de 15 bilhões de dólares, em 1984, pois esse patamar já exige Cr$ 5 trilhões 877 bilhões, aproximadamente. Como decorrência, deve liberar as vendas ao exterior de produtos agrícolas e minerais.



## Carne do Uruguai chega amanhã ao Rio para conter preços

**São Paulo** — O secretário especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari, se reuniu, ontem, com frigoríficos, informando que, amanhã, chegará ao porto do Rio um navio com carne do Uruguai, que será colocada no mercado a um preço inferior ao cobrado atualmente pelos açougues.

Segundo Dallari, esta é uma forma de "acabar com a especulação" da carne, o que causou uma série de aumentos nos últimos meses. "O que vamos fazer, é dar ao produto um preço suportável ao consumidor nacional", destacou.

— Inicialmente, esta carne será comercializada no Rio de Janeiro, posteriormente em Brasília e, depois, em São Paulo e outras cidades. Vamos usar o nosso estoque regulador para evitar que a especulação continue elevando o preço do produto. Creio que, com essa medida, em pouco tempo, o mercado estará normalizado — afirmou.

Dallari considerou, ainda, que as últimas medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional, produzirão "um bom resultado no combate à inflação, mas a médio prazo.

O Governo decidiu ontem liberar as importações de óleo de soja bruto da obrigatoriedade de obtenção, por parte dos importadores, de financiamentos externos de 180 dias de prazo. Na prática, isso significa que as compras externas de óleo estão livres. Com isso as autoridades econômicas esperam fazer frente à alta do óleo de soja no mercado interno.

A decisão foi anunciada por Milton Dallari, após reunião com o diretor da Cacex, Carlos Viacava. Segundo Dallari, o objetivo da medida é garantir maior disponibilidade de óleo, cuja escassez relativa se deve à diminuição da produção interna por parte dos esmagadores. Os industriais, acrescentou, tomaram essa decisão para aproveitar a alta do preço do óleo bruto também no mercado internacional.

## Jost quer leite com preço liberado

O Ministro da Agricultura, Nestor Jost, informou ontem que está"lutando pela liberação do preço de leite". Disse que já está faltando leite em vários Estados e que a oferta diminuiu muito porque está mais compensador para os produtores venderem carne do que o leite. Ele acha que o tabelamento é uma das causas da crise e, por isto, defende o seu fim para que a economia de mercado passe a regular os preços.

Nestor Jost acha que a economia de mercado é que deveria comandar os preços de todos os alimentos. Ele informou, também, que já definiu com o diretor da Cacex, Carlos Viacava, que as exportações de arroz, feijão, milho, mandioca, os produtos básicos, só serão liberadas após a avaliação segura da safra. Quanto às demais produções, como algodão, soja, laranja e café, as exportações estão liberadas.

O Ministro fez ontem uma palestra e concedeu entrevista na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Nestor Jost disse que está preocupado com a falta do leite, mas informou que o Governo tem leite em pó armazenado para suprir as necessidades da ante-safra.

— O Brasil — explicou — não está importando leite. Recebemos apenas 20 mil toneladas para as áreas carentes a título de donativo. Acho que o tabelamento é que está levando à crise.

Nestor Jost informou que o Brasil não irá mais importar 20 mil toneladas de carne, como estava previsto. Disse que, no próximo dia 20, chegam do Uruguai entre 5 e 6 mil toneladas, que irão abastecer os supermercados cariocas. Esta carne não será distribuída aos açougues.

Outro ponto que o Ministro destacou foi a importância da existência de "salvaguardas para o mercado interno". Explicou que está trabalhando ao lado do diretor da Cacex. Citou como exemplo o caso do milho para mostrar de que sem salvaguardas os preços podem disparar e vir a faltar o produto no mercado.

## FIESP volta a criticar estatização

**São Paulo** — "A face mais perversa da crise econômica é aquela revelada pelo processo de estatização, que tende a comprometer a própria sobrevivência dos sistemas econômico e político que a sociedade brasileira escolheu como o mais conveniente para o país", alertou, ontem, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho.

Para ele, "a conquista do desenvolvimento econômico e social só será efetivamente alcançada através dos princípios que norteiam o sistema da livre iniciativa e o regime capitalista". O empresário — que ontem recebeu o título de "Administrador Emérito", conferido pelo Conselho Regional dos Técnicos em Administração — afirmou, em seu discurso: "Vivemos hoje sob a falsa premissa de que os recursos e os talentos de que dispõe o Estado são superiores aos oferecidos pela sociedade. Mas basta que verifiquemos a ausência do Estado nas suas atribuições primárias — tais como segurança pública, educação, saúde, infra-estrutura — para comprovarmos o quanto essa imagem não corresponde à realidade".

# Expansão monetária terá de cair 67%

**Brasília** — Para o Governo fechar o ano com a expansão da base monetária (emissão de moeda) de 95%, como foi acertado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), ele terá que limitar sua ampliação mensal a apenas Cr$ 100 bilhões, de setembro a dezembro, segundo avaliação de um técnico do Banco Central.

Confrontado com a média mensal de expansão nos oito primeiros meses do ano (Cr$ 304 bilhões 600 milhões), este número 67% menor aparece com uma utopia. Ainda mais considerando-se que dezembro é um mês atípico, onde a expansão é bem maior devido ao 13º salário e ao consumismo das festas de final de ano, esclareceu a fonte do BC.

### Jogo duro

O técnico do Banco Central acredita, entretanto, que a meta será cumprida, mas admite que, caso o objetivo não seja alcançado, dificilmente o Governo brasileiro conseguirá renegociá-lo com o FMI porque, em sua opinião, "é muito difícil que eles aceitem nova renegociação das metas".

O Governo, segundo o informante, apóia-se em dois pontos básicos para acreditar que, ao final do ano, a base monetária terá expandido somente 95%. Em primeiro lugar, confia nos resultados benéficos do **pacote** aprovado anteontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e acha que surtirá os efeitos esperados na redução do crédito.

Em segundo, porque do total previsto de Cr$ 7 trilhões de transferências do orçamento fiscal para as autoridades monetárias, ainda restam, até o final do ano, repasses de Cr$ 2 trilhões 8 bilhões — o que dará uma certa folga.

O técnico comentou que, se o desempenho de agosto tivesse sido melhor, haveria mais folga para expansão nos últimos quatro meses do ano e disse que um dos fatores de maior emissão em agosto foram as devoluções do Imposto de Renda, que neste mês foram muito vultosas, assim como também serão agora em setembro.

— Estamos numa situação igual à do garoto que come a merenda antes do recreio. Expandimos muito nestes primeiros meses do ano e agora vamos ter que conter a qualquer custo. Temos que fazer a roda rodar ao contrário — ilustrou o funcionário do Banco Central.

Para ele, já há uma contenção muito grande nas aplicações do Banco do Brasil — que fechará o ano com um saldo de aplicação de Cr$ 3 trilhões 486 bilhões. Na sua opinião, o melhor resultado virá do congelamento dos depósitos em moeda estrangeira no Banco Central, que permitirá os superávits, sem possibilitar os saques.

Também o **open**, em sua avaliação, terá um papel preponderante na contenção da base monetária. Admite que, além da aplicação compulsória em títulos públicos — ampliada consideravelmente pelas decisões do CMN — o Governo terá que lutar também para aumentar a aceitação de seus títulos nas aquisições voluntárias. Ele considerou as colocações de títulos públicos nos meses de julho e agosto (Cr$ 2 trilhões 900 bilhões) uma excelente **performance**.

## CMN quis taxar cheque especial

**São Paulo** — Na reunião de quarta-feira do Conselho Monetário Nacional, deixaram de ser aprovadas duas medidas: a criação de depósito compulsório sobre o crédito garantido (cheque especial) e um imposto sobre operações em Bolsa.

A informação é de empresários que representam a iniciativa privada no Conselho Monetário Nacional, observando que houve um "diálogo de nível", para evitar a aprovação das duas medidas, que "causariam problemas à economia", relatou um dos participantes da reunião.

### Diálogo

Um dos conselheiros afirmou que "o Governo queria colocar um imposto compulsório de 50% sobre o crédito garantido (cheque especial). Isso significaria, por exemplo, que em um cheque de Cr$ 100 mil o banco teria que recolher 50% ao Banco Central".

O representante da indústria no Conselho, Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, confirmou as informações e ressaltou: "Nós, representantes da iniciativa privada, conseguimos mostrar a ilegalidade da medida, pois não se pode colocar um imposto compulsório sobre um ativo. Como colocamos esta objeção, fundamentada, o assunto foi deixado de lado".

Luís Eulálio observou que os representantes da iniciativa privada no CMN estão tendo, agora, uma "atuação mais firme". "Nós recebemos a pauta na terça-feira à noite para uma análise mais detalhada e, posteriormente, podemos dar nossa opinião".

— Com o Afonso Celso Pastore, presidente do Banco Central e secretário executivo do Conselho Monetário, as coisas são diferentes. O diálogo é o essencial e ele permite uma ampla discussão. Não entramos na reunião com os fatos consumados, como ocorria antes. Esse é um progresso — destacou o presidente da FIESP.

## O que vai pelo mercado

**Bolsa do Rio** — O retraimento quase total dos investidores institucionais, a cautela de investidores de porte, além de uma reação psicológica às medidas do Conselho Monetário, provocaram uma queda de 3,1% do IBV (Índice Geral de Lucratividade) médio da Bolsa de Valores do Rio. O mercado operou em baixa contínua, fechando com desvalorização de 4,3% e um índice de 252,37 pontos. O volume de negócios foi de Cr$ 19 bilhões 144 milhões, inferior em 37% ao movimento do dia anterior. Apenas oito ações, da carteira de 43 do IBV, subiram, 29 caíram e duas ficaram estáveis. Os Fundos de Pensão e Seguradoras não atuaram, para analisar as novas mudanças. Os destaques foram Petrobrás PN (+14,86%), Brahma OP (+8,69) e Banerj PP (+7,49%). O papel que mais se desvalorizou foi Café Brasília PP(14,92%).

**São Paulo** — O mercado de ações da Bolsa de Valores de São Paulo fechou, ontem, com uma queda de 60,2% no volume geral negociado que foi de Cr$ 20 bilhões 291 milhões 800 mil. O índice Bovespa foi 6,1% inferior ao do pregão anterior, registrando a marca de 5 mil 179 pontos. O índice médio baixou 5,2%.

Real Cons. pnf (18,2%) e Olvebra pp (11,1%) foram as ações de segunda linha que mais subiram, enquanto que Telesp pn (19,9%) e Moinho Santista op (16,6%), registraram as maiores baixas.

**Nova Iorque** — A Bolsa de Nova Iorque entrou ontem em novo período de alta, com o índice Dow Jones subindo 27,39 pontos e se fixando em 1.227,69. O volume foi elevado, negociando-se cerca de 110 milhões de ações.

**Dólar paralelo** — O mercado do dólar paralelo está com muitas especulações. Segundo o operador de uma das principais casas de câmbio do Rio de Janeiro, está-se fazendo preço de venda sem comprador. Ontem o dólar no paralelo estava cotado, no fechamento, a Cr$ 2 mil 730 e Cr$ 2 mil 770 para compra e venda, com alta de Cr$ 50.

**Ouro** — A cotação do ouro caiu em Nova Iorque e teve alta na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, acompanhando o dólar no mercado paralelo. Em São Paulo o metal foi cotado a Cr$ 28 mil 750 por grama, para lingotes de 250 gramas, com alta de Cr$ 200 por grama. Em Nova Iorque o ouro teve uma queda de 60 centavos de dólar por onça troy (31,103 g), cotado a 338,1 dólares por onça troy.

**Open market** — O mercado de ORTNs esteve um pouco mais movimentado ontem, com alguns operadores acreditando que as medidas tomadas, na véspera, pelo CMN podem melhorar as cotações destes títulos. Os papéis com vencimento em março de 85 foram cotados a 94% e 94,1% do valor nominal (Cr$ 16 mil 169,61) para compra e venda. A taxa de financiamento por um dia do BC foi de 16,7% ao mês, e a taxa média no mercado foi de 17,41% ao mês, segundo a Andima.

## BB restitui IR de quem mora fora

**Brasília** — A Secretaria da Receita Federal começa hoje a liberar as restituições do Imposto de Renda para os contribuintes — cerca de 2 mil — domiciliados no Brasil, mas que estão ausentes do país, prestando serviços ou por outros motivos. Os cheques de restituição serão enviados para o exterior e terão seus valores em dólares.

A informação é de um assessor do Secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles. Ressaltou que os funcionários brasileiros que trabalham no exterior, para órgãos ou empresas do Governo e privadas, apresentam suas declarações de rendimentos às Embaixadas, que posteriormente as enviam à Receita Federal. Este ano, 150 brasileiros pagaram Imposto de Renda em dólares, mas a Receita não quis informar esses valores.

O **Leão** vai enviar os cheques de restituição, em dólares, à agência central do Banco do Brasil em Brasília, que repassará a relação dos nomes das pessoas beneficiadas para sua agência em Nova Iorque.

Quem tem conta nessa agência, receberá o crédito imediatamente, de igual valor ao da restituição. A agência do Banco do Brasil em Nova Iorque é responsável, também, pela remessa dos cheques de restituição para os contribuintes que estão em outros países.

## CMN congela depósito no BC pela 432

**Brasília** — Os empréstimos tomados no exterior, diretamente, por empresas públicas ou privadas, e depositados voluntariamente no Banco Central — regulamentados pela Resolução 432 — estão congelados, até segunda ordem, conforme resolução número 955), aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em sua última reunião e divulgada ontem pelo Banco Central. Esses depósitos somam, atualmente, 2 bilhões 200 milhões de dólares.

Até agora, esses depósitos foram remunerados pelo Banco Central — de acordo com o custo do empréstimo — e poderiam ser sacados a qualquer momento pelo tomador.

**N.R.: Por problemas de comunicação não recebemos as cotações dos produtos negociados nas Bolsas de Mercadorias de Nova Iorque e Chicago.**



## BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

| Títulos | Quant (mil) | Abert | Fech | Máx | Mín | Méd | Dia ant | Lucrat. No ano |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Unipar pb | 176.820 | 5,15 | 4,30 | 5,15 | 4,00 | 4,45 | 13,09 | 278,13 |
| Vale Rio Doce op | 5.230 | 59,00 | 52,00 | 59,00 | 52,00 | 54,23 | 7,79 | 375,81 |
| Vale Rio Doce pp | 65.875 | 70,00 | 65,00 | 70,00 | 63,00 | 65,36 | -5,93 | 249,18 |
| Varig pp | 1.400 | 1,10 | 1,10 | 1,15 | 1,10 | 1,11 | 0,89 | 317,14 |
| White Martins op | 280.053 | 2,65 | 2,40 | 2,65 | 2,30 | 2,37 | 8,50 | 149,06 |
| Zanini pp | 400 | 2,10 | 2,00 | 2,10 | 2,00 | 2,05 | — | 84,36 |

## Mercado futuro

| Títulos | Venc. | Ult. | Méd. | Quant. (mil) |
|---|---|---|---|---|
| B. Brasil pp e | rof | 63,80 | 63,80 | 100 |
| Montreal pp | rof | 18,90 | 18,90 | 1.000 |
| Vale Rio Doce pp | rof | 73,50 | 70,33 | 52.200 |

## Opções de compra

| | Ser/vct | Preç Exer | Qtd (Mil) | Prêmio Ult. | Prêmio Méd. | Volume (Cr$ Mil) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acesita pp c | CJDout | 1,00 | 21.000 | 0,03 | 0,03 | 812 |
| Acesita pp c | CJFout | 0,80 | 18.600 | 0,06 | 0,06 | 1.202 |
| Acesita pp c | CJGout | 0,70 | 8.900 | 0,12 | 0,12 | 1.069 |
| B. Brasil pp e | CJDout | 60,00 | 1.000 | 6,00 | 6,00 | 6.000 |
| B. Brasil pp e | CJGout | 75,00 | 9.200 | 1,50 | 1,58 | 14.561 |
| Ferbasa pp | CJDout | 5,00 | 2.000 | 0,70 | 0,70 | 1.400 |
| Ferbasa pp | CJGout | 3,20 | 2.000 | 0,70 | 0,70 | 1.400 |
| Montreal pp | CJEout | 20,00 | 4.500 | 0,90 | 1,26 | 5.685 |
| Samitri op e | CJCout | 20,00 | 22.000 | 2,00 | 2,34 | 51.500 |
| Unipar pp | CJHout | 5,00 | 368.400 | 0,59 | 0,63 | 234.076 |
| V. Rio Doce pp | CJCout | 65,00 | 78.400 | 8,50 | 9,04 | 709.330 |
| V. Rio Doce pp | CJGout | 70,00 | 422.500 | 5,50 | 6,56 | 2.772.665 |
| V. Rio Doce pp | CJHout | 75,00 | 500 | 3,50 | 3,44 | 1.720 |
| V. Rio Doce pp | CJIout | 80,00 | 82.800 | 2,00 | 1,88 | 156.075 |

## BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

| Títulos | Aber. | Mín. | Méd. | Máx. | Fech. | Osc. | Quant. (mil) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Real Part pnb | 32,00 | 32,00 | 32,00 | 32,00 | 32,00 | — | 183 |
| Real Part on | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 33,00 | — | 35 |

CONCORDATÁRIAS

| Títulos | Aber. | Mín. | Méd. | Máx. | Fech. | Osc. | Quant. (mil) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Atma pp | 4,00 | 4,00 | 4,01 | 4,20 | 4,20 | +5,0 | 300 |
| Brino Mimo pp | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | -2,7 | 100 |
| Glasslite pp | 14,90 | 14,90 | 14,94 | 15,00 | 15,00 | — | 25 |
| TAP on | 3,40 | 3,00 | 3,09 | 3,40 | 3,00 | -11,7 | 7.485 |
| TAP pn | 3,20 | 3,00 | 3,08 | 3,20 | 3,00 | -11,7 | 8.850 |
| Raudon pp | 45,00 | 45,00 | 45,00 | 45,00 | +12,5 | 10 | |
| Solorrico op | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 6,00 | 6,00 | -14,2 | 1.330 |
| Solorrico pp | 3,00 | 2,90 | 2,98 | 3,00 | 3,00 | -11,7 | 16.965 |
| Solorrico pp | 2,80 | 2,60 | 2,69 | 2,80 | 2,65 | -11,6 | 160 |
| Tex G Coifal pp | 1,10 | 0,98 | 1,04 | 1,10 | 1,05 | -8,6 | 38.273 |
| Vigorelli op | 0,80 | 0,70 | 0,74 | 0,80 | 0,71 | -11,2 | 53.900 |
| Vigorelli pp | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 0,95 | — | 40 |

## Opções de Compra

| Código | Ação-Objeto | Série | | Quant.(mil) | Abert. | Méd | Ult. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OAZ4 | AZE PP P | DEZ | 2,90 | 101.000 | 0,55 | 0,63 | 0,70 |
| OAZ4 | CPN PA DIV | OUT | 30,00 | 200 | 4,00 | 4,00 | 4,00 |
| CCP5 | CPN PA 184 | OUT | 30,00 | — | | | |
| OPT18 | PET PP C30 | OUT | 50,00 | 11.000 | 7,90 | 7,83 | 7,87 |
| OPT23 | PET PP C30 | OUT | 55,00 | — | | | |
| OPT4 | PET PP C30 | OUT | 60,00 | 534.600 | 3,05 | 2,84 | 2,85 |
| OPT20 | PET PP C30 | OUT | 65,00 | 206.500 | 1,50 | 1,36 | 1,30 |
| OPM8 | PMA PP C49 | OUT | 12,00 | 55.000 | 6,80 | 5,59 | 5,00 |
| OPM14 | PMA PP C49 | OUT | 15,00 | 272.300 | 3,10 | 3,10 | 2,80 |
| OPM1 | PMA PP C49 | DEZ | 14,00 | 41.000 | 6,85 | 6,72 | 6,10 |
| OPM7 | PMA PP C49 | FEV | 22,00 | 12.900 | 5,50 | 5,61 | 5,40 |
| OVL39 | VAL PP INT | OUT | 65,00 | 5.000 | 11,43 | 11,43 | 11,43 |
| OVL9 | VAL PP INT | OUT | 75,00 | 1.000 | 4,80 | 4,80 | 4,80 |



## ÍNDICE (13/09/84)

- **INPC** — Junho: 8,79%; 6 meses: 71,0% (reajusta os salários de agosto), 12 meses: 199,78%; julho: 11,6%; 6 meses: 73,8% (reajusta os salários de setembro); 12 meses: 197,04%, agosto: 7,13%; 6 meses: 71,0% (reajusta os salários de outubro), 12 meses: 190,59%.
- **Aluguel residencial** (semestral): Agosto: 56,8%, setembro: 59,04%; (anual): Julho: 155,52%; agosto: 159,82%; setembro: 157,63%; outubro: 152,47%. O aluguel comercial é reajustado pela correção monetária.
- **Salário Mínimo** — Cr$ 97.176.
- **Inflação (IGP)** — Junho: 9,2% (12.667,2); no ano: 75,6%; 12 meses: 226,5%; julho: 10,3% (13.974,3); no ano: 93,7%; 12 meses: 217,9%; agosto: 10,6% (15.458,7); no ano: 114,3%; 12 meses: 219,3%.
- **IPC** (Índice de Preços ao Consumidor) — Junho: 9,8% (10.145,2); no ano: 73,4%; 12 meses: 195,2%; julho: 10,6% (11.220,4); no ano: 91,8%; 12 meses: 190,2%; agosto: 9,9% (12.328,7); no ano: 110,7%; 12 meses: 194,6%.
- **ICC** (Índice do Custo de Construção) — Junho 8,9% (9.102,3); no ano: 73,1%; 12 meses: 190,2%; julho: 5,3% (9.580,7); no ano: 82,1%; 12 meses: 186,4%; agosto: 27,6% (12.226,1); no ano: 132,4%; 12 meses: 212,8%.
- **Caderneta de Poupança** (Rendimento mensal) — Junho: 9,444%; julho: 9,746%; agosto: 10,851%; setembro: 11,153%.
- **Correção monetária** — Julho: 9,2%; no ano: 89,0%; 12 meses: 191,05%; agosto: 10,3%; no ano: 108,46%; 12 meses: 194,52%; setembro: 10,6%; no ano: 130,557%; 12 meses: 200,224%.
- **ORTN** — Junho: Cr$ 12.137,98; Julho: Cr$ 13.254,67; agosto: Cr$ 14.619,90, setembro: Cr$ 16.169,61.
- **UPC** — 1º jan/31 março/84: Cr$ 7.545,98; no trimestre: 27,95%; 12 meses: 139,23%; 1º abr/30 jun/84: Cr$ 10.235,07; no trimestre: 35,64%; no ano: 73,55%; 12 meses: 185,21%; 1º jul/30 set/84: Cr$ 13.254,67; no trimestre: 29,502%; no ano: 89,002%; 12 meses: 191,052%.
- **Correção cambial** — Junho: 9,229%; no ano: 75,61%; 12 meses: 225,491%; julho: 10,297%; no ano: 93,667%; 12 meses: 211,391%; agosto 10,601%; no ano: 114,198%; 12 meses: 213,922%; setembro (acumulado): 3,29%; no ano: 121,246%; 12 meses: 217,595%.
- **Dólar** — Compra: Cr$ 2.166; venda: Cr$ 2.177 (a partir de 11/09).
- **Dólar paralelo** — Compra: Cr$ 2.730; venda: Cr$ 2.770.
- **Overnight** — Rendimento do dia: 0,580%; rendimento acumulado na semana: 2,337%; rendimento acumulado no mês: 5,07%. **Médias SDP**: No dia: 17,41%; semana anterior: 9,4%; mês anterior: 10%.
- **Prime rate** — 13%; Libor: 12,125%.
- **MVR (Maior Valor de Referência)** — Cr$ 48.751,90
- **UFERJ (Unidade Fiscal do Rio de Janeiro)** — Cr$ 30.960,00

## CÂMBIO

| Moedas | Cr$ Compra | Cr$ Venda | Dólares por Divisa | Divisa por Dólares |
|---|---|---|---|---|
| Dólar | 2166,0 | 2177,0 | — | — |
| Dólar | 1795,9 | 1814,4 | — | — |
| Libra | 2743,2 | 2770,2 | 1,2705 | 0,7870 |
| Coroa dinamarquesa | 196,87 | 198,85 | — | — |
| Coroa norueguesa | 251,87 | 254,28 | — | — |
| Coroa sueca | 252,09 | 254,53 | — | — |
| Dólar canadense | 1641,4 | 1657,4 | 0,7598 | 1,3160 |
| Escudo | 13,857 | 14,028 | 0,0064 | 155,50 |
| Florim | 632,08 | 638,19 | — | — |
| Franco belga | 35,437 | 35,789 | — | — |
| Franco francês | 232,06 | 234,30 | 0,1075 | 9,2950 |
| Franco suíço | 861,23 | 870,28 | 0,3999 | 2,5065 |
| Iene japonês | 8,7874 | 8,8817 | 0,004072 | 245,55 |
| Lira italiana | 1,1560 | 1,1677 | 0,000535 | 1.866,50 |
| Marco | 712,13 | 719,34 | 0,3299 | 3,0305 |
| Peseta | 12,693 | 12,816 | 0,005875 | 170,20 |
| Xelim | 101,20 | 102,37 | — | — |
| Peso Chileno | — | — | 0,0108 | 92,30 |
| Peso Argentino | — | — | — | — |
| Sol Peruano | — | — | 0,000271 | 3.685,86 |
| Peso Uruguaio | — | — | 0,0181 | 55,00 |
| Bolívar Venezuelano | — | — | 0,0843 | 11,850 |

## OURO

| | Telefone | Compra Cr$ | Venda Cr$ |
|---|---|---|---|
| Goldmine | 224-1970 | 28.100 | 29.400 |
| New Gold | 242-0290 | 28.200 | 29.200 |
| Gold Invest | 262-5930 | 27.700 | 29.000 |
| Tridde | 242-0333 | 28.500 | 29.400 |
| Jahi | 224-8477 | 27.600 | 29.200 |
| Aurham | 221-1846 | 28.500 | 29.300 |
| Ourobrás | 791-4874 | 28.000 | 28.800 |
| Reserva | 224-7757 | 28.416 | 29.600 |
| Degussa | 224-7757 | 28.416 | 29.600 |
| Auxiliar | 27.500 | 29.200 | |
| Comind | 28.300 | 29.500 | |
| Safra | 27.800 | 29.200 | |
| Ourinvest | 285-6800 | 28.800 | 29.500 |

## METAIS

Cotações dos Metais em Londres, ontem.

| | | |
|---|---|---|
| **Alumínio** | | |
| à vista | 799,5 | 800,5 |
| três meses | 822,5 | 823,0 |
| **Chumbo** | | |
| à vista | 309 | 310 |
| três meses | 318 | 319 |
| **Cobre (Cathodes)** | | |
| à vista | 1.019 | 1.020 |
| três meses | 1.030 | 1.032 |
| **Estanho (Standart)** | | |
| à vista | 9.645 | 9.650 |
| três meses | 9.540 | 9.545 |
| **Estanho (Highgrade)** | | |
| à vista | 9.645 | 9.650 |
| três meses | 9.670 | 9.680 |
| **Níquel** | | |
| à vista | 3.700 | 3.710 |
| três meses | 3.795 | 3.800 |
| **Prata** | | |
| à vista | 555 | 556 |
| três meses | 570 | 571 |
| **Zinco** | | |
| à vista | 596,5 | 597,5 |
| três meses | 600,0 | 601,0 |

Nota: Alumínio, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco — em libras por Toneladas. Prata — em pense por troy (31,103grs.)

## MERCADORIAS SÃO PAULO

| Meses | Máx. | Mín. | Fech. |
|---|---|---|---|
| **CAFÉ** | | | |
| Dez | 258.000 | 256.500 | 257.700 |
| Mar | 375.000 | 372.500 | 374.500 |
| Mai | 472.000 | 471.000 | 471.000 |
| Jul | 534.000 | 513.000 | 534.000 |
| Set | 614.000 | 613.000 | 613.100 |
| Dez | 758.900 | 750.000 | 758.900 |

Cotação em Cr$/saca de 60 kg — mercado

| Meses | Máx. | Mín. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Out | 29.900 | 29.300 | 29.900 |
| Dez | 39.000 | 38.400 | 39.000 |
| Fev | 49.800 | 48.800 | 49.750 |
| Abr | 63.500 | 62.800 | 62.950 |
| Jun | 79.500 | 78.200 | 79.200 |
| Ago | 96.800 | 96.500 | 96.600 |
| Out | 115.300 | 115.200 | 115.200 |

Preços por um grama. Unidade de negócios. Lingotes de 250 gramas, por contrato. Mercado fraco.

BOI GORDO

| Meses | Máx. | Mín. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Out/B | 50.800 | 49.500 | 49.990 |
| Dez | 61.100 | 60.500 | 60.800 |
| Fev | 66.400 | 65.900 | 66.140 |
| Abr | 72.500 | 72.000 | 72.000 |
| Jun | 83.800 | 82.100 | 83.500 |
| Ago | 111.800 | 110.800 | 11.700 |
| Out | 147.600 | 147.000 | 147.600 |

Cotação em Cr$/15 Kg — Mercado fraco.

SOJA

| Meses | Máx. | Mín. | Fech. |
|---|---|---|---|
| Nov | 35.300 | 34.500 | 34.500 |
| Jan | 44.900 | 44.900 | 44.900 |

Cotação em Cr$/60 Kg — Mercado fraco

# Delfim diz que crescimento vai continuar

**São Paulo** — "Não creio que essas medidas sejam recessivas. Elas vão permitir que o Brasil continue crescendo, como vem crescendo, sem uma aceleração do nível dos preços", assegurou, ontem, o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, referindo-se às medidas adotadas na quarta-feira pelo Conselho Monetário Nacional.

Ele reconheceu que "o caminho ideal" seria realmente cortar ainda mais as despesas públicas — como observaram alguns empresários — e dar espaço para fazer o controle monetário sem apertar o setor privado. Isso não aconteceu, entretanto, porque o setor público "já foi apertado tanto quanto possível" e restava somente a alternativa de "avançar um pouquinho sobre o crédito do setor privado". Na entrevista que concedeu ontem ao jornalista Edson di Fonzo, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL e da rádio **Jovem Pan**, Delfim Neto negou que haja um arrocho de crédito e que as medidas do CMN possam pressionar para cima as taxas de juros.

— Ainda que possam elevar as taxas de juros, esse efeito será pequeno, porque as medidas produzem ao mesmo tempo uma redução da demanda de moeda. Não creio que haja arrocho de crédito. O que há realmente é um restabelecimento do controle sobre a base monetária. Ainda que seja desagradável, era absolutamente necessário. Se desejarmos reduzir a inflaçõ, vamos ter que controlar a base monetária. Infelizmente, o crescimento das reservas cambiais — o que é um fato positivo — produz uma ampliação muito rápida da base monetária e isso põe em risco a política antiinflacionária. O desejo do Governo é que a inflação também diminua — afirmou Delfim.

### Otimismo

O Ministro destacou, referindo-se ainda às medidas do CMN, que "as coisas estão na direção certa", observando que o Brasil voltou a crescer; o desemprego está diminuindo; o comércio exterior produzindo os superávits necessários; e, agora, é preciso um movimento positivo na direção do combate à inflação.

— Ouvi vários economistas e empresários dizerem que 1984 seria o ano da maior depressão que o Brasil iria conhecer. Aconteceu justamente o oposto, ou seja, aquilo que tinha sido previsto pelo Governo: o crescimento voltou; o desemprego está diminuindo e o saldo da balança comercial revela que a política está correta. Era portanto necessário manter o controle sobre a oferta monetária, porque essa será a única forma de conseguir, no futuro, um resultado também importante no combate à inflação — comentou.

Nos contatos que manteve na sua última viagem à Europa, o Ministro disse ter constatado que a imagem atual do Brasil no exterior é medida por dois indicadores: o sucesso na balança comercial, no que o país "tem nota dez", e o problema da inflação, onde a nota "é muito baixa".

Defendendo uma política salarial como "absolutamente necessária" Delfim Neto manifestou esperanças de que as negociações em andamento através das lideranças políticas do Congresso possam resultar numa "política salarial adequada às necessidades que temos" (a entrevista foi anterior à decisão de ontem do Congresso). Ele advertiu que a política salarial deve manter "uma razoável ordem na economia brasileira" e revelou sua preferência por uma proposta "alguma coisa parecida com o 2045".

### Previdência

O problema financeiro da Previdência, disse ele, está sendo resolvido de comum acordo entre os Ministérios do Planejamento e da Previdência: de um lado o Planejamento tentando obter recursos e de outro, o Ministro Jarbas Passarinho empenhado em cortar as despesas. "A combinação desses dois esforços é que vai produzir o resultado". Negou a existência de qualquer divergência entre ele e o Ministro Jarbas Passarinho.

No final da entrevista, Delfim Neto dirigiu uma mensagem especial, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, aos empresários do Rio de Janeiro: "Ainda que algumas pessoas não concordem com essa ou aquela política, não creio que haja divergência quanto à necessidade de mantermos uma política de grande austeridade na condução dos negócios públicos para a solução dos problemas que estamos vivendo. Por isso espero que continuem ajudando-nos a resolver os problemas brasileiros".

— Resolvemos já alguns problemas: o grande problema do desequilíbrio externo está resolvido; o gravíssimo problema da matriz energética está praticamente sendo resolvido; aquilo que parecia um sonho — o superávit da balança comercial — está acontecendo. Que todos agora ajudem na derradeira meta que é reduzir a inflação — concluiu.

## Tancredo Neves critica pacote

**Brasília** — O candidato das oposições, ex-Governador Tancredo Neves, condenou ontem as medidas econômicas adotadas pelo Governo no **pacote** de quarta-feira como "profundamente recessivas e impopulares", além de responsáveis pelo agravamento "das dificuldades econômicas atuais e das condições de vida do povo".

Tancredo qualificou as decisões do Conselho Monetário Nacional de"drásticas" e "monetaristas". E argumentou: "O Governo se conscientizou de que, apesar dos processos radicais que tem adotado, até agora a inflação não caiu. Pelo contrário, subiu. Está confiante de que após as medidas ela venha a cair. Eu não participo dessa perspectiva."

São Paulo/José Carlos Brasil

*Albano Franco, Setúbal e Luís Eulálio criticaram as medidas aprovadas pelo CMN*

## *Empresários apontam reflexos negativos*

**São Paulo** — Desaceleração no processo de retomada econômica do país, taxas de juros mais elevadas, retração no crédito e realimentação da inflação, são os principais reflexos negativos que as medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) provocarão na economia brasileira, na opinião de empresários como Olavo Setúbal, Antônio Ermírio de Moraes, José Mindlin, Roberto Caiuby Vidigal, Albano Franco e Paulo Francini.

Para o presidente do Grupo Itaú, Olavo Setúbal, "o pacote do CMN visa retirar da área financeira uma parte da poupança que será desviada para o setor público, para cobrir déficits como os da previdência social, INPS, BNH, entre outros. Isto, sem dúvida, retardará o processo de retomada da economia que estava se iniciando". Setúbal acha que "as medidas fazem parte de uma política econômica ortodoxa que está sendo utilizada para levantar um véu sobre vários defeitos existentes na economia brasileira".

### Conseqüências

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco, disse que as medidas merecem uma análise mais detalhada, mas previu que "mais recessão do crédito, juros mais altos e uma inflação de custos mais elevada são apenas algumas das conseqüências". Albano vê, ainda, no pacote do CMN "um entrave que retardará a retomada do desenvolvimento econômico do país".

O empresário e presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base (ABDIB), Roberto Caiuby Vidigal, definiu as medidas como "coerentes do ponto-de-vista monetário", mas prevê que elas "aumentarão os juros, reduzirão o crédito e trarão, sem dúvida, mais inflação. O Governo está buscando evitar um estouro na base monetária, mas isto trará prejuízos para o setor privado".

O vice-presidente da FIESP, Paulo Francini, reconhece mais um esforço do Governo no combate à inflação, mas coloca em dúvida que esse seja o caminho correto, pois as medidas, segundo ele, terão como reflexos imediatos, juros mais altos e menos recursos para o setor privado. Ele considera que elas poderão, ao contrário do que prevê o Governo, estimular a inflação.

José Mindlin, presidente da Metal Leve, considerou as medidas conflitantes, pois ao mesmo tempo em que poderão garantir maiores recursos ao Governo, impulsionarão as taxas de juros e, possivelmente, a inflação, além de impedirem que a retomada do desenvolvimento continue, embora num ritmo lento.

Tanto Francini como Mindlin, advertiram que a liberação da importação de alguns produtos representam um precedente perigoso para a indústria nacional. "Isto pode ser o início de um processo que venha a desestimular a substituição de importações que, até hoje, já apresentou resultados significativos, ou seja, acima de 4 bilhões de dólares", observou José Mindlin.

Antônio Ermírio de Moraes e Luís Eulálio Vidigal concordam que liberar importações, mesmo que de alguns produtos, é perigoso para o país. Eles entendem que não é através da liberação das importações que o Brasil irá retomar o caminho do desenvolvimento e defendem maior proteção à indústria nacional. Vidigal destacou que "o comércio internacional é uma via de duas mãos e alguma coisa tem que ser feita para que os importadores sintam que existe uma disposição em comprar e não só de vender".

## *Mercado espera o aumento dos juros*

Os juros de captação dos bancos e das financeiras e as taxas de empréstimos dessas instituições vão subir, nas próximas semanas, devido às últimas medidas baixadas pelo Conselho Monetário Nacional, afirmaram ontem diretores de financeiras, economistas e o ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, durante a cerimônia de lançamento do Prêmio Losango de Apoio a Teses em Economia 1984/1985.

Segundo os diretores da financeira Losango, as taxas de juros prefixadas das letras de câmbio de 180 dias, que estão hoje entre 265% e 270% ao ano, deverão chegar em breve aos 280% ao ano, podendo atingir patamares ainda mais elevados nos próximos meses. Os dirigentes da Losango crêem que a elevação das taxas de juros dos títulos privados será iniciada a partir dos Certificados de Depósitos Bancários, emitidos pelos bancos. Para concorrerem com os títulos públicos, que se apossaram de uma fatia ainda maior dos recursos disponíveis na economia, os bancos, observaram, terão que elevar as taxas de rendimento de seus papéis.

Após a alta das taxas dos CDBs, ocorrerá a das Letras de Câmbio e, por conseqüência, as taxas dos financiamentos aos consumidores também deverão subir.

### Empréstimos: taxa real de 40%

Para o economista Adroaldo Moura, que esteve presente à solenidade, é bem provável que as taxas de juros dos Certificados de Depósitos Bancários, que estão entre 22% e 23% ao ano, além da correção monetária, cheguem a 25% ao ano. Os empréstimos dos bancos, estimou, deverão ser concedidos a taxas de 40% mais correção monetária. A esse custo, o economista acha que somente as empresas públicas tomarão empréstimos junto aos bancos, "pois não há empresa privada nacional que suporte uma taxa real de juros de 40% ao ano".

O ex-Ministro Mário Henrique Simonsem também considera inevitável a elevação dos juros, já que as medidas do Conselho restringiram o volume de moeda que circulará na economia, mas se negou a estimar os percentuais das altas, por achar que seria mera futurologia.

De qualquer forma, ele disse ser melhor taxas de juros mais altas e desaceleração no ritmo de reaquecimento da economia do que a explosão monetária e taxas de inflação acima do patamar atual.

— Vamos primeiro combater a inflação. Depois pensar em reaquecimento — observou o ex-Ministro.

## Simonsen considera corretas as medidas do CMN

O ex-Ministro Mário Henrique Simonsen aplaudiu as medidas de restrição monetária tomadas quarta-feira pelo Conselho Monetário Nacional. "Foram decisões corretas para conter a expansão monetária — que ameaçava explodir —, e com isso cumprirmos as metas com o FMI", afirmou.

Qualificando as medidas como "um pacote sobretudo antiinflacionário", o ex-Ministro admitiu que o ritmo de recuperação da economia, agora, será mais lento. "Mas em compensação afastou-se o perigo, que era iminente, de uma aceleração forte da inflação, com a qual nenhuma tentativa de crescimento econômico seria estável".

— Sem dúvida, o pacote diminui o sopro do crescimento econômico nos próximos meses. Mas não apaga a vela. E contribui a longo prazo para a retomada do crescimento em bases firmes — acrescentou.

Sobre a notícia de que o Governo aceitou o projeto do Deputado Nelson Marchezan de alteração do Decreto-Lei 2065, com a concessão de reajuste de 100% do INPC para as faixas até três salários mínimos e de 80% para as demais, Simonsen comentou que "é o reconhecimento de uma situação de fato. Não é possível que, com uma persistente inflação de 200%, haja faixas salariais corrigidas para menos".

Mas acrescentou que, para uma solução de longo prazo, continua favorável à livre negociação de salários. "É muito difícil regular o que a economia pode pagar de salários. Por isso a livre negociação é a melhor solução", afirmou.

### PIB

Para o ex-Ministro, no entanto, apesar de as medidas serem "desaceleradoras", a estimativa do professor Jessé Montello para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), este ano, continua válida:

— Mesmo com essas restrições monetárias, que vão contrair a liquidez da economia nos próximos meses, eu creio que o PIB terá uma taxa de crescimento este ano de 3% a 4%, devido à melhoria no desempenho da indústria e da agricultura. A renda **per capita**, portanto, não cairá em 84.

## Anbid acha o pacote financeiro decepcionante

O presidente da Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), Ronaldo Cezar Coelho, considerou, do ponto de vista estratégico, "uma decepção" as medidas de ajuste adotadas pelo Conselho Monetário Nacional, "muito rigorosas sobre o setor privado, sem qualquer contrapartida de contenção de gastos públicos ou de redução de custeio". O Governo, segundo ele, perdeu a oportunidade de mostrar que o ajuste não é um imposto único sobre o setor privado.

Para o banqueiro, as medidas são, contudo, coerentes taticamente, pois conciliam a necessidade de o Governo colocar mais títulos públicos e de perseguir a meta de 95% de expansão monetária até o final do ano. Mas terão como conseqüência o aumento das taxas de juros, na ponta de aplicação e de captação, com reflexos negativos no desenvolvimento da indústria e do comércio até o final de 84.

Ronaldo Cezar apontou alguns fatores como decisivos para a elevação dos juros: pequeno aumento na demanda por crédito; "fortíssimo constrangimento" para colocação de CDBs (Certificacos de Depósitos Bancários); recolhimento antecipado de Imposto de Renda por parte dos bancos; aumento do depósito compulsório de 10% para 22%. Acredita que o aumento do mercado cativo de títulos públicos e a restrição a colocação de CDBs, apesar da necessidade dos bancos de captarem recursos, elevará em 10 pontos percentuais a diferença de juros dos papéis privados para os públicos.

### Abrasca

O presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Paulo Setúbal, acha que as empresas nacionais serão extremamente prejudicadas, com medidas que não atacam diretamente o déficit público, "criando um sistema artificial para sugar novos recursos do setor privado", de forma a sustentar as necessidades de caixa e receita do Governo.

Setúbal disse que os juros vão subir, o que dificultará as empresas de capital aberto a repactuarem as debêntures emitidas, obrigando-as a recorrer ao mercado financeiro, com um custo elevado.

# Argentina pede crédito ao FMI

**Mar del Plata** — Depois de muitos rumores, o Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspun, confirmou, ontem à noite, que seu país pedirá ao Fundo Monetário Internacional um empréstimo **stand-by**. Ele não fez referência a números, mas outra fonte do Governo argentino informou que o empréstimo está calculado entre 1,2 bilhão e 1,4 bilhão de dólares.

Grinspun abandonou por alguns minutos a sala onde se realizava a conferência de Ministros de 11 países latino-americanos para falar à imprensa. Embora não tivesse revelado o montante da ajuda financeira do FMI, disse que trabalhará este fim de semana na redação da proposta argentina, que será encaminhada ao FMI nos próximos dias.

O Ministro argentino assinalou que vem muitas esperanças de que a inflação seja reduzida depois do acordo com o FMI, apesar da expansão monetária elevada que o país vem registrando nos últimos meses, com a inflação totalmente sem controle. Nos últimos 12 meses, já está em 650%, perdendo apenas para a boliviana.

Ele garantiu que, apesar do acordo com o FMI, "os salários continuarão a subir", mas não disse como isso acontecerá. Reticente, argumentou que o convite aos países industrializados, para discutir o endividamento externo, é uma alternativa "para evitar a confrontação".

Segundo Grinspun, a Argentina necessita de 20 bilhões de dólares para fazer frente aos débitos externos de suas empresas estatais e da administração direta, referentes aos anos de 1982, 1983 e 1984. "Uma dívida de tamanha magnitude perdeu seu componente puramente econômico e virou um problema político", afirmou.

Ao abrir a reunião, o presidente da Argentina, Raul Alfonsin, fez um vigoroso discurso em favor da unidade política do Continente, visando à busca de um diálogo, em primeiro lugar, com os países credores e depois com os bancos e organismos internacionais, para tratar do problema comum do endividamento externo.

Segundo Alfonsin, a questão da dívida externa impede o desenvolvimento das economias latino-americanas.

MAURÍCIO CORREA

## *Guerreiro apela ao entendimento*

**Mar del Plata**, Argentina — "Sabemos que, em algum momento, será necessária uma reflexão conjunta, a nível político, entre países devedores e credores. Estamos pensando a médio e longo prazos e não apenas na negociação do dia-a-dia, que é muito dura", afirmou, ontem, o Ministro das Relações Exteriores, Ramiro Saraiva Guerreiro, na reunião ministerial de 11 países devedores da América Latina.

Para o Chanceler brasileiro, "haverá uma evolução sensível no sentido de uma percepção de que é necessária uma decisão política, por parte dos governos, para encontrar um encaminhamento sobre vários pontos que dependem de uma decisão dessa natureza e não de decisões das entidades de crédito".

O Ministro Saraiva Guerreiro acredita que até o final da tarde de hoje, quando serão divulgados os resultados do encontro de Mar del Plata, serão encontrados os mecanismos diplomáticos suficientes para coordenar as posições dos países integrantes do "consenso de Cartagena". (M.C.)

# Worley quer fazer no país barco para produzir óleo

O grupo Worley quer fazer no Brasil embarcações especiais para a produção de petróleo em áreas com mais de 200 metros de lâmina d'água, e pré-selecionou três estaleiros: Verolme, Mauá (Companhia Comércio e Navegação) e Ishikawajima. O diretor da subsidiária do grupo inglês, a Worley Engenharia Ltda, Oldano Borges da Fonseca, acredita que esse projeto de embarcações — os **Oilpatch** — abrirá novas perspectivas de exportação para os estaleiros e vai interessar à Petrobrás.

A Worley é uma empresa de projetos e, como tal, participou dos consórcios que fizeram as plataformas de petróleo Enchova, Cherne II e Garoupa, com a Montreal e a Micoperi. Há seis anos no Brasil, desenvolve, na área de **offshore**, projeto com a Construtora Mendes Jr., para a manutenção e inspeção de equipamentos.

Uma plataforma como Enchova, a maior já feita no Brasil, custa cerca de 500 milhões de dólares. Na bacia de Campos existem sete plataformas, todas fixas, com estruturas em aço (chamada "jaqueta") apoiando-se no fundo do mar — em profundidades em torno de 100 metros. Mas a Petrobrás necessita de equipamento que permita a exploração em águas mais profundas, que chegam a 400 metros. Uma plataforma fixa, para tal profundidade', seria antieconômica, na opinião do empresário Oldano Borges da Fonseca.

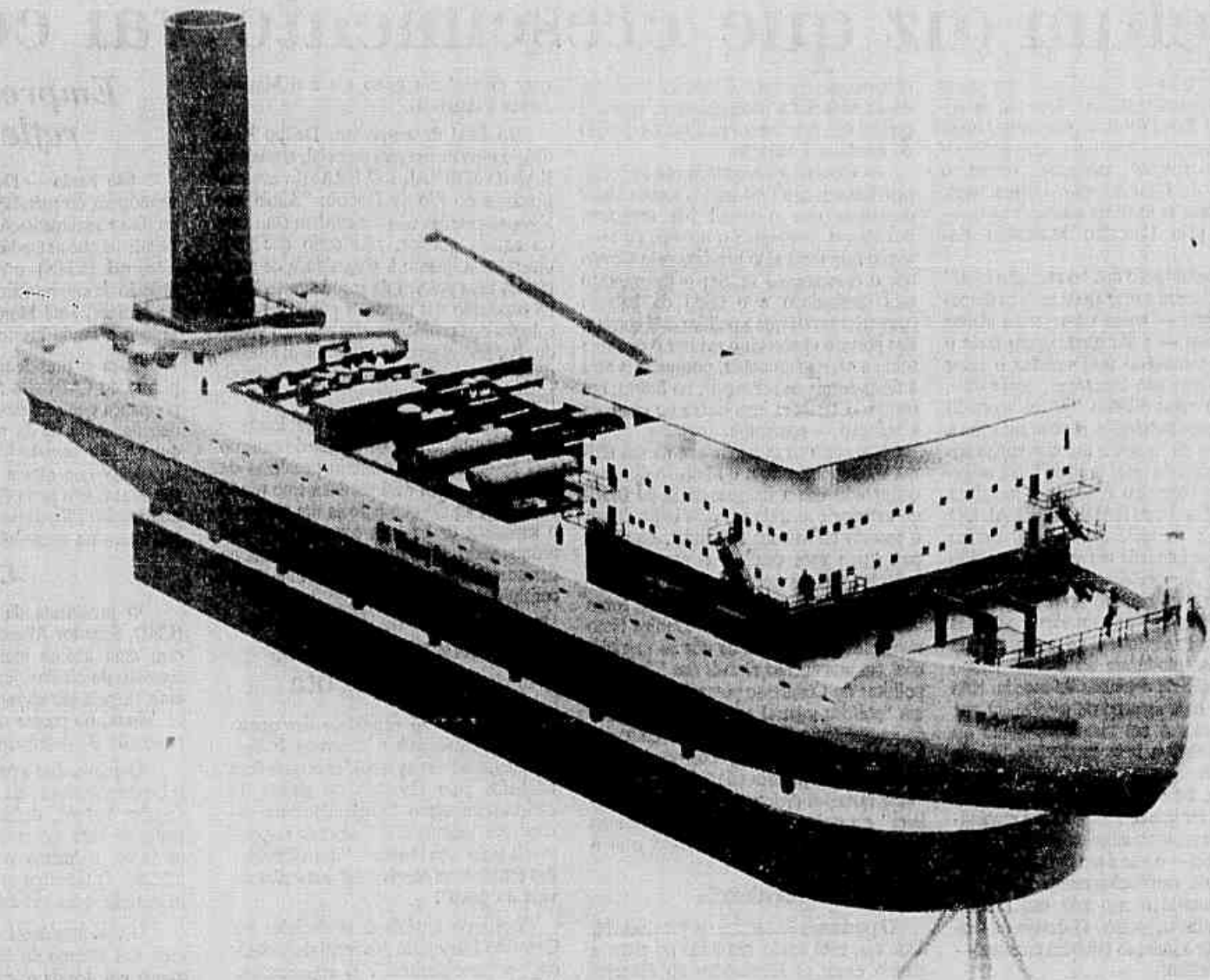
— Estamos desenvolvendo um conceito novo, oferecendo uma embarcação que vem merecendo atenção muito grande das empresas de petróleo. Ela tem, a seu favor, ótima estabilidade e elevada capacidade de carga no **deck**. Em lâminas d'água de mais de 200 metros, o **Oilpatch** é o ideal — garante Oldano.

O **Oilpatch** é um semi-submersível, sem propulsão própria (tem que ser rebocado), capaz de armazenar petróleo em seus porões. O modelo escolhido para ser fabricado no Brasil custa cerca de 80 milhões de dólares. A Worley acredita que a Petrobrás necessitará de três dessas embarcações, nos próximos anos. Além disso, há um mercado internacional potencial capaz de absorver três por ano, com negócios estimados em 300 milhões de dólares.

O grupo Worley examina as condições oferecidas pela indústria naval da Coréia do Sul, Holanda, Japão e Brasil, para colocar encomendas. Aqui, pré-selecionou três estaleiros: Verolme, Ishikawajima e Mauá. Entre as condições favoráveis à indústria nacional da construção naval, Oldano Borges da Fonseca relacionou: mão-de-obra barata, aço a preços competitivos, e capacidade ociosa nas carreiras. Ele acredita possível um índice de nacionalização de mais de 90%, graças "a elevado nível técnico, comparável ao de qualquer nação do mundo".

Quanto ao financiamento à produção, o diretor da Worley Engenharia Ltda já buscou informações junto à Cacex, mas acredita ser possível utilizar crédito externo.

Foto Worley

*O "oilpatch" é um semi-submersível, sem propulsão própria, capaz de guardar petróleo nos porões*

## Fundo vai financiar 4 navios

**Brasília** — O conselho-diretor do Fundo de Marinha Mercante aprovou ontem a programação de construção de novos navios, este ano, que serão financiados com recursos do fundo. As prioridades da construção naval foram dirigidas para dois navios petroleiros, de 120/130 mil toneladas, a serem encomendados pela Petrobrás, e dois navios **roll-on-roll-off** (porta-veículos) para empresas privadas.

O superintendente da Marinha Mercante, Almirante Jonas Corrêa da Costa, estimou que a expectativa é de se contratar, à indústria de construção naval brasileira, 470 mil toneladas de novos navios. Os investimentos necessários para atender a essa programação, segundo o superintendente da Sunamam, são da ordem de 470 milhões de dólares, considerando o preço médio de 1 mil dólares por tonelada construída.

O Almirante Jonas Corrêa da Costa informou, ainda, que esses recursos estão garantidos no Fundo de Marinha Mercante.





## Estrutura de portos será mudada

**Brasília** — Até o final do Governo Figueiredo, o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, pretende reformular a estrutura da mão-de-obra nos portos brasileiros, principalmente nos setores de estiva e capatazia, com o objetivo de racionalizar a operação portuária e reduzir os custos das cargas movimentadas e compatibilizar essa mão-de-obra com as novas tecnologias de movimentação portuária.

No encontro que manteve, esta semana, com dirigentes sindicais dos estivadores e portuários, o Ministro Cloraldino Severo afirmou que os custos de movimentação de mercadorias nos portos estão ocasionando a perda de competição do transporte de carga e na cabotagem em relação ao transporte rodoviário e ferroviário. Ele mostrou aos sindicalistas que esses custos estão onerando as exportações brasileiras e gerando, em conseqüência, uma imagem negativa para todo o conjunto dos portos, incluindo as suas categorias profissionais.

EMPRESAS DE ESTIVA

A idéia do Ministro dos Transportes, de acordo com estudo elaborado pela Portobrás, é a criação e regulamentação da figura da empresa estivadora e da cooperativa de trabalhadores portuários, dando-lhes competência exclusiva para a realização das atividades de estiva.

O Ministro explicou, aos líderes sindicais que essas modificações serão realizadas através de diálogo com os trabalhadores, empresários e a sociedade em geral, "para corrigir as distorções existentes nesse setor da mão-de-obra portuária, notadamente do trabalhador chamado **avulso**".

Segundo o Ministro Cloraldino Severo, a empresa estivadora deverá ter em seu quadro um número de pessoal, com vínculo empregatício, das categorias de conferentes, capatazia, estivadores, consertadores e arrumadores.

Os trabalhadores serão recrutados com exclusividade entre os inscritos ou cadastrados nas capitanias dos portos e matriculados nas delegacias do trabalho marítimo, com prioridade para os sindicalizados.

O estudo elaborado pela Portobrás assinala que terão preferência para constituírem empresas estivadoras as administrações portuárias e armadores, bem como os trabalhadores avulsos sindicalizados da orla portuária. Será assegurado ao trabalhador avulso a possibilidade de se constituírem em cooperativas de trabalhadores para a realização das atividades da estiva.

A criação das empresas de estiva não eliminará o sistema de estivadores avulsos, pois estes continuarão a desfrutar do direito de serem requisitados pelos sindicatos para a execução dos serviços da estiva, por entidade, ou empresa estivadora e cooperativas de trabalhadores.

O Ministro Cloraldino Severo explicou que em qualquer dos casos é assegurada às categorias de trabalhadores avulsos de estiva a exclusividade da execução das tarefas de movimentação de mercadorias no interior dos navios.

# Armador defende reserva de mercado para Marinha

O presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena), armador Mauro Fernando Orofino Campos, vai defender a reserva de mercado para as companhias nacionais de longo curso, no 10º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval. O Congresso começa segunda-feira, no Hotel Glória, com pronunciamento do Ministro da Marinha, Alfredo Karam, às 18h.

— A Marinha Mercante brasileira enfrenta um risco sério de desnacionalização. É preciso definir, logo, que o transporte marítimo e a construção naval são atividades importantes num país como o Brasil. E, em seguida, encontrar os melhores caminhos para se apoiar essas atividades. Só então deve-se examinar as vantagens da criação de um Ministério da Marinha Mercante — afirmou o presidente da Sobena, que dirige, também, a Flumar, empresa armadora especializada no transporte de produtos químicos.

## Poder marítimo

Defensor do "poder marítimo" brasileiro, o engenheiro naval Mauro Fernando Orofino Campos foi diretor da Superintendência Nacional da Marinha Mercante (Sunamam) de 1969 a 1972. Ele considera um erro a abertura das Conferências de Frete, porque beneficia as companhias armadoras estrangeiras que operam como **outsiders** — sem obrigação de cumprir linha. Também critica a decisão de retirar da Sunamam a concessão de financiamentos à construção naval, que passou para o BNDES.

O sistema de Conferência de Frete permite às companhias armadoras brasileiras participar do rateio financeiro no transporte de cargas dentro da divisão 40/40/20 — ou seja, 40% para a bandeira brasileira, 40% para a segunda bandeira (do país com o qual o Brasil mantém acordo de frete) e 20% para as chamadas "terceiras bandeiras" (navios gregos, panamenhos, noruegueses, árabes, etc). Com a abertura das Conferências e a entrada no tráfego dos **outsiders**, navios não-conferenciados, os armadores nacionais perdem a parte que lhes caberia no rateio, quando a carga vai para esses barcos.

O Ministro da Marinha, Alfredo Karam, será saudado, na solenidade de abertura do 10º Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, pelo presidente do Sindicato das empresas armadoras e da Frota Oceânica, José Carlos Fragoso Pires.

### *Souza Lima quer fim de "cartel"*

São Paulo — O vice-presidente da AEB — Associação dos Exportadores Brasileiros, João Augusto de Souza Lima, classificou a conferência de frete (organismo que congrega os armadores nacionais, responsáveis pelo transporte marítimo de longo curso de bens exportáveis) de "cartelista e monopolista", pedindo a sua imediata extinção.

Souza Lima, que também ocupa a presidência da Federações de Comércio Exterior, defendeu a abertura do transporte marítimo para o exterior, como forma de forçar a baixa dos custos dos fretes, através da livre concorrência. "O mercado fechado gera ineficiência", acrescentou Souza Lima.

BAIXA EFICIÊNCIA

Recordando recente pesquisa feita pela AEB junto a aproximadamente 2 mil exportadores brasileiros, o vice-presidente da entidade ressaltou que 75% dos empresários apontaram os altos custos dos fretes marítimos como o maior problema para o bom desempenho do setor.

"Não estamos pleiteando o fim da conferência de frete, mas pretendemos que ela seja aberta a todos os armadores, dentro de uma livre concorrência. Muitos falam mal da reserva de mercado que existe hoje para informática, mas nós estamos sofrendo mais do que esse setor, pois a conferência é uma reserva de mercado que existe há 17 anos e poucos estão interessados em abri-la", afirmou João Augusto de Souza Lima.

A abertura dos serviços de transportes marítimos de longo curso deveria abranger todos os armadores brasileiros independentes, no entender do dirigente da AEB. "Além de uma queda nos preços dos fretes, poderíamos contar com um serviço mais eficiente, uma vez que os navios e equipamentos hoje oferecidos pelos armadores que integram a conferência são obsoletos e nenhum desses empresários se importa em modernizá-los, porque têm o monopólio desse transporte de exportação", concluiu Souza Lima.







# Geisel defende uso de energia nuclear

O ex-Presidente Ernesto Geisel afirmou ontem, ao abrir o seminário Proálcool: Uma Vitória Brasileira, que "não é possível o Brasil atingir a auto-suficiência em petróleo e, mesmo que fosse, seria difícil mantê-la, pois, com uma população de 120 milhões de habitantes, um território de 8,5 milhões de quilômetros quadrados e um consumo de 1,2 milhão de barris diários, o país vive em regime de subconsumo de petróleo".

Por isso, o ex-Presidente defendeu a necessidade de soluções múltiplas para o problema energético, com maior uso do carvão e "a retomada do programa nuclear, mesmo que num ritmo menor que o anteriormente desenvolvido".

O ex-Ministro Mário Henrique Simonsen, coordenador do seminário promovido pelo Índice — Banco de Dados, creditou ao "esforço iniciado pelo Presidente Geisel em seu Governo" o que chamou de "profunda mudança estrutural da economia brasileira nos últimos dez anos, com a política de substituição de importações".

Segundo Simonsen, os gastos atuais com importações equivalem, em termos reais, à metade do que o país gastava em 1974, primeiro ano do Governo Geisel. Nesse mesmo período de 10 anos, "o produto global teve um crescimento, apesar da recessão dos últimos anos, de 44%."

— Isso mostra a pujança do que foi a mudança estrutural da economia. Se não fosse isso, para termos esse mesmo crescimento de 44% em uma década, hoje gastaríamos com importações cerca de 37 a 38 bilhões de dólares por ano, e não os 12 ou 13 bilhões atuais. A política de substituição de importações permitiu poupar algo em torno de 25 bilhões de dólares anuais — afirmou o ex-Ministro.

Depois de lembrar que o Brasil, nesses 10 anos, tornou-se exportador de produtos como o aço e a celulose e tem uma boa produção de metais não-ferrosos — que antes importava — além de ter reduzido de 83% para 50% a dependência de petróleo importado, Simonsen lembrou também a expansão das exportações, "que há 10 anos estavam estacionadas".

## Problemas

Ao defender a retomada do programa nuclear, o ex-Presidente Geisel repetiu os argumentos que presidiram a criação do programa em seu Governo: "Temos que usar todas as possibilidades energéticas. Os que preconizam a utilização intensiva e quase exclusiva do potencial hidráulico não levam em conta que essa é uma solução onerosa, pela distância dos aproveitamentos hidrelétricos em relação ao centros de consumo, pela vulnerabilidade das linhas de transmissão a longa distância e pelo problema social causado pelas desapropriações, para inundação, de áreas voltadas para a agricultura".

Indagado se o país teria recursos para reativar o programa nuclear, o ex-Presidente sugeriu que a pergunta fosse encaminhada ao Ministro Delfim Neto. Mas repetiu que o desenvolvimento do programa "deve ser feito num ritmo compatível com os recursos".

Quanto ao Proálcool, Geisel o qualificou como "vitorioso". "É um programa que tirou proveito das áreas para agricultura, da mão-de-obra, do clima abundante em energia solar, dos preços altos do petróleo e da nossa capacidade empresarial", disse. E informou que até maio havia no país 500 projetos de álcool, com uma produção de 10 milhões de metros cúbicos por ano.

Admitiu que o Proálcool "ainda tem problemas que desafiam nossa capacidade técnica e empresarial" — problemas de armazenamento, de colocação de excedentes no mercado externo e o fato de o transporte rodoviário ser feito por caminhões a diesel, "motores que continuam a desafiar uma solução adequada".

Geisel passou toda a manhã no seminário sobre o Proálcool, mas se recusou a falar de política. Interrompia qualquer pergunta sobre a situação política do país, dizendo: "Só falo sobre álcool. Mesmo que eu quisesse falar de política, aqui não seria o **forum** adequado".

Vidal da Trindade

*Geisel fala no seminário "Proálcool: uma vitória brasileira"*

# Embaixador abre I Feira de Ação no Copacabana Palace

O presidente da Ação Comunitária, Embaixador Edmundo Barbosa (também presidente da empresa Jari Florestal), inaugurou ontem, no Hotel Copacabana Palace, a I Feira de Ação, onde algumas das 300 empresas privadas que contribuem financeiramente para a existência desta entidade estão expondo e vendendo seus produtos.

A inauguração foi feita junto à outra mostra: a Exposição sobre os 150 anos da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que conta um pouco da história da entidade através de painéis ilustrativos e objetos históricos. Na abertura das duas exposições houve um ato comemorativo. O Embaixador Edmundo Barbosa fez um rápido discurso agradecendo ao presidente da Associação Comercial, Ruy Barreto, a unificação das duas iniciativas. Agradeceu ainda as presenças de D Mariazinha Guinle, proprietária do Copacabana Palace, e D Célia Alencar, que representava seu marido, o Prefeito Marcelo Alencar.

A Ação Comunitária é uma entidade sem fins lucrativos que pretende formar profissionais nas favelas cariocas. Este ano, utilizando Cr$ 500 milhões, vai formar cerca de 3 mil 400 jovens e adultos. Ela oferece diversos tipos de cursos como mecânica, pintura de parede, cursos técnicos de reparo de aparelhos eletrônicos, costura industrial e até de pedicure e manicure.

Nos locais onde está instalada (tem três escolas: na Cidade Alta, Vila do João e na Gávea), ela ainda orienta a comunidade no que puder. A Ação Comunitária não faz pregação política ou religiosa. O Embaixador Edmundo Barbosa explicou que a entidade procura ajudar "o cidadão a se tornar capaz de decidir sua vida, fugindo do grilhão da miséria".

Essa entidade existe há 18 anos. No ano passado, ela formou 2 mil 700 pessoas. Vive de doações de entidades privadas e de recursos de algumas instituições do Governo, como a Legião Brasileira de Assistência.

Frederico Rozário

*O Embaixador Barbosa discursa ao lado de D Mariazinha Guinle*

# Banco informa que não pode financiar déficit do INAMPS

**Brasília** — "A rede bancária privada não tem condições de financiar o déficit do INAMPS", disse ontem o presidente da Federação Brasileira de Bancos, Roberto Bornhausen, depois de um encontro com o Ministro da Previdência, Jarbas Passarinho. Ele não obteve qualquer resposta concreta sobre uma possível modificação na situação dos empréstimos permanentes que os bancos fazem à Previdência para o pagamento dos pensionistas.

Bornhausen sugeriu como solução "mais perfeita, embora mais demorada" para o déficit que o Ministério enfrenta "a apresentação do quadro completo da situação econômico-financeira da Previdência à sociedade". Para ele, "cabe ao contribuinte decidir o que ele quer fazer se há problemas, porque é ele quem sustenta o sistema com seus impostos".

## Juros

O financiamento do déficit do INAMPS — de Cr$ 1 trilhão 400 bilhões — pela rede bancária privada e pelo Banco do Brasil foi proposta há cerca de 15 dias pelo chefe da assessoria econômica do Ministério do Planejamento, Akihiro Ikeda. Ele também sugeriu que a União participasse com uma parcela do valor total, embora não tenha definido os números com que cada um entraria.

Atualmente, os bancos da rede privada adiantam o pagamento das pensões aos inativos, recebendo sobre esses valores juros de 4,33% ao mês. "Essa situação continua pendente, mas o Ministro entende que ela não é razoável", disse Bornhausen.

Diante das novas medidas restritivas à captação de recursos tomadas pelo Conselho Monetário Nacional, Bornhausen disse que "a rede hoje tem menos condições de financiamento, inclusive da Previdência".

De qualquer modo, o presidente da Federação diz que esses empréstimos à Previdência — cujo saldo médio devedor foi de Cr$ 400 bilhões em agosto — foram suportados pelos bancos privados até agora: "Vamos ver daqui para a frente". Ele é favorável, entretanto — "já temos sugerido isso ao Ministro" —, a que antes de qualquer ônus adicional, os bancos e a sociedade tenham conhecimento completo do quadro.

# *Siderúrgica Lannari deve ser vendida até o final do mês para Pains*

As negociações para a venda e posterior reativação da Siderúrgica Lannari, de Paracambi, deverão estar concluídas até o final do mês, informou ontem o empresário Amaro Lannari, um dos principais acionistas da empresa. As negociações estão sendo feitas com a Companhia Siderúrgica Pains, de Minas Gerais.

Na próxima semana, o empresário terá um encontro com o Secretário Estadual de Fazenda, César Maia, para discutirem os detalhes do cancelamento dos débitos da Siderúrgica Lannari com o Governo do Estado. Lannari informou também que o Ministério da Fazenda também já concedeu o parcelamento em 100 meses dos débitos relativos aos tributos federais.

No caso da dívida com a União, a lei não permite o perdão da correção monetária, ao contrário do que será feito com os débitos estaduais. Mas o Ministro da Fazenda cancelou as multas que incidiam sobre a dívida.

Amaro Lannari confirmou que, a partir do momento em que a venda da siderúrgica seja concretizada, serão necessários seis meses para a retomada do funcionamento. Disse que não há necessidade de grandes obras de recuperação da indústria, pois seus equipamentos foram conservados durante os seis anos de paralisação. Mas adiantou a intenção de aumentar sua capacidade de produção, que era de 50 mil toneladas mensais, antes do fechamento, em 1976.

O empresário acrescentou que não está descartada a hipótese de sua permanência como acionista na nova sociedade a ser formada com a venda à Siderúrgica Pains. "Não faço questão de continuar, minha preocupação é a reativação da empresa. Mas isso também está em negociação", afirmou.

# *Eletrobrás precisa de Cr$ 1 trilhão este ano para pagar e investir*

O setor elétrico, que abrange o Grupo Eletrobrás e as concessionárias estaduais, acumulará um buraco de 840 milhões de dólares (aproximadamente Cr$ 1 trilhão 828 bilhões), até o fim do ano, caso o Governo não libere recursos adicionais nos próximos meses, de acordo com a análise da situação financeira das empresas da área, feita ao JORNAL DO BRASIL pelo presidente da Eletrobrás, General Costa Cavalcanti.

Na reunião de anteontem, em Brasília, que contou com a participação do Ministro das Minas e Energia, César Cals, do General Costa Cavalcanti e do diretor financeiro, Masato Yokota, o problema foi analisado e a discussão se concentrou na liberação, sob a forma de aporte de capital para Eletrobrás e alguma outra modalidade de reforço financeiro, de recursos da ordem de Cr$ 1 trilhão, informou alto funcionário da Eletrobrás.

## Situação difícil

O presidente da Eletrobrás, que define a situação financeira da empresa como "muito difícil", estimou em 500 milhões de dólares (aproximadamente Cr$ 1 trilhão) as necessidades de recursos adicionais do Grupo Eletrobrás para este ano, somando a parte relativa a investimentos com a destinada a pagamento de compromissos interno e externo. A dívida externa, que tem representado um pesado ônus para as finanças da empresa, costuma ser estimada em 10 bilhões de dólares para o Grupo Eletrobrás e em 15 bilhões de dólares para o setor como um todo.

— Precisamos este ano de no mínimo 500 milhões de dólares — avaliou o General Costa Cavalcanti, que disse esperar "pelo menos algo" das negociações que vem mantendo com autoridades do Governo. Segundo explicou, a dívida vencida já acumulada com empreiteiras e fornecedores ainda pela casa dos Cr$ 500 bilhões.

Segundo ele, as dificuldades financeiras do Grupo Eletrobrás têm outras manifestações, além das limitações dos recursos para investimentos em projetos essenciais. Citou como exemplo a perda da possibilidade de participar da elaboração do projeto e da construção da que será a maior hidrelétrica do mundo, dentro de alguns anos, a hidrelétrica de Três Gargantas, que integrará o novo plano qüinqüenal chinês.

Os chineses já solicitaram uma espécie de consultoria da Eletrobrás para o projeto de uma outra hidrelétrica menor, com potência de 2 mil megawatts, que será construída no Rio das Águas Vermelhas.

O General Costa Cavalcanti, que neste ponto coincide com as opiniões do diretor financeiro, Masato Yokota, e do presidente de Furnas, Licínio Seabra, afirma também que não será possível contornar os problemas financeiros do Grupo, através de aumentos maiores das tarifas de energia elétrica. Ele mostrou que o sistema atual de reajuste — acertado entre o Banco Mundial e o Governo Federal —, baseado na variação anual do INPC mais cinco pontos percentuais ao ano, não é suficiente para recompor o fôlego financeiro da empresa e das suas subsidiárias.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Filial do Rio de Janeiro, notifica os mutuários abaixo relacionados no prazo máximo de 20 (vinte) dias, para regularização das prestações de seus contratos habitacionais sob pena de execução:

5035 — RUBENS DIAS
5040 — JOÃO BATISTA DA SILVA
5041 — ARMANDO SILVA
5042 — SHEILA MARIA BARBOSA DE FREITAS
5043 — WALDIR BARCELOS PEREIRA
5044 — WILSON DE OLIVEIRA SOBRAL
5045 — ISMAEL RODRIGUES QUEIROZ JUNIOR
5048 — IRANI DE MORAES
5049 — ARMANDO ALVES DE OLIVEIRA
5052 — IRANI DE SIQUEIRA
5053 — PEDRO DE SOUZA
5054 — BENEDITO DA SILVA
5056 — ISAIAS JOSÉ DOS SANTOS
5057 — BEATRIZ LAGREGA DINIZ
5058 — REGINA CELIA DOS SANTOS
5062 — JOSÉ FERREIRA DAS CHAGAS
5063 — FRANCISCO BARBOSA NETO
5065 — JOSÉ TEIXEIRA DUTRA
5066 — GERSON LUIZ GOTTGTROY DE SOUZA
5067 — FERNANDO TRINDADE

LOCAL PARA PAGAMENTO: AG. NOVA IGUAÇU, RJ AV. MAL FLORIANO PEIXOTO, 1480 CENTRO — NOVA IGUAÇU/RJ

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES — CPL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 21/84

1 — A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Rio de Janeiro, realizará licitação no dia 26 de setembro de 1984, às 11,00 (onze) horas, para contratação de serviços de manutenção e assistência técnica a Aparelhos de Ar Condicionado, tipo janela, da Filial do Rio de Janeiro da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

2 — Os interessados poderão obter o EDITAL e outros esclarecimentos na COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES — CPL/RJ, no horário de 10,00 às 16,00 horas, no 24º andar do Edifício-Sede da Filial/RJ, na Av. Rio Branco nº 174 — Centro — Rio de Janeiro.

3 — Os EDITAIS poderão ser retirados até o dia 20/09/84.

4 — PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL EXIGIDO — Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

# Ministério reclama da invasão da SEI na área das telecomunicações

**Brasília** — "Nós não somos contra a reserva de mercado para os míni e microcomputadores. O problema é que o projeto da SEI invade a área de atuação do Ministério das Comunicações e, por isso, reclamamos.

O desabafo é do secretário-geral do Ministério das Comunicações, Rômulo Villar Furtado. Ele ressalva que o Ministério defende e pratica a reserva de mercado nas telecomunicações: "Nós nacionalizamos as quatro IBMs do setor, que são a Ericsson, Standard Eletrica, NEC e Siemens", disse.

REFORMULAÇÃO

— A reserva de mercado foi uma invenção do Ministério das Comunicações, institucionalizada em 1973, para proteger a indústria nacional — lembra.

Rômulo Villar Furtado considera que o projeto do Governo sobre a política de informática não é bom e que precisa ser reformulado. Observa, porém, que se o Governo mandou esse projeto para o Congresso é porque deseja que seja apreciado e discutido.

— O Ministério das Comunicações tinha apenas conhecimento de que esse projeto seria encaminhado ao Congresso, mas desconhecia o seu texto — assegurou o secretário.

Ao discordar da posição da SEI (Secretaria Especial de Informática) de bloquear o influxo da tecnologia externa e do capital externo e apoiar o desenvolvimento da capacitação tecnológia autônoma, Rômulo Villar Furtado argumentou que é a favor da reserva de mercado para a tecnologia que o Brasil domina, mas sem que o país feche fronteiras com medo de **dumping** ou de outro tipo de pressão das empresas multinacionais.

# "Chip" da Texas não tem defeito

**São Paulo** — Até agora, a Texas Instrumentos Eletrônicos do Brasil, controlada pela Texas Instruments norte-americana, não constatou qualquer defeito ou irregularidade nos **chips** que importa dos Estados Unidos para montar, em Campinas, suas calculadoras e circuitos integrados. As calculadoras são vendidas no mercado interno e os circuitos exportados.

A informação é do gerente-geral da empresa, Higino Brum, que desconhece as denúncias do diretor para assuntos de controle de qualidade do Pentágono, Donald Moore, de que não seriam"confiáveis" mais de 15 milhões de microcircuitos integrados, instalados nos sistemas eletrônicos de comando de sofisticadas armas do arsenal norte-americano.

# *Befiex vai financiar a Multitel*

**São Paulo** — Até o fim do ano, a Multitel S.A. — empresa formada por capital majoritário do Grupo Cataguazes-Leopoldina, com participação da GTE Corporation — deverá assinar um projeto Befiex para a exportação de 40 milhões de dólares em 10 anos. Trata-se da primeira empresa fabricante de aparelhos telefônicos e KS (um mini-PABX) a firmar um compromisso de exportação a longo prazo.

Atualmente informaram seu presidente Carlos Infante de Castro e o diretor Roberto Isnard, a Multitel exporta telefones e aparelhos **Ks** para mais de 15 países. Mas seus equipamentos já foram exportados para 57 países. Este ano, a empresa deverá vender para o mercado externo 10 mil **Ks** e 40 mil telefones, no valor global de 2 milhões 400 mil dólares.





# Abinee condena o projeto da SEI e defende associação

**Brasília** — O presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica, Firmino Rocha de Freitas, condenou, ontem, na Comissão de Informática, o modelo de reserva de mercado adotado pela Secretaria Especial de Informática — SEI — no projeto do Governo. Segundo ele, se esta reserva for mantida para os micro e minicomputadores e periféricos, "certamente tornará o produto muito caro para o consumidor brasileiro, impossibilitando sua expansão".

O vice-presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Jonas Santos Filho, afirmou que "é absolutamente necessária a permissão de associações livres de empresas nacionais e estrangeiras, em regime de **joint-venture**, desde que o capital seja 60% nacional e a direção da empresa fique em mãos de brasileiros".

Esse foi também o ponto-de-vista de Firmino de Freitas que, embora favorável à preservação da iniciativa privada, defendeu a associação do capital nacional, de forma majoritária, com o capital estrangeiro.

O representante da Abinee disse que o projeto do Governo apresenta aspectos "extremamente negativos e danosos à economia nacional, à indústria e à sociedade como um todo" e criticou a abrangência do conceito de informática que, segundo ele, "oferece risco até para que as empresas em funcionamento reduzam ou encerrem suas atividades".

— A prevalecer a excessiva abrangência do projeto do Governo — afirmou Firmino de Freitas — pouquíssimos ramos da indústria nacional escaparão ao controle estatal.

## Deputada confia na aprovação de emendas

**Salvador** — Depois de reconhecer que o projeto de lei de informática do Governo é centralizador e autoritário — "como todas as medidas tomadas na área econômica nos últimos 20 anos" — a Deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) garantiu ontem que já existem 15 dos 22 votos da comissão de informática da Câmara favoráveis a 13 emendas que, segundo ela, retiram o autoritarismo do projeto.

Como ressaltou a deputada durante a 1ª Jornada da Informática Nacional, que se encerra hoje no Centro de Convenções da Bahia, basicamente a lei vai definir as diretrizes da informática. Mas para chegar à lei, a comissão de informática — "que não será ligada ao Conselho de Segurança Nacional, e sim ao Presidente da República" — apresentará um plano de execução para ser aprovado pelo Congresso a cada dois anos, explicou Cristina Tavares.

O projeto do Governo não prevê recursos para pesquisas e desenvolvimento, aspecto muito criticado. "Sem isso, não haveria indústria de informática nacional, que é a indústria da inteligência", comentou a deputada pernambucana.

# Afif quer popularizar videotexto divulgando sistema pelo comércio

**São Paulo** — O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, defendeu ontem a redução de preços dos equipamentos de videotexto, de forma a aumentar a penetração desse tipo de serviço e facilitar o acesso às informações desse banco de dados.

Ao participar do seminário Videotexto 84, Guilherme Afif Domingos destacou que o melhor caminho para a popularização do uso do videotexto é divulgá-lo na área comercial. "Nesse segmento, é importante que sua utilização atinja o atendimento ao crediário e recebimento de cheques", lembrando que o telecheque, uma central de consulta de crédito montada pela Associação Comercial de São Paulo, tem garantido negócios dos comerciantes paulistanos de forma satisfatória, nos últimos 10 meses.

O telecheque, somente em dezembro de 1983, primeiro mês de sua implantação, garantiu cerca de 1 milhão 200 mil cheques, através da consulta telefônica e, pelo mesmo sistema, o SPC — Serviço de Proteção ao Crédito, desde aquela época, atendeu a 3 milhões de consultas. Segundo revelou Afif Domingos, nesta semana, começará a ser implementado o telecheque vip, pelo qual a associação comercial cobrirá, com seguro especial, cheques no valor de até Cr$ 1 milhão, por intermédio de uma simples consulta telefônica.

# Quatro brasileiros da Aracruz recebem hoje prêmio do rei sueco

O Rei da Suécia, Carlos Gustavo, entrega hoje, em Falun, Norte de Estocolmo, o Prêmio Marcus Wallenberg 1984 a quatro brasileiros: Leopoldo Brandão, Ney Santos, Edgard Campinhos e Iara Ikemori, todos da equipe da Aracruz Celulose, maior fabricante brasileiro de celulose e maior exportador mundial do produto. O comitê de seleção do prêmio, integrado por oito cientistas de cinco países, indicou a equipe da Aracruz por unanimidade.

Considerado o mais alto reconhecimento à pesquisa florestal do mundo, o prêmio foi concedido aos técnicos da Aracruz pela tecnologia adotada pela empresa para desenvolvimento de florestas de eucaliptos, com base na propagação vegetativa de clones. Esta é a primeira vez que brasileiros recebem a condecoração anual da Fundação Marcus Wallenberg, que pretende estimular avanços da indústria florestal.

O vice-presidente executivo da Aracruz, Armando Veira Netto, informou que o trabalho dos quatro técnicos permitiu que a produtividade fosse 20 vezes superior à obtida em florestas industriais de clima temperado, o que tornou os preços brasileiros mais competitivos. O custo médio da madeira por tonelada de celulose produzida é de 60 dólares no Brasil, 100 dólares nos Estados Unidos e 150 dólares nos países escandinavos.

A tecnologia desenvolvida pela Aracruz é, basicamente, uma adaptação às condições ecológicas do Norte do Espírito Santo — onde estão suas florestas — de trabalhos e pesquisas realizados na Austrália, no Hawaí e no Congo. O enraizamento de estacas proporciona grande segurança no melhoramento genético das florestas, explica a empresa, já que todos os caracteres de uma árvore-matriz são repetidos centenas de vezes, não havendo recombinações genéticas, como ocorrem quando são utilizadas sementes para a produção de mudas.

A equipe florestal da empresa brasileira iniciou suas pesquisas em 1975. Ela é integrada pelo diretor florestal da Aracruz Celulose e diretor-superintendente da Aracruz Florestal, Leopoldo Brandão; pelo diretor de operações, Ney Magno dos Santos; pelo gerente do departamento de silvicultura e pesquisas; e pela chefe da divisão de melhoramento florestal, Iara Ikemori.



## EMPRESAS

# Pan Am encomenda à Airbus 91 aviões

**Paris** — A indústria aeronáutica européia Airbus fechou ontem um contrato com a Pan American World Airways no valor de 1 bilhão de dólares, envolvendo a compra, opção de compra e aluguel de 91 aviões.

A operação significa uma grande vitória do consórcio Airbus no mercado americano, onde enfrenta a competição da Boeing, McDonnell Doulgas e Lockheed. Também possibilitará à Airbus retirar de seu pátio em Toulouse, França, 24 modelos A-300 prontos e até agora não vendidos. "É fantástico. Vamos ter **champagne**", disse um porta-voz da Airbus.

A Pan Am assinou uma carta de intenção envolvendo **leasing** de 12 modelos A-300 B4 e quatro A310-200, a compra de 12 A310-300 e de 16 do novo modelo para curtas distâncias A320, que voará em 1988. Também firmou a opção de compra de mais 13 A310-300 e de 34 A320. É o primeiro contrato de venda do novo A320, de 150 lugares.

A Pan Am usará os jatos em seus serviços nos Estados Unidos e na Europa, em rotas internas às quais os aviões da Airbus se adaptam com perfeição. A maior concorrente era a Boeing, com seus modelos 757, 767 e os revigorados 737-300. Fontes da indústria aeronáutica se mostraram surpresas, pois esperavam apenas operações de **leasing** dos aviões da Airbus pela Pan Am.

Segundo C. Edward Acker, presidente da Pan Am, "os aviões da Airbus têm níveis de eficiência, custos, conforto, capacidade de carga e modernos equipamentos eletrônicos inigualados até agora na indústria". O consórcio é integrado pela Aerospatiale (França), British Aerospace, MBB (Alemanha) e Casa (Espanha). Ele já vendeu mais de 400 jatos para mais de 50 companhias aéreas.

*A indústria de cosméticos Niasi está lançando o bálsamo Risqué, para suavizar a pele dos pés. Segundo os técnicos da Niasi, o novo produto "é ideal para o final do dia, após o trabalho, ou após a prática de esporte ou jogging". — O produto é um creme revitalizante, que alivia os pés cansados e doloridos, eliminando odores e reduzindo as calosidades. Basta passar por todas as partes do pé, massageando até o produto ser absorvido pela pele — diz a instrução de uso do novo produto. Além do bálsamo, a Niasi está lançando a loção hidratante Risqué, que deve ser utilizada após o banho de sol, evitando que a pele resseque e descasque, prolongando o bronzeado. Segundo a Niasi, este novo produto pode ser usado através de massagens corporais e após o banho, para manter a pele hidratada. Os dois produtos estão sendo distribuídos para as farmácias e revendedores Niasi no país*

## Apettito apresenta as massas Bologna

**Porto Alegre** — Patrocinadora do lançamento do filme "Os verdes anos no Paraná, a empresa gaúcha Industrial Alimento Apettito aproveitará a estréia em Curitiba, no dia 20 deste mês, para apresentar ao mercado a marca de massas Bologna — para pastéis, lazanhas e canelones — que se caracteriza pelo formato ovalado, assemelhando-se à massa caseira, numa nova estratégia de **marketing**.

Até o final do ano, a massa Bologna será comercializada apenas no Paraná e posteriormente será vendida no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Segundo um dos sócios da empresa, Henrique Muller, a previsão é de que o novo produto ocupe 20% do mercado deste tipo de massas em Curitiba e obtenha 80% da preferência das classes A e B.

Ao adqüirir o ingresso para ver o filme, o curitibano ganhará um cupon que dará direito a um desconto na compra das massas Bologna. A Industrial Alimento Apettito produz toda a linha de massas secas e pré-cozidas detendo 40% do mercado gaúcho.

- **Transbrasil**, em seu relatório relativo ao exercício de 1983, afirma que o ano passado foi de grande importância para a empresa, porque se iniciou o Projeto de Reequipamento da Frota, com a entrada em operação de três Boeing-767-200, que respondem atualmente por 45% da oferta de assentos por quilômetro da empresa e são responsáveis por uma economia mensal de combustível da ordem de 6 milhões de litros, equivalentes a 1,2 milhão de dólares. O lucro bruto da empresa passou de Cr$ 10,2 bilhões em 82 para Cr$ 16,5 bilhões em 83; o resultado operacional foi de Cr$ 1 bilhão em 82 para Cr$ 6,3 bilhões no ano passado, enquanto o resultado líquido do exercício (após o Imposto de Renda e as participações acionárias) evoluiu de Cr$ 900 milhões em 1982 para Cr$ 1,3 bilhão em 1983.
- **Comind** — Banco do Comércio e Indústria de São Paulo instalou ontem, com um coquetel no Rio de Janeiro Country Club, a Comind Projepar S/A — Projetos e Participações, presidida pelo Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães.
- **Varig e Cruzeiro** homenagearam seu diretor de Operações, Antônio José Schittini Pinto, que acaba de se aposentar como comandante de vôo, função que acumulava com a de diretor, que continuará exercendo. Com 34 anos de serviços prestados à Varig e mais de 30 mil horas de vôo, ele encerrou a sua carreira por ter completado 60 anos, que é a idade-limite permitida pela ICAO — International Civil Aviation Organization, para o exercício da função de comandante em vôos internacionais.
- **Banco de Boston** assina hoje com a Coppead — Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da UFRJ — e o lead — Instituto Empresarial de Administração — acordo de complementação salarial de um professor. É a primeira vez, no Brasil, em que a iniciativa particular vai subvencionar a atividade acadêmica.
- **Propaganda Estrutural** criou o anúncio "Assista o Jornal da Manchete", que foi agraciado com o Prêmio JB de Propaganda na categoria institucional.
- **Dragagem Fluvial**, com o apoio do Ibram — Instituto Brasileiro de Mineração — organiza hoje, das 8h às 18h, no Pavimento de Convenções do Centro Empresarial Rio, o "Encontro técnico sobre planejamento de minas com a utilização de computadores", com palestra feita por Om Garg, da The Hanna Mining Company, que veio ao Brasil especialmente para o encontro.
- **Embratel** comemora no próximo dia 16 seu 19º aniversário, e o programa de comemorações se estenderá até o dia 30 de setembro. Hoje, às 11h30min, na Igreja da Candelária, no Rio, será celebrada missa solene comemorativa ao aniversário, com a participação do Coral da empresa.
- **Banestes** — Banco do Estado do Espírito Santo — obteve em julho e agosto lucro líquido de Cr$ 9 bilhões 250 milhões, o melhor desempenho de sua história, segundo o presidente do Sistema Banestes, Carlos Guilherme Lima.

# Europa quer comprar mais dez Brasília

**São Paulo** — A Embraer deverá fechar, em outubro, a venda de 10 aviões Brasília para companhias regionais de aviação da Europa, aproveitando uma reunião anual dessas empresas, em Londres. Os contratos de vendas representarão cerca de 50 milhões de dólares.

A Embraer pretende entregar os aviões a partir de 1985, informou, ontem, um dirigente da empresa, lembrando: "Temos também de entregar os seis aparelhos vendidos durante a reunião das empresas regionais dos Estados Unidos, há dois meses, e que representaram cerca de 30 milhões de dólares".

Além dos negócios já fechados, a Embraer tem reserva de quase 100 Brasília para diversas empresas de aviação da Europa, Estados Unidos e outros países. Essa reserva é feita mediante o pagamento de 50 mil dólares.

Outra definição que a Embraer aguarda para o final de novembro é o anúncio do resultado da concorrência da Royal Air Force (RAF), para a compra de 180 aviões do tipo Tucano, para treinamento militar. O aparelho brasileiro seria produzido em cooperação com a Shorter Brothers e, para isso, já há uma associação firmada com a empresa inglesa.

O contrato com a RAF representará mais de 200 milhões de dólares, permitindo à Embraer tornar o Tucano o seu principal produto de exportação. No momento, há uma série de contratos para a venda do Tucano a países da América Latina. Está praticamente acertada a venda de mais 50 aviões para países da região.

## AMX faz novo teste na próxima semana

**Brasília** — O segundo protótipo do caça brasileiro AMX, construído em acordo com a empresa italiana Aeromacchi voará na próxima semana na Itália. Será a primeira vez, desde o acidente ocorrido com o primeiro protótipo, no início deste ano, que o AMX volta a fazer um teste oficial de vôo.

A informação foi dada ontem pelo presidente da Embraer, Coronel Osíres Silva, ao deixar o Ministério da Aeronáutica, depois de ter despachado com o Ministro Délio Jardim de Mattos. Segundo o coronel no segundo protótipo, já foi sanado o problema com o motor (da marca Rolls Royce) motivo da queda e perda total do primeiro protótipo.

Apesar das dificuldades financeiras do país, o coronel Osíres Silva acha que a Embraer não fechará o ano no **vermelho**: "Parece incrível, mas é verdade. Venda de aviões ainda é um bom negócio. Não sei quanto exportaremos — é como você perguntar ao Galvêas de quanto será a inflação no próximo ano — mas analisem só as medidas adotadas ontem (anteontem) pelo Conselho Monetário Nacional. Vão nos dificultar", lastimou.

Em 1983, a Embraer exportou 82 milhões de dólares, sendo que o maior volume de venda foi do último modelo da empresa: o avião de treinamento Tucano, que está custando 1 milhão 200 mil dólares. Os maiores compradores de aeronaves brasileiras continuam sendo os Estados Unidos, de acordo com o coronel.

Foto da empresa

*A Cryometal S.A., empresa do Grupo Mangels Industrial, está lançando no mercado os botijões criobiológicos de alumínio, para a estocagem de nitrogênio líquido, utilizado na preservação de sêmen em centrais de inseminação, fazendas, indústrias ou laboratórios. Com o lançamento, a Cryometal substitui um produto que até o ano passado era importado dos Estados Unidos e França, no valor de 1 milhão de dólares ao ano. São três modelos distintos com capacidade para armazenagem de 34, 33 e 18 litros, revestidos de alumínio e que operam com temperatura interna de 196 graus negativos. As vantagens do vasilhame nacional de alumínio em relação ao similar importado de aço, são o menor peso, maior resistência a choques e menor taxa de evaporação do líquido armazenado*

## UD abre hoje Riocentro

A 32ª Edição da UD-Feira de Utilidades Domésticas será aberta hoje, às 16h, no Pavilhão de Exposições,do Riocentro, na Barra da Tijuca. A UD estará aberta para o público diariamente, até o próximo dia 23, no horário entre 16h e 24h. Aos domingos, o horário será das 15h às 23h.

## Feira mostra novo calçado

**Porto Alegre** — Os que têm curiosidade em saber como é fabricado um sapato de plástico injetado terão oportunidade de conhecer esse processo visitando o **stand** das empresas Irmãos Müller, Imaco e Ingec Sinos que se uniram no empreendimento fornecendo, respectivamente, modelagens, matrizaria e matéria-prima, máquina injetora e um operador.

De 40 segundos a um minuto é o tempo necessário para a produção de um calçado de plástico injetado. No **stand** da **divershow**, feira que começa amanhã no parque da Fenac, em Novo Hamburgo, serão fabricadas, na hora, sandálias femininas, no estilo pescador, nas cores verde, laranja e amarelo ao preço unitário de Cr$ 5 mil e a renda será revertida para o Lar das Meninas de Novo Hamburgo.

A Irmãos Müller, empresa de Novo Hamburgo, fabrica toda a linha de calçados injetados, sandálias femininas de couro, sintético e pano e também tênis, todos voltados para o mercado jovem, com uma produção mensal de 300 mil **pares**.

## Trafo inicia recuperação

**Porto Alegre** — A Trafo Equipamentos Elétricos S.A., que fechou com prejuízo seus dois últimos exercícios, começa a experimentar sinais de recuperação, ao vender Cr$ 29 bilhões no primeiro semestre deste ano. No mesmo período do ano passado, a empresa vendeu Cr$ 4 bilhões. A estimativa de vendas até o final de 1984, segundo o diretor-financeiro José Osvaldo da Silva Salada, é de Cr$ 60 bilhões.

Fabricantes de transformadores de distribuição e força, produtos que há cerca de 10 anos eram importados pelo Brasil, a Trafo dirige sua produção, em grande parte, ao mercado interno. Suas exportações alcançaram, 900 mil dólares, e devem atingir 2 milhões 400 mil dólares até o fim de 1984, contra os 600 mil dólares obtidos em 83.

O indicador que revela a retomada de crescimento da Trafo, que registrou um prejuízo acumulado de Cr$ 3 bilhões 100 milhões em 1982/83, é o aumento de 10% na produção de KVA no primeiro semestre deste ano, em relação a igual período do ano passado.

# Suderj gasta 100 milhões na obra do parque aquático

O superintendente da Suderj, Alexander Macedo, disse ontem que serão realizadas uma reforma geral e obras de melhoria no Parque Aquático Julio Delamare do Maracanã, até o final do ano. O custo estimado por ele em torno de Cr$ 100 milhões será pago com o dinheiro obtido na venda do espaço de publicidade para empresas e com a verba arrecadada nas escolinhas de natação.

Inaugurado em setembro de 78 — faz seis anos amanhã — o Júlio Delamare está com uma série de pequenos problemas. O placar eletrônico apresenta falhas, as cadeiras foram danificadas pelo público, os atletas que participam das competições não têm um local onde possam aguardar o início das provas e os trampolins estão interditados há dois anos. Além disso, o parque aquático dará este ano a Suderj um prejuízo de Cr$ 100 milhões referentes à manutenção e despesas para realização de eventos.

### Reforma

Os custos com reformas e obras de melhoria, assim como as despesas de manutenção e de uso do Júlio Delamare para competições serão cobertos em parte com a exploração pela Suderj da publicidade, o que não vinha sendo feito até agora conforme admite seu superintendente:

— Atualmente só para manter a piscina em condições de uso gastamos por mês em torno de Cr$ 4 milhões. Além disso, já gastamos até agora para a realização de torneios Cr$ 30 milhões, e não temos retorno financeiro algum, disse Macedo.

Em seguida, ele reconheceu a necessidade de uma reforma nas instalações do parque aquático e obras de melhoria:

— Para solucionar o problema do local onde os atletas aguardam o início das competições — prosseguiu — vamos construir até o fim do ano uma escada metálica móvel que sai das arquibancadas e dá na piscina. Quanto aos reparos no placar eletrônico, a Confederação Brasileira de Natação nos garantiu que arcará com os custos e prometeu trazer um técnico da Alemanha para uma revisão geral, o que não é feito desde a inauguração há seis anos.

Em relação ao atraso no pagamento da mensalidade da empresa Regia, que desde maio faz a manutenção das três piscinas do parque, mas até agora nada recebeu, o superintendente diz que isso não ocorreu por problemas burocráticos.

— A assinatura de contrato deve ser feita amanhã, e nós pagaremos os atrasados à Regia, que receberá até o final do ano Cr$ 40 milhões para manter as piscinas em condições de uso.

A empresa, apesar do atraso, vem realizando a manutenção normalmente, o que pode ser comprovado pelos jogadores de pólo aquático do Flamengo e Fluminense que ali disputaram uma partida na última quarta-feira. Eles elogiaram a limpeza da água e reclamaram apenas do sistema de aquecimento — estava desligado.

Outros pequenos problemas que o Júlio Delamare tem no momento são um defeito no alarma, que denuncia saídas em falso de nadadores nas provas (escapadas), desnivelamento do piso ao lado da piscina (em alguns trechos está afundando), cronômetros quebrados, vestiários sem roupeiros e água quente nos chuveiros, armários para guardar material dos atletas sem chaves e defeitos na cobertura de concreto (caiu do reboco num trecho).

Tudo isso, garante Alexander Macedo, será reparado até o fim do ano com a verba obtida com a venda do espaço de publicidade.

— Assim que obtivermos o dinheiro, vamos abrir uma licitação para fazer estes pequenos reparos, garantiu.

### Cobrança

Em relação à cobrança da taxa de Cr$ 520 mil por competição à Federação Aquática do Rio de Janeiro, Macedo a justificou alegando que era um direito seu:

— Por um decreto que entrou em vigor desde 69, a FARJ é obrigada a nos comunicar, com uma antecedência mínima de 90 dias, qualquer competição que queira realizar no Júlio Delamare. Como isso não ocorreu, tenho que cobrar taxas do quadro móvel e energia elétrica pela utilização do parque.

Ele faz questão de mostrar a folha de pagamento do quadro móvel, composto por 23 funcionários.

— Quando o funcionário não comparece, o custo da folha diminui. Assim nada cobraremos da FARJ se a comunicação for feita com 90 dias de antecedência. O que não pode ocorrer é quererem usar o local em cima da hora. Aí não há previsão orçamentária que resista.

LUIZ MARCOS

Ari Gomes

*Até os assentos de plástico foram arrancados no Júlio Delamare*

## Construção ficou em Cr$ 33 milhões

Considerado na época o mais sofisticado e o mais caro parque aquático da América do Sul, o Julio Delamare foi inaugurado no dia 15 de setembro de 1978, com um atraso de três anos em relação a previsão inicial. As obras ficaram em Cr$ 33 milhões, Cr$ 6 milhões a mais do que o previsto.

O Parque Júlio Delamare — homenagem póstuma ao jornalista que morreu na queda de um avião nos arredores de Paris — é formado por três piscinas (uma coberta), uma delas olímpica, dispondo ainda de vestiários masculino e feminino, arquibancadas com capacidade para 4140 pessoas, 1100 cadeiras e tribuna de honra com 50 lugares.

O placar eletrônico é da Omega e foi importado em 74. O primeiro problema que surgiu foi em relação à pureza da água. Logo nos primeiros dias de utilização, um dos filtros entupiu prejudicando o sistema de renovação da água.

No dia 17 de dezembro as eliminatórias do Campeonato Estadual de Natação quase foram adiadas porque a água estava lodosa. A nadadora Cristina Bassani contou que uma colega encontrara um caranguejo no fundo da piscina, o que gerou protestos gerais. O problema só foi resolvido quando um técnico da Suderj tirou uma amostra da água e com auxílio de um corante testou a alcalinidade da piscina, considerada em condições de uso.

## SOBRE RODAS

### Na decisão, a sorte só ajuda os campeões

TODO campeão — além da habilidade, técnica e competência — precisa um pouco de sorte. Em suas crônicas de futebol, Nélson Rodrigues dizia que um sujeito sem sorte pode até ser atropelado por uma carrocinha de sorvete ao atravessar a rua. É verdade, e na Fórmula-1 esta regra não é exceção. São inúmeros os exemplos de pilotos com sorte e não menos freqüentes os casos daqueles que jamais contaram com ela. Em 1972, Emerson chegou a Monza, antepenúltima prova do Mundial, precisando ganhar para garantir o título, enquanto Stewart manteria as esperanças em relação ao bicampeonato se cruzasse a linha de chegada em primeiro, desde que Emerson não se colocasse. O que aconteceu? Na hora da largada, o Tyrrell 007 de Stewart ficou parado, o Lotus 72 de Emerson chegou em primeiro e o brasileiro foi campeão.

Em 1984, não há dúvida de que Niki Lauda está com sorte. E muita. Em Monza — sempre uma corrida decisiva — isto ficou claramente demonstrado. Piquet, como todos esperavam, largou na frente (após a sétima **pole-position** do ano) e disparou, aumentando a cada volta a sua diferença para Alain Prost. O conjunto Brabham-BMW-Michelin provava naqueles momentos que era tão competitivo quanto o formado pelo McLaren-Porsche-Michelin, antecipadamente consagrado campeão mundial da temporada. Mas o que aconteceu depois? Numa manobra literalmente desastrada, Piquet perdeu o controle do Brabham, sem que estivesse perseguido por ninguém, subiu na zebra e abriu uma fenda nos reservatórios de água e óleo. Imediatamente, o Brabham acusou o erro do piloto brasileiro e perdeu potência, dando oportunidade a que o McLaren de Prost encostasse. Veio, então, o segundo e decisivo momento da corrida: quando se preparava para ultrapassar Piquet, que já se arrastava na pista, o motor do McLaren de Prost soltou fumaça e explodiu. Em resumo: em poucos instantes, Niki Lauda ficou livre de seus dois mais rápidos e audaciosos adversários em Monza.

E nem é preciso citar, como acréscimo, o que ainda aconteceu com todos que ousaram andar na frente de Niki Lauda, como, por exemplo, Tambay, com seu Renault-Michelin, e Fabi, com o outro Brabham-BMW-Michelin. Fabi, por sinal, fez uma corrida espetacular e não teve a menor culpa na rodada na entrada da **chicane**, pois a pista de Monza é cheia de areia em suas áreas de escape. E a chicane tinha tanta areia que a passagem dos carros formou uma trilha, embora suja.

É evidente que Niki Lauda não chegou a líder absoluto do campeonato exclusivamente por sorte. Quem tem cinco vitórias numa só temporada e 24 ao longo da carreira não é apenas um piloto com estrela. Mas a verdade é que Lauda vem descontando este ano tudo de ruim que lhe aconteceu em 1976, quando perdeu o título mundial por apenas um ponto para James Hunt, depois de ganhar com o Ferrari em Interlagos, Kyalami, Zolder, Montecarlo e Brands Hatch e sofrer um terrível acidente em Nurburgring. Mesmo assim, só perdeu porque quiseram obrigá-lo a correr numa pista alagada, no Japão, e ele não concordou.

Agora parece que chegou a hora de demonstrar que além de bom, o veterano Lauda está com a sorte que só ajuda os campeões.

ROBERTO PORTO

# Balanda e equipe vencem na Hípica

A equipe formada pelo francês Giles Balanda, com **Parcival**; Pedro Paulo Lacerda, com **Endicaly**; e Carlos Vinicius da Mota, com **Número Um**, venceu ontem a prova de cooperação americana, com obstáculos a 1,20m, completando o percurso sem cometer faltas em 217 segundos.

Na prova de cooperação, equipes formadas por três cavaleiros entram na pista simultaneamente, mas cada integrante faz o percurso em separado. Caso um dos cavaleiros cometa falta, o outro completa o percurso. A equipe de Giles Balanda foi a única a zerar o percurso dentro do tempo permitido.

Em segundo lugar, ficou a equipe de Nelson Pessoa Filho, com **Moet Chandon Platon**; Gustavo Adolfo de Carvalho, com **Tarumã**; e Lucia Gonçalves da Mota, com **Rick**, que perdeu três pontos pelo refugo de **Tarumã** em um dos obstáculos. O francês Giles Balanda conquistou também a terceira colocação, montando **Mistério**, na equipe completada por Lucia de Lamare, com **Sucesso**, e Pedro Paulo Lacerda, com **Endicaly**, que perdeu quatro pontos em 192s1.

Em quarto lugar, também com quatro pontos perdidos e tempo de 199s75, ficou a equipe composta por Esmeralda Sauma, com **Kanopus**; Gustavo Padilha, com **Mr Gent**; e o atual campeão brasileiro Vitor Alves Teixeira, com **Pampero**.

### Melhores provas

A fase mais importante da Copa Sul América começa hoje com as primeiras provas das séries preliminar (55 conjuntos) e principal (26 conjuntos), que reúnem os melhores cavaleiros do país e os convidados internacionais. A prova de abertura da série principal será disputada às 19h30min, com as presenças dos alemães Michael Ruping, vencedor da etapa de Berlim e quarto colocado na Copa do Mundo de Hipismo, e Achaz Von Buchwaldt, campeão do Derby de Hamburgo em 1982; do belga Guido Bruymnix, com **Fly Away**; do francês Giles Balanda; e do brasileiro Nelson Pessoa Filho.

Na prova para amazonas, realizada ontem à tarde, com obstáculos de 1,20m, ao cronômetro, a carioca Lucia de Lamare, montando **Flic**, foi a vencedora, zerando a pista em 60s78. Em segundo lugar, ficou a mineira Andrea Teixeira, com **Zurkis Cepel**, também sem faltas no tempo de 61s48, seguida por Rita Bezerra de Mello, do Rio, com **Fox Hunter**, que fez pista limpa em 64s81.

Rita Bezerra de Mello venceu também a prova para proprietários, com obstáculos de 1,10m, montando o mesmo cavalo e completando o percurso em 41s37. Luis Fernando Monzon, com **Fogo de Palha** (0-41s37), foi o segundo, e Guilherme Sarmento, com **Little Joe** (0-43s13), o terceiro.

Ari Gomes

*Com I'll be Luck, Lúcia Motta foi 6ª entre os proprietários*

# FISA quer mudar critério para a formação do "grid"

**Paris** — A Fórmula-1 deverá apresentar uma série de modificações para a próxima temporada e uma das principais é que a posição de largada não será mais definida em função da volta mais rápida de cada piloto e sim com base na média de suas cinco melhores voltas de cada treino. Com isso, a FISA espera tornar mais interessantes os treinos, sobretudo para o público.

Outras novidades, que deverão ser homologadas até o início do próximo mês, são a necessidade de teste de segurança para os carros e utilização de gasolina com apenas 102 octanas, para diminuir a potência dos motores e tornar mais seguros e menos velozes os carros, já que as dimensões dos aerofólios também serão reduzidas.

Na mesma reunião para homologação das alterações, a FISA poderá definir o calendário de 1985, no qual o GP do Brasil, previsto inicialmente para abrir a temporada, a 13 de fevereiro, no Rio, poderá ser adiado para 17 ou 24 de março, datas sugeridas pela Confederação Brasileira, na impossibilidade de ser mantida a inicialmente programada.

## Vôlei

**Belo Horizonte** — Dentro das festividades de inauguração do ginásio do Promove, a equipe masculina Sul-Brasileiro, de Porto Alegre, é a atração do torneio quadrangular de vôlei que começa hoje à noite, nesta capital, com a participação ainda do Flamengo, Minas Tênis e Olímpico (MG). Mas o cortador Renan não tem participação assegurada, pois ainda sente uma contusão.

O torneio tem a primeira rodada marcada para às 20 horas, quando jogam Minas Tênis x Olímpico e Sul-Brasileiro x Flamengo. Os demais jogos serão realizados amanhã — Olímpico x Sul-Brasileiro e Minas x Flamengo — e domingo — Olímpico x Flamengo e Minas x Sul-Brasileiro.

## Golfe

Não houve nenhuma surpresa na final do Campeonato do Gávea Golfe Clube, encerrado ontem à tarde, em São Conrado. Mais uma vez Isabel Lopes levantou o título do torneio, com um total de 233 **gross** em 54 buracos.

Tutu Carvalho foi a segunda colocada com 249 **strokes**, seguida de Lúcia Macedo, com 263. Na competição por **par point**, Caroline Gassman terminou em primeiro lugar, com 37, superando Thereza Sellos, com 34 **par point**.

Em Ferdow, Inglaterra, Jaime Gonzalez, com um cartão de 65 tacadas, foi o melhor dos integrantes da equipe "Resto do Mundo", que participa da **Hennessy Cognac Cup**, nesta cidade. A equipe de Jaiminho totaliza 201, ocupando o quarto lugar, com 8 tacadas a mais que a Escócia, primeira colocada após a volta inicial.

## Prancha a vela

**Waymont**, Inglaterra — A brasileira Cinthia Knoth, patrocinada pela Bradesco-Atlântica, venceu ontem, na categoria feminina, a quinta regata do Campeonato Europeu de Prancha a Vela. Esta foi a segunda vitória de Cinthia na competição. Na classificação geral, ela ocupa o segundo lugar e a holandesa Iolanda Dejong é a primeira. Valerie Sales da França está em terceiro lugar.

Os outros brasileiros que estão participando da competição não têm conseguido bons resultados. Na categoria leve, George Rebelo terminou a regata de ontem no 41º lugar e ocupa a décima-quinta posição na classificação geral. Os líderes são dois franceses: Roberto Nagib e Giles Calvez. Na categoria pesado, Carlos Dohnert foi o décimo-terceiro ontem e é o 30º colocado na geral.

## Surfe

Continuam abertas até o dia 20 as inscrições para o 1º Masters de Surfe, que será realizado de 21 a 23 deste mês, na praia Itacoatiara, em Niterói, reunindo os melhores do Brasil. As associações do esporte já inscreveram 100 surfistas. As inscrições, que custam Cr$ 25 mil, podem ser feitas na loja Ala Moana da Rua Cel. Moreira César, 265/139, em Niterói. O prêmio ao vencedor é uma passagem a Lima.

# *Corrida limita em 1 500 as inscrições que terminam dia 4*

Continuam abertas as inscrições para a II Corrida dos Administradores, a ser disputada dia 7 de outubro, no Aterro do Flamengo, com limite de 1 500 participantes. A prova é patrocinada pela Golden Cross, com organização da Viva Promoções Esportivas e apoio do Conselho Regional de Técnicos de Administração.

A corrida é aberta ao público, não se restringindo apenas a administradores (estudantes ou bacharéis em administração de empresas). Serão distribuídos prêmios em troféus e medalhas diferenciados por faixas etárias, sexo e para administradores ou avulsos. Seu percurso é de seis quilômetros.

As inscrições para a II Corrida dos Administradores poderão ser feitas até o dia 4 de outubro, mediante pagamento de taxa de Cr$ 2 mil, com direito a uma camisa oficial da prova, nos seguintes locais: Classificados JORNAL DO BRASIL da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1267 (Copacabana) e Rua General Roca, 801-loja B (Tijuca) ou na Casa dos Administradores, Avenida Rio Branco, 257, 11º andar.

### 100 quilômetros

Boanerges Souza Cordeiro, 33 anos, é considerado um dos favoritos da Ultramaratona Uberlândia-Uberaba, na distância de 100km, não só por sua experiência, mas pela grande forma que ostenta. Boanerges, que é apoiado pelo Projeto CB-Esporte, tem treinado a média de 40km por dia e pretende fazer os 100km da Ultramaratona em aproximadamente 8h40min.

As atletas Lenira Regufe e Estefânia Vanier, também do Projeto-CB, estão participando, em São Paulo, do Campeonato Sul-Americano de Veteranos, que começou ontem e vai até amanhã. Ambas são corredoras de rua que sempre se destacam em sua faixa etária, tanto que Lenira foi a primeira colocada na Maratona Bradesco-JB deste ano.

### Corrida rústica

Em percurso de 11km, será disputada no próximo domingo, em Vitória, Espírito Santo, a IX Corrida Rústica da cidade, com largada às 15h. Podem participar todos os atletas amadores, acima de 16 anos, e a inscrição, que se encerra dia 14, pode ser feita também por carta. O endereço é SESC — DR do Espírito Santo, Praça Misael Pena, 54 — Setor de Esportes, Vitória. As categorias são: geral — acima de 16 anos; B — de 31 a 40; D — acima de 41; D — comerciários de todas as faixas etárias; e feminina — de 16 anos em diante.

# Karpov propõe e Kasparov concorda com novo empate

**Moscou** — O desafiante Garry Kasparov aceitou o oferecimento do atual campeão, Anatoly Karpov, e terminou também em empate a segunda partida do **match** que ambos disputam aqui, pelo título mundial de xadrez. Karpov propôs o empate após o 47º movimento das brancas e o adversário aceitou imediatamente. A terceira partida será hoje.

Kasparov havia encontrado nas análises a maneira de salvar sua delicada posição, com o lance 42. D1R, que ameaçava trocar as damas, dando-lhe vantagem 'material. Karpov devolveu o material, porém não pôde evitar o empate, por repetição de jogadas — o xeque perpétuo era inevitável.

### Empolgante

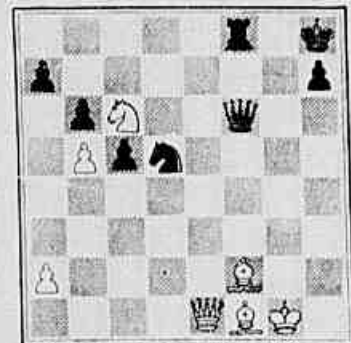
A partida foi considerada magnífica e empolgante, sob o ponto de vista de técnica e combatividade, e demonstra a grande preparação de ambos para o **match**, que promete muita emoção e luta em busca da vitória, único resultado que conta, já que será campeão aquele que obtiver primeiro seis vitórias.

O grande mestre argentino Miguel Nadjorf, que está em Moscou analisando o **match** para um jornal de Buenos Aires, disse que no princípio e no meio-jogo "Kasparov estava melhor e deveria vencer", porém ficou mal a determinada altura da partida "e foi Karpov quem teve chances de vitória".

— Ao final, porém — continua Nadjorf — Kasparov voltou a jogar bem, mesmo em posição inferior. Foi uma partida brilhante e isto adiciona mais interesse ao **match**, pois uma vitória não tardará.

## A 2ª partida

**Kasparov x Karpov (Defesa índia da dama)**

| | Brancas | Pretas | | Brancas | Pretas |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. | P4D | C3BR | 19. | B5C | D3R |
| 2. | P4BD | P3R | 20. | P3TR | D3C |
| 3. | C3BR | P3CD | 21. | P4BR | P3B |
| 4. | P3CR | B2C | 22. | PxP | PxP |
| 5. | B2C | B2R | 23. | B4T | P4B |
| 6. | 0-0 | 0-0 | 24. | P4CD | PxP |
| 7. | P5D | PxP | 25. | PxP | C6D |
| 8. | C4T | P3B | 26. | T3B | CxT |
| 9. | PxPD | CxP | 27. | P5B | D2C |
| 10. | C5B | C2B | 28. | DxC | T(1T)1R |
| 11. | C3B | P4D | 29. | D2D | P5D |
| 12. | P4R | B3B | 30. | C2R | C4D |
| 13. | B4B | B1B | 31. | CxP | R1T |
| 14. | P4CR | C(1)3T | 32. | P5C | T5R |
| 15. | T1B | B2D | 33. | B2B | D4R |
| 16. | D2D | C4B | 34. | T3CR | T5B |
| 17. | P5R? | B2R | 35. | P6B | B1R |
| 18. | CxB(+) | DxC | 36. | P5C | P4B |
| | | | 37. | C6B | D8T(+) |
| | | | 38. | B1B | T4B |
| | | | 39. | P6C | BxP |
| | | | 40. | TxB | T(4)xP |
| | | | | Partida suspensa | |

Posição após 42. D1R

41. TxT DxT
42. D1R........................ (lance profundo e brilhante. É difícil unir estas duas coisas)
42 ........................ T1CR(+)
43. R2T D5B(+)
44. B3C TxB
45. DxT DxB
46. D8CD(+) R2C
47. D3C(+) Empate

# *Flamengo sem Vido e Carioquinha joga contra Mackenzie*

Carioquinha, cumprindo estágio, e Marcelo Vido, com o dedo do pé fraturado, são os únicos desfalques do Flamengo para a partida de hoje à noite contra o Mackenzie, às 20h30min no ginásio da Gávea, pela terceira rodada do Campeonato Estadual de basquete. O Flamengo é o favorito e disputará a sua segunda partida na competição. Na primeira derrotou facilmente o inexpressivo Verolme, de Angra dos Reis, por 129 a 31.

Para o técnico Pingo, a partida de hoje representa a possibilidade de observar se o time já está assimilando as jogadas que vêm sendo ensaiadas nos treinamentos. Até agora, no entanto, Pingo treinou esta equipe com todos os jogadores apenas uma vez. Logo na segunda semana, Marcelo Vido sofreu uma contusão no pé. A rodada de hoje será completada por Olaria x Clube dos Funcionários; e Fluminense x Jequiá. Também começam às 20h30min.

### Pivô dominicano inicia treinamentos

A torcida do Vasco vai esperar um bom tempo para ver o pivô dominicano Evaristo Perez atuando pela sua nova equipe. Ele chegou ontem junto com Hugo Cabreara, mas não está em boa forma física e deverá ficar treinando até o fim deste mês. Segundo Fernando Lima, diretor de basquete do clube, não há pressa em colocá-lo nos jogos do Campeonato Estadual e é provável que Perez estreie em Belo Horizonte enfrentando o Ginástico ou o Minas Tênis no fim deste mês.

Hoje à noite, Perez estará em São Januário quando participará do primeiro treino da equipe. Já Cabrera, que está em boa forma, jogará amanhã contra o Barra Tênis, em Barra do Piraí. Com a chegada destes jogadores e a vinda de Pelezinho e João Batista, atualmente no Porto em Portugal, para as finais, o técnico Emanuel Bonfim acredita que a sua equipe tem condições de fazer uma excelente partida contra o Flamengo na última fase da competição.

### Contrato com a TV

Os clubes que estão disputando o Campeonato Estadual, exceto o Flamengo, e a Federação assinaram ontem um contrato com a Rede Bandeirantes para a transmissão todos os sábados às 16 horas de uma partida da rodada de sexta-feira da competição.

De acordo com o contrato, a Rede Bandeirantes e o Tijuca terão um percentual na publicidade no ginásio, equivalente a 1/5 do valor obtido, enquanto a Federação receberá 3/5. O Flamengo tem uma posição contrária a esta negociação, porque só pretende receber pela transmissão das finais do Campeonato.

— O Flamengo não cobra nada pelos jogos desta fase. Mas quer negociar agora um valor para os jogos das finais — explicou Ivanir Monteiro, supervisor de esporte amador.

## Motocross inicia treino para o GP

**Belo Horizonte** — Começam hoje, às 15h, na pista do Rio Verde Kart Club, os treinos para o II GP Brasil de Motocross, categoria 125 CC, que será disputado domingo, às 10h, no mesmo local. Cerca de 50 pilotos (18 estrangeiros) participarão dos treinos.

Os pilotos voltam à pista, amanhã de manhã para outro treino livre, de 10h às 11h30min, e prática de largada, de 11h30min às 12h. À tarde, haverá os treinos obrigatórios de classificação, que decidirão os 40 que largam.

O GP Brasil de domingo será o segundo seletivo, para que a prova seja **homologada**, a partir do ano que vem, como uma das integrantes do Campeonato Mundial da modalidade.

## Também deu empate no jogo das mulheres

Também no **match** pelo título mundial feminino a segunda partida terminou com empate, proposto pela desafiante Irina Levitina e aceito pela atual campeã e também soviética Maya Chiburdanidze, após o 30º movimento. A terceira das 16 partidas programadas será amanhã e conquistará o título a que obtiver primeiro 8,5 pontos.

A campeã Chiburdanidze, com as brancas, abriu a partida com uma antiga versão da defesa francesa e Levitina se viu seguidamente na defensiva, segundo informou a agência Tass.

## Xadrez faz segredo sobre as delegações

**Moscou** — Um grande segredo reina em torno das equipes que acompanham Karpov e Kasparov, tanto que até agora não foi possível saber, ao certo, a composição exata da delegação de cada um. De acordo com o regulamento, cada jogador pode ser assistido por dois "consultores" e seis outras pessoas, entre elas um médico.

Sabe-se, no entanto, que o "chefe do estado-maior" de Karpov é o grande mestre Viktor Baturinski, o mesmo que desempenhou esta função nos **matches** disputados com Korchnoi em 1978 e 1981. O de Kasparov é Yuri Manedas, do qual ignora-se tudo, exceto que é de Baku, cidade de Garry.

## Stock Cars começa treinos em Goiânia

**Goiânia** — Os treinos extra-oficiais para a sexta etapa do Campeonato Brasileiro de Stock Cars começam hoje, entre 8h e 17h30min, no Autódromo de Goiânia, tendo como principal atração Paulo Gomes, que venceu a etapa anterior e é o líder da competição, com 60 pontos. Os treinos para formação do **grid** estão previstos para amanhã, em duas sessões.

O que dá maior motivação ao campeonato é que mais quatro pilotos, além do líder, brigam pela primeira colocação, a saber: Ingo Hoffman, com 59 pontos; Fábio Sotto Mayor, com 55; Luís Pereira com 49; e Zeca Giaffone com 48. A prova de domingo vale 20 pontos ao vencedor.

## VOLTA FECHADA

AINDA no dia 7 de setembro, no Cristal, foram corridos os tradicionais 2 mil 200 metros do importante clássico regional Protetora do Turfe (Grupo II). Inegavelmente, esta prova, levando em consideração o turfe fora do eixo central desta atividade entre nós formado por Cidade Jardim e Gávea, é uma das mais significativas de nosso calendário e foi, em boa hora, que, há três anos, a Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos de Corrida, a ABCCC, resolveu incluí-la entre as nossas **pattern races** (aliás, volta a tornar-se urgente uma nova classificação destes páreos, com a inclusão da categoria de **listed races** oficialmente, esperando, talvez, a nova programação clássica do Hipódromo da Gávea para a próxima temporada pois, ao que consta, haverá novidades, também, neste setor).

Voltando ao Protetora do Turfe 84, a vitória coube, indiscutivelmente, ao melhor animal entre todos os inscritos, o veterano seis anos Zirkel (St. Chad em Nuza, por Waldmeister), criação de Fazenda Mondesir e propriedade do Stud Ponte Nova. Embora, de acordo com observadores lúcidos e imparciais, longe de ser o animal de temporadas anteriores, o descendente de Hyperion mostrou, mais uma vez, sua classe pois foi ela que acabou se impondo sobre um lote bastante modesto para seu nível. Muito bom cavalo (deste modo venceu o grande clássico regional Paraná, Grupo I, em 1982, e, principalmente, secundou os craques Boticão de Ouro e El Santarém, respectivamente, nos dois quilômetros do grande clássico Linneo de Paula Machado, Grupo I, o Grande Criterium carioca, e na milha e meia do importante clássico 16 de Julho, Grupo II, o Brasil **trial**), Zirkel é dono de uma incrível consistência além de uma capacidade de superar problemas e uma campanha (sobretudo a de três anos e início da de quatro), digamos, um tanto desarticulada. E, agora, aos seis anos, o ganhador do St. Leger carioca de 1982, grande clássico Jóquei Clube Brasileiro (Grupo I), ele volta a confirmar isto.

Trata-se, certamente, do melhor macho produzido entre nós por este excelente St. Chad (St. Paddy em Caerphilly, por Abernant), até hoje, ficando, somente, atrás da craque Anilité (em Menga, por Waldmeister) e da muito boa Asola (em Haé, por Zuido), esta com uma **performance** de craque (a do grandíssimo clássico Diana, Grupo I, o Oaks paulista), ambas, igualmente, de criação, como ele, dos irmãos Antônio Joaquim e Paulo César Peixoto de Castro Palhares, em Bagé. É bom registrar o bom padrão de sua linha baixa (Eloqüência, sua primeira avó, uma filha de Prosper em Troth, por Donatello II, foi égua clássica, das melhores da geração liderada por Juleda e Edição).

**ESCORIAL**

# Allons Enfant impressiona no apronto de 700 metros em 44s

Allons Enfant, montado por Juvenal Machado da Silva, deixou ótima impressão em seu apronto ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea. O defensor do Haras Santa Ana do Rio Grande passou os 700 metros em 44s cravados, surpreendente pela facilidade com que completou o percurso.

Outro bom exercício foi o de Vodinic, do Stud Topázio. Montada por Audálio Machado Filho, cobriu os 600 metros em 36s escassos, finalizando com grandes sobras junto à cerca interna.

### Reaparece bem

Verbalista, refeita de contratempo, mostrou excelente estado e bom preparo por parte do treinador Alcides Morales. Seu exercício nos 700 metros em 43s2 foi dos melhores, já que Juvenal Machado da Silva não precisou exigi-la em parte alguma do percurso.

Grieg, do Haras São José e Expedictus, agradou em seu apronto nos 700 metros na marca de 43s cravados muito bem levado por M. Ferreira. Guaburu, seu companheiro de número, mostrou velocidade no exercício de 800 metros em 51s2 muito fácil.

Gay Kid, com M. Ferreira, foi bem no apronto de 800 metros em 52s escassos, largando com velocidade e sendo poupado a partir dos 400 metros finais. Chegou ao espelho com ótimas reservas.

Lord Adflson, com G. Guimarães, mostrou bom preparo e entusiasmou pelas boas reservas no exercício de 600 metros em 36s2, muito fácil.

Armador, com Juvenal Machado da Silva, mostrou progressos e fez 43s nos 700 metros, muito controlado por seu piloto nos 100 metros finais.

Blast Off, do Stud Topázio, esteve no boxe e não mostrou ser um potro pronto de partida. No entanto agradou muito depois da largada, quando demonstrou expressiva recuperação e belos galões.

Great Horse, com C. A. Martins, foi muito bem em seu apronto nos 600 metros em 36s2, com muitas reservas.

Nice Boy, com J. Esteves, fez um exercício de 700 metros em 45s.

Key Man, com Carlos Geovani Lavor, fez um bom exercício nos 700 metros na marca de 44s cravados.

Egberto, com Marcos Ferreira, não precisou ser exigido para passar os 700 metros em 44s cravados, sempre controlado pelo centro da pista.

Day Tripper, com Juvenal Machado da Silva, passou os 600 metros em 41s cravados, num autêntico galope de saúde, apenas para manter seu ótimo estado.

Arvika, pensionista de Venâncio Nahid, foi bem no apronto de 600 metros em 37s cravados.

Gubbiano, muito veloz, fez 36s nos 600 metros, montado por Ivanir Lanes. Finalizou o apronto com reservas pelo centro da pista.

José Camilo da Silva

*Voador, com J.C.Castilho, aprontou muito bem*

Gondeleuse, muito bem levado por M.Monteiro, passou os 360 metros em 23s cravados, impressionando pelas ótimas reservas de seu arremate.

### Antecipados

Ézio, inscrito no terceiro páreo de domingo, foi bem no apronto de 800 metros em 51s cravados.

Ennius, com José Aurélio, mostrou progresso em seu estado e fez 42s2 nos 700 metros com arremate final dos melhores junto à cerca interna.

Para o Grande Prêmio Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Gamble Boy antecipou seu apronto e agradou com 1min04s3 na direção de I. Lanes. Outro que antecipou seu apronto para o clássico foi Dom Dirceu, que fez 50s nos 800 metros com João Carlos Castilho deixando correr nos 200 metros finais.

Vínculo, com Juvenal Machado da Silva, mostrou progressos e fez 49s2 nos 800 metros, arrematando com reservas depois de sair com velocidade antes da seta.

# *Kardinal atropela forte no final e vence o 5º páreo*

**1º páreo** 1º At Once (J. M. Silva) 2º Cantarin (E. Freire). Vencedor (1) 1,00. Dupla (14) 1,40. Placês (1) 1,00 (5) 1,00. Tempo, 1min45s. **2º páreo** 1º Rude (J. M. Silva) 2º Deach (R. Vieira). Vencedor (3) 1,90. dupla (23) 1,60. Placês (3) 1,10 (6) 1,10. Tempo, 1min23s. **3º páreo** 1º Contra Senha (J. M. Silva) 2º Enologa (C. Valgas) Vencedor (1) 1,60. Dupla (12) 1,60. Placês (1) 1,20 (5) 1,40. Dupla exata combinação (01-05) Cr$ 4,90. Tempo, 1min04s. **4º páreo** 1º Lisongeada (G. Guimarães) 2º Leviandade (I. Lanes) Vencedor (7) 5,20. Dupla (44) 50,10. Placês (7) 3,30. Tempo, 1min17s. **5º páreo** 1º Kardinal (A. Oliveira) 2º El Gobernante (A. Machado). Vencedor (2) 2,00. Dupla (11) 4,70 Placês (2) 1,40 (1) 1,70. Tempo, 1min42s. **6º páreo** 1º Foryrning (M. Ferreira) 2º Freycinet (G. Guimarães). Vencedor (9) 4,70. Dupla (34) 5,50. Placês (9) 2,60 (10) 3,80. Dupla exata combinação (09-10) 52,90. Tempo, 1min03s4/5. **7º páreo.** 1º Dalas Baby (J. M. Silva) 2º Great Mare (W. Costa) Vencedor (1) 1,10. Dupla (14) 2,30. Placês (1) 1,10 (8) 2,00. Tempo, 1min04s. **8º páreo** 1º Moreh (C. A. Maia) 2º Zé Caturrita (J. Escobar) Vencedor (1) 5,10. Dupla (11) 16,30. Placês (1) 2,70 (2) 3,50. Tempo, 1min23s. **9º páreo** 1º Hugo (J. M. Silva), 2º Trousseau (L. Silva). Vencedor (1) 1,00. Dupla (14) 2,20. Placês (1) 1,00 (9) 1,00. Dupla exata combinação (01-09) Cr$ 2,70. Tempo, 1min08s1/5.

# *Gail é um dos destaques entre os estreantes da semana no turfe carioca*

Gail, um filho de Felicio em Fashion Dancer, de criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus, bem preparado por Luiz Duarte Guedes, é um dos destaques entre os estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea. Eis a relação completa:

**All Proud** — Feminina (Zuido em All Along), de criação e propriedade da Coudelaria J.L.B.-Treinador-N.A.Silva

**Armandinho** — Masculino (Envite em Let Ball), de criação e propriedade do Stud Lawn Tennis. Treinador: E.P.Coutinho

**Arvika** — Feminina (Jasmim em Narvika), de criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande. Treinador: Alcides Morales

**Baião** — Masculino (Frizli em Ballyane), de criação do Haras Vale do Sol e de propriedade do Haras Cruz de Pedra. Treinador: S.B.Silva

**Blast Off** — Masculino (Malecite em Rollicking), de criação do Haras Inshalla e de propriedade do Stud Topázio. Treinador: A.Nahid

**Dona Flora** — Feminina (Aporema em Bitty Girl), de criação da Fazenda Zé e Flora e propriedade do Stud Nossa Senhora da Aparecida do Riachuelo. Treinador: José Luiz Pedrosa

**Fateixa** — Feminina (Resible em Beere), de criação do Haras Jatobá e de propriedade do Stud Dois mil. Treinador: W.Penelas

**Fokynha** — Feminina (Foky em Trinca), de criação e propriedade do Haras Bongy Treinador: Silvio Morales.

**Guarubu** — Masculino (Felicio em Springville), de criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus. Treinador: L.D.Guedes.

**Keni Brown** (Odyr em Kenitra), de criação e propriedade do Haras Vale do Stucky. Treinador: R.Morgado Junior

**Lady Blue** — Feminina (Bredeers Dream em Corista), de criação do Haras Carimã e propriedade de Carlos Alberto Pereira. Treinador: C.Ribeiro

**Reinaldo** — Masculino (Reino Celeste em Oriunda), de criação do Haras Simpatia e de propriedade do Stud Angelical. Treinador: H.Tobias

**Uruapan** — Feminina (Jankaro em Uruati), de criação do Haras Santa Maria do Lago e de propriedade do Stud Interco Treinador G.L.Ferreira.

# Torcida do Fla decide não ir a Campo Grande

As torcidas organizadas do Flamengo (exceto a **Charanga**) decidiram não comparecer ao jogo de domingo, no Ítalo del Cima, contra o Campo Grande, ainda em protesto pelo aumento do preço dos ingressos. Como no estádio de Campo Grande não existe geral, só arquibancadas e cadeiras, os torcedores resolveram simplesmente não ir ao jogo. No Fla-Flu do outro domingo, que pode decidir a Taça Guanabara, a torcida do Flamengo irá para a geral, como aconteceu na partida contra o América.

Apesar do apelo veemente do presidente do Flamengo, George Helal, que conversou ontem à noite durante muito tempo com Ramon, chefe da **Torcida Jovem**, os torcedores decidiram manter o boicote. Helal disse entender a posição dos torcedores. Lamentou, porém, o fato de o time não contar com o apoio da torcida, justamente na reta final da Taça Guanabara:

— O Flamengo foi contrário ao aumento, mas foi voto vencido. Entendo a posição da torcida, mas seria muito importante a presença dela, porque mais do que nunca o time precisa do calor e carinho dos seus torcedores.

A Associação das Torcidas Organizadas do Flamengo esteve reunida quarta-feira à noite no Maracanã, quando foi tomada a decisão de não comparecer ao jogo de domingo. Hoje, na Gávea, divulgou nota oficial, na qual insiste na manutenção dos antigos preços dos ingressos, além de pleitear a participação de um representante nas decisões do futebol carioca.

Inconformados com a situação, os representantes das torcidas do Flamengo chegaram a tentar conseguir uma liminar na Justiça para que o Maracanã fosse vistoriado por um perito, o que poderia causar sua interdição, pelo menos no jogo de ontem, entre Fluminense e Vasco. Como não tinham a planta do estádio e o laudo das suas condições atuais, a liminar foi negada.

Ari Gomes

*Élder se livra de Figueiredo no bom coletivo do time para jogar em Ítalo del Cima*

## Zagalo espera jogo duro e treina falta

Um jogo truncado, com muitas faltas. Assim Zagalo acha que será a partida de domingo, contra o Campo Grande, no Ítalo del Cima. Por pensar assim, o técnico ensaiou muitas cobranças de faltas, próximas à área, no coletivo de ontem, vencido pelos titulares por 2 a 1, gols de Tita e Bebeto. Alheio aos problemas políticos do clube e ao boicote da torcida, Zagalo saiu cedo ontem da Gávea. Seu destino era o Maracanã, onde foi ver Fluminense e Vasco.

Nessa partida, Zagalo colheu mais subsídios para traçar seu plano tático para o Fla x Flu do outro domingo, que pode decidir a Taça Guanabara. Zagalo já dispõe dos **slides** e relatórios feitos por seu **espião**, Jairo dos Santos, e com todo esse material (um verdadeiro dossiê sobre o Fluminense) vai conversar com os jogadores e tentar encontrar a melhor maneira de anular os pontos fortes do adversário.

## Helal explica onde aplicou o dinheiro

O clima político no Flamengo continua tenso. A três meses e meio das eleições, que apontará o novo presidente do clube, denúncias e retaliações pessoais se sucedem. Depois da denúncia do vice-presidente geral do clube, Eduardo Mota, de que a marquise e a arquibancada do estádio da Gávea estavam para desabar, o conselheiro Antonio Esteves Marques, conhecido no clube como **Senador Haigs**, acusou o presidente George Helal de ter gastado todo o dinheiro da venda do passe de Zico.

Helal e Joel Tepet, vice-presidente de finanças do clube, rebateram ontem as denúncias feitas por Antônio Esteves Marques. Segundo Tepet, a administração de Helal é bem-sucedida pela simples razão de o atual presidente ter encontrado o clube com Cr$ 3 milhões em caixa, gastou Cr$ 5 milhões e ainda dispõe de um crédito de Cr$ 3 milhões.

Irônico, Tepet disse que o dinheiro do Flamengo não é o dinheiro de Zico, como quis dizer Esteves Marques:

— O senhor Esteves Marques é dono de uma fábrica de queijo. Será que na sua fábrica ele contabiliza separadamente o dinheiro proveniente da venda do queijo tipo prato, do parmesão ou de outro qualquer? Acho que não. É como se alguém criticasse a diretoria por usar da renda do baile Vermelho e Preto na compra de um ponta-direita.

As denúncias feitas por Esteves Marques, segundo Helal, têm apenas conotação político-eleitoreira:

— Quando assumi queria ter encontrado o Flamengo com o Zico e sem os Cr$ 3 milhões provenientes de sua venda. Mas isso não aconteceu e procurei movimentar o dinheiro da melhor maneira possível. Todos os clubes estão atravessando dificuldades, com as rendas baixas e o desinteresse pelo futebol. O Flamengo não é diferente. Para piorar as coisas, recebi heranças pesadas da administração passada, da qual o senhor Esteves Marques fazia parte, como ter que pagar os 15 por cento referentes à venda do passe de Zico, no valor de Cr$ 530 milhões.

Helal também esclareceu a compra de um terreno em Jacarepaguá por Cr$ 300 milhões:

— Compramos o terreno para construir nossa Vila Olímpica que será utilizada para o futebol amador. Lá, o Flamengo vai fabricar os novos Zicos para ter novamente um grande time. Além disso, o terreno foi comprado por Cr$ 300 milhões e hoje vale Cr$ 1 bilhão. Isso é gasto ou investimento.

O dirigente lembrou ainda que lhe coube o ônus de pagar Cr$ 70 milhões mensais, referentes a encargos e Imposto de Renda. A dívida teve que ser reescalonada, porque a administração anterior deixou de pagar. Esteves Marques, que viajou ontem para a Europa, já está suspenso preventivamente durante 30 dias pelo Conselho Deliberativo por ter divulgado à imprensa parecer da Comissão de Obras e Conselho Fiscal sobre a construção da sede da Gávea e pode até ser eliminado do clube.

## Maracanã pode ser liberado no Fla-Flu

— O laudo sobre o Maracanã deverá sair em duas partes. Na primeira, os engenheiros devem liberá-lo totalmente. Na segunda, que pode demorar mais 10 dias, serão definidas as obras prioritárias que devem ser realizadas. Por enquanto, continua tudo como antes, apenas com a liberação de mais 2 mil cadeiras especiais e das tribunas de honra e imprensa.

A informação é do Secretário de Esporte e Lazer, Jorge Roberto da Silveira, sobre os acontecimentos que devem envolver o estádio do Maracanã nas próximas horas. A comissão de engenheiros que estuda o problema já prometeu que até segunda-feira libera o primeiro laudo.

### A confusão

O Secretário Jorge Roberto da Silveira foi surpreendido ontem com notícias que já davam o estádio do Maracanã como totalmente liberado no fim desta semana:

— Nada disso é verdade — disse. — A novidade ainda é ínfima, mas, temos esperanças grandes para o Flamengo e Fluminense.

O otimismo maior de Jorge Roberto da Silveira está calçado num relatório particular, assinado pelo especialista em cálculo de concreto José Luiz Cardoso. Ele fez um trabalho minucioso sobre o Maracanã e concluiu que ele está em bom estado.

— José Luiz Cardoso é considerado um dos maiores na técnica de calcular concreto. É meu amigo e fez este relatório particular para mim. Nele, sua opinião é otimista, mas o que vai valer mesmo é a conclusão dos engenheiros do Estado, que estão em cima do caso — concluiu Jorge Roberto da Silveira.

**A situação do Parque Aquático do Maracanã está na página 19**

## Perivaldo já está liberado mas Bangu vai escalar Márcio

O técnico Moisés, do Bangu, decidiu manter Márcio na lateral-direita, já que Perivaldo, mesmo liberado pelo departamento médico, ainda não apresenta condições físicas para retornar à equipe. O Bangu vai fazer hoje um minitreino que servirá de apronto para o jogo de amanhã, no Maracanã. O time titular já está escalado com Gilmar, Márcio, Jair, Polozi e Odirlei; Índio, Israel e Fernando Macaé; Marinho, Cláudio Adão e Ado.

No treino individual de ontem pela manhã, no campo de Moça Bonita, Moisés poupou os jogadores Marinho (tornozelo inchado) e Ado (com peso abaixo do normal). Mas o médico Rubens Lopes disse que ambos deverão atuar amanhã normalmente contra o América.

O preparador físico Oscar Saldanha deu uma atenção especial ao jogador Perivaldo, que está com alguns quilos acima do peso normal, e disse que ele já está voltando aos poucos à sua melhor forma física.

— Perivaldo é um jogador de fácil recuperação. Com mais 7 dias de individual estará em condições de treinar coletivo. Na primeira rodada do returno tenho certeza de que estará novamente no time — disse Oscar Saldanha.

Depois do minitreino de logo mais, o time do Bangu vai se concentrar na **Toca do Castor** para o jogo contra o América. Para a reserva o técnico Moisés já relacionou Nardo, Tonho, Cardoso, Vasconcelos e Edson.

O departamento de engenharia do Bangu está mudando totalmente o sistema de iluminação do Campo de Moça Bonita, já que o clube quer fazer algumas partidas do returno no seu campo. Segundo estes mesmos engenheiros, não haverá no Rio de Janeiro um campo mais bem iluminado de que o de Moça Bonita, dentro de 20 dias.

## Gilberto aumenta a velocidade do time e motiva o América

A grande atuação de Gilberto na vitória de 3 a 1 sobre os reservas, no coletivo de ontem, em Jacarepaguá, levou o técnico Antônio Clemente a afirmar que o América surpreenderá o Bangu, na partida de amanhã à tarde, no Maracanã, jogando em alta velocidade.

O treinador considera Gilberto o responsável pelo ritmo ágil de jogo exibido pela equipe até sofrer o gol de Nunes, que deu a vitória ao Flamengo no feriado da última semana. A queda de rendimento observada em seguida ao gol foi classificada por Clemente como "uma oscilação natural em um time em formação".

No coletivo de ontem, o técnico colocou 12 jogadores no time reserva com a intenção de obrigar os titulares a jogarem com mais desenvoltura na ligação da defesa com o ataque. E Gilberto se destacou ao mostrar entendimento perfeito com Moreno e Vágner.

— Antes mesmo de Gilberto entrar no time, já sabia que ele ditaria o ritmo de jogo da equipe, tal a facilidade que tem para conuzir a bola em alta velocidade. E, ao observá-lo no treino de hoje (ontem), verifiquei que o time tem tudo para repetir contra o Bangu as jogadas produzidas no treino — comentou o treinador.

Vágner, autor de dois gols, e Moreno, que sofreu e cobrou o pênalti que complementou a vitória dos titulares, foram outros destaques do coletivo. No fim, Clemente confirmou a equipe para o jogo com Valdir Peres, Betão, Tecão, Pagani e Sérgio Moura; Serginho, Gilberto e Gaúcho; Lúcio, Vágner e Moreno.

Para hoje está programado apenas um treino recreativo no Andaraí. Em seguida será iniciada concentração. Para a reserva foram relacionados Ernani, Denílson, Carlos Eduardo, Renato, Marcão e Eugênio.

## CBF confirma amistosos na Europa

Mesmo achando que os clubes podem protestar, o diretor de futebol da CBF, Dílson Guedes, vai confirmar os amistosos do Brasil na Europa, contra a Inglaterra e Bulgária, na segunda quinzena de março do ano que vem, por achar muito importantes na preparação da equipe para as eliminatórias da Copa de 86, em junho.

— Recebemos os convites desses dois países e vou brigar para que a Seleção possa jogar completa. Vou pedir a colaboração dos clubes e mostrar a eles que todos os países já estão se preparando sem parar, enquanto que nós ainda não temos nada definido. No momento, a preocupação é acertar todos os detalhes sobre a Copa Brasil, pois ainda não se tem nenhuma definição sobre a sua forma de disputa. Logo que isto acontecer, vou executar o plano da Seleção. Agora, já com dois convites oficiais da Europa, pretendo colocar os amistosos dentro da preparação da nossa equipe, pois acho fundamental cuidar da Seleção. Sou um dirigente vitorioso e não posso andar me arriscando a entrar numa eliminatória sem estar pronto para vencer. Se sentir que não tenho condições de trabalho, vou embora no dia seguinte. Os que me conhecem sabem que sou um homem de garra e não será agora que irei mudar — afirmou Dílson.

A Inglaterra quer jogar no fim de março, enquanto a Bulgária aceita o amistoso em qualquer dia de março e início de abril. O problema da CBF é que de janeiro a abril estará sendo realizada a Copa Brasil. No entanto o departamento de futebol admite colocar dentro da tabela os amistosos na Europa, aproveitando a troca de fases da competição.



## BOLA DIVIDIDA

TUDO leva a crer que a crise criada pela imposição dos 40 clubes no Nacional vai chegando ao fim com um desfecho que acabará obrigando mesmo o torcedor a aturar mais um longo e enfadonho campeonato de Arapiracas e Anapolinas.

As opiniões dos manda-chuvas que pesam na balança das decisões são inteiramente a favor das Federações estaduais e, assim, não há dúvida de que ainda não chegou a hora de os clubes soltarem o seu brado de independência.

O General César Montagna, uma das vozes que ressoam alto, já deixou claro que o CND, que preside, está pronto para garantir o direito das Federações de colocar os seus 40 filiados no campeonato do próximo ano.

Esta opinião o General Montagna externou com toda a franqueza na reunião que manteve outro dia em Brasília, com o Deputado Márcio Braga e outros membros da Comissão da Câmara dos Deputados, que estudam uma reforma ou uma atualização nos códigos arcaicos que regem o esporte brasileiro.

O General não só é contrário, como desconhece competência à Associação dos Clubes para determinar as regras do Campeonato Nacional. No seu modo de ver, a Associação defende apenas os interesses de meia-dúzia de clube mais poderosos.

Acostumado desde os tempos de cadete a respeitar e obedecer hierarquias, o General Montagna nega por isso mesmo autoridade aos clubes para assumir uma liderança que por direito hierárquico pertence às Federações e à CBF, órgãos que pela ordem lhes são superiores.

O jeito, portanto, é dar a crise por encerrada, aceitar por enquanto os 40 e aguardar melhores dias ou que os horizontes se alarguem e a liberdade abra de verdade as asas sobre nós.

■

É preciso que alguém avise com urgência aos iluminados do Botafogo que de nada adianta comprar Marinho e Miranda se, ao mesmo tempo, venderem Alemão, o melhor jogador do time. Como se dizia nos tempos em que eles, os dirigentes, eram meninos: seria como despir um santo para vestir outro.

Um recado caberia também à maioria dos presidenciáveis: tenham pena do Botafogo. Um clube já tão sofrido, tão maltratado, não merece padecer de novas adversidades. Se querem o bem do Botafogo — o que é duvidoso — deixem de lado as vaidades e tratem de limpar caminho para os que seriamente se propõem a dirigi-lo.

■

**Histórias** — O Flamengo excursionava pela Suécia e, numa noite gelada de Malmoe, os jogadores, agrupados em torno da lareira do hotel, viram entrar um encapotado brasileiro a saudá-los efusivamente.

Impressionados e curiosos, cercaram o patrício cheios de saudades:

— Que veio você fazer sozinho neste fim de mundo? — perguntou um deles.

— Esquecer.

— Esquecer o quê?

— Não sei. Esqueci...

**SANDRO MOREYRA**

## Cruzeiro e Guarani jogam para empatar

**Belo Horizonte** — Com os resultados de quarta-feira (América 2 x 0 Guarani e Vila Nova 1 x 1 Cruzeiro), América e Cruzeiro dependem apenas de um empate, domingo, diante dos mesmos adversários, para se classificarem à decisão do primeiro turno do Campeonato Mineiro. A tarefa menos difícil, teoricamente, é a do Cruzeiro, que atuará no Mineirão.

Antes da primeira rodada da fase semifinal deste turno, Cruzeiro e Guarani eram as equipes que se classificariam com dois empates ou com uma vitória e uma derrota. Mas, atuando no Mineirão, o América venceu o Guarani por 2 a 0, passando a depender apenas do empate. Uma vitória, por um gol, classifica a equipe de Divinópolis (o regulamento desprezou o critério de saldo de gols, preferindo premiar o time de melhor campanha na fase de classificação do turno), que joga em casa.

Já o Cruzeiro conseguiu empatar por um gol em Nova Lima e continua dependendo de outro para se classificar. O Vila Nova precisa vencer por qualquer marcador. A decisão do primeiro turno será iniciada na próxima quarta-feira e termina no outro domingo. O vencedor garante pelo menos o vice-campeonato, além de uma vaga para a Copa Brasil.

Os quatro times folgaram ontem e voltam hoje às atividades, definindo as escalações para a decisiva rodada de domingo. Pelo estranho regulamento, Cruzeiro e Guarani se classificariam com simples vitórias, transformando os jogos de depois de amanhã em amistosos. Mas os resultados de anteontem, de certa forma, salvaram a segunda rodada das semifinais.

## Botafogo dá goleada de 9 a 1 no Nacional

**João Pessoa** — O Botafogo da Paraíba, depois da vitoriosa excursão pela Europa, onde chegou a ser confundido com o Botafogo do Rio, garantiu a conquista da primeira fase do segundo turno com uma goleada de 9 a 1 sobre o Nacional de Cabedelo, gols de Carlinhos (2), Chocolate (2), Rocha (2), Zé Alberto, Mariano e Jaldo. Carlinhos e Rocha, com os gols que marcaram, estão isolados na liderança dos artilheiros, com 13 gols cada um. O Botafogo terminou essa fase invicto, com 15 pontos ganhos.

## Placar JB

### Jogos de ontem

| | | |
|---|---|---|
| **SÃO PAULO** | | |
| Corintians | 3 x 0 | Taquaritinga |
| Palmeiras | 1 x 0 | Inter |
| **R. G. SUL** | | |
| Grêmio | 2 x 0 | Caxias |
| Aimoré | 2 x 3 | Brasil |
| Santa Cruz | 2 x 0 | Novo Hamburgo |
| **PERNAMBUCO** | | |
| Náutico | 1 x 1 | Sete Setembro |
| América | 0 x 1 | Central |
| **BRASILIA** | | |
| Tiradentes | 1 x 0 | Vasco |

# Flu joga mal, empata, mas ainda é o líder

Apesar de ter cumprido uma das piores atuações dos últimos tempos — parecia o time em formação de 1983 —, o Fluminense conseguiu um bom resultado ontem, no Maracanã, ao empatar em 0 a 0 com o Vasco, que esteve mais perto do gol e por mais vezes, mas não soube aproveitar as oportunidades criadas. O Fluminense é o líder isolado da Taça Guanabara, um ponto à frente do Flamengo.

O curioso é que, mesmo tendo atuado abaixo da expectativa, o Fluminense ainda conseguiu criar algumas jogadas e poderia até ter vencido a partida, não fosse a participação decisiva do goleiro Roberto Costa em duas oportunidades, ambas em cabeçadas dos atacantes adversários.

Logo aos 2 minutos, Delei levantou a bola para Tato, que, de dentro da área, cabeceou para baixo, com força, Roberto Costa se atirou e defendeu. Aos 39 minutos do segundo tempo, num córner pela direita, Washington subiu mais do que os defensores e praticamente repetiu a jogada, cabeceando com força e para baixo. E novamente Roberto Costa apareceu de forma decisiva.

Embolado no meio-campo e sem imaginação no ataque, o Fluminense aos poucos foi cedendo campo ao Vasco, que dominava a maioria das jogadas, mas não sabia como concluí-las. Ora a bola se oferecia para Mauricinho ou Rômulo, ora para Geovani ou Marquinho, e todos erravam na finalização.

Frustrada e inconformada, a torcida do Fluminense vaiou o time no intervalo e pediu que o técnico Luís Henrique escalasse Paulinho e Renê. Paulinho entrou quase no fim e Renê continuou no banco, o que provocou, pela primeira vez, o coro de "burro, burro".

No segundo tempo, o domínio do Vasco foi maior ainda, mas a incapacidade de conclusão de seus atacantes, também. A não ser por um chute de Rômulo, aos 18 minutos, e algumas outras defesas — essas não tão perigosas — o Vasco tentou mas não teve quem aproveitasse as oportunidade e lhe desse a vitória. Roberto Dinamite fez muita falta.

**FLUMINENSE 0 X 0 VASCO**
**Local:** Maracanã
**Renda:** Cr$ 55 milhões 658 mil
**Público:** 16 mil 910
**Juiz:** Wilson Carlos dos Santos
**Cartões amarelos:** Geovani, Assis, Edevaldo e Leomir.
**Fluminense:** Paulo Vitor, Aldo, Duílio, Ricardo e Branco; Leomir, Romerito e Assis; Delei, Washington e Tato (Paulinho).
**Técnico:** Luís Henrique.
**Vasco:** Roberto Costa, Edevaldo, Ivã, Nenê a Airton; Pires (Oliveira), Mário (Marcelo), Geovani e Marquinho; Mauricinho e Rômulo.
**Técnico:** Edu.

Ari Gomes

*Já no vestiário, Pires precisou morder um pedaço de pano para suportar as dores e não gritar; só melhorou com a anestesia*

# Pires insiste, joga e quebra a perna

Pela manhã, preocupado com a equipe, ainda traumatizada com a morte de Jurema, mulher de Roberto, Pires decidiu jogar, apesar de não estar totalmente curado de uma contusão do tornozelo. Na concentração, Pires dizia que o time iria precisar dele:

— Faço questão de jogar. O Vasco vai precisar muito da minha experiência.

À noite, Pires entrou em campo, com a tarefa de marcar Romerito. Aos 9 minutos, num choque com Romerito no meio-de-campo, fraturou tíbia e perônio. E o desespero tomou conta de todos no campo. Os jogadores que estavam próximos ao lance imediatamente gritaram pedindo socorro para o companheiro. Aírton e Aldo chegaram a correr para pegar a maca.

Branco, no intervalo, contou que escutou o **estalo** no momento da fratura. Ivã, nervoso, disse que viu logo que havia fratura: quando foi socorrer ao companheiro, notou o afundamento.

Pires foi removido para a sala de raios X do Maracanã chorando muito. Constatada a fratura, o médico Clóvis Muñoz providenciou a imobilização, com gesso, e a transferência do jogador para o Hospital Samaritano, onde será submetido a uma cirurgia. Se tudo correr bem, Pires ficará cinco meses sem jogar.

Já anestesiado e mais calmo, Pires só tinha uma preocupação: conseguir se comunicar com a mulher, para tranquilizá-la. Quanto ao lace, foi muito objetivo:

— Foi casual. O Romerito não teve intenção. Não vou ficar magoado. Num momento como esse, precisamos ter fé em Deus.

Com a contusão de Pires, o Vasco vai partir mais decididamente para a contratação de um reforço para o meio-de-campo. O nome mais cotado é Heriberto, da Portuguesa de Desportos. Os entendimentos já estavam em andamento, envolvendo a troca por Oliveira, mas Edu, agora, quer ficar com os dois jogadores.

## ATUAÇÕES

### Fluminense

**Paulo Vitor — Nota 9**. Muito bem em toda a partida. Salvou dois gols e procurou sair jogando com velocidade.
**Aldo — Nota 5**. Mal na defesa e confuso no apoio ao ataque.
**Duílio — Nota 8**. Prevaleceu-se do físico para ganhar praticamente todas as jogadas na área.
**Ricardo — Nota 7**. Bem na marcação e ainda tentou sair jogando.
**Branco — Nota 5**. Apático, marcou mal e não conseguiu aparecer no apoio ao ataque, um de seus fortes.
**Leomir — Nota 6**. Lutou muito no meio-campo, mas sem criatividade.
**Romerito — Nota 7**. O melhor do meio-campo para a frente. Tentou sempre as jogadas de primeira e os toques em profundidade.
**Assis — Nota 3**. Mal fisicamente, não conseguiu ganhar uma jogada sequer.
**Delei — Nota 5**. Ao contrário de jogos anteriores, perdeu-se no trabalho de armação.
**Washington — Nota 6**. Sentiu muito a fraca atuação de quase todo o time. Procurou se deslocar, mas sem sucesso.
**Tato — Nota 3**. Muito mal. Dominado por Edevaldo, mostrou-se apático durante quase todo o jogo. Saiu para a entrada de **Paulinho**, que limitou-se a tentar dribles, sem conseguir.

### Vasco

**Roberto Costa — Nota 10**. Duas defesas fundamentais, uma no primeiro e outra no segundo tempo. Além disso, antecipou-se bem nos cruzamentos.
**Edevaldo — Nota 5**. Dominou Tato, mas não mostrou criatividade no apoio ao ataque. Limitado.
**Ivã — Nota 10**. Brilhante na defesa, mostrou raça e vibração na tentativa de levar a equipe à frente.
**Nenê — Nota 6**. Alternou boas e más jogadas, apesar de o ataque do Fluminense ter jogado mal.
**Airton — Nota 8**. Bem na defesa e criativo no apoio.
**Pires (sem nota)**. Jogou dez minutos e saiu com a perna fraturada.
**Oliveira** entrou e deu consistência à defesa. Dominou o setor.
**Geovani — Nota 8**. Ótimos lançamentos, dribles e muita disposição.
**Mário — Nota 7**. Lutou muito no combate, procurou tabelar e cair pelas pontas.
**Marquinho — Nota 8**. Voltou a mostrar o espírito de luta de partidas anteriores. Sério no combate, aplicado nas jogadas ofensivas.
**Mauricinho — Nota 7**. Conseguiu criar boas jogadas, apesar de marcado pelo lateral Branco. Falhou nas conclusões.
**Rômulo — Nota 7**. Uma boa partida, prejudicada por ter perdido um gol praticamente feito. Mostrou qualidades e alguma técnica.

## TAÇA GUANABARA

### Classificação

| | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — Fluminense | 16 | 9 | 7 | 2 | 0 | 17 | 4 |
| 2 — Flamengo | 15 | 9 | 7 | 1 | 1 | 20 | 5 |
| 3 — Bangu | 13 | 9 | 5 | 3 | 1 | 15 | 8 |
| 4 — Botafogo | 11 | 9 | 4 | 3 | 2 | 13 | 8 |
| América | 11 | 9 | 4 | 3 | 2 | 10 | 5 |
| 6 — Vasco | 10 | 9 | 4 | 2 | 3 | 10 | 9 |
| 7 — Americano | 7 | 9 | 3 | 1 | 5 | 3 | 8 |
| Campo Grande | 7 | 9 | 2 | 3 | 4 | 4 | 7 |
| 9 — Volta Redonda | 6 | 9 | 1 | 4 | 4 | 7 | 14 |
| Goitacás | 6 | 9 | 1 | 4 | 4 | 9 | 14 |
| 11 — Friburguense | 3 | 9 | 0 | 3 | 6 | 6 | 21 |
| Olaria | 3 | 9 | 1 | 1 | 7 | 5 | 16 |

### Artilheiros

1 — Romerito (Flu) e Nunes (Fla) ........ 6 gols
3 — Tita, Adílio (Fla), Geovani (Vasco) e Cláudio Adão (Bangu) ........ 5 gols
7 — Baltasar (Botafogo) ........ 4 gols
8 — Robertinho (Botafogo), Petróleo (Goitacás) e Botelho (Volta Redonda) ........ 3 gols

### Próximos jogos

**Sábado**

América x Bangu
Olaria x Goitacás

**Domingo**

Botafogo x Vasco
Volta Redonda x Fluminense
Campo Grande x Flamengo
Friburguense x Americano

# *Botafogo já confia no novo time, com Alemão na frente*

Paulo Sérgio, Josimar, Osvaldo, Marinho e Miranda; Ademir, Alemão e Berg; Robertinho, Baltasar e Helinho — este é o time que o técnico Jair Pereira, do Botafogo, pretende escalar, a partir do jogo contra o Bangu, tentando acelerar o entrosamento dos jogadores para uma boa campanha no segundo turno do Campeonato Estadual. A torcida, que tem comparecido a Marechal Hermes, está confiante, mais pela permanência de Alemão no clube do que com as recentes contratações de Marinho e Miranda, que vieram do Atlético esta semana para reforçar a equipe.

Em Marinho, Jair Pereira confia, tanto que está querendo escalá-lo definitivamente na quarta-zaga, apesar de o jogador se sentir melhor jogando pela direita, como zagueiro central. Quanto a Miranda, há dúvidas. O treinador tem receio de que ele custe a se adaptar e, por isso, quer Marinho jogando a seu lado, para aproveitar o entendimento que os dois trazem de seu tempo em Minas. Com isso, Osvaldo — elogiado por Jair Pereira — fica no time e, além de Cristiano, Ataíde também sai, acusado de mostrar pouca criatividade no meio-campo.

Para a partida de domingo, em São Januário, contra o Vasco, Jair Pereira não poderá testar seu novo time. Em princípio, Josimar, Osvaldo, Paulo Guilherme e Vágner formarão a linha de zagueiros; Ademir, Alemão e Berg, o meio-campo; e Robertinho, Baltasar e Helinho, o ataque. Ontem, Jair Pereira exigiu muito da equipe, que treinou em regime de tempo integral. Berg, Luisinho das Arábias e Helinho foram poupados. Berg e Helinho ainda sentem dores no tornozelo, enquanto Luisinho se queixa de dores musculares. Ontem, além de liberar parte do pagamento em atraso, Luisinho Drumond anunciou a contratação de mais um jogador — para o meio-campo.

Vidal da Trindade

*Ídolo da torcida e mais combativo dos jogadores do Botafogo, Alemão agora é meia*

## JOÃO SALDANHA

### O pequeno e o grande

NADA mais pérfido do que a falsa modéstia, do que a posição fingida para atrair a atenção, para justificar posições de ócio, de pilantragem, de malandragem. Para bancar o infeliz e explorar a "infelicidade" fingida.

Ninguém quer acabar com os "pequenos". Isto é uma besteira que, penso, repeti-la é manifestar um atestado de ignorância e de falta de respeito com a inteligência dos outros. Sim, os pilantras do futebol estão acabando. Estão sentindo que não irão muito longe e usam de tudo, eles que sempre usaram de tudo. Pergunto, oh filhotes de burro: como podem existir clubes grandes se não existirem os pequenos? Como existir o baixinho se não existir o grandão? Acabar os pequenos seria acabar o futebol, seria nivelar por baixo. Trata-se, isto sim, de qualificar os clubes. Não por decretos ou cupincharias. No campo. No campo de jogo, onde o grande pode se tornar pequeno e o pequeno pode ficar grande.

Mas temos na história do futebol fartos exemplos de grandes que acabaram, que estão acabando e que estão logicamente se tornando pequenos. Repito, o que se quer acabar é com os pilantras que não são do futebol, não olham para o futebol, ficam nas arquibancadas de costas para o jogo e dirigem clubes. E o que é pior, entidades. A característica dos atuais dirigentes de entidades estaduais é de que nunca jogaram futebol. E não jogaram porque quando meninos não gostavam. E quando marmanjos se aproveitam do futebol para abrir portas, para fazer negócios, para ficar mais perto da chave do cofre onde estão as verbas disponíveis.

Os alemães, povo **pobre** e infeliz, mais pobre do que nós, limitaram a 18 o número de jogadores profissionais que um clube pode ter. Aqui, o IBIS está qualificado como profissional. Compra e vende jogadores de acordo com as leis. É claro que só vende. Tem os mesmos direitos do que o Santa Cruz, o Sport, o Náutico e Vasco, o Flamengo, o Coríntians; o IBIS!!! É, por lei, um clube profissional e pronto.

Os clubes têm de ser escalonados. Têm de ser divididos de acordo com seus valores, com seu mérito esportivo. Não podem é sair do bolso de ninguém. O resultado no campo de jogo é o que deve decidir. A democracia do futebol está em que 99% dos torcedores brasileiros estão divididos entre os grandes clubes. Um ou outro, masoquista do futebol, é que diz que torce por um pequeno. Mas, na moita, na moita, lá no fundo, ele tem seu grande clube. Por favor não repitam a matreirice dos falsos cartolas: todos sabem que é impossível acabar com os pequenos. Do contrário, não haveria o grande. Não é? Até amanhã.

JORNAL DO BRASIL

caderno B

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de setembro de 1984

Norma Bengell fez de tudo um pouco no palco e na tela, de mocinha ingênua a mulher amargurada

# UMA ATRIZ HÁ 30 ANOS EM BUSCA DA SUA HARMONIA

Marco Antonio Cavalcanti

Aos 49 anos, Norma dirige pela primeira vez uma peça, Isadora e Oswald, e não perde muito tempo com passado ou futuro: "Quero o presente agora"

NÃO se pode exigir de Norma Bengell, a musa do cinema novo brasileiro, a menina rebelde dos anos 60, um comportamento formal. Não é assim que ela reage aos estímulos do dia-a-dia e menos ainda à excitação de completar uma data redonda de trabalho: 30 anos de carreira profissional, 25 anos de cinema. Para comemorar, Norma estréia no Teatro Glauce Rocha, dia 18, a peça **Isadora e Oswald**, de Aguinaldo Silva, especialmente escrita para ela e a primeira que dirige. No cinema (Faculdade Cândido Mendes), uma homenagem especial — 11 filmes brasileiros (os estrangeiros não fazem parte do ciclo por dificuldades várias), entre eles o inédito **O Abismo**, de Rogério Sganzerla.

Norma está feliz. As lembranças desses anos todos de palco e telas (tem várias incursões em televisão, a última na novela **Partido Alto**) afloram em **flashes** rápidos, sem ordem cronológica. Seria pedir demais e sempre é uma maneira inteligente de fugir a algum assunto desagradável. O rosto muda a cada instante. É a Norma séria, a Norma brincalhona, a Norma amarga que se esconde atrás de uma gargalhada. Aos 49 anos, Norma quer ser ela mesma. Nada de maquilagem, cabelos complicados, roupas produzidas. Como anda nas ruas, ela entra em cena. O máximo de vaidade que se permitiu nos últimos tempos foi a compra de um belo brinco de ouro do joalheiro Antônio Bernardo e a colocação de **henna** avermelhada nos cabelos, para parecer mais com Isadora Duncan, que vai viver no palco do Teatro Glauce Rocha:

— Vou esconder o quê? — pergunta. — Não tenho mais 20 anos e isso **pinta** no físico. Essa ruga de expressão na testa chama-se Ruy Guerra, essa outra, entre os olhos, é a Glauber Rocha. Pessoas incríveis, homens maravilhosos. Não transei com eles. Não, porque não durmo com diretor. Mas estão na minha vida, não é? Como esquecer **Os Cafajestes** ou a **Idade da Terra**? Está tudo intimamente ligado. Não separo minha vida da minha carreira.

Os dias que antecedem a estréia da peça deixam Norma elétrica. Grava para a TV apenas duas vezes por semana, dedicando o resto do tempo ao teatro, onde representa Isadora Duncan em visita ao Brasil, seu encontro com Oswald de Andrade e João do Rio (Caíque Ferreira e Paulo Vilaça, respectivamente). Bia Simon é Alma, Marga Abi-Hamia, a mãe de Isadora e Aurora. Na verdade o texto é um confronto entre a ficção e a realidade e foi encomendado a Aguinaldo pela própria Norma. Fascinada pela personalidade excêntrica da bailarina, ela mergulhou em US$ 1 mil de livros, buscando detalhes para compor melhor seu personagem. Às aulas de dança, acrescentou um estudo cuidadoso de imagens de Isadora dançando, retiradas de um livro de Abrahan Walkowistz. Meneios de corpo, gestos sensuais, ela transporta para o palco. Um trabalho intuitivo, afirma, que a coloca no papel da "grande mãe", aquela que dá carinho e briga, aquela que sustenta:

— É doloroso, mas é bom. Ter filho também dói, não é? Diretor tem que amar os atores.

Mas não é essa a fama que corre acerca da rebelde, polêmica Norma Bengell enquanto foi apenas atriz:

— Ora, a teoria é uma coisa. Na prática... Com o Glauber eu brigava o tempo todo, mas artista tem que ser generoso e diretor não pode sentir ciúmes de nenhum ator, senão derruba o espetáculo...

Essa generosidade, ela vem praticando há algum tempo e transparece na facilidade de comunicação com os atores mais novos, quer no teatro, quer na novela, onde grava os últimos capítulos:

— Eu também tive 20 anos. Perverso Polimorfo era pinto perto de mim, por isso posso compreender a crueldade dos jovens. No corpo posso ter 49 anos, na cabeça, muito menos. Para fazer essa peça, dirigir esses atores e, ao mesmo tempo, gestar meu personagem, tive que deixar a minha criança em casa, transformando-me numa senhora. Seu eu tivesse aprendido a entrar na brincadeira antes, teria evitado muitas brigas.

Durante os ensaios, uma frase pinçada do texto tornou-se o lema dos atores. "Nada de roupas, pudores ou convenções. Essa noite será inesquecível." Norma adora a frase, é quase um exercício diário de descontração:

— Abrir os armários, jogar a bicheira para fora, é isso! — diz ela. — A gente tem que tentar ser livre. Eu sempre quis fazer uma história de amor e só me davam histórias de ódio para representar. Nessa peça jogo toda a minha feminilidade, toda a minha sensualidade.

Isso já havia sido tentado antes, com **Norma É Terna e Norma Canta Mulheres**, quando, com voz suave e repertório à altura, revelava o lado de Norma cantora. **Norma Canta Mulheres** não foi um título bem escolhido. Acusada de homossexualismo, a atriz atacava agressivamente:

— Queriam mudar o título para **Ponto de Vista**... Nesse musical eu cantava músicas de compositores brasileiros. Entre elas o **rock O Futuro Me Absolve**, de Rita Lee. Quem sabe agora estou absolvida? — pergunta com uma gargalhada.

Essa rebeldia, esse desejo de romper barreiras foi o fio condutor da carreira de Norma, aqui e na Itália, onde fez filmes dirigida por Alberto Lattuada (**O Mafioso**, com Alberto Sordi) e contracenou com Catherine Deneuve e Enrico Maria Salerno (**Constanza della Regione**). Na França, o grande momento. Descoberta pelo diretor Patrice Chereau, trabalhou em **Une Vieille Maitresse**, ao lado de Jean Sorel, interpretando uma mulher violenta, estranha aos padrões normais das heroínas das histórias de amor. "Magnífica", assegurou Sorel. "É explorada", afirma Norma:

— Jamais recebi o que deveria pelo meu trabalho. Nem antes, nem agora. É um tal de me chamarem de grande estrela... Tá bom, sou... E daí? Enfrentei preconceitos, venci tabus, fiz a minha cabeça politicamente, estrelei filmes, fiquei desempregada, cantei em cabarés de última classe e sabe o que me sustentou todo esse tempo? O amor... Tenho fama de ser difícil, só que ninguém nunca me explicou ainda esse tal de difícil. Alguém pode ficar quieta quando presencia uma injustiça? Eu tive que tirar um tumor da garganta em 78 e acho que foi de tanto engolir sapo. Não engulo mais não.

Se as pessoas não estão preparadas para ouvir as verdades de Norma, ela está (e muito bem preparada) para dizer as suas, sem impô-las, afirma, mas em tom bem alto, asseguram os amigos.

Hoje em dia, sua família (os pais morreram há dez anos) é o teatro, são os atores. Houve tempo em que viajou pelo mundo, sem saber exatamente o que buscava. Foi feliz, infeliz? Norma pensa um pouco: "Feliz", responde. "Mesmo quando estava exilada". Um auto-exílio que se impôs na tentativa de encontrar melhores dias, fugindo de uma violentação ideológica que não aceitava:

— Fui muito perseguida na época de **Os Cafajestes**. Acho que a minha nudez não agradou muito àquelas senhoras mineiras. Se pudor fosse isso, as pessoas deveriam ter vergonha de roubar, mentir, poluir, solapar...

Tempos bons, tempos difíceis que não deixaram mágoa. Norma, que é muito mística, acredita em **karma** e vive o seu:

— Sou pisciana. Meu verbo é — eu creio. Como é a minha vida? Você conhece aquela brincadeira de criança: Uma pulga na balança, deu um pulo foi à França... Eu grito porque o silêncio é reacionário. Cansei de ouvir falar que o Brasil é o país do futuro. Eu quero o presente agora. Busco a harmonia dentro de mim para não morrer de câncer.

CILEA GROPILLO

# SIMONE E UM NOVO DISCO FEITO DE DESEJOS

Simone, como sempre, muito produzida. Desta vez, o disco tem até apresentação de Fernanda Montenegro

"QUE Deus a conserve", diz a atriz Fernanda Montenegro na última linha da apresentação do mais recente disco de Simone, **Desejos**, que acaba de chegar às lojas. Texto a mão, colado ao encarte do LP e exibido orgulhosamente pelos assessores da CBS, onde a artista completa seu quarto trabalho.

A mais brilhante estrela do **cast** feminino da casa, sentada numa confortável poltrona da sala de entrevistas, está cercada de mimos por todos os lados. Oferecem-se cafezinhos, vinho, uísque, azeitonas recheadas, castanhas e amendoins. Encomenda-se o almoço que ela fará entre uma conversa e outra (filé, molho madeira, cebolas torradas). Pensa-se na hora em que deverá tomar o próximo comprimido antiinflamatório. Três quilos mais magra, o que realça seus quase 1m80cm, terninho cinza, gravata, sapatos baixos, meias finas de **poizinhos**, uma só coisa parece entusiasmar Simone: **Desejos**. E ela reproduz em pequenos detalhes cada passo dado para se chegar ao novo disco.

Ouviu mais de 150 fitas, com seu produtor Mazola, endereçadas a ela por novos compositores ("procuro não saber o nome antes de ouvir"). Não conseguiu escolher uma sequer. Eram músicas políticas, muito agressivas. E jamais escutou tanto samba como para escolher este repertório. Acabou ultrapassando suas medidas anteriores ("dois no máximo") e incluiu três neste seu 11º LP.

**Dr. Getúlio**, de Edu Lobo e Chico Buarque, composto para a peça Vargas ("Não teve nada a ver com os 30 anos de sua morte, foi coincidência e a CBS não tirou o menor partido disso"); **Jeitinho Brasileiro**, de João Bosco e Aldir Blanc; **Por um Dia de Graça**, de Luiz Carlos da Vila, e mais uma marcha-rancho, **Do Oiapoque ao Chuí**, de Ivan Lins e Vitor Martins, dão a **Desejos** um novo tempero. A que Simone chama de "brasilidade".

Foi a primeira vez em sua carreira que entrou no estúdio com apenas 10 músicas para gravar. "Às vezes chegava com uma lista de 30". Mas até este ponto foram muitas idas e vindas. Com a certeza de que não conseguiria revelar nenhum talento novo ("Está difícil, já quis fazer um disco só com novos compositores e não deu"), Simone e Mazola partiram para os conhecidos.

Para abrir o disco escolheu-se **Um Desejo Só Não Basta**, de Fausto Nilo e Francisco Casaverde. Mas antes disso, contrariada com um compasso a mais na melodia, de que não gostava, a cantora pediu aos autores que dessem uma mexida. "Quando gosto de uma música e tem uma coisa que me incomoda, eu falo. Até agora os compositores entenderam numa boa. A gente só leva não se arriscando (**sic**). E prefiro falar do que ficar ouvindo a vida inteira uma coisa que me incomoda".

Particularidades de Simone, como é também a sua necessidade de ter Sueli Costa e Abel Silva, Milton Nascimento e Chico Buarque nos estúdios quando está gravando suas composições. Diz que é muito inibida com Chico Buarque. Quanto mais tenta acertar nas suas músicas, mais erra.

"Não saí daquela coisa de fã. Aquele olho que desmonta a gente, é o seguinte! Além de ser bonito (o l se prolonga propositalmente) que é uma coisa. Aí gravo sempre errado. Ele vai ao estúdio e diz "está errado". Regravo tudo de novo. Desta vez cantei o Dr. Getúlio para ele ao telefone, quando dizia "**início a um tempo de transformações**", Chico corrigia, "é para baixo". Depois de gravado, ele disse "é para cima". Fiz tudo de novo.

**Jeitinho Brasileiro** (segunda faixa, lado um), com o arranjo de César Camargo Mariano, transporta Simone para a pista de dança do Asa Branca. "Vai dar o maior pé. É cheia de ginga". A cantora só imagina os casais se jogando pra lá e pra cá. **Do Oiapoque ao Chuí** talvez seja o fim de um relacionamento "sufocante" entre a artista e a dupla Ivan Lins e Vitor Martins que já durava dois anos. Estava havendo um certo desencontro entre os respectivos trabalhos. Desta vez, Simone ouviu a melodia e ligou imediatamente para São Paulo para que Vitor fizesse a letra. Da mesma dupla, ela gravou também **Flor da Idade**.

É difícil definir o que toca mais numa escolha de repertório. Se melodia ou letra. Mas se tivesse de escolher por um dos dois, Simone escolheria pelas letras. "São um todo, mas adoro letra."

Mabel Arthou

O lado dois de **Desejos** começa com um compositor inédito no repertório da cantora. Luiz Carlos da Vila, com seu samba **Por Um Dia de Graça**. "Adorei". E para esta faixa Mazola teve uma idéia diferente. A de gravá-la ao vivo. Assim, os 30 componentes da bateria da Portela, mais um coro de 20 pessoas e ainda Neguinho da Beija-Flor (participação especial) se postaram nos jardins da Polygram — onde o disco foi gravado. Aquilo ficou parecendo uma quadra de samba, com o povo do lado de fora tomando cerveja e se sacudindo.

**Nenhum Mistério** era a única música **stand by** do repertório. Estava ali esperando uma composição de Milton Nascimento. "Era o buraco do Bituca. Como ele não compareceu, a mineirada entrou". É uma parceria de Lô Borges, Ronaldo Bastos e Murilo Antunes e uma das quatro músicas que tiveram regência do italiano Maurizio Fabrizio, especialmente importado da Europa.

Para gravar a romântica e amorosa **Iolanda**, de Pablo Milanés (Chico fez a versão, porque Simone não queria gravar em espanhol), a cantora, muito pouco afeita a bebidas — "o álcool não é meu companheiro" — teve de tomar dois copos de vinho. Afinal, decidiu-se que a música pedia duas vozes. A dela e a de Chico Buarque. "Foi olho no olho, boca na boca, respirando junto". Nada poderia deixá-la mais nervosa.

E para fechar o disco, ela queria uma regravação. Pensou em Lupicínio Rodrigues. Tentou em vão encontrar nos seus discos uma composição dele que ouvirá na voz de Jamelão, no programa Agnaldo Rayol que Simone não perde, na TVE ("Gosto muito do Agnaldo, sempre me deu muita força"). Mas um dia, sozinha em casa, de repente, deu o estalo ("foi tóim...") Simone subiu as escadas correndo, revirou todos os discos e encontrou. Não Lupicínio, mas Roberto e Erasmo Carlos em **Eu Preciso de Você**.

Assim se fez **Desejos**, que só estará nos palcos em novembro, começando por São Paulo. Deverá chegar ao Rio em janeiro, fevereiro, estreando o teatro do Scalla (para duas mil pessoas). Roda depois o Sul, o Centro, Norte, Nordeste, América Latina, Estados Unidos. E, quem sabe, após o disco do ano que vem e da temporada de um mês que fará no Japão, Simone possa realizar o grande sonho de sua carreira? Um musical feito por Chico, Tom Jobim e Milton Nascimento e de onde sairia um disco.

— Penso nisso há muito tempo. E é difícil juntar os três. Mas sei que um dia vai pintar. E que seja na hora certa.

CLEUSA MARIA

Afinal, decidiu-se que a música pedia duas vozes. A dela e a de Chico Buarque. "Foi olho no olho, boca na boca, respirando junto". Nada poderia deixá-la mais nervosa

## ARTES PLÁSTICAS

# ALEGORIAS MELANCÓLICAS

A pintura atual de Iberê Camargo (desde ontem na Cláudio Gil e a partir de amanhã na Thomas Cohn) é uma das provas irrefutáveis das qualidades intrínsecas da pintura num tempo em que tudo aparentemente foi explorado e que o artista trabalha sobre um conjunto de proposições estéticas definidas a partir da massificação dos processos pictóricos.

Só ao Beaubourg, em Paris, vão 10 milhões de pessoal anualmente. O estilo e os procedimentos penetram rapidamente nos processos de produção artística da massa culta, alguns transformando-se em artistas.

Esta avalancha de imagens deu, na Europa e nos Estados Unidos, novo vigor a pintura de caráter expressionista e um artista punha recentemente em sua tela um título indagador: **Quem tem medo do século XIX?**

É neste caminho de destruição, descontrução e construção que a pintura de Iberê atualmente é uma das mais envolventes no Brasil. Na exploração constante dos meios da pintura — bidimensionalidade da tela, espaços virtuais, "pintura lisa" — enfim, todo esses procedimentos de conquista da obra de arte plástica acham-se, agora, a disposição técnica e criativa do artista. Trabalhar pessoalmente com essas conquistas, integrar um mundo original e pessoal nelas, tornou-se a grande dificuldade do artista na época em que as artes visuais estão num processo, talvez o mais vasto de sua história, de maior comunicação com um imenso público. Daí, uma redundância estilística, o estilo transformando-se numa coisa, que qualquer artista, com certa aptidão pode adquirir no mercado da visualidade.

*Hora I*, de Iberê Camargo: por meio de transparências, a figura, como um fantasma, parece sair do quadro

*Hora X*: o rosto, a mão, as manchas que enovelam a cena dramática evocam um forte contexto emocional

*Mulher de Chapéu Preto (Homenagem a Maria Leontina)*: a morte como alegoria

É com incrível sinceridade que a obra atual de Iberê serve a todo esse processo da modernidade, evocando um forte contexto emocional e dramático. Não tenham dúvidas. Atualmente, a obra de Iberê Camargo pode ser exibida em qualquer museu do mundo que despertará não só emoção, mas fixará nos olhos do espectador um nível de qualidade pictórica que muito artista badalado, seja americano ou europeu, não possuem. Se considerarmos a sua obra — num sentido geral — como uma autobiografia de imagens, com a presença física e psíquica do artista investindo na obra, podemos ainda falar desta fase extremamente bela de Iberê a partir do seu **pathos** cênico, corroído pelo desespero que transforma, toda esta sua fase, numa das mais fortes alegorias sobre a morte realizada por um pintor brasileiro.

A própria experiência visual, direta, desses seus últimos trabalhos encerram este noturno alegórico. As cores — azuis, negras, roxas, os traços em branco feito com o tubo da tinta — mergulham numa evocação de uma noite trágica, ladeada pela presença quase tocante da morte. **Mulher de Chapéu Preto**, por exemplo, é uma pintura que seis faces perfilam-se na tela para lembrar, numa homenagem, uma grande artista recentemente falecida como Maria Leontina. Em **Hora X**, na Thomas Cohn, o quadro — a figura de um rosto num fino traço estende a mão, contornada por manchas que enovelam a cena dramática. Em outro quadro — **Hora I** — através de um jogo ultra-elaborado de transparências uma figura humana parece avançar pelo quadro, sair dele, fantasma alegórico da morte que queremos esquecer.

Iberê coloca toda a tecnologia da pintura a serviço do esclarecimento de um tempo obscuro e pessimista, que ainda pode ser evocado na superfície da tela, nesta mesma superfície, em que o drama aparentemente fora desalojado por um otimismo clarividente, um afastamento do artista de sua experiência subjetiva, radical e única. Em certo sentido, muitos artistas transformam-se em técnicos competentes. Alguns, técmicos do otimisto, tal como tentou ser encarnado este mito do prazer de pintar, que poderia lembrar algo semelhante a uma feérica quermesse, onde toda pincelada equivale a um exercício de sensibilização criativa no ateliê de Pangloss.

A obra de Iberê é hoje uma alegoria melancólica e sobre a morte, que cai sobre os nossos olhos diante de uma modernidade, que já se diz **pós**, que clama por um outro tempo, angustiada e desesperada, por ter compreendido a alucinação fantasiosa e otimista do Projeto Moderno, filho das certezas do iluminismo e que parece, agora, entrar numa velhice triste. Iberê, com a antiga pintura, nos coloca, subitamente, diante de nosso tempo. Deposto diante dele.

WILSON COUTINHO

## CINEMA

# HENRI DELEAU UM DESCOBRIDOR DE CINEASTAS

André Durão

Deleau: assistindo a mais de mil filmes por ano, no mundo inteiro

SE um currículo que alinha a descoberta dos grandes cineastas da atualidade (Herzog, Fassbinder, Oshima, irmãos Taviani, George Lucas, Martin Scorsese, entre muitos outros) servir para indicar um profundo conhecedor de cinema, ninguém entende mais da sétima arte do que Pierre Henri Deleau, um francês de 42 anos, há 15 diretor da Quinzena de Realizadores do Festival de Cannes.

No Rio por uma semana (já retornou a Paris) como consultor do Festival de Cinema, TV e Vídeo do Rio, Deleau tem uma atividade curiosa. Subvencionado pelo Governo francês (para a quinzena deste ano recebeu 1 milhão e 300 mil francos, cerca de Cr$ 305 milhões) ele viaja pelo mundo inteiro e assiste a uns mil e 200 filmes por ano, sendo que aproximadamente 500 concorrentes a entrar na quinzena. Enfim, um trabalho de matar de inveja qualquer cinéfilo.

O critério para a seleção das duas dezenas de fitas para a Quinzena é o mais simples possível: ou ele gosta, ou não gosta. O mesmo critério que qualquer um utiliza para decorar sua casa: comprar os móveis preferidos, os quadros com que mais simpatiza, explica ele. Mais: seja o filme filipino, brasileiro ou sueco, grande parte deles Deleau os vê sem legendas, que acha desnecessárias. Seriam importantes se fosse um crítico e tivesse de interpretar a obra, mas como não é, bastam-lhe as imagens e o som. "É uma relação animal", define.

Foi também de um modo muito pouco racional e bastante singular que chegou a esse trabalho. Em meados da década de 60 dava aulas de filosofia. Cansou-se e foi ser **chauffeur** de Henri Langlois, um dos responsáveis pela cinemateca de Paris (um documentário sobre ele será apresentado no Festival do Rio). Durou 15 dias, mas foi ótimo, observa Deleau. Era um **chauffeur** especial que jantava com Langlois e os amigos: Goddard, Chabrol e uma ocasião até com Busby Berkeley, o famoso coreógrafo americano.

A tarefa seguinte foi ser assistente de televisão, também não gostou e juntou-se mais tarde a um grupo que se reunia na casa de Jean Gabriel Albicocco (representante hoje da Distribuidora Gaumont no Brasil) e que criou uma associação de realizadores: era um movimento que seguia os passos do turbulento maio de 68 francês.

Acabou como diretor da Quinzena de Realizadores ("É a minha criança") embora em alguns momentos também produza filmes. Mas é descobrir cineastas do que gosta mesmo, o que o leva a viajar pelo mundo: "Muitos países não têm como enviar o filme, acham caro o risco de não serem selecionados".

Mas, pelo menos na escolha dos países a visitar, Deleau tem um critério objetivo: o momento político de cada um. Para a próxima quinzena, seguramente não visitará nem o Chile nem Filipinas ("A ditadura de Ferdinando Marcos está mais dura", observa). Já a Argentina, com certeza, terá sua visita.

Louro, olhos azuis, estatura mediana e sobriamente vestido, este francês, que afirma odiar **jeans** e hambúrgueres, só se torna mais enfático e contundente — mas sempre falando baixo — quando discorre sobre a importância de cada filme refletir ao máximo o seu país, a sua nacionalidade, a expressão de seu povo.

— Nelson Pereira dos Santos, nem se lhe dessem 100 milhões de dólares, poderia fazer um filme como **Star Wars**; nem Spielberg, um filme com a temática de Eric Röhmer. Por que todo mundo gosta de Truffaut? Porque ele é absolutamente francês. E aí torna-se universal. Um francês que tenta fazer um **thriller**, com Chicago ao fundo, vai fazer um filme híbrido, não vai ser bom. Só Nelson poderia fazer um filme como **Memórias do Cárcere**, onde se vêem situações como a dos outros presos e até do torturador respeitando o escritor, sua capacidade de escrever.

E por aí vai Deleau fazendo comparações, sentindo que o Brasil, depois de anos de ditadura, promete um novo **boom** cinematográfico como nos princípios dos anos 60. É justamente **Quilombo**, de Cacá (e depois **Memórias**), que vai inaugurar o complexo de cinema (duas salas), livraria, galeria e bistrô, com amigos, no próximo dia 26 no bairro de Marais, perto do Beaubourg, chamado Le Latina e voltado exclusivamente para os países de língua latina. Como a rádio que já têm e a televisão que pretendem um dia lançar.

Confessando que seu cineasta preferido, hoje, na verdade são dois, os Irmãos Taviani (ele viu **Allonsanfan** 15 vezes, saindo sempre fascinado), Deleau faz com prazer a lista de suas descobertas: Liliana Cavani, Krystoff Zanussi, Theo Angelopoulos, Jabor, Diegues, Joaquim Pedro de Andrade, Sembene Ousmane, Raul Ruiz, Alain Tenner, Kenneth Loach, Nikita Mikalhkov. Recorda histórias como a de num festival em Cannes em que nenhum jornalista queria entrevistar um diretor e seu ator principal, pois não falavam francês. Eram simplesmente Martin Scorsese e Robert de Niro.

Passou durante cinco anos filmes de Nagisa Oshima antes de estourar com o **Império dos Sentidos**, outros quatro antes de Herzog ganhar notoriedade, e assim por diante. Só uma vez, confessa, sua sensibilidade não esteve tão aguçada ("Mas também não é uma questão de errar ou acertar", diz). Foi com o cineasta Win Wenders. Por dois anos esteve para convidá-lo para a Quinzena, desistiu. No ano que o fez, Wenders foi também para a competição oficial de Cannes, que preferiu. Foi neste ano que ganhou a Palma de Ouro com **Paris-Texas**.

# VOZES DE PERNAMBUCO VETADAS PELA CENSURA

André Durão

Micheline Bondi: a realidade brasileira supera qualquer ficção

UMA das recentes vítimas da tesoura da Censura é o documentário **De Pernambuco Falando Para o Mundo**, dirigido por Micheline Bondi, uma francesa de 36 anos, há sete morando no Brasil. Com 100 minutos de duração e filmado em 16 mm, o documentário tem como ponto de partida a interrupção dos movimentos populares em Pernambuco depois de 1964, e mostra a retomada do movimento sindical rural desde 1979, e a campanha eleitoral de 1982.

A intenção inicial da diretora era realizar um filme de ficção dentro do movimento camponês em Pernambuco; mas ao iniciar sua pesquisa **in loco** sobre o tema, em 1979, deixou-se impregnar pela realidade, a seu ver mais forte do que qualquer ficção: "O presente tomou conta do passado", diz. Depois de três anos de pesquisa, Micheline partiu para as filmagens, realizadas entre setembro e novembro de 1982 em várias cidades e municípios de Pernambuco, como Recife, Olinda, Jaboatão, Vitória do Santo Antão, entre outros. Com o objetivo de identificar o confronto de duas classes — industriais e camponeses, ou classes dominantes e as populares — a diretora filmou etapas da campanha salarial dos trabalhadores da cana-de-açúcar, e também vários aspectos da campanha eleitoral. Para analisar "o confronto", ouviu líderes como Francisco Julião e Miguel Arraes, fundadores de ligas camponesas, como José Eduardo, Camilo e Cisto, usineiros, e Gregório Bezerra, em sua última entrevista antes de morrer, a quem o filme é uma homenagem.

Para Micheline Bondi, a censura ao filme, alegando "temática contrária à Segurança Nacional, ao regime representativo e democrático e à ordem pública", antes de tudo levanta uma questão: por que a censura recrudesceu? A seu ver, três aspectos do filme provocaram o indeferimento do certificado de censura: "O problema de terra parece ser tabu no país", — diz — "e a campanha eleitoral do PMDB, que o filme mostra, deve assustar bastante no momento. Por último, acredito que o depoimento de Gregório Bezerra provocou o veto". A diretora recorrerá ao Conselho Superior de Censura para liberar **De Pernambuco Falando Para o Mundo**.

## MARTINHO DA VILA

# *UM ENREDO DE PAIXÃO AO SEU BAIRRO*

NÃO é proibido sonhar. E isto é, o que faz o sambista Martinho da Vila Isabel, no espetáculo que estreia terça-feira na Asa Branca (Lapa) e no seu 17º disco pela RCA, que será lançado ainda este mês. Este é o nome do LP e do **show** que trata de um desejo antigo dos moradores do bairro e de todos os torcedores da escola azul e branco. Ver a Unidos de Vila Isabel sagrar-se a grande campeã do carnaval.

Com roteiro de Fernando Faro, direção de Teresa Aragão, arranjos de Ruy Quaresma e Hildo Hora, figurinos de Max (ex-Mangueira, atualmente na Vila), participação da porta bandeira Wilma (da Portela, que já não desfila mais), da Ala dos Tamborins e dos Repeniques da Vila, Martinho fará temporada de um mês. Para falar do bairro e da escola de seu coração — o espetáculo tem oito músicas do disco e outros sucessos do artista — ele estará cantando não só os sambas de sua autoria. Mas também de Dunga, Noel Rosa, Ataulfo Alves (passou os últimos 16 anos de sua vida na Vila) e Alcebíades Nogueira.

**Martinho de Vila Isabel** terá o acompanhamento de seis músicos e do coral formado pelos filhos do sambista (Martinho Antonio, Analimar e Martinália), está divido em três partes. Na primeira quem estará no palco do Asa Branca será o Martinho morador do bairro — ele continua vivendo lá com a mulher Ruça e os cinco filhos. Na segunda, em samba-canções como num **pot-pourri** de Noel Rosa, mostrará o lado romântico da Vila. E, na terceira, o público será transportado para as quadras da escola, assistirá às disputas do samba-enredo e verá sua escola vitoriosa na Avenida.

O **show** e o disco são um sonho antigo de Martinho. E que só agora, às voltas com a organização do Kizomba, primeiro encontro da cultura negra a partir do dia 20, na Apoteose, ele consegue realizar. E mesmo atarefado com tantas realizações paralelas (ainda há o lançamento do disco), não perde a esperança de que a fantasia vire realidade e a Vila seja campeã.

É isso o que imagina no samba em parceria com Ruy Quaresma: "Quando o sonho acontecer e todo o morro descer/ numa tremenda euforia/ eu vou tentar me segurar/ para não gritar nem chorar/ e nem cair na orgia/ Vou subir o morro sozinho, olhar o céu de pertinho...". **Sempre a sonhar** está no seu novo disco e no **show** da Asa Branca.

— A Vila sempre foi uma constante em meus espetáculos. Desta vez, é o tema principal — diz ele. — Não é só porque sou da Vila, não. Quem conhece mais ou menos toda a história em torno deste bairro, saberá analisar o quanto é importante e gostoso difundi-lo. Talvez seja o mais típico bairro carioca.

Assim, ele quer com seu novo espetáculo passar para o público um clima de alegria e euforia carnavalesca que se desenvolve durante todo o ano nas quadras de samba. Só termina na avenida para recomeçar de novo.

— A Vila é a minha própria casa. E as pessoas que habitam o bairro e convivem comigo é como se formassem minha própria família. E é exatamente nesse clima que procuro buscar e revelar as coisas que acontecem e me sensibilizam em Vila Isabel. É um sentimento antigo e profundo.

Talvez, diz o artista, nem sua "querida Boca do Mato" (Aprendizes de Boca do Mato que ele, ainda conhecido como **Devagar**, deixou em 66 para ingressar na Ala de Compositores da Vila), exerça tanta influência e desperte tantos sentimentos quanto a Unidos de Vila Isabel.

— Esta é a minha verdadeira paixão.

(**Cleusa Maria**)

Arquivo

Em seu novo *show* Martinho cantará o bairro e a escola de Vila Isabel

RELIGIÃO

# SOBRAL E A LIBERTAÇÃO

OS simples foram para mim, primeiro, a moleirinha pela estrada plana, toc, toc, toc, ou a velha ama que me está fitando do livro de Guerra Junqueiro, intitulado justamente **Os Simples**. Mais tarde viria a aprender com outro mestre português que por esse nome se designa também, como substantivo, a armação de madeira para suporte de arco ou abóbada em construção. Aprendi-o em uma das narrativas de Alexandre Herculano, intitulada justamente **A Abóbada**, no caso a da sala do capítulo do Mosteiro de Santa Maria da Vitória, mais conhecido como da Batalha, pois visava comemorar grande triunfo dos portugueses ali obtido contra os castelhanos em 1385, véspera da Assunção.

Como cegasse o velho Afonso Domingues, fora o término da obra confiado a um arquiteto irlandês, que constrói a abóbada do capítulo segundo os seus próprios cálculos, vindo esta a ruir 24 horas depois, enquanto se representava um auto na igreja. A obra é entregue de novo ao cego que reconstrói a abóbada em quatro meses e que faz o voto de colocar-se debaixo dela no momento em que os réus de morte e os cativos de guerra vão retirar os simples, certo de que agora não desabará, construída que fora segundo a sua traça e seus cálculos.

Mas o que interessa à minha crônica não é tanto a audaciosa e sábia arquitetura de Afonso Domingues, mas o auto que estava sendo representado na igreja quando ruiu com estrondo a abóbada do capítulo. Pois eis que a Caridade fazia notar à Soberba "que os filhos de Adão eram todos uns aos olhos do Todo-Poderoso; que a Soberba inventara as vãs distinções entre os homens e que à vida eternal mais amorosamente eram os pequenos e humildes chamados, do que os potentes, o que provou claramente à sua contrária com bastos textos das santas escrituras, de que a Soberba ficou muito corrida, por não ter contra tão grande autoridade resposta cabal". Como na carta do Rei São Luís a seu filho, que lembrávamos outro dia, vemos agora a opção pelos pobres proclamada alto e bom som diante do Rei de Portugal Dom João I e sua luzida comitiva.

Tratava-se, é claro, de uma opção pelos pobres no que o homem pode ter de maior, que é a vida eterna, só ela é capaz de cumular, e para sempre, todos os seus desejos. O que não quer dizer que a Igreja não se tenha ocupado e preocupado com o destino do pobre aqui na Terra, dotando o mundo de instituições só dela nascidas e formulando aos poucos a sua Doutrina Social, a cada passo aperfeiçoada pelos documentos pontifícios.

O que muitos, quase sempre bem intencionados, pretendem mais recentemente, prejudicando gravemente os pobres, é transferir essa opção para o plano puramente temporal, deixando de lado a catequese das promessas da vida eterna e dos meios de consegui-la, apenas despertando neles a consciência dos seus direitos e o intento de reivindicá-los até mesmo pela violência... Prejudicam e ofendem gravemente os pobres, propondo-lhes somente um ideal menor. E lançam sobre os que ainda se preocupam em dar-lhes a melhor parte, a que não lhes será tirada, a pecha de indiferença pelo sofrimento alheio. Ora, quando a Igreja condena o que vinha se implantando entre nós como Teologia da Libertação, é não só por esta colocar em segundo plano a vida eterna, como por pretender a consecução da felicidade presente e terrena por meios que não conduzem a isso.

ESTÁ-SE representando atualmente em nossos palcos alguma coisa sem dúvida um pouco diferente dos mistérios medievais, mas cujo título **Doutor Çobral** (assim mesmo, com cedilha), **ajude-nos a combater o mal**, à parte o que contenha de ironia e gozação, não deixa de ser um reconhecimento do valor desse homem extraordinário, advogado de todas as boas causas e soldado de todos os bons combates. Ninguém ousaria classificar de indiferente ao sofrimento alheio ou de burguês direitista quem profissionalmente nada cobra dos pobres e tem assumido a defesa dos próprios comunistas (odiar o pecado, mas amar o pecador), quando tratados de modo desumano. Pois é justamente ele, que eu outro dia comparava a Santo Ivo, patrono dos advogados, que vem agora ajudar-nos a combater a Teologia da Libertação, dando seu pleno apoio ao recente documento da Sagrada Congregação Para a Doutrina da Fé.

Escreve ele: "A Teologia da Libertação é, sobretudo, na América Latina, um movimento teológico e pastoral, patrocinado por alguns teólogos que introduziram na teologia, à revelia do Magistério da Igreja, um conjunto de idéias inequivocamente incompatíveis com a fé". E termina: "O Vaticano afinal despertou, lúcido, enérgico e corajogo: advertiu à catolicidade toda que o marxismo é incompatível com a teologia tal como a água e o fogo, o sim e o não, o ser e o nada. Os campos estão, agora, separados e definitivamente. O marxismo e a fé são irreconciliáveis. Teologia e marxismo são incompatíveis. Louvor e honra à Sagrada Congregação Para a Doutrina da Fé".

DOM MARCOS BARBOSA



## Milagre em Milão

**• Pelo menos na Itália, a eleição em janeiro do Sr Paulo Maluf são favas contadas.**

**• Que o digam os passageiros do avião que aterrissou há dias em Milão, levando alguns brasileiros, entre eles a mãe do candidato, D Maria Maluf.**

**• Conduzida, sem ter que esperar, ao primeiro lugar da fila de passaportes, a figura de D Maria despertou a curiosidade dos italianos. Um deles perguntou quem era e ouviu de um funcionário do aeroporto a seguinte resposta:**

**— É a mãe do futuro Presidente da República do Brasil.**

■ ■ ■

## *Unanimidade*

• Se o público telespectador ficou dividido, a Família Imperial teve uma opinião unânime quanto à minissérie **A Marquesa de Santos**, mostrada pela TV Manchete — não gostou.

• Segundo D João de Orleans e Bragança, os atores, apesar de bons, não foram bem escolhidos para os papéis. D Pedro I tinha a tez clara e não morena escura como Gracindo Júnior. E a Marquesa de Santos era forte, bem morena e com uma personalidade diametralmente oposta à linha imposta pela direção a Maitê Proença.

• A maior queixa da Família Imperial ficou por conta do lado negativo do Imperador, mostrado com destaque na TV. Acham seus descendentes que para uma pessoa de sua idade — que morreu aos 35 anos e proclamou a Independência aos 23 — nenhum outro monarca em qualquer época fez tanto quanto ele.

• O desencanto dos descendentes de D Pedro I com o programa deve resultar numa carta aos responsáveis pela minissérie, assinada por um porta-voz da Família Imperial, possivelmente, no caso, o próprio D João, tetraneto do personagem em questão.

■ ■ ■

## De novo

**• Os repórteres paulistas habitualmente destacados para as grandes coberturas já estão mobilizados.**

**• Estará chegando novamente a São Paulo no dia 20, para uma segunda visita em menos de um mês, D Dulce Figueiredo.**

■ ■ ■

## *Feijão original*

• Com qualquer **restaurateur**, o anúncio de que sua casa passaria a incluir entre os pratos no sábado a feijoada não exigiria mais do que três ou quatro linhas.

• Menos com Ricardo Amaral, sempre empenhado em acrescentar bossa e originalidade a tudo que faz e lança.

• O Sal e Pimenta, por exemplo, passará a servir a partir de amanhã, como vários outros restaurantes, feijoada. Não, porém, uma feijoada qualquer, mas, segundo Amaral, a feijoada que, sem tirar nem pôr, estará aparecendo no domingo como reportagem de capa do **Sunday Magazine** do **The New York Times**.

• Também, pudera, a feijoada do **NYT** foi servida, fotografada e devorada em Nova Iorque depois de ter sido preparada pelo **chef** Laercio sob orientação do próprio Amaral, que de quebra ainda forneceu ao jornal a receita da **caipirinha**.

■ ■ ■

## DANCETERIA

**• Curioso de verdade é o nome da nova danceteria que se abrirá em breve na Lagoa no local onde funcionava o Roxy Roller.**

**• Mamão com Açúcar ou Se Quiser me chame de Papaya.**

■ ■ ■

## Mudanças à vista

• *Do professor Octavio Gouvêa de Bulhões, na platéia da Sala Cecília Meireles, aplaudindo a apresentação do Canadinan Chamber Ensemble, trazido ao Brasil pelo Banco de Montreal:*

*— O país, que até agora estava acostumado a só ouvir dos bancos estrangeiros críticas sisudas sobre dívida externa, balança de pagamentos e política monetária, começou agora a ouvir música.*

• *Não é nada, não é nada, já é uma melhora.*

# Zózimo

UPI

Julio Iglesias com Sonia Braga e Pelé, nos bastidores do Radio City Music Hall, ao final do espetáculo com que se despediu da temporada de casas lotadas que apresentou em Nova Iorque

## *Fora do ar*

**• Está perigando desde ontem a transmissão nacional que a TV Globo fara dos jogos do campeonato italiano, atualmente o maior e mais importante de todo o mundo, quando menos pelo naipe de craques internacionais que reúne em campo.**

**• É que algumas associações estaduais de futebol brasileiro anunciaram que pretendem realizar jogos regionais no mesmo horário, precisamente às 11 da manhã dos domingos, dia dos jogos do campeonato italiano.**

**• O interesse é local, mas se torna mínimo diante do desejo dos telespectadores de acompanhar o campeonato de lá.**

• • •

**• Os dirigentes do futebol daqui, que já não oferecem nada de bom ao público brasileiro, agora não estão deixando também que se veja o que há de bom no exterior.**

■ ■ ■

## Cuidado

• Os vendedores de guloseimas e bugingangas que atuam nos sinais luminosos devem se precaver contra o cidadão que dirige o Opala cinza de placa TZ-6709.

• Ele costuma transitar pelas ruas da Zona Sul levando no carro um cão policial de aspecto e atitude ferocíssimos.

• O vendedor que se aproxima oferecendo seu produto dá de cara com o animal, que mete a cabeça fora da janela aos urros com todo o jeito de que, se pudesse, comia ali mesmo o fígado do importuno.

• Apesar de censurável, pelo perigo a que expõe os pobres vendedores, não se pode negar à medida eficácia. Saem todos em dabandada.

## De público

• *Um ano e meio depois de sua posse, o Governador Leonel Brizola decidiu assumir de público o Governo do Estado.*

• *Só esta semana é que as placas de obras realizadas no Estado passaram a ostentar os dizeres "Governo Leonel Brizola". Até então diziam simplesmente "Governo do Estado do Rio de Janeiro".*

• *Antes tarde do que nunca.*

■ ■ ■

## Quem canta

• Depois de trazer ao Rio a soprano Elly Ameling e da já anunciada apresentação da soprano Ileana Cotrubas, a cena artística carioca pode vir a apresentar ainda este ano uma outra superatração.

• Está na mira de um empresário Dietrich Fischer-Diskau, considerado um dos maiores barítonos da ópera mundial. O artista viria ao Rio como Elly Ameling e Ileana Cotrubas, para apenas uma apresentação, em recital no Municipal, em meados de novembro.

• Fischer-Diskau aproveitaria sua vinda ao Rio para uma **esticada** na Argentina, onde tem marcada também uma apresentação única em Buenos Aires.

## SUPERCRAQUE

• *Há um movimento dentro do Fluminense visando à naturalização do jogador Romerito.*

• *Um dos defensores da idéia é o empresário Otavio Affonseca, que considera o paraguaio o único supercraque, atualmente, em ação no Brasil.*

• • •

• *Do time tricolor, certamente.*

## *Em cima da reforma*

• Do professor Mario Henrique Simonsen a propósito da Reforma Bancária definida pelo Conselho Monetário Nacional:

— Do ponto-de-vista político, a implantação da reforma retirará do Executivo grande parte de seus poderes discricionários em matéria de finanças públicas. O Brasil se ajustará ao modelo dos países desenvolvidos, onde o Presidente da República é quem pede verbas ao Congresso, ao invés dos congressistas e Governadores se enfileirarem à porta do Presidente e de seus Ministros mendigando recursos.

• • •

• Quanto à inflação, segundo Simonsen, "seria ingênuo pensar que uma simples reorganização das contas monetárias e fiscais seja capaz de debelá-la".

• O mérito da reforma, de acordo com o ex-Ministro, é obrigar o Governo a explicitar as suas opções, em particular no que toca à política anti-inflacionária.

## *Leitora atenta*

**• De Roberta Close a uma amiga, depois de terminar de ler a** Teologia da Libertação:

**— Adorei o Boff!**

## RODA-VIVA

• Caetano Veloso foi convidado pela Prefeitura de Barcelona para participar dias 21, 22 e 23 dos festejos que marcarão o aniversário da cidade. Aceitou e estará voando para lá dia 18 em companhia de seu empresário, Guilherme Araújo.

**• Dando uma rápida circulada no Rio o alto comando do The Gallery paulista, José Vitor Oliva e José Pascovich. No roteiro, almoço en** petit comité **em casa da Sra Consuelo Pereira de Almeida.**

• Lucia e Demostinho Madureira de Pinho passando uma rápida temporada de férias em Nogueira.

**• A Ministra Esther de Figueiredo Ferraz confirmou sua presença, segunda-feira, na solenidade de posse do professor Arnaldo Niskier como membro da Academia Brasileira de Letras.**

• Paulo Pilla trocando o Maxim's pela direção do Régine's.

**• Festeja amanhã em família seu aniversário a Sra Helo Willemsens.**

• O Iate Clube de Itacuruçá tem um novo comodoro: Sr Luis Carlos Pacheco.

**• As artes plásticas preparando as comemorações, dia 18 de outubro, do Dia do Pintor, criado por iniciativa da pintora Gabriela Dantès.**

• Roda de conversa animada em casa do Deputado Alvaro Valle, anteontem, em seguida ao lançamento no Congresso de seu livro **O Parlamento**: Ministro Leitão de Abreu, Deputados Freitas Nobre e Nelson Marchezan e Sr Francelino Pereira.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

# CINEMA

## ESTRÉIAS

**O ABISMO** (Brasileiro), de Rogério Sganzerla. Com Norma Benguel, José Mojica Marins, Jorge Loredo, Wilson Grey, Edson Machado e Mário Thomar. **Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

O filme gira em torno das tentativas de decifrar um manuscrito sobre um antigo tesouro, pretexto para se discutir a filosofia oriental e ocidental. Músicas de Jimi Hendrix.

**OS DONOS DO AMANHÃ (The Classe of 1984)**, de Mark Lester. Com Perry King, Merrie Lynn Ross, Timothy Van Patten e Stefan Arngrin. **Art-São Conrado-2** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258), **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, sáb. e dom., a partir das 14h. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h (18 anos).

O filme conta a história de uma gang da Escola Superior Abraham Lincoln, chefiada por Peter Stegman — um tipo bastante extravagante — que trava uma verdadeira guerra contra os professores. Produção americana.

**ERÓTICA, A FÊMEA SENSUAL** (Brasileiro), de Ody Fraga. Com Matilde Mastrangi, Denys Derkian, Germano Verzani, Selma Ribeiro e Adriadne de Lima. **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666): 15h, 16h50min, 18h40min, 20h30min. **Scala** (Praia de Botafogo, 320), **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª, às 10h30min, 12h10min, 13h50min, 15h30min, 17h10min, 18h50min, 20h30min, sáb. e dom., a partir das 13h40min (18 anos).

Filme pornô.

## CONTINUAÇÕES

**MEMÓRIAS DO CÁRCERE** (brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Com Carlos Vereza, Glória Pires, Jofre Soares, José Dumont, Nildo Parente, Wilson Grey, Tonico Pereira, Ney Sant'Anna e Ricardo Clementino. Participações especiais de Andre Villon, Paulo Porto, Nelson Dantas, Fábio Sabag, Monique Lafont e Silvio de Abreu. **Coper-Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 88), **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4822), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h, 17h20min, 20h40min. (18 anos).

Brasil, década de 30. O país vive uma era de violenta repressão política. A perseguição atinge centenas de pessoas, entre elas Graciliano Ramos, um dos mestres da literatura brasileira. Ele é preso e, na cadeia, no litoral do Rio de Janeiro, começa a escrever **Memórias do Cárcere**. Ramos vislumbra um grande livro, mas seu corpo, definha, deixando-o em dúvida se encontrará forças para terminá-lo. Prêmio da Crítica Internacional do Festival de Cannes de 1984.

**A NOITE DE SÃO LOURENÇO (La Notte di San Lorenzo)**, de Paolo e Vittorio Taviani. Com Omero Antonutti, Margarita Lozano, Claudio Bigagli e Massimo Bonetti. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653), **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O filme mostra as divisões dos moradores da cidade de San Martino, na Itália, quando recebem a notícia de que soldados alemães e seus colaboradores minaram a cidade e estão prestes a mandá-la pelos ares. Produção italiana.

**E LA NAVE VA (E La Nave Va)**, de Federico Fellini. Com Freddie Jones, Barbara Jefford, Victor Poletti, Peter Cellier, Elisa Mainardi, Norma West, Paolo Paoloni e Sarah Jane Varley. **Stúdio Gaumont Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 14h30min, 17h, 19h30min. (14 anos).

Décimo oitavo filme de Fellini. A bordo do navio **Gloria N.**, dezenas de passageiros de diversas nacionalidades, classes sociais e atividades reúnem-se para prestar a última homenagem à cantora Edmea Tetua, que queria suas cinzas jogadas no mar. A Primeira Guerra interrompe bruscamente a viagem. Produção italiana.

**CARMEN (Carmem)**, de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Laura Del Sol, Paco de Lucia, Cristina Hoyos, e Juan Antonio Jimenez. **Studio Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Depois de muito procurar uma dançarina para o papel de Carmen, Antônio encontra uma jovem com o mesmo nome da personagem, e os dois repetem, na vida real, a tragédia que pretendem levar ao palco. Inspirado na novela de Prosper Merimée e na ópera de Bizet. Produção espanhola.

**ZELIG (Zelig)**, de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Garret Brown, Stephanie Farrow, Will Holt, Sol Lomita, John Rothman e Deborah Rush. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72): 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min (Livre).

História passada nos EUA na década de 20, focalizando Leonard Zelig, que tinha a capacidade de adquirir as características físicas e mentais das pessoas próximas a ele. Considerado um doente mental, foi o centro das atenções de todo o país. Produção americana.

**ENSAIO DE ORQUESTRA (Prova d'Orchest)**, de Federico Fellini. Com Balduin Baas, Clara Colosimo, Elisabeth Labi, Ronaldo Bonacchi, Ferdinando Villella e Giovanni Javarone. **Jóia** (Av. Copacabana, 680): 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (14 anos).

Numa antiga sala, o oratório com notável acústica, vão entrando os músicos que farão o ensaio de uma orquestra e onde já se encontra uma equipe de televisão que vai fazer uma reportagem e filmar o evento. Os músicos, sucessivamente, em forma individual, vão sendo entrevistados e dão suas impressões sobre eles mesmos e sobre os instrumentos aos quais estão ligados. Produção italiana.

**NUNCA FOMOS TÃO FELIZES** (Brasileiro), de Murilo Salles. Com Cláudio Marzo, Enio Santos, Roberto Bataglian, Fábio Junqueira, Suzana Vieira, José Mayer e Antonio Pompeu. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Após oito anos de isolamento num colégio interno, um adolescente, órfão de mãe, recebe a notícia de que seu pai, saído há algum tempo da prisão, veio buscá-lo para viverem juntos. Na viagem entre o colégio e a casa, as atitudes dos pais dão a entender o quanto será difícil um relacionamento entre eles. Melhor fotografia, roteiro e prêmio da crítica no Festival de Gramado de 1984.

**A BALADA DE NARAYAMA (Narayama Bushi-Ko)**, de Shohei Imamura. Com Ken Ogata, Sumiko Sakamoto, Tonpei Kidari, Take Aki e Seiji Kurasaki. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos).

Moko-Mura é uma aldeia no interior do Japão onde os costumes ainda são medievais. Nesta aldeia o solo é estéril, o arroz é considerado um alimento de luxo e a crença da fome é uma obsessão para seus habitantes. A tradição exige que aqueles que atinjam 70 anos façam uma peregrinação até a montanha. O Rin, uma velha que está completando 70 anos, quer subir a montanha para morrer mas ainda quer arranjar uma esposa para seu filho viúvo. Produção japonesa, Palma de Ouro em Cannes, em 1983.

**IMPACTO FULMINANTE (Sudden Impact)**, de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Sondra Locke, Pat Hingle, Bradford Dillman, Paul Drake e Audrie J. Neenen. **São Luiz-1** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): de 2ª a 4ª e de 6ª a dom. às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min, 5ª às 15h, 17h10min, 19h20min. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 240-6541): 14h, 16h10min, 18h20min, 20h30min; 5ª às 14h, 16h10min, 18h20min. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (18 anos).

Mais um caso do detetive Harry Callahan, mais conhecido como **Dirty Harry**. Callahan trabalha no setor de homicídios da Polícia de São Francisco e tem a reputação de usar táticas bastante controvertidas no combate ao crime. Desta vez, ele está na trilha de um assassino psicopata. Produção americana.

**OS LOBOS NÃO CHORAM (Never Cry Wolf)**, de Caroll Ballard. Com Charles Martin Smith, Brian Dennehy, Zachary Ittimangnaq, Samson Jorah, Hugh Webster, Martha Ittimangnaq, Tom Dahlgren e Walker Stuart. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Largo do Machado-2** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30, 21h30. **Barra-2** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca Palace-1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O filme conta a epopéia de um jovem biologista que é contratado pelo governo para descobrir se realmente são os lobos que estão devorando e acabando com uma espécie de alce (os caribus). Produção americana.

**UM HOMEM IMPOSSÍVEL DE SE AMAR (Hard to Hold)**, de Larry Pearce. Com Rick Springfield, Janet Elber, Patti Hansen, Albert Salmi, Gregory Itzen e Peter Van Norden. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (14 anos).

A história de um cantor de rock que tem fama, dinheiro e uma multidão de fãs que o adoram e o perseguem. Mas, não tem uma mulher que o ame de verdade. Até que encontra uma jovem consultora de crianças e se apaixona por ela, o que causa uma série de contratempos para os dois, por causa da diferença entre seus mundos. Produção americana.

**FOOTLOOSE — RITMO LOUCO (Footloose)**, de Herbert Ross. Com Kevin Bacon, Lori Singer, John Lithgow, Dianne Wiest, Francis Lee McCain e Christopher Penn. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341), **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h, 18h, 18h, 20h, 22h. **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 325-6540): De 2ª a 6ª às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, sáb. e dom. a partir das 16h. **Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1747 — 390-5745): 15h, 17h, 19h, 21h. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544 (14 anos). No **Leblon-1**, **Largo do Machado-1 Metro-Boavista** e **Condor Copacabana** som **dolby stéreo**.

O filme conta as aventuras de um jovem que sai de Chicago para morar com parentes numa cidadezinha do Oeste americano, onde é hostilizado por causa de suas maneiras e sua paixão pela música moderna. Produção americana.

**TUDO POR UMA ESMERALDA (Romancing the Stone)**, de Robert Zemeckis. Com Michael Douglas, Kathleen Turner, Danny Devito, Zack Norman e Alfonso Arau. **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Barra-3** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 15h, 17h, 19h, 21h. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. No **Tijuca** e no **Roxy**, som **dolby stereo**. (14 anos).

Joan Wilder é uma famosa escritora de romances de aventura que vê sua estável vida abalada quando sua irmã, Elaine, é seqüestrada em Cartagena, Colômbia, por dois bandidos. Eles pedem como resgate um mapa do tesouro que, sem saber, Joan possui. Produção americana.

**DE VOLTA PARA O INFERNO (Uncommon Valor)**, de Ted Kotcheff. Com Gene Hackman, Fred Ward, Reb Brown, Randall Cobb e Patrick Sylvester. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h, 1710min, 19h20min, 21h30min **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 15h, 17h, 19h, 21h. **Rio-Sul** (Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

O Coronel Rhodes, veterano de guerra, resolve, 10 anos depois, voltar ao Vietnam, para encontrar o filho desaparecido e que ele, tem certeza, ainda é prisioneiro de um campo de concentração. Produção americana.

**SEXO PROIBIDO** (Brasileiro), de Antonio Melande. Com Andrey Soler, Adriane de Lima, Shirley Benny, Rosana Carvalho, Ayda Guimarães e Katia Mene. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1738): de 2ª a 6ª às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h; sáb. e dom., a partir das 15h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982) **Astor** (Av. Min. Edgard Romero, 236 — 390-2036): 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

**COISAS ERÓTICAS Nº 2** (Brasileiro). Com Jussara Calmon, Araydne de Lima, Ricardo de Lima, Grace Back e Mário Quintas. Filme complementar: **Aluga-se Moças Nº 2 Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33): de 2ª a 6ª às 12h30min, 15h10min, 17h50min, 19h20min, sáb. e dom. às 14h, 16h40min, 19h20min. (18 anos).

Filme pornô.

## REAPRESENTAÇÕES

**FANNY E ALEXANDRE (Fanny e Alexander)**, de Ingmar Bergman. Com Pernilla Alwin e Bertil Guve. **Art São Conrado-1** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h20min, 17h40min, 21h. (14 anos).

O filme conta a história dos membros de uma família, Ekdhal, de uma cidade sueca, no começo do século. Os Ekdhal e sua troupe de atores movimentam o teatro da cidade e fazem parte de uma sociedade próspera e sem escândalos. Produção sueca. Vencedor de quatro Oscar: Melhor filme estrangeiro, melhor fotografia, melhor direção de arte e melhor figurino.

**PAIXÕES VIOLENTAS (Against All Odds)**, de Taylor Hackford. Com Rachel Ward, Jeff Bridges, James Woods, Alex Karras, Jane Greer, Richard Widmark e Dorian Harewood. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): de 2ª a 6ª às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min; sáb. e dom. às 19h20min, 21h10min (16 anos).

A história de um turbulento caso de amor envolvendo dois homens e uma mulher, tendo como pano de fundo a cruel manipulação de poder em Los Angeles. O triângulo amoroso é formado por Terry Brogan, um ex-jogador de futebol; Jessie, uma mulher rica e imprevisível, e Jake Wise, dono de uma boate sofisticada. Produção americana.

**O EXPRESSO DA MEIA-NOITE (Midnight Express)**, de Alan Parker. Com Brad Davis, Randy Quaid, Bob Hopkins, John Hurt, Paul Smith e Mike Kellin. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): de 2ª a 6ª, às 14h30min; 6 h50min, 19h10min, 21h30min; sáb. e dom., às 16h20min; 18h40min, 21h (18 anos).

Versão da história verídica ocorrida com Billy Hayes. Um jovem americano é preso em Istambul por contrabando de haxixe e, depois de condenado, sofre todo tipo de torturas físicas e morais. Ilegalmente, passa por novo julgamento que o condena à prisão perpétua até que ele consegue fugir da prisão. Produção americana.

**O VÔO DO DRAGÃO (The Way of the Dragon)**, de Bruce Lee. Com Bruce Lee, Churk Norris e Nora Miao. Filme complementar: **Sexo nas Alturas**. **Iris** (Rua da Carioca, 49): 10h, 14h, 18h, 22h (18 anos). Até domingo.

Aventura chinesa de Hong-Kong.

**A FÊMEA DA PRAIA** (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Com Bete de Luiz, Antonio Rodi, Paula Sanches e Dina Paes. **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 240-8285): 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h (18 anos).

Filme pornô.

**A MENINA E O CAVALO** (Brasileiro), de Conrado Sanches. Com Sérgio Hingst e Adriadne de Lima. **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcante, 105 — 591-2748): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Até quarta.

Filme pornô.

## MATINÊS

**ARISTOGATAS** — Desenho de Walt Disney, dublado em português. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): amanhã e domingo às 14h40min. **Barra-1** (Av. das Américas, 4666): amanhã e domingo às 14h30min. (Livre).

**QUEM ENCONTRA UM AMIGO, ENCONTRA UM TESOURO** — Filme com Bud Spencer e Terence Hill. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): sábado e domingo às 15h e 17h. (Livre).

## EXTRAS

**CORAÇÕES E MENTES (Hearts and Minds)**, documentário de longa-metragem de Peter Davis. Hoje e amanhã à meia-noite, no **Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. (18 anos).

Documentário sobre a guerra do Vietnam mostrando suas motivações e repercussões na vida americana. O filme ouve os políticos, os militares, os soldados e o povo americano, além de mostrar também o lado vietnamita entrevistando os sobreviventes das cidades arrasadas e seus líderes como Ho-Chi-Min. Considerado o filme definitivo sobre a guerra, ganhou o Oscar de melhor Documentário de 1974.

**PIXOTE — A LEI DO MAIS FRACO** (Brasileiro), de Hector Babenco. Com Marília Pêra, Jardel Filho, Rubens de Falco, Beatriz Segall, Elke Maravilha e Fernando Ramos da Silva. Domingo às 18h, no **Cineclube Jean Renoir/Aliança Francesa do Méier**, Rua Jacinto, 7. (18 anos). Após a sessão haverá debate.

Um grupo de menores é recolhido a um reformatório de São Paulo. Num clima de terror e violência, a fuga se torna inevitável. A partir daí, novamente nas ruas, lutando pela sobrevivência, o grupo forma uma espécie de família que vive de pequenos assaltos.

**CIAO MASCHIO (Ciao Maschio)**, de Marco Ferreri. Com Gérard Depardieu, James Coco, Marcello Mastroianni, Geraldine Fitzgerald e Mimsy Farmer. Amanhã às 19h, no **Cineclube Macunaíma**, Rua Araújo Porto Alegre, 71/9º. (18 anos).

A história, ambientada em Nova Iorque, apresenta o cotidiano de um homem solitário que, numa atmosfera de referências alegóricas, se envolve numa trama de violência sexual.

**OS DEUSES MALDITOS (The Damned)**, de Luchino Visconti. Com Dirk Bogarde, Ingrid Thulin, Florinda Bulcão e Helmut Berger. Amanhã às 21h, no **Cineclube Macunaíma**, Rua Araújo Porto Alegre, 71/9º. (18 anos).

A ação se passa na Alemanha durante a II Guerra Mundial e o nazismo é usado como cenário para uma discussão da cultura européia contemporânea, onde, segundo Visconti, a sensibilidade foi destruída pela violência.

**RIO 40 GRAUS** (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Com Jece Valadão e Grande Otelo. Hoje às 21h, no **Teatro Armando Gonzaga**, Rua Mal. Cordeiro de Farias, s/nº, Marechal Hermes. (18 anos).

Primeiro longa-metragem de Nelson que conta quatro situações paralelas no Rio, da Zona Sul ao subúrbio.

**PROJETO CINEBAIRRO** — Exibição de **Se Segura, Malandro!** (Brasileiro), de Hugo Carvana. Com Hugo Carvana, Denise Bandeira, Cláudio Marzo, Lutero Luiz e Louise Cardoso. Hoje às 20h, amanhã às 16h, no **Centro Municipal de Santa Teresa**, Rua Monte Alegre, 306. (16 anos).

Uma emissora de rádio clandestina, montada em um barraco de favela, faz a cobertura dos fatos mais estranhos acontecidos na cidade como o seqüestro de um elevador ou a ação de um ladrão que pratica seus roubos enquanto pratica Cooper.

**PASSE-LIVRE** (Brasileiro), documentário de longa-metragem de Oswaldo Caldeira. Hoje às 20h30min, no Cineclube Fama, **Salão Paroquial da Igreja do Loreto**, Ladeira da Freguesia, Jacarepaguá. (Livre). Após a sessão haverá debate.

Análise do futebol através de uma visão crítica a partir do próprio jogador, no caso Afonsinho.

**IVAN CARDOSO (I)** — Exibição de **O Segredo da Múmia** (Brasileiro), de Ivan Cardoso. Com Anselmo Vasconcelos, Wilson Grey, Tânia Boscoli, Clarice Piovesan, Regina Casé e Evandro Mesquita. Hoje às 20h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº. (18 anos).

Com o auxílio de um mapa fragmentado em vários pedaços — cujos donos morreram misteriosamente assassinados — o professor Expedito Vitus faz uma descoberta arqueológica: o túmulo do faraó Runamb. Através da leitura do papiro que acompanha a múmia, o professor reconstitui sua história, 3 mil anos depois.

**GRIFFITH, O INVENTOR DO CINEMA (XII)** — Exibição de **Horizonte Sombrio ou Gente de Sertão (Wya Down East)**, de D.W. Griffith. Com Lilian Gish, Richard Barthelmess. Intertítulos em inglês. Hoje às 18h30min, na **Cinemateca do MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº.

**CINEMA NO MUSEU** — Exibição hoje de **Quem Eram Eles?** (em inglês, sem legendas); amanhã de **O Funeral dos Índios Brasileiros Txukarramãe** (com debate após a projeção) e domingo de **Angoti, a História de um Menino Esquimó** e de **Os Zorós**. Todos os dias às 17h, no **Museu do Folclore**, Rua do Catete, 179.

**CINEMA RETROSPECTIVA — HERZOG** — Exibição de **Coração de Cristal** e de **O Enigma de Kasper Hauser**, de Werner Herzog. Hoje às 18h30min (**Coração de Cristal**) e às 20h30min (**Kasper Hauser**), no **Museu da Imagem e do Som**, Praça Marechal Âncora, 1.

**CINEMA INGLÊS DE ANIMAÇÃO** — Exibição de **Sunbeam; Evolution; About Face; Animated; Conversations** e **The Pied piper of Hamelin**. Hoje às 18h30min, no **Auditório da Cultura Inglesa**, Rua Raul Pompéia, 231/10º. Entrada franca.

**FRANÇA EM FOCO** — Exibição de **Les Alpes; Lyon** e **Le Rhône**, curtas-metragens focalizando aspectos culturais e sociais da França. Hoje às 18h, na **Aliança Francesa de Copacabana**, Rua Duvivier, 43. Entrada franca.

**LE DIABLE DANS LA BOITE**, de Pierre Lary. Com Jean Rochefort, Michel Lonsdal e Dominique Labourner. Amanhã às 18h30min, na **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. Legendas em português.

**PROJETO MARCO ZERO** — Exibição de curtas-metragens: **Mensageiros da Aldeia; Choque Cultural; Ops, o que é que há e Meow**. Domingo às 16h, no **Centrinho de Arte do Méier**, Rua Rio Grande do Sul, 83. Debate após a sessão.

## VÍDEO

**DIANA ROSS E MICHAEL JACKSON** — Vídeo com **show** da cantora com participação de Michael Jackson. **Sala de Vídeo Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63: de 5ª e 6ª às 16h, 18h, 20h, 22h; sáb. e dom. a partir das 14h. Até domingo.

**VÍDEOS** — Exibição de vídeos com The Police (**Police Around the World**); Diana Ross (**Diana Ross in Concert**); Simon & Garfunkel (**At Central Park**) e Eurythmics. Hoje e amanhã em sessões contínuas das 22h às 4h da manhã, no **Noites Cariocas**, Av. Pasteur, 520.

**VÍDEOS** — Exibição em telão de vídeos com Ultra Voz; Siouxsie and Bashees e The Cure. **Boate Papagaio**, Av. Borges de Medeiros, 1426 (274-7999). Amanhã às 23h.

**LET'S SPEND THE NIGHT TOGETHER** — Concerto com os Rolling Stones. **GIG Saladas**, Av. Gal. San Martin, 629, Leblon. De 4ª a dom. às 16h, 17h, 18h, 19h. Até domingo.

**GROOVER WASHINGTON JR.** — Show de jazz. **GIG Saladas**, Av. Gal. San Martin, 629, Leblon. De 5ª a sáb. às 21h. Até amanhã.

## GRANDE-RIO
### NITERÓI

**ART-UFF** — **Jango**, documentário de Silvio Tendler. Às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (Livre). Até domingo. Amanhã à meia-noite. **A Batalha de Argel**, com Brahim Haggiag. (18 anos).

**CINEMA 1** — **Os Donos do Amanhã**; com Perry King. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até domingo.

**CENTER** — **Footloose — Ritmo Louco**, com Kevin Bacon. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Até domingo.

**ICARAÍ** — **Tudo Por Uma Esmeralda**, com Michael Douglas. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos). Até domingo.

**WINDSOR** — **Nunca Fomos Tão Felizes**, com Cláudio Marzo. Às 14h, 15h50min, 17h40min, 19h30min, 21h20min. (18 anos). Até domingo.

**CENTRAL** — **De Volta para o Inferno**. Às 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (14 anos). Até amanhã. Domingo: **Zelig**, com Woody Allen. Às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (Livre).

**NITERÓI** — **Taras de Colegiais**. Às 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos). Até amanhã. Domingo: **Moças com Creme**. Às 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos).

**TAMOIO** — **Os Trapalhões e o Mágico de Oroz** — 2ª a 6ª às 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min; sáb. e dom. às 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. (Livre). Até domingo.

### PETRÓPOLIS

**DOM PEDRO** — **Chamar 8989 — Táxi para Senhoras**. Às 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Até amanhã. Domingo. **Sexo Proibido**. Às 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos).

**PETRÓPOLIS** — **Beta Balanço**, com Débora Bloch. Às 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h. (14 anos). Até domingo.

● Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

# ARTES PLÁSTICAS

**RUTH DE OLIVEIRA POLLIS** — Paisagens e marinhas. **Biblioteca Regional Lagoa—Leblon**, Rua Dias Ferreira, 417. Inauguração hoje às 20h. De 2ª a 6ª das 8h às 21h. Até o dia 1º de outubro.

**ELEUTHERIADES** — Pinturas. **Galeria Olivia Kann**, Rua Visconde de Pirajá, 351. De 2ª a 6ª das 10h às 21h, sáb. das 10h às 13h. Até o dia 26 de setembro.

**TONINHO MACIEL** — Pinturas. **Salão de Vidro do Museu Histórico do Rio de Janeiro**, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói. 3ª, 5ª e 6ª, das 11h às 17h, 4ª das 11h às 21h; sáb. e dom. das 14h às 18h.

**SÉRGIO VIDAL DA ROCHA** — Pinturas. **Espaço Carmem Miranda/Lobby do Hotel Nacional**, São Conrado. Diariamente das 10h às 22h. Até o dia 30 de setembro.

**MARIA AUGUSTA MORGENROTH** — Pinturas. **Maria Augusta Galeria de Arte**, Av. Atlântica, 4240/113. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 19h. Até o dia 22 de setembro.

**CHAGALL E DE KOONING** — Cartazes de exposição. **Aktuell Objetos de Arte**, Av. Atlântica, 4240/223. De 2ª a 6ª das 12h às 20h; sáb. das 14h às 18h. Até o dia 18 de setembro.

**ACERVO** — Pinturas de Satyro Marques, Manabu Mabe, Ramanelli, Sciar, Bianco, Volpi e outros. **Contorno Artes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/261. De 2ª a 6ª das 10h às 22h, sáb. das 10h às 16h. Até o dia 5 de outubro.

**IBERÊ CAMARGO** — Pinturas. **Cláudio Gil Studio de Arte**, Rua Teixeira de Melo, 30. De 2ª a sáb. das 10h às 13h e das 15h às 22h. O filme **Iberê Camargo**, de Mário Carneiro será exibido dia 20 às 21h. Até o dia 6 de outubro. **Galeria Thomas Cohn**, Rua Barão da Torre, 185. Inauguração amanhã, às 18h. De 2ª a 6ª das 14h às 21h, sáb. das 16h às 20h. Até o dia 10 de outubro.

**MÁRCIA BARROZO DO AMARAL** — Pinturas. **GB Arte**, Av. Atlântica, 4240/129. De 2ª a sáb. das 10h às 21h.

**FAMÍLIA ESPINOSO** — Exposição de Julio Espinoso (psicoretrato e pintura), Yola (tapeçaria), Yolanda Espinoso (gravura e desenho) e Julio Espinoso Ocaña (pintura). **Galeria Shelly**, Rua Voluntários da Pátria, 367. De 2ª a 6ª das 12h às 19h; 4ª das 14h às 21h, sáb. das 9h às 13h. Até amanhã.

**CLARA FONSECA** — Cerâmicas. **Studio 03**, Av. Ataulfo de Paiva, 135/102. De 2ª a 6ª das 10h às 19h, sáb. das 10h às 13h. Até o dia 26 de setembro.

**JOSÉ DA PAIXÃO** — Aquarelas, gravuras e estudos. **Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª das 15h às 22h, sáb. das 16h às 20h. Até o dia 24 de setembro.

**NOVAS CERÂMICAS** — Cerâmicas de Gilberto Paim, Elizabeth Fonseca e Claudia Amorim. **Mathias Marcier**, Rua Marquês de São Vicente, 52/309. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 29 de outubro.

**MANABU MABE** — Pinturas. **Realidade Galeria de Arte**, Av. Ataulfo de Paiva, 135/226. De 2ª a 6ª das 13h às 20h. Até o dia 30 de setembro.

**CARLOS SCLIAR** — Pinturas. **AM Niemeyer**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 26 de setembro.

**JOSÉ TARCÍSIO** — Pinturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a sáb. das 10h às 12h e das 14h às 22h. Até sábado.

**ROBERTO MAGALHÃES** — Pinturas. **Galeria Saramenha**, Rua Marquês de S. Vicente, 52. Até o dia 29 de setembro.

**STEFAN 2** — Pinturas. **Café des Arts/Hotel Meridien**, Av. Atlântica, 1020. Diariamente das 10h às 18h. Até o dia 29 de setembro.

**NEOCONCRETISMO/1959-1961** — Coletiva de Amilcar de Castro, Aluísio Carvão, Lygia Pape, Décio Vieira, Willys de Castro, Lygia Clark, Hélio Oiticica e outros. **Galeria de Arte BANERJ**, Av. Atlântica, 4 066. De 2ª a 6ª das 10h às 21h, sáb. das 16h às 21h. Até o dia 6 de outubro.

**1ª EXPOGRAF — RIO-SUL** — Exposição de impressoras do início do Século; pedras originais da Belle Époque; mapa arquitetural do Rio de Janeiro; gravuras de Volpi, Di Cavalcanti, J. Carlos, Juarez Machado, Bianco, Djanira, Caribé, Milton DaCosta e outros; como funciona um linotipo. **Rio Sul Shopping Center**. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h.

**PROCESSOS DA INDEPENDÊNCIA** — Exposição de 16 quadros da Coleção Antônio Parreiras além de estudos históricos, representativos das idéias e movimentos que antecederam a independência. **Museu Histórico do Estado**, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói. De 3ª a dom. das 13h às 17h. Até o dia 30 de setembro.

**COLETIVA** — Pinturas de Cícero Dias, Manoel Santiago, Manabu Mabe, Geraldo Orthof e outros. Espacianas de Madeleine Colaço, Vivian Silva e outros. Esculturas de Calabroni, Yolanda d'Ausburg, Pietrina Checcacci e outros. **Place Des Arts/Galeria Salão Verde do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 313. Até o dia 21 de setembro.

**OLIMPÍADAS** — Exposição que reúne **posters**, recortes de revistas e jornais, flâmulas e fotos sobre a história dos Jogos Olímpicos. **Museu dos Esportes Emilio Garrastazu Médici**, Rua Prof. Eurico Rabelo, portão 18 do Maracanã. De 2ª a 6ª das 9h às 17h. Até o dia 18 de outubro.

**HOLANDESES NO RECIFE** — Reproduções históricas de retratos, desenhos, plantas e mapas geográficos da cidade do Recife e arredores, feitos durante o chamado período holandês (1630-1654). **Faculdades Silva e Souza**, Rua Uranos, 733, Ramos. De 2ª a 6ª das 9h às 21h; sáb. das 9h às 12h. Até o dia 22 de setembro.

**FRANCISCO DE ASSIS E A UMBRIA** — Mostra de painéis fotográficos sobre a vida de São Francisco de Assis e vários objetos da sua época. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 2ª a 6ª das 12h30min às 18h30min; sáb., e dom. das 15h às 18h. Até domingo.

**EXÉRCITO BRASILEIRO** — Mostra de gravuras, quadros, medalhas e documentos mostrando a formação e modernização do Exército. **Museu Histórico Nacional**, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª das 9h às 18h; sáb. e dom. das 14h às 18h. Até o dia 28 de outubro.

**VALORES ATUAIS DO PARANÁ** — Obras de Denise Roman (gravura), Eliana Prolik (gravura), Elizabeth Titton (gravura), Estela Sandrini (desenho) e outros. **Galeria Macunaíma**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h30min. Até o dia 18 de setembro.

**COLETIVA** — Pinturas de Luiz Garroux, esculturas de Levy A. Lyra, Márcio Fernandes e Marcos Levy. **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702/4º. De 2ª a 6ª das 8h às 20h. Último dia.

**COLETIVA-GRAVADORES E ESCULTORES** — Obras de Ana Miguel, Anel, Chico Barreto, Helena Ferraz, Henrique Bon e outros. **Centro Cultural Paschoal Carlos Magno**, Campo de S. Bento, s/nº, Icaraí, Niterói. De 2ª a sáb. das 9h às 18h.

**COLETIVA** — Obras de Ângela Schilling, Eliana Prolik, Henrique Sant'Anna e José Tertuliano de Araujo. **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690/2º. De 2ª a 6ª das 15 às 21h. Último dia.

**COLETIVA** — Obras de Bianco, Bruno Giorgi, Mabe, Newton Rezende, Reynaldo Fonseca e Tomie Otake. **Voltre Galeria**, Av. Ataulfo de Paiva, 270/201. Diariamente das 10h às 22h.

**CARACTERÍSTICAS DO ESTILO VEIGA VALLE** — Exposição de 35 painéis fotográficos das imagens do santeiro goiano, Veiga Valle. **PUC/Solar Grandjean de Montigny**, Rua Marquês de S. Vicente, 225. Até o dia 29 de setembro.

**CALEIDOSCÓPIO, MUNDO MÁGICA TRANSFORMAÇÃO** — Caleidoscópios de Giovanni Bosco. **Museu do Folclore/Sala do Artista Popular**, Rua do Catete, 179. De 2ª a 6ª das 9h30min às 18h. Até o dia 21 de setembro.

**TEMAS POPULARES DE MACAÉ** — Pinturas de Jorge Picanço. **Museu de Artes e Tradições Populares**, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói, às 3ª, 5ª e 6ª das 11h às 17h, 4ª das 11h às 21h; sáb. e dom. das 14h às 18h. Até o dia 30 de setembro.

**LUNA** — Pinturas. **Vitrine da Galeria do Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186. Até o dia 20 de setembro.

**O BONDE NA PAISAGEM CARIOCA** — Fotografias. **Museu da Chácara do Céu**, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa. De 3ª a 6ª das 14h às 17h, dom. das 11h às 17h. Até o dia 28 de setembro.

**R. BARCELOS E R. RODRIGUES** — Pinturas. **Galeria Augusto Malta (Arquivo Geral da Cidade)**, Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova. De 2ª a 6ª das 8h às 17h. Até sexta.

**THEREZINHA CASTRO** — Pinturas e esculturas. **Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa**, Rua Eduardo Guinle, 57, Botafogo. De 2ª a 6ª das 9h às 17h. Até o dia 3 de outubro.

# DANÇA

**II MOVIMENTO DE FORMAS DE DANÇA** — Programa: 6ª, os grupos Corpo e Dança e Artes Ilê Ofá; sáb., o Balé da Mabe e o grupo Movimento de Dança; dom., CRC Studio e balé Valéria Moreyra. 6ª e sáb. às 20h e dom., às 18h. **Teatro do Instituto de Educação**, Rua Mariz e Barros, 273. Ingressos a Cr$ 2 mil.

**O QUE É ISSO GABEIRA?** — Roteiro e direção de Carmem Paternostro. Com o Pagu Teatro Dança. **Teatro da UFF**, Rua Miguel de Frias, Niterói. De 6ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 5 mil.

**CANIBAIS ERÓTICOS** — Espetáculo com o Balé do Terceiro Mundo. Direção de Sônia Dias e coreografia de Ciro Barcelos. **Teatro do Liceu**, Rua Frederico Silva, 86 (220-5679). 4ª e sáb. às 21h, 5ª e 6ª, às 18h30min e 21h, dom. às 19h. Ingressos a Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil, no horário das 18h30min. Até dia 30.

**SALÃO DE DANÇAS** — Espetáculo com direção e coreografia de Regina Miranda. Direção de ator de Maria Silva. Com o grupo Atores Bailarinos. **Teatro do Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539. De 5ª a sáb. às 21h e dom. às 18h30min. Ingressos a Cr$ 2 mil 500. Até dia 30.

**COPPELIA** — Apresentação do Balé do Teatro Municipal e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. Solistas: Ana Botafogo, Julio Bocca, Nora Esteves, Alejandro Menendes e Liana Pantoja. Versão completa em três atos com música de Leo Delibes. Cenários e figurinos de José Varona. **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). Dia 22, às 21h. Sáb. e dia 23, às 17h; 6ª e dias 20 e 21, às 18h30min. Dom. às 10h30min. Ingressos dias 11, 20, 22 e 23, a Cr$ 15 mil, platéia e balcão nobre; a Cr$ 8 mil, balcão simples; a Cr$ 4 mil, a galeria e a Cr$ 90 mil, frisa e camarote. Ingressos, 6ª, sáb., dom. e dia 24 a Cr$ 10 mil, platéia e balcão nobre; a Cr$ 5 mil, balcão simples a Cr$ 3 mil, galeria e a Cr$ 60 mil, frisa e camarote.

**AMOR, MITO BAILARINO** — Roteiro de Paulo Cesar Coutinho. Direção de Carlotta Portela. Coreografias de Zdenel Kampl, Renato Vieira, Carlota Portella. Com o grupo Vacilou Dançou. **Teatro Nelson Rodrigues**, Av. Chile, 230 (212-5695). De 4ª a 6ª, às 21h15min, sáb., às 20h e 22h e dom. às 18h30min e 20h30min. Ingressos a Cr$ 8 mil e Cr$ 4 mil, estudantes.

**O GRANDE CIRCO MÍSTICO** — Apresentação do Balé do Teatro Guaíra. Baseado em poema de Jorge de Lima. Escrito, musicado e coreografado por Chico Buarque de Holanda, Edu Lobo e Naum Alves de Souza. Direção de Emilio di Biasi. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 3ª a 6ª, às 21h e sáb. e dom., às 17h e 21h. Ingressos de Cr$ 5 mil a Cr$ 10 mil. Até domingo.

# RÁDIO

## RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940KHz

Programação: Noticiário contínuo, com assuntos do Rio de Janeiro e do interior, nacionais e internacionais, a partir das 6h30min.
**JBI — Jornal do Brasil Informa**: 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min.
**Panorama Iochpe**: 8h40min.
**Linha Aberta Internacional**: 08h10min, 12h50min, 17h55min.
**Repórter JB**, primeiros 6 minutos de cada hora.
**Comentários** de política e economia aos sete minutos de cada hora, com Ricardo Bueno e Pery Cotta.
**Bloco Noticioso** aos 15 minutos de cada hora.
**Noticiário da CEF** aos 30 minutos de cada hora.
**Bloco Noticioso** aos 45 minutos de cada hora.
**Campo e Mercado** às 7h50min.
**Informações Marítimas e Portuárias** às 6h50min, com Pinto Amando.
**Noturno** às 23h, com Luis Carlos Saroldi.
**Entrevista Especial** às 13h05min.
**PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA**
**7h10min** — UM A ZERO — com Paulo Duarte
**8h30min** — NA ZONA DO AGRIÃO — comentário de JOÃO SALDANHA
**11h05min** — MOMENTO ESPORTIVO JB — com José Cabral
**12h03min** — O EDITORIAL DO CABRAL — com José Cabral
**17h05min** — MARCHA O ESPORTE — com Victorino Vieira
**17h25min** — JOGO ABERTO — comentário de Victorino Vieira
**21h05min** — EM CAMPO — com Paulo Cézar Tênius
**22h35min** — FIM DE JOGO — com Luiz Fernando
**Jornadas esportivas** — quartas, quintas, sábados e domingos.

## FM ESTÉREO 99,7MHz HOJE

20h — **Reproduções a raio laser: Suíte em Fá maior (da Water Music)**, de Haendel (Hogwood — 37:51); **Estudos op. 25**, de Chopin (Dichable — 33:41); **Jeux**, de Debussy (Haitink — 18:48). **Reproduções convencionais: Les Roseaux**, de Couperin (Larrocha — 5:07); **Manfredo, op. 58**, de Tchaikowsky (Ahronovitch — 65:05); **Jubilate Deo**, de Cristóbal de Morales (Pro Cantione Atique — 6:25).

# TELEVISÃO

## OS FILMES DE HOJE NA TV

QUANDO James Dean aparece em **Assim Caminha a Humanidade** (TV Globo, 23h30min), percebe-se que ele não é um empregado como os outros da fazenda Benedict. Não é mexicano, não é vaqueiro, mas caracteristicamente, uma figura rejeitada ou aquele que rejeita todo o palacianismo moralista dos pioneiros do Sul. Por isso, a mocinha Elizabeth Taylor (casada com o texano truculento Rock Hudson) sente atração e certa piedade por sua figura e suas atitudes. Mas o personagem de Dean, Jett Rint, vai mais além. Quando descobre petróleo em seu pequeno sítio, torna-se um explorador, um magnata. Um novo rico que esbanja fortuna comprando a todos em todo o Estado do Texas. Jett Rint põe a nu a frágil herança rural sulista. São homens sem fronteira, sem tradição, sem passado, portanto, sem a moral histórica que tanto valorizam na primeira metade do filme. A propósito, grande parte da história serve para construir um regionalismo que a descoberta do petróleo fará desmoronar. Evidência de que o Texas é, e sempre será uma terra de pioneiros, do ouro e da corrida do petróleo. Num ponto o filme é perfeito: a construção detalhista da vida texana e a saga da família Benedict. George Stevens é um dos mais profícuos discípulos de John Ford e seus grandes planos gerais, especialmente os de cunho nacionalista, são uma amostra do espírito fordiano que habita **Giant**. Mas a grande atração desta obra é a presença de James Dean, o "rebelde sem causa" que envelhece e se torna alcoólatra, porém, muito mais carismático e preciso do que seu grande oponente, o canastrão Hudson. Dean morreu pouco antes de **Giant** receber sua primeira cópia. Bastaram três filmes para eternizá-lo, mas dezenas serão necessários para reverenciar sua memória.

**O PIRATA SANGRENTO**
TV Globo — 14h30min

**(The Crimson Pirate)** — Produção americana de 1952, dirigida por Robert Siodmak. Elenco: Burt Lancaster, Eva Bartok, Nick Cravat, Torin Thatcher, Christopher Lee. **Colorido** (104 min).

Pirata (Lancaster) se junta a um acrobata surdo-mudo (Cravat) para apoiar um revolucionário (Leslie) e sua filha (Bartok), que lutam para depor o tirânico agente (Bradley) do rei da Espanha numa ilha das Antilhas.

**HERDEIRO DO MEDO**
TV Record — 21 horas

**(The Shuttered Room)** — Produção britânica de 1967, dirigida por David Greene. Elenco: Oliver Reed, Gigi Young, Carol Lynley e Flora Robson. **Colorido** (110 minutos).

Uma jovem retorna à sua casa de infância acompanhada do marido, mas encontra na velha mansão um terrível mistério: todos que lá aparecem são brutalmente assassinados.

**ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE**
TV Globo — 23h30min

**(Giant)** — Produção americana de 1956, dirigida por George Stevens. Elenco: James Dean, Rock Hudson e Elizabeth Taylor. **Colorido** (198 minutos).

Vinte e cinco anos na vida do Estado do Texas, marcados pela passagem dos impérios do gado à era do petróleo. Os Benedict, com três filhos, se mantêm fiéis à criação de gado. O chofer Jett Rink, que recebe como herança uma nesta de terra da fazenda, enriquece com a exploração do petróleo e torna-se mais poderoso que o antigo patrão. Exibido com som original e legendas em português, permitindo, portanto, que se aprecie melhor a excelente música de Dimitri Tiomkin.

**A MÁSCARA DO MÁGICO**
TV Bandeirantes — 23h30min

**(The Mad Magician)** — Produção americana de 1954, dirigida por John Brahm. Elenco: Vicent Price, Mary Murphy, Patrick O'Neal, John Emery, Donald Randolph. **Colorido**.

Cansado de ser explorado por seu empresário, mágico (Price) decide se tornar independente, mas sua tentativa não é bem-sucedida. Atribuindo o fracasso ao antigo patrão, assassina-o, bem como outras pessoas que poderia testemunhar contra ele.

**AS PONTES DO RIO TOKO-RI**
TV Globo — 1h30min

**(The Bridges at Toko-Ri)** — Produção americana de 1955, dirigida por Mark Robson. Elenco: William Holden, Grace Kelly, Fredric March, Mickey Rooney, Robert Strauss, Charles McGraw, Earl Holliman. **Colorido** (104 min).

Veterano (Holden) da II Guerra Mundial é convocado para servir como piloto de caça a jato na Coréia, onde lhe são confiadas missões arriscadas. Encarregado de bombardear pontes estratégicas, sabe que os riscos são muito grandes e poderá não rever mais a mulher (Kelly) e as filhas.

ROBERTO MACHADO JR.

### MANHÃ

6:25 ( 4) TELECURSO 2º GRAU
6:40 ( 4) TELECURSO 1º GRAU
6:55 ( 4) MOMENTO RURAL
(11) GINÁSTICA
7:15 ( 7) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
7:30 ( 4) BOM-DIA, BRASIL (reprise)
( 7) TV CRIANÇA
8:00 ( 4) TV MULHER
(11) CLUBE DO BOZO
8:30 ( 4) BALÃO MÁGICO
9:00 ( 2) GINÁSTICA INFANTIL
( 9) IGREJA DA GRAÇA
9:30 ( 2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
( 4) BALÃO MÁGICO
( 9) TELESCOLA
9:45 ( 2) PATATI-PATATÁ
10:00 ( 2) JORNAL DO PORQUÊ
( 7) ELA
( 9) AVENTURAS AOS 4 VENTOS
10:15 ( 2) DANIEL AZULAY
10:30 ( 9) O MUNDO É PEQUENO
10:40 ( 2) AS AVENTURAS DO TIO MANECO
11:00 ( 9) EU E VOCÊ
11:05 ( 2) PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA
11:15 ( 9) COZINHANDO COM ARTE
11:30 ( 2) APRENDA INGLÊS COM MÚSICA
( 9) EM TEMPO DE MILLOST
11:55 ( 7) BOA VONTADE

### TARDE

12:00 ( 2) TELECURSO 1º GRAU
( 6) PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
( 7) ESPORTE TOTAL
( 9) RECORD EM NOTÍCIAS
(11) SORTEIO DO MEIO-DIA
12:15 ( 2) TELECURSO 2º GRAU
( 7) AMOR
12:30 ( 2) TVE NOTÍCIAS
( 4) GLOBO ESPORTE
( 6) CIRCO ALEGRE
(11) O PICA-PAU
12:45 ( 4) RJ TV
13:00 ( 2) MISTÉRIOS DOS TRÓPICOS
( 4) HOJE
( 7) TV CRIANÇA
(11) A PONTE DO AMOR
13:30 ( 2) OS MAIS BELOS DESENHOS
( 4) VALE A PENA VER DE NOVO — Final Feliz
( 9) À MODA DA CASA
13:45 ( 9) AXÉ
14:00 ( 2) PATATI PATATÁ
( 9) JÁ
(11) SHOW DA TARDE
14:15 ( 2) DICAS
14:30 ( 2) TRABALHO COM CERÂMICA
( 4) SESSÃO DA TARDE — O Pirata Sangrento
( 6) MANCHETE SHOPPING SHOW
15:00 ( 2) APRENDA INGLÊS COM MÚSICA
( 4) VT MINIMARATONA INDEPENDÊNCIA
( 9) DANIEL BOONE
15:30 ( 2) GINÁSTICA INFANTIL
(11) A PONTE DO AMOR
16:00 ( 2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO
( 4) SÍTIO DO PICAPAU AMARELO — O Visconde de Sabugosa
( 9) JOE, O FUGITIVO
(11) AMOR CIGANO
16:30 ( 2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
( 6) CLUBE DA CRIANÇA
( 9) FÉRIAS NO ACAMPAMENTO
16:45 ( 2) JORNAL DO PORQUÊ
17:00 ( 2) DANIEL AZULAY
( 9) O REGRESSO DE ULTRAMAN
(11) SNOOPY
17:15 ( 4) CASO VERDADE — Meu Nome É Coragem
17:25 ( 2) PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA
17:30 ( 9) ULTRAMAN
(11) TARZAN
17:45 ( 4) AMOR COM AMOR SE PAGA
17:50 ( 2) AS AVENTURAS DO TIO MANECO

### NOITE

18:00 ( 7) FIM DE TARDE
( 9) VIBRAÇÃO
(11) CHAPOLIN
18:15 ( 2) DICAS
18:30 ( 2) ATENÇÃO, PROFESSOR
( 6) FM TV
( 9) VIDEOBREAK
(11) CHISPITA
18:45 ( 4) VEREDA TROPICAL
19:00 ( 2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
( 7) MOMENTO DO ESPORTE
( 9) VIDEOCLIP
19:15 ( 2) TELECURSO 2º GRAU
( 6) MANCHETE PANORAMA
( 7) JORNAL DO RIO
(11) JORNAL DA CIDADE
19:25 (11) NOTICENTRO
19:30 ( 2) TELECURSO 1º GRAU
( 7) JORNAL BANDEIRANTES
19:40 ( 6) MANCHETE ESPORTIVA
19:45 ( 2) ESPORTE HOJE
( 4) RJ TV
(11) MEUS FILHOS MINHA VIDA
19:55 ( 4) JORNAL NACIONAL
20:00 ( 2) CADERNO 2
( 7) BRASIL URGENTE
( 9) O VIGILANTE
20:10 ( 6) JORNAL DA MANCHETE
20:15 (11) ESTRANHO PODER
20:20 ( 4) PARTIDO ALTO
20:57 ( 9) INFORME ECONÔMICO
21:00 ( 2) VOCÊ SAÚDE MEDICINA
( 9) SESSÃO ESPECIAL — Herdeiro do Medo
21:15 ( 6) A MARQUESA DE SANTOS
( 7) HEBE
21:20 ( 4) SEXTA-SUPER — Blitz Contra o Gênio do Mal
22:00 ( 2) 1984 — EDIÇÃO NACIONAL
22:15 ( 6) O CAMINHO DO PODER — Os Milionários
22:20 ( 4) A MÁFIA NO BRASIL
(11) CHIPS
23:00 ( 2) FESTA-BAILE
( 4) JORNAL DA GLOBO
( 9) ENCONTRO MARCADO
23:15 ( 7) JORNAL DA NOITE
23:20 ( 4) RJ TV
23:25 ( 7) DINHEIRO
23:30 ( 4) CINECLUBE — Assim Caminha a Humanidade
( 6) JORNAL DA MANCHETE
( 7) CINE MISTÉRIO — A Máscara do Mágico
(11) 24 HORAS
00:00 ( 6) FRENTE A FRENTE
( 9) ALÉM DA IMAGINAÇÃO
00:30 ( 2) CONVERSA DE FIM DE NOITE
(11) SESSÃO DA MEIA-NOITE — Homens em Guerra
01:30 ( 4) CORUJA COLORIDA — As Pontes do Rio Toko-Ri

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

# TEATRO

**EMILY** — Texto de William Luce. Direção de Miguel Falabella. Tradução de Maria Julieta Drummond de Andrade. Com Beatriz Segall. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (227-8882). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h30min e 21h30min; vesp. 5ª às 17h. Ingressos 4ª a Cr$ 5 mil; 5ª, 6ª e dom. a Cr$ 8 mil e Cr$ 5 mil, estudantes; sáb. a Cr$ 8 mil; vesp. 5ª a Cr$ 4 mil.

**O DOENTE IMAGINÁRIO** — Texto de Molière. Tradução de Rosane Lima. Direção de José Eudes. Com Anna Cotrim, Daniel Herz, Evandro Patello, Felipe Martins e outros. **Teatro da Cidade**, Av. Epitácio Pessoa, 1664. De 6ª a dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 5 mil, Cr$ 3 mil, estudantes e Cr$ 2 mil, classe teatral (10 anos). Hoje, sessão especial às 24h.

**JOGOS NA HORA DA SESTA** — Texto de Roma Mahieu. Tradução de Eduardo San Martin. Direção de Alice Carvalho. Com o grupo Criasonhos. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315 (268-5798). De 6ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 3 mil 500 e Cr$ 3 mil, estudantes (14 anos).

**QUERO UMA CHANCE** — Texto e interpretação de Otávio de Carvalho. Direção de Adriano Pereira. **Teatro do Sesc do Engenho de Dentro**, Rua Amaro Cavalcanti, 1661. Sáb. e dom., às 19h. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil, estudantes e sócios (14 anos). Até dia 23.

**A LIRA DOS VINTE ANOS** — Texto de Paulo Cesar Coutinho. Direção de Edelio Mendonça. Com Guedes, Ferraz, Zinha Martins, Carmen Espanhol, Paulo Renato e outros. **Teatro do Sesc de S. João de Meriti**, Rua Tenente Manoel Alvarenga Ribeiro, 66 (756-4615). De 5ª a dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 2 mil, e Cr$ 1 mil 500, estudantes.

**BRINCANDO EM CIMA DAQUILO** — Texto de Dario Fo e Franca Rame. Direção de Roberto Vignatio. Tradução de Roberto Vignati e Michele Picoli. Com Marilia Pera. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2640 e 256-2641). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 6 mil; 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil; dom. a Cr$ 10 mil. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo.

**A DIVINA SARAH**, de John Murrell. Tradução e direção de João Bethencourt. Com Tonia Carrero e Cecil Thiré. Cenários e figurinos e Naum Alves de Souza. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (220-4779). 4ª às 20h, 5ª às 17h e 20h; 6ª às 21h; sáb. às 18h e 21h30min, dom. às 18h e 20h30min. Ingressos 4ª, 5ª, a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil (estudantes); 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil; dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 6 mil, estudantes (14 anos).

**TIO VÂNIA** — Texto de Tchekov. Direção de Sérgio Britto. Com Armando Bogus, Rodrigo Santiago, Christiane Torloni, Nildo Parente e outros. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-9895). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes; 6ª a Cr$ 7 mil e sáb. a Cr$ 8 mil. Jovens entre 14 e 20 anos pagam Cr$ 4 mil. (14 anos).

**ENSAIO Nº 1** — Adaptação de **A Tragédia Brasileira**, de Sergio Sant'Anna e encenado por Bia Lessa. Com Ana Zettel, Bebel Nascimento, Beth Zalcman, José Ferro, Josias Amon e outros. **Teatro Delfin**, Rua Humaitá, 275. De 3ª a dom. às 20h; vesp 5ª, às 18h. Ingressos a Cr$ 7 mil e Cr$ 4 mil, estudante e vesp de 5ª.

**PIRATES OF PENZANCE** — Operata de Gilbert & Sullivan. Direção de David Evans. Apresentação em inglês. Com o grupo de teatro amador The Players. Rua Real Grandeza, 99 (274-4506 e 322-1288). Dias 14, 15, 19, 20, 21 e 22 às 20h30min. Dias 16 e 23, às 18h. Ingressos a Cr$ 6 mil. Dias 13, 16, 19 e 23 estudantes a Cr$ 3 mil. Dia 20 já está lotado. Dia 14 Noite de Gala.

**O BEIJO NO ASFALTO** — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Buza Ferraz. Com Stênio Garcia, Ivan Cândido, José de Abreu, Gilda Guilhon Antônio Grassi e outros. **Teatro Glaucio Gill**, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h30min e 22h30min, e dom., às 19h e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom., a Cr$ 7 mil e Cr$ 5 mil, estudantes; sáb., a Cr$ 7 mil.

**A LOUCA TRILOGIA** — Texto de Harvey Fierstein. Tradução e adaptação de Roberto de Cleto. Direção de Geraldo Queiroz. Com Ricardo de Almeida, Zecarlos de Andrade, Luiz Carlos Tourinho, Luciano Sabino, Claudia Ria Raia e Celia Biar. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb., às 18h e 22h e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª, a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil; 6ª e dom., a Cr$ 8 mil; e sáb., a Cr$ 10 mil.

**FELIZ ANO VELHO** — Texto de Marcelo Rubens Paiva, adaptado por Alcides Nogueira. Direção de Paulo Betti. Com o Núcleo do Pessoal do Victor: Adilson Barros, Christianne Rando, Denise del Vecchio, Lilia Cabral e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil, estudante, e 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil.

**BREJHNEV JANTA SEU ALFAIATE** — Comédia de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Dirce Migliaccio, Felipe Wagner, Rogério Cardoso, Claudio Corrêa e Castro e Arthur Costa Filho. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (287-7794). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb. às 20h e 22h30min; dom. às 18h e 21h15min, vesp 5ª, às 17h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 4 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 7 mil, e vesp 5ª, a Cr$ 4 mil. Até dia 30.

**EXTREMOS** — Texto de William Mastrosimone. Tradução e adaptação de Carlos Eduardo Dolabella. Direção de Amir Haddad. Com Carlos Eduardo Dolabella, Pepita Rodrigues, Elizabeth Hartman e Beth Goulart. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1243 (274-7748). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom. às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom. a Cr$ 8 mil e Cr$ 5 mil, estudantes e 6ª e sáb. a Cr$ 8 mil. (16 anos).

**SEM SUTIÃ — UMA REVISTA FEMINISTA** — Texto de Celina Sodré e Fátima Valença. Música de Tim Rescala e Zé Zuca. Com Alice Viveiros de Castro, Charles Myara, Fátima Valença, Gilson Barbosa e outros. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 2ª a 6ª, às 18h30min e sáb., às 18h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil.

**FREUD NO DISTANTE PAÍS DA ALMA** — Texto de Henry Denker. Dir. Flávio Rangel. Com Edwin Luisi, Ariclê Perez, Adriano Reis, Maria Isabel de Lisandra, Vanda Lacerda, Jorge Chaia, Chico Solano, Dea Peçanha, Cláudia Duarte e João Camargo. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 3º (274-9696). De 4ª a 6ª, 21h; sábados, às 20h e 22h30min; domingos, às 18h; 5ª, vesperal às 17h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes, 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil, vesp. 5ª a Cr$ 6 mil. (Livre).

**ESCOLA DE MULHERES** — Texto de Molière. Tradução, adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Jorge Doria, Claudio Macdowell, Cassia Foureaux, Flávio Antônio, Ada Chaseliov e outros. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 291 (257-1818). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min, dom., às 18h e 21h15min; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos 4ª, 2ª sessão de 5ª e 2ª sessão de dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes; vesp; 5ª a Cr$ 7 mil, 6ª e 1ª sessão de dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil estudantes e sáb a Cr$ 10 mil. (14 anos).

**IRRESISTÍVEL AVENTURA** — Apresentação das peças: **Amores de Dom Perlimplin com Belisa em Seu Jardim**, de Garcia Lorca, **O Oráculo**, de Arthur Azevedo, **A Dama de Lavanda**, de Tennessee Williams, e **O Urso**, de Tchecov. Direção de Domingos de Oliveira. Com Dina Sfat, Helio Ary, Thelma Reston e José Mayer. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). 5ª, às 17h e 21h, 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes, e sáb., a Cr$ 8 mil (10 anos).

**FÉ NA CRISE E PAU NA GENTE** — Texto de Abilio Fernandes. Direção de Miguel Carrano. Com Suely Franco, Henriqueta Brieba, Carvalhinho e outros. **Teatro Cewell**, Rua Desembargador Isidro, 10 (268-9176). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 18h e 20h. Ingressos 4ª a 5ª a Cr$ 4 mil; 6ª e dom. a Cr$ 6 mil a sáb. a Cr$ 8 mil. Diariamente Cr$ 4 mil para estudantes e professores.

**SEDA PURA E ALFINETADAS** — Texto de Leilah Assumpção e Clodovil. Com Clodovil Hernandes, Maria Helena Dias, Hilton Have, Jalusa Barcelos e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394). 4ª, 5ª e 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 19h e vesp. 5ª às 17h30min. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 8 mil; vesp. 5ª a Cr$ 6 mil.

**A BARCA DO INFERNO** — Ópera-rock com texto de Gil Vicente. Adaptação e direção de Carlos Wilson. Músicas de Charles Khan. Com Alexandre Frotta, Alejandro Bengoeche, Carlos Loffler, Claudia Freire e outros. **Teatro Villa Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 5ª a dom. às 19h. Ingressos a Cr$ 5 mil.

**CRIME E... IMPUNIDADE** — Texto e direção de Roberto Athayde. Com Regina Rodrigues, Felipe Carmargo, Rubens Araújo e Helio Guerra. **Teatro de Bolso Aurimar Rocha**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (239-1498). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h, dom., às 19h e 21h. Ingressos de 3ª a 6ª a Cr$ 6 mil e Cr$ 4 mil; sáb. a dom. a Cr$ 8 mil.

**HOJE A BANDA NÃO SAI** — Comédia de Severino Tavares. Direção de Haroldo de Oliveira. Com Adalberto Nunes, Fernando Palitot, Juarez Leesa, Ira de Sena e outros. **Teatro Imperial**, Praia de Botafogo, 524 (295-0896). De 5ª a Sáb., às 21h15min e dom., às 18h30min e 21h15min. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes.

**LÉO E BIA** — Musical de Oswaldo Montenegro que também assina a direção. Com Oswaldo Montenegro, Isabela Garcia, Mongol, José Alexandre, Madalena Salles, Deto Montenegro e grande elenco. Teatro Vanucci, Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-8595). De 4ª a domingo, às 19h30min. Ingressos de 4ª a 5ª a Cr$ 4 mil, 6ª e dom., a Cr$ 6 mil; sáb a Cr$ 8 mil.

**A VENERÁVEL MADAME GONEAU** — Texto de João Bethencourt. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Débora Duarte, Otávio Augusto, José Augusto Branco e Narjara Turetta. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 48 (240-6141). De 4ª a 6ª e dom., às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; vesp. 5ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 6 mil e Cr$ 5 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 8 mil; vesp. 5ª a Cr$ 5 mil.

**HORÁRIO NOBRE** — Texto de Franz Xaver e Kroetz. Direção e interpretação de Vilma Dulcetti. Cenários e figurinos de Colmar Diniz. **Teatro da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 730 (285-5921). 6ª, às 21h30min e 24h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 6 mil e Cr$ 4 mil.

**NÃO ME VENHAS COM INDIRETAS** — Texto de J. Murad, R. Ruiz e Lilico. Direção de Francisco Moreno. Com Eliane Ovalle, Lilico, Martin Francisco e Saluquia Rentini. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h15min e 22h, dom., às 18h30min e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom. a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 6 mil (18 anos).

**LORENZACCIO** — Texto de Alfred de Musset. Tradução, adaptação e direção de Paulo Reis. Com o Pessoal do Despertar. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 449 (275-6695). De 3ª a dom., às 21h30min. Ingressos de 3ª a 5ª, a Cr$ 6 mil e de 6ª a dom., a Cr$ 8 mil.

**OXENTE, GENTE, BEMVINDO PRA PRESIDENTE** — Texto de Bemvindo Sequeira. Direção de Norma Dumar. **Teatro Delfin**, Rua Humaitá, 275 (266-4396). De 3ª a sáb., às 22h e dom., às 18h30min e 22h. Ingressos a Cr$ 8 mil e Cr$ 5 mil, estudantes.

**A AURORA DA MINHA VIDA** — Texto e direção de Naum Alves de Souza. Com Karen Acioli, Andrea Dantas, Cândido Damm, João Camargo, Roberto Bomtempo e outros. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). Sextas-feiras, às 17h. Ingressos a Cr$ 6 mil.

**A MORTE E O DEMÔNIO** — Texto de F. Wedekind. Direção de Milton Dobbin. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. 6ª, às 24h. Debate após o espetáculo. Com Antonio Huaiss e Caque Botkay.

**HÓSPEDE PARA SEMPRE** — Texto e direção de Luiz Zaga. **Teatro Luiz Zaga**, Rua Gal Roca, 614. 6ª, às 21h30min; sáb., às 21h, e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 4 mil e Cr$ 2 mil 500, estudantes. Até dia 21 de outubro.

**CALABAR** — Texto de Chico Buarque e Ruy Guerra. Direção de Luiz Alves de Macedo Neto. Com Sergio Confort, Marco Ribeiro, Cida do Carmo, Helena Pedroza e outros. **Teatro de Arena da UFRJ**, Av. Pasteur, 250. 6ª, às 19h, para convidados e sáb. e dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes.

**IDADE MIDIA** — Ópera **rock** de Marcio Trigo e Mario Dias Costa. Direção de Marcio Trigo. Com Alexandre Dacosta, Cristiane Couto, Ricardo Camião e João Brandão. **Teatro Glaucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde s/nº (237-7003). 6ª, às 19h e 24h; sáb., às 19h. Ingressos a Cr$ 4 mil (10 anos).

**LADAINHA PARA UM PÉ DESCALÇO** — Texto de Lucio Gentil. Direção de Ray Lima. Com Fernando de Oliveira, Ray Lima, Nelson Campos e outros. **Teatro do Colégio Souza Lima**, Rua Gal. Sezefredo, 646, Realengo. Sáb. e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 1 mil (14 anos). Até dia 30.

# SHOW

**ROCK CONCERTO** — **Show** dos grupos de **rock** Blitz e Barão Vermelho, da Orquestra Sinfônica Brasileira e Coro e Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky. Sábado, às 20h30min, na **Praça da Apoteose**. Ingressos a Cr$ 8 mil, pista e Cr$ 6 mil, arquibancada. Ingressos à venda no Teatro Municipal.

**AVIÃO DE COMBATE** — **Show** do conjunto Sempre Livre. Hoje e amanhã, à 1h da manhã, no **Noites Cariocas**, Av. Pasteur, 520. Ingressos a Cr$ 6 mil. A casa abre às 22h, com música de fita e salões de atari.

**JK EM BRASÍLIA** — **Show** do humorista João Kleber. Direção de Sergio Galvão. Texto de João Kleber e Odracir Oigres. **Café Teatro D. Camilo**, Rua Toneleros, 78 (257-9171). De 5ª a sáb., às 21h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil. Até dia 5 de novembro.

**RIOARTE INSTRUMENTAL** — Apresentação do guitarrista Ricardo Silveira e banda. Domingo, às 17h, no **Parque da Catacumba**, Lagoa. Entrada franca. Caso chova, será transferido para o outro domingo.

**ROCK 1984** — Apresentação dos conjuntos Alynaskina, Valéria e Alma de Borracha, Tan Tan Clube, Grupo Rio, 6L6 e Lola e Via Aérea. Sábado, às 22h, no **Circo Voador**, Lapa. Ingressos a Cr$ 3 mil.

**SEIS E MEIA NA ABI** — Apresentação do sambista Nelson Sargento. Hoje, às 18h30min, na Rua Araujo Porto Alegre, 71. Ingressos a Cr$ 1 mil.

**CARLITO FERRAZ E ONEIDA MARIA** — **Show** dos cantores acompanhados de conjunto. Hoje e sáb., às 21h e dom., às 18h, na **Aliança de Madureira**, Rua Dagmar da Fonseca, 80. Ingressos a Cr$ 1 mil 500.

**JOSÉ SPINTO** — Apresentação do cantor acompanhado do conjunto Pedrinho Sampaio. Sáb., às 21h e dom., às 20h, no **Teatro Armando Gonzaga**, Av. Mal. Cordeiro de Faria, 511, Mal. Hermes.

**DOMINGUEIRA VOADORA** — Baile com a Orquestra Tabajara. Domingo, às 22h, no **Circo Voador**, Lapa. Ingressos a Cr$ 3 mil.

**O NEGÓCIO É AMAR** — **Show** da cantora Leny Andrade e participação do pianista Edson Frederico. **Teatro do Planetário**, Rua Pe. Leonel Franca, 240 (274-0096). De 4ª a sáb., às 21h30min e dom., às 20h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 6 mil e de 6ª a dom. a Cr$ 7 mil. Até dia 23.

**DESTINO DE AVENTUREIRO** — **Show** do cantor Ney Matogrosso acompanhado pela banda Placa Luminosa. **Circo Cósmico** (Circo Tihany), Av. Presidente Vargas ao lado do Centro Administrativo Prefeitura Cidade Nova, (273-6890) e 273-6999). De 4ª a sáb. às 21h; dom, às 18h. Ingressos de Cr$ 4 mil a Cr$ 10 mil. Até domingo.

**O MPB 4 AJUDA O DOUTOR ÇOBRAL A COMBATER O MAL** — Texto de Millôr Fernandes. Direção de Felipe Pinheiro. Com Aquiles, Magro, Ruy e Miltinho. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8185). De 4ª a dom., às 21h15min. Ingressos, 4ª e 5ª a Cr$ 6 mil; 6ª e dom. a Cr$ 8 mil e sáb. a Cr$ 9 mil.

**VOU QUERER TAMBÉM, SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO** — Texto de Gugu Olimecha. Agildo Ribeiro, Max Nunes, Jésus Rocha e Ziraldo. Direção de Oswaldo Loureiro. Com o humorista Agildo Ribeiro. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30m; sáb. às 20h30m e 22h30m; dom. às 18h e 20h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 8 mil e de 6ª a dom. a Cr$ 10 mil. (18 anos).

**UM GORDOIDÃO NO PAÍS DA INFLAÇÃO** — Texto de Jô Soares e Armando Costa. **Show** do humorista Jô Soares. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046 e 259-6948). De 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 8 mil.

**A DANÇA DOS SIGNOS** — Musical de Oswaldo Montenegro. Com Oswaldo Montenegro, Mongol, José Alexandre e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (239-8595). De 4ª a dom., às 21h30min. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 5 mil, 6ª e dom. a Cr$ 6 mil; sáb a Cr$ 8 mil.

**JOÃO NOGUEIRA** — Apresentação do sambista acompanhado de conjunto. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 3ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 500.

**MONICA MASTRÂNGELO E TAVITO** — Apresentação das duplas de cantores e compositores Monica Mastrângelo e André Luiz e Tavito e Ricardo Magno acompanhados de conjunto. **Sala Sidney Miller**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 2 mil. Até dia 22.

**A HORA DA ESTRELA** — **Show** da cantora Maria Bethânia acompanhada de conjunto. Direção de Naum Alves de Souza. Direção musical de Toninho Horta. **Canecão**, Av. Venceslau Braz, 214 (295-3044). 4ª e 5ª, às 21h30min; 6ª e sáb. às 22h30min e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 15 mil mesa central; a Cr$ 12 mil, mesa lateral e Cr$ 10 mil, arquibancada.

**DARCY DE PAULO E SEBASTIÃO TAPAJÓS** — Apresentação do pianista e do violonista, acompanhados de conjunto. **Sala Sidney Miller**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 2 mil. Até sábado.

**IVON DE CORPO INTEIRO** — **Show** do humorista e cantor Ivon Curi. **Sambão e Sinhá**, Av. Constante Ramos, 140 (237-5368). De 3ª a 5ª, às 23h, 6ª e sáb., às 23h30min. A casa abre às 20h30min, com música ao vivo para dançar. **Couvert** de 3ª a 5ª a Cr$ 10 mil e Cr$ 5 mil, estudantes. 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil. Jantar e **show** juntos a Cr$ 22 mil (de 3ª a 5ª) e Cr$ 25 mil (6ª e sáb.). Estacionamento na Rua Pompeu Loureiro, 2.

## INFANTIL

**GOLFINHOS DE MIAMI** — **Show** com os golfinhos de Miami e focas amestradas. **BarraShopping**, Av. das Américas, 4666. De 3ª a 5ª, às 15h e 18h30min, 6ª, às 10h e 20h30min, sáb. e dom. às 11h, 15h, 17h e 19h. Ingressos a Cr$ 2 mil (crianças) e Cr$ 2 mil 500 adultos (325-3260).

**CIRCO GARCIA** — Atrações em três pistas diferentes: palhaços, mágicos, malabaristas e animais amestrados. Ilha do Governador, ao lado do Disco (393-4049) 3ª, 4ª e 6ª, às 21h, 5ª, às 15h e 21h; sáb., às 15h, 18h e 21h; dom., às 10h, 14h30min, 17h e 19h30min. Ingressos: arquibancada a Cr$ 3 mil (adultos) e Cr$ 2 mil (crianças); cadeira de pista a Cr$ 6 mil e cadeira central a Cr$ 4 mil.

## REVISTA

**APOTEOSE GAY** — Revista com os **travestis** Georgia Bengston, Marlene Casanova, Samantha, Desirée e outros. **Teatro Alasca**, Av. Copacabana, 1241 (247-9842), de 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 22h; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª a dom., a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes; sáb. a Cr$ 6 mil.

**GOSTOSO MESMO É MULHER** — Texto e direção de Colé e Clovis Gierkens. Com Colé, Solange Mascarenhas, Alice Dantas e outros. **Teatro do Américas**, Rua Campos Sales, 118 (234-2060). De 5ª a dom., às 21h. Ingressos 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes e sáb. a Cr$ 6 mil.

**MIMOSAS JÁ** — **Show** dos **travestis** Camile, Kinaki, Fujica Holiday, Paulette e Alex Mattos. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 4ª a sáb., às 21h30min; dom., às 18h30min e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr$ 4 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 5 mil.

**PASSANDO BATOM** — **Show** de travestis com Jane di Castro. Texto e direção de Ney Latorraca. **Cassino Rio**, Rua Alcindo Guanabara, 5 B (262-3311). 4ª e 5ª às 23h; 6ª e sáb., às 24h. Ingressos 4ª a 5ª a Cr$ 3 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 4 mil. Até sábado.

## PARA OUVIR BARES E RESTAURANTES

**RENASCENÇA CLUBE** — Programa: Sáb., às 14h, pagode, durante o almoço, com o grupo Coisas de Quintal; 3ª, às 20h, roda de samba com o conjunto Janela Verde. Rua Barão de S. Francisco, 54, Andaraí.

**JULIO COSTA** — **Show** do cantor e compositor. Sábado, às 22h30min, no **Pitéu**, Rua Professor Ferreira da Rosa, 130, Barra. Ingressos a Cr$ 3 mil.

**NILSON CHAVES E VITAL LIMA** — Apresentação dos cantores e compositores. De 6ª a dom., às 22h, no **Bar do Violeiro**, Rua Daut Peres, 92, Barra. **Couvert** a Cr$ 3 mil.

**PAINEL** — Apresentação do cantor e compositor Ricardo Duarte. 6ª e sáb., às 23h e dom., às 22h, na Rua Humaitá, 380. Sem **couvert**, sem consumação.

**BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS** — Ensaio do enredo **A Lapa de Adão e Eva**. Todas as sextas-feiras e sábados, às 22h, na **Sede Náutica do Botafogo**, Posto Manequinho. Ingressos antes das 22h a Cr$ 1 mil, homem e mulher grátis. Depois das 22h, mulher a Cr$ 1 mil e homem a Cr$ 2 mil.

**CABEÇA FEITA** — De 4ª a dom., às 22h, Paulo Roberto (piano) e Shirley (cantora). **Couvert** 6ª e sáb. a Cr$ 2 mil 500. Rua Barão da Torre, 665 (239-3045).

**NADINHO DA ILHA** — **Show** do cantor e compositor hoje, às 21h, na **Saudosa Maloca**, Rua do Lavradio, 102/2º. Ingressos a Cr$ 2 mil.

**EXISTE UM LUGAR** — Programação: 6ª, às 23h, música **country** com o grupo Friends; sáb., às 23h, música instrumental com Luiz Avelar (teclados), Nico Assunção (baixo), Ricardo Silveira (guitarra), Don Harris (trompete) e Alfredo Dias Gomes (bateria). Estrada das Furnas, 3001 (399-4588). **Couvert** 6ª a Cr$ 6 mil e sáb., a Cr$ 7 mil. A casa abre às 20h.

**HABEAS CORPUS** — Programação: 6ª, Daniel (violão), Nelson (baixo) e Jorjão (percussão), sáb., o grupo Libra. Rua Real Grandeza, 29. Às 22h. Ingressos a Cr$ 1 mil 500.

**PONTINHO** — Programação: 6ª, Breno e David (violões) Leônidas (gaita); sáb., Daniel (violão), Nelson (baixo) e Roberto (bateria) e dom. David (violão) e Pedro (bateria). Às 22h, na Praia da Bandeira, 579, Ilha do Governador. Ingressos a Cr$ 1 mil 500.

**MANGA ROSA** — Programação: de 3ª a dom., às 22h. Paulo Humberto (voz), Bruno Aires (bateria), João Gravina (baixo), João Braga (piano) e João Paulo (sax). **Couvert** Cr$ 2 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 3 mil. Rua 19 de Fevereiro, 94.

**PEOPLE** — Programação: De 2ª a sáb., às 20h30min, piano-bar com Athie Bell; 2ª e People Dixie Band; 3ª, às 22h30min, o Grupo Friends. De 4ª a sáb. às 22h30min, Marcos Rezende (piano), Nico Assunção (baixo), Bob White (bateria), Paulo Roberto (trompete) e Rosana (voz); dom., o grupo Terra Molhada. De 3ª a dom. às 3h da manhã, Bonan (violão), Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert** a Cr$ 6 mil (de dom. a 5ª); Cr$ 8 mil (6ª e sáb.). No bar a Cr$ 4 mil (dom. a 5ª) e Cr$ 6 mil (6ª e sáb.).

**NANA CAYMMI E ROSINHA DE VALENÇA** — Apresentação da cantora e da violonista. De 5ª a sáb., às 22h, no **Arco da Velha**, Pça Mal Câmara, 132 (252-0844). Couvert a Cr$ 9 mil.

**ROSINHA DE VALENÇA** — De 4ª a sáb., às 21h, apresentação da violonista, na Rua Real Grandeza, 238 (286-4094). Sem **couvert**.

**THE TINKER** — Programação: De 5ª a sáb., às 22h30min, David Tygel (violão), Paul Sacolon (baixo), Marcelo Bernardes (sax), Liber Gadelha (guitarra) e Sergio Borá (percussão). **Couvert** de 2ª a 5ª a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 5 mil 500. Rua Alm. Guilhem, 350 (294-6494).

**SIMPLESMENTE ANGELA** — **Show** da cantora Angela Maria acompanhada de conjunto. **Beteaux Mouche Bar**, Rua Repórter Nestor Moreira, 7. De 3ª a dom., às 23h. **Couvert** a Cr$ 10 mil. 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil.

**TECA CALAZANS** — Apresentação da cantora acompanhada de conjunto. De 4ª a sáb., às 22h, no **Horse's Neck**, Hotel Rio Palace, Av. Atlântica, 4240 (521-3232). Até sábado.

**STUDIO MISTURA FINA** — **Happy hour** de 3ª a dom., às 19h, música de fita, às 21h, com Edmundo Cassis (teclado), Ana Maria Martins (vocal), Paulo Russo (baixo), Rua Garcia D'Ávila, 15 (259-9394). Consumação, após 23h, a Cr$ 4 mil.

**JAZZMANIA** — Programação: de 5ª a sáb., às 22h, o Grupo Usina e o pianista Marcos Ariel. **Diariamente**, às 19h, o pianista Marcos Ariel. **Couvert** 5ª a Cr$ 5 mil, 6ª e sáb., a Cr$ 6 mil. Consumação 6ª e sáb., a Cr$ 4 mil. Rua Rainha Elizabeth, 769 (227-2447).

**O VIRO DA IPIRANGA** — Aberto a partir das 18h. Programação: 2ª, concerto de choro com o regional Choro Só, e Dirceu Leite; 3ª, 6ª e sáb., às 22h, o pianista Ilvamar. De 4ª a sáb., às 22h, **jazz** Nilson Matta (baixo), Wanderlei Pereira (bateria), Romero Lubambo (guitarra). De 5ª a sáb. participação de Mauro Senise (Sax) 6ª e sáb., à 0h30min, mímica com Rachel Rache. dom. às 19h, **Jam-session** com Mauro Senise (sax), Barrosinho (trompete) **Couvert** de dom. a 4ª a Cr$ 3 mil 500, 5ª a sáb., a Cr$ 4 mil 500. Rua Ipiranga, 54 (225-4762).

**BARBAS** — Programação: de 5ª a sáb., às 22h, os sambistas Jorge Aragão e Luiz Carlos da Vila. **Couvert** 3ª a Cr$ 2 mil 500; 4ª e 5ª a Cr$ 3 mil 500; 6ª e sáb. a Cr$ 4 mil. Rua Álvaro Ramos, 408 (286-8615).

**PARK'S** — Diariamente, às 19h, os pianistas Maniel Guamão e Ubiratan, às 23h30min, a cantora Lana Bittencourt. Estrada da Gávea, 700 (322-2809). **Couvert** a Cr$ 5 mil. Até domingo.

**NINO-BOTAFOGO** — De 2ª a dom., às 18h, o pianista Zezinho. Praia de Botafogo, 228 (551-8597).

**BECO DA PIMENTA** — 2ª e de 6ª a dom., lançamento do LP do cantor Flavio Salles acompanhado de conjunto. 2ª, às 20h; 6ª e sáb., às 22h30min e dom., às 21h. **Couvert** de 6ª a dom. a Cr$ 2 mil 500. Diariamente, às 20h, o cantor Sergio Coelhão, Rua Real Grandeza, 176 (246-5650).

**ZEPPELIN** — No bar, de 2ª a dom., às 22h, o cantor Reinaldo Vargas. **Couvert**, de 2ª a 5ª e dom., a Cr$ 2 mil 500 e 6ª e sáb., a Cr$ 3mil. No Café Teatro, de 5ª a sáb., às 22h30min, o cantor Renato Vargas; às 24h, comédia de Maria Vorheas e à 0h40min, música para dançar. **Couvert** a Cr$ 4 mil. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549).

**SÃO CHICO** — Piano-bar a partir das 18h com Antônio Pablo Madureira. Aberto para almoço e jantar. Rua Visc. de Inhaúma, 95 (253-2176).

**CHIKO'S BAR** — Piano-bar com música ao vivo a partir das 21h, com Aécio Flavio, Eduardo Prates e as cantoras Celeste, e Clarissa. 2ª e 3ª o violonista Nonato Luiz. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, sem consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (267-0113 e 287-3514).

**CANTINHO DA GATA** — De 3ª a 5ª, às 22h e 6ª e sáb., à 23h, apresentação de Marisa Gata Mansa (cantora) e Rui Pereira (violão). Rua Rodolfo Dantas, 89-B. **Couvert** a Cr$ 3 mil.

**DINA-SKER SOUND** — Programação: de 2ª a 5ª e dom., Beto Quartin (piano) e Paulinho Souza (baixo). 6ª e sáb., o grupo Corpo e alma; dom., o grupo Papo de Boemia, Trio Guarani e os cantores Walter Amaral e Dina Gonçalves. Rua Dias Ferreira, 571 (274-6146). **Couvert** a Cr$ 3 mil.

**MIRADOR** — Sáb., das 13h às 16h, feijoada com a dupla Fio e Miltão (violão e percussão). **Hotel Sheraton**, Av. Niemeyer, 121 (274-1122).

**OPINIÃO** — 6ª e sáb., às 22h **show** com Xangô da Mangueira, Crioulo Doido e o conjunto Samba Amigos e Ilce de Paula, Sam Rodrigues Aloisio da Beija-Flor. No 1º andar da churrascaria Roda Viva. Av. Pasteur, 520 (295-4045). Ingressos a Cr$ 3 mil.

**SULINHAS** — Seresta dançante com o grupo Arco Íris e os cantores Elimar Santos e Francis Xavier. 6ª e sáb. às 21h. **Couvert** a Cr$ 1 mil 500. Viaduto Cristóvão Colombo, 159 Pilares (594-9726).

**PARK'S** — Diariamente, às 19h, o Ubiratan (piano) e Manoel Gusmão (contrabaixo). De 3ª a dom., às 23h30min, a cantora Elza Soares. **Couvert** a Cr$ 8 mil. Estrada da Gávea, 700 (322-2809).

**KLAU'S BAR** — 6ª e sáb., às 23h, o violonista e compositor Nonato Luiz. Rua Dias Ferreira, 410 (294-4197). Consumação a Cr$ 6 mil.

**FOUR SEASONS** — Programação: de 5ª a sáb. Bruce Henry (contrabaixo), Ronaldo Alvarenga (bateria), Ion Muniz (sax), Alfredo Cardim (piano), às 22h. Rua Paul Redfern, 44 (294-9791). **Couvert** a Cr$ 3 mil.

**RIO-GALICIA** — Música para ouvir e dançar 6ª e sáb. às 21h, com o organista Eberth. Rua do Catete, 265 (265-6149). Sem **couvert**, sem consumação.

**BOTANIC** — Programação: 6ª e sáb **jazz** com Selma e Melão. Sempre, às 22h. **Couvert**, 6ª a Cr$ 3 mil e sáb a Cr$ 4 mil. Rua Pacheco Leão, 70 (294-7448).

**POKER BAR** — Piano-bar com música a partir das 18h com Ricardo (piano) e Eny Duarte (cantora). Rua Almte. Gonçalves, 50 (521-4999). Sem **couvert**, sem consumação.

**ALÔ-ALÔ** — Diariamente, a partir das 22h, os conjuntos de Ana Mazzotti e Fernando Costa. **Couvert** a Cr$ 5 mil. Rua Barão da Torre, 368 (247-7178). A casa abre, às 17h.

**BRASILEIRÍSSIMO** — Música ao vivo a partir das 19h, com Wilson Nunes (piano), Enio Santos (baixo), e os cantores Fátima Regina e Zé Milton. Rua Barão da Torre, 673 (274-0431) Consumação a Cr$ 4 mil.

**SAMBA DE FATO** — Programação: 3ª e 5ª Cidinha (voz), Marcelo Bernardes (flauta), Luiz Moura (violão); 4ª e dom., o regional Naquele Tempo; 6ª e sáb., Regional de Fato. De 3ª a sáb., às 21h e dom., às 14h. Rua Assunção, 490 (246-3086). **Couvert** a Cr$ 5 mil.

# MÚSICA

**LUIZ ANTÔNIO PEREZ** — Recital do violonista interpretando peças de Gaspar Sanz, Bach, Fernando Sor, Villa-Lobos e outros. Hoje, às 18h30min, na **Escola de Música Villa-Lobos**, Rua Ramalho Ortigão, 9/2º. Entrada franca.

**CLARA SVERNER** — Recital da pianista. Programa: **Sonata em Ré**, de Pe. Soler; **Sonata KV 333**, de Mozart; **Valses Nobles et Sentimentales**, de Ravel e peças de Glauco Velasquez e Scrabin. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 8 mil, Cr$ 5 mil e Cr$ 2 mil.

**SÉRIE DOMINGO JOVEM** — Concerto da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro David Machado. Participação do Coro do Teatro Municipal. Programa: **Sinfonia nº 9**, de Beethoven. Domingo, às 17h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil. Crianças entre cinco e 12 anos têm entrada franca.

**EDUARDO MONTEIRO** — Recital do pianista interpretando peças de Beethoven, Ravel, Prokofieff e outros. Sábado, às 17h, na **Sala Arnaldo Estrella**, Rua Hilário de Gouveia, 88. Entrada franca.

**CORAIS E CAMERATA DE PETRÓPOLIS** — Apresentação do Coral Municipal, do Coral Marista e da Camerata Abrante, sob a regência do maestro Gilberto Bittencourt. Domingo, às 19h, na **Capela do Instituto Abel**, Niterói.

**ORQUESTRA SINFÔNICA DE BAMBERG** — Concerto da orquestra alemã, sob a regência do maestro Witold Rowicki. Programa: **Sinfonia nº 3 Op 90 em Fá Maior**, de Brahms; **Idilio de Siefried**, de Wagner e **Till Eulenspiegel Op 28**, de Strauss. Segunda-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). Ingressos a Cr$ 50 mil, platéia e balcão nobre; a Cr$ 25 mil, balcão simples; a Cr$ 10 mil, galeria e Cr$ 300 mil, frisa e camarote.

**RADAMÉS GNATALLI** — Recital do pianista interpretando as suas composições **As Vaidosas nºs 1, 2 e 3**. Hoje e amanhã, às 21h, no **Flor de Noite**, Rua 19 de Fevereiro, 157 (266-4048). Sem **couvert**.

**NÓS COM VOZ** — 2º encontro de corais. Programa: sáb., Coral Temporal, Coral do Cetem, Coral Quatro Cantos da Pro-Arte, Coral do Ibeu de Copacabana e Madrigal Degli Amici. Dom., Coral do Irb, Coral Benett, Coral do BNH e Coral Nuno Lisboa. Sempre, às 17h, no **Circo Voador**, Lapa. Entrada franca.

# ACHADOS / IESA RODRIGUES

Fotos: Evandro Teixeira

## JOGO FÁCIL

Em meio às muitas modas entram na linha de chegada da Primavera, estão liderando as cores fortes, as malhas mais encorpadas e as listras. As cores fortes, vivas ou luminosas, estarão prontas para combinar também com os pastéis do alto-verão, depois que as garotas enjoarem dos contrastes violentos. Por enquanto, um bom achado é a coleção de calças de malha de algodão, curtas e largas, nas cores: verde, laranja, lilás, branco e amarelo, por Cr$ 38 mil 800, que fazem jogo fácil de usar com as amplas camisetas listradas, por Cr$ 39 mil 900, na American Denim.

## EI, A CUECA ESTÁ APARECENDO

E vai ser moda a cueca masculina, modelo tradicional, (o **samba-canção**) de algodão estampadinho ficar do lado de fora. Mas só pelas garotas, que substituem os **shorts** pelas cuequinhas de corte largo, em tecido fininho. Nessa meia-estação, em vez de tênis e sandálias, elas completam com sapatos fechados e meias caídas, mais camisetas e coletinhos de malha superpostos. Nas lojas Cantão-4, a variação inclui listras, bolinhas, barquinhos nos desenhos, e o preço é Cr$ 13 mil 500. De vez em quando, dá para emprestar para o namorado usar.

## COURO NOS ACESSÓRIOS ESPORTIVOS

De malas prontas para transferir-se para a grande loja Georges Henri Plaza, em Ipanema, o sofisticado estilista não deixa de inovar em sua requintada **boutique** de Copacabana. Para aumentar o espírito prático de seus vestidos pólos, idênticos a uma grande camisa longa, Georges mostra viseiras de couro, em opções lisas (Cr$ 36 mil) ou perfuradas (Cr$ 32 mil). E o cinto com carteira porta-óculos, também de couro branco, marinho ou natural cumpre muito bem sua dupla função de marcar a cintura e guardar os óculos. Custa Cr$ 77 mil. E até princípios de novembro, quando será inaugurada a Georges Henri Plaza, o endereço é o de Copacabana (R. Santa Clara, 70).

## PRIMEIRO SINAL DE PRAIA

Basta o sol aparecer um pouquinho, mesmo que a temperatura ainda não tenha subido dos 25 graus, e as praias enchem de corpos brancos e maiôs do verão passado. É tempo e lançamento, e as primeiras novidades são os biquínis com saiotinho, em geral de cores contrastantes. Na American Denim, por Cr$ 25 mil 400, em muitas combinações de cores. Vermelho e amarelo, prometendo ser **best-seller**. (Av. N. S. de Copacabana, esquina da R. Sta. Clara)

## ÀS MÁQUINAS!

Uma forma que volta à moda é a costura em casa. Ou de costureira diarista, capaz de entregar um ou mais vestidos (ou camisões, calças etc.) em um dia de trabalho, sem grandes complicações, a um preço econômico, raramente acima de Cr$ 10 mil pela mão-de-obra. É uma opção para quem ainda não conseguiu adaptar-se às modelagens prontas... ou aos preços da roupa nas lojas.

Quanto ao item atualização, é importante a escolha dos tecidos. Agora, passamos dos xadrezões em preto e branco, para os amassados, em bons algodões. No Parque dos Tecidos (Av. N. S. de Copacabana, entre a R. Raimundo Correia e R. Sta. Clara), a tarquínia amarrotada, em muitas cores (o branco continua sendo o mais interessante, mas existem corais, verdes e azuis), custa Cr$ 10 mil 980 o metro. Entre as consumidoras dos tecidos a varejo, outro endereço bem cotado é o das malhas Zarkos, no Rio Comprido (R. Aristides Lobo, 90/96).

# CHEGA AO RIO A SINFÔNICA DE BAMBERG

**A orquestra que se apresentará no Municipal tem programa variado e denso**

FUNDADA logo depois da última grande guerra, a partir de um núcleo básico de músicos da orquestra alemã de Praga, forçados a emigrar, a Orquestra Sinfônica de Bamberg, que se apresenta segunda-feira no Teatro Municipal, tornou-se um dos organismos sinfônicos mais conhecidos da Alemanha, através de uma série de viagens que a fizeram passar pelo Brasil dos anos 60.

Formada numa tradição de grandes regentes que começou com Joseph Keilberth, a orquestra tem Eugen Jochum como diretor honorário e toca no Rio sob a batuta de Witold Rowicki, regente experimentado, responsável por numerosas gravações. O programa escolhido é variado e denso: a Terceira Sinfonia de Brahms, que exige uma orquestra de primeira ordem, o **Idílio de Siegfried**, de Wagner, e, de Richard Strauss, o poema sinfônico **Till Eulenspiegel**. As poltronas estão sendo vendidas a Cr$ 50 mil.

### Elly Ameling com a OSB

A noite de Elly Ameling — quarta-feira no Teatro Municipal — acabou sendo uma das melhores noites da Orquestra Sinfônica Brasileira na atual temporada. A ilustre soprano holandesa continua a ser uma musicista de mão cheia, dona de uma afinação perfeita e de um timbre idealmente homogêneo. Mas além do fato de que ela é sobretudo uma camerista, sua voz parece estar em processo de "encolhimento" (ó precariedade do aparelho vocal, em certos casos tão fugaz como as rosas). Na segunda peça da noite — **Sheherazade**, de Ravel — essa voz, pequena para o Municipal, tinha de contracenar em pleno palco com uma orquestra que lança mão dos mais sutis recursos colorísticos; e merecem todo elogio Isaac Karabtchevsky e seus músicos, que atuaram "cameristicamente", respirando no mesmo ritmo das preciosas inflexões da voz.

Na segunda parte do programa, toda dedicada a Mozart, Elly Ameling e Dalton Baldwin — voz e piano, com orquestra — ofereceram uma requintada versão da ária de concerto **Ch'io mi Scordi di Te**, a que se seguiu o **Aleluia** do moteto **Exultate, Jubilate** — um daqueles Mozarts transparentes que Elly Ameling é capaz de realizar no mais alto nível.

A orquestra voltou a apresentar-se muito bem na Sinfonia nº 40 (sempre Mozart) que fechou o programa. Talvez se pudesse desejar um átomo a mais de vibração no primeiro movimento e o terceiro, sobretudo, pediria um andamento ligeiramente mais vivo. No conjunto, entretanto, o que a OSB apresentou nesta sinfonia que Schubert considerava "a mais perfeita", vale muitas execuções de Beethoven e Brahms, em que não se exige um fio de som tão imaterial e homogêneo. Excetuando pequenas inflexões e terminações, que ainda podem ser aperfeiçoadas, esta é uma versão que pode entrar desde já para o repertório básico deste nosso organismo sinfônico.

LUIZ PAULO HORTA

# LINDA LOVELACE: "A PORNOGRAFIA DEGRADA"

Em 1974, Linda famosa como estrela pornô...

WASHINGTON — Linda Lovelace, a estrela de **Deep Throat** (**Garganta Profunda**), pornofilme que arrecadou mais de 600 milhões de dólares nos Estados Unidos, revelou ontem que só aceitou tal trabalho por ter sido forçada pelo ex-marido, o empresário Charles Traynor, que lançou mão de ameaças e espancamentos para levá-la à pornografia e à prostituição.

As declarações foram feitas perante a subcomissão do Senado, presidida por Arlen Specter, destinada a investigar a exploração de mulheres e crianças por parentes ou estranhos em todo tipo de pornografia.

— É algo que degrada as mulheres — afirmou Linda. — Cada vez que alguém assiste àquele filme (**Deep Throat**), me vê sendo violentada.

Linda — hoje com o sobrenome Marchiano no lugar do Lovelace — contou à subcomissão que o ex-marido a manteve cativa durante dois anos, sempre ameaçando-a com armas. Até que, em 1972, conseguiu fugir:

— O filme foi feito contra a minha vontade. As pessoas ainda ganham dinheiro com ele, enquanto eu e os meus filhos estamos sofrendo.

Depois de fugir de Traynor, conta ela, foi viver com os dois filhos em Long Island. Casou-se novamente, escreveu um livro narrando suas experiências como pornoatriz (**Ordeal**, isto é, **Provação**) e jamais recebeu um centavo sobre o filme que a fez famosa. Seu advogado explicou-lhe que seriam necessários mais de 500 mil dólares para impedir judicialmente que **Deep Throat** continuasse sendo exibido.

— Não tenho esse dinheiro. Minha história é comum. Na época, eu era muito jovem e ingênua.

Um dos senadores perguntou-lhe de que modo achava possível equilibrar as restrições à pornografia com os direitos constitucionais de livre expressão.

— E quanto aos meus direitos humanos? — rebateu ela.

Várias outras pessoas depuseram no Senado, além de Linda. Uma delas clamou pela suspensão da circulação de revistas como **Penthouse** e similares, ao que Specter lembrou mais uma vez a Constituição.

— Nenhum direito é absoluto — interveio Judy Goldsmith, presidente da Organização Nacional de Mulheres, numa cruzada contra a pornografia. — Tudo isso já está excedendo os direitos das mulheres e crianças.

John Rabun, que fundou em Louisville, Kentucky, uma frente de defesa à criança, informou que material pornográfico foi encontrado nas mãos de todos os adultos processados às centenas nos últimos quatro anos por exploração sexual de crianças. Ann Burgess, professora da Universidade da Pennsylvania, propôs que um alto imposto fosse cobrado sobre publicações pornográficas. E que o dinheiro assim arrecadado revertesse a um fundo de ajuda a crianças que tenham sofrido violência sexual.

— Para o reparo de suas mentes e corpos — acrescentou.

... e agora, no Senado, pondo a culpa no ex-marido

**ZEZÉ E CIA** — MORT WALKER E DIK BROWNE

ZKR !UFO! !URGTR!
FIN RUIS FOIUT!
.59
ELE É SIMPÁTICO, MAS FALA ESQUISITO

**KID FAROFA** — TOM K. RYAN

NÓS VAMOS À CONVENÇÃO DE XERIFES!
NÓS?
EU E O CALADÃO!
CALADÃO?
XERIFE CALADÃO!

**MISS PEACH** — MELL LAZARUS

ÀS VEZES GOSTARIA DE SABER QUE TIPO DE IMPRESSÃO EU CAUSO NOS OUTROS...
...UMA PESSOA BACANA, OU UM BOLHA CONSUMADO??
IRA, GOSTO DE VOCÊ COMO VOCÊ É!
ESTÁ BEM, MAS COMO É QUE EU SOU??

**D. AGATHA CRUMM** — BILL HOEST

FEZ COMPRAS NA HORA DO ALMOÇO, HARRIET?
SIM; PROCUREI UM SAPATO DE SALTO BAIXO.
PARA USAR COM O QUÊ?
COM UM MILIONÁRIO BAIXO.

**A.C** — JOHNNY HART

A COMISSÃO MUNICIPAL DE CREDENCIAMENTO ESCOLHEU VOCÊ PARA COMUNICAR À CARLONA QUE ELA FOI ELEITA A "BALEIA DO ANO".
EI... AONDE VAI?
ENCOMENDAR UM EPITÁFIO PARA VOCÊ!

**AS COBRAS** — VERÍSSIMO

VOCÊ NÃO PODE, POR VERGONHA, SIMPLESMENTE SE NEGAR A SER CHAMADO DE BRASILEIRO
QUEM SABE UM PSEUDÔNIMO?

**VEREDA TROPICAL** — NANI

HAY MORDOMIAS? SOY A FAVOR!
NÃO É O NÁUFRAGO ESPANHOL DA ANEDOTA, É?
NÃO. É UM NÁUFRAGO DO MAR DE LAMA.

**PINK FROG** — HUMBERTO E MARCELLO

COM ESTA REFORMA, OS PACIENTES VOLTARÃO AO MEU CONSULTÓRIO!!
VEJA O QUE EU ACHEI, PINK! MEU ÁLBUM DE FIGURINHAS QUE EU COMPLETEI QUANDO TINHA CINCO ANOS!!!!
ATCHIM
DESCULPE, DOUTOR!!! É QUE EU SOU ALÉRGICO A POEIRA!!!

**LAR DOCE LAR** — HUBERT E AGNER

TCHAU, MORENO. VOU EMBORA... NÃO SEI NEM COMO VOU FAZER PRA COMER...
POSSO TE AJUDAR EM ALGUMA COISA?
DA PRÓXIMA VEZ, EU FICO CALADO!

**AS MIL E UMA NOITES** — PAULO CARUSO

TUMP!

**AVIS RARA** — BRUNO LIBERATI

E O FUTURO DO BRASIL, MEUS ASTROS?
TUDO EM CIMA!
MUITO CARNAVAL, COMIDA PRA TODOS, EDUCAÇÃO GRATUITA, DIREITO AO TRABALHO, CRIANÇAS SADIAS
CAIU NA REAL
PLOFT

**CHICLETE COM BANANA** — ANGELI

RÉ BORDOSA
SUA CARA NÃO ME É ESTRANHA! POR ACASO VOCÊ JÁ DORMIU COMIGO ALGUMA NOITE?
TCHÚ
CLARO, CLARO! COMO PODERIA ME ESQUECER!

**DR. BAIXADA** — LUSCAR

O BRASIL VAI EXPORTAR FLORES!
TÁ CHEGANDO A PRIMAVERA!

**O PATO** — CIÇA

**CEBOLINHA** — MAURÍCIO DE SOUSA

## HORÓSCOPO

MAX KLIM

■ **ÁRIES** — 21 do 3 a 20 do 4
Regência indicadora, para esta sexta-feira, de fatos novos e acontecimentos não programados ligados a sua rotina de trabalho e negócios próprios. Apoio partido de pessoa muito próxima. Momento de maior favorabilidade em termos afetivos. Saúde bem disposta.

■ **TOURO** — 21 do 4 a 20 do 5
A presença da Lua em seu quadrante astrológico estará gerando, ainda nesta sexta-feira, indicações positivas no trato com dinheiro e um quadro excelente para o amor. Em termos pessoais você poderá receber oportuno favor de pessoa amiga. Boa indicação para sua saúde.

■ **GÊMEOS** — 21 do 5 a 20 do 6
Agindo de forma mais cuidadosa no trato profissional com colegas e mesmo pessoas estranhas e mantendo rigor em seus gastos, você compensará as indicações adversas desta sexta-feira. No trato mais íntimo tudo lhe correrá a contento. Satisfação amorosa. Saúde boa.

■ **CÂNCER** — 21 do 6 a 21 do 7
Quadro ainda bastante irregular e instável para seus assuntos materiais e pessoais. Seu comprotamento estará interferindo diretamente na rotina deste dia. Procure ser menos intransigente quanto a suas opiniões e busque apoio, abertamente, em família. Saúde regular.

■ **LEÃO** — 22 do 7 a 22 do 8
Superadas as dificuldades que marcaram de forma muito intensa os últimos dias do leonino, você recupera vantagens para este final de semana. Preocupações afastadas, obstáculos transpostos, tudo lhe sorrirá. Boa disposição em termos ativos. Saúde bem equilibrada.

■ **VIRGEM** — 23 do 8 a 22 do 9
Hoje, o nativo de Virgem pode contar com apoio em seu trabalho nas decisões de maior significado. Mantenha maior rigor sobre seus dispêndios. Em termos pessoais e afetivos há boa possibilidade de realização de algumas pequenas metas há muito idealizadas. Saúde estável.

■ **LIBRA** — 23 do 9 a 22 do 10
Passando por período em que as influências astrológicas sobre sua rotina se fazem frágeis em relação ao trabalho e excelentes para suas finanças, você poderá contar com uma boa sexta-feira. Afeto e dedicação no trato mais íntimo. Bom entendimento com pessoas do sexo oposto. Saúde muito boa.

■ **ESCORPIÃO** — 23 do 10 a 21 do 11
Seu mapa astrológico registra, para esta sexta-feira, um quadro de boa disposição no trabalho, onde influências externas o beneficiarão. Surpresas com amigos recentes. Indicações de melhora no trato em família. Amor em fase muito favorável. Saúde em dia irregular.

■ **SAGITÁRIO** — 22 do 11 a 21 do 12
Dia em que os sagitariano recebe influências muito fortes para assuntos ligados ao ensino e pesquisa, em termos profissionais. Positividade em termos íntimos, embora você possa incorrer em erro de avaliação quanto a atitudes dos que o cercam. Saúde boa.

■ **CAPRICÓRNIO** — 22 do 12 a 20 do 1
Consolidam-se as indicações positivas que marcaram o passar dos dois últimos dias. Você terá vantagens em seu trabalho e nas finanças. Quadro que mostra a adoção de medidas criteriosas, firmes e objetivas em assuntos domésticos. Bom momento no amor. Saúde irregular.

■ **AQUÁRIO** — 21 do 1 a 19 do 2
Hoje o nativo de Aquário recebe uma influência muito forte para a condução de negócios próprios e assuntos ligados a dinheiro, bancos e financiamento. Dedique-se mais à rotina em família e procure mostrar seus sentimentos. Assim agindo tudo lhe será altamente favorável. Saúde regular.

■ **PEIXES** — 20 do 2 a 20 do 1
Indicações positivas para seu trabalho rotineiro, especialmente se exercido internamente. Nas finanças você pode ser gratamente surpreendido por uma boa notícia. Quadro bom para sua vida íntima. Apoio de parentes e da pessoa amada. Saúde em fase apenas regular.

## LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

**PROBLEMA Nº 1725**

1. congênito (5)
2. demente (6)
3. desagradecido (7)
4. enrado (7)
5. espécie de vespa (5)
6. extenuar (6)
7. falto de instrução (6)
8. fantástico (9)
9. forma definitiva do inseto (5)
10. ignorado (6)
11. imóvel (5)
12. inimigo (5)
13. inserido (6)
14. não tosquiado (7)
15. óxido de ítrio (5)
16. rompimento (5)
17. sarcasmo (6)
18. solicitar com instância (6)
19. tomar como modelo (6)
20. vigília (7)

**Palavra-chave:** 12 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas **vogais** já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

**Solução do problema nº 1724: Palavra-chave:** TRAGICÔMICA.
**Parciais:** tiorga; tacar; trágico; tracoma; tocaia; tramóia; tarima; trama; taiga; tioca; ticaca; tórica; taioca; tomara; troca; trágica; torácica; trácio; tímico; timor.

## CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

**HORIZONTAIS** — 1 — pó com que se enxuga o suor ou se lhe atenua o cheiro (pl.); 9 — arbusto comum em certas regiões amazonenses; 11 — enganar, lograr; 13 — gênero de pintura monocrômica, pardacenta; adaga ou punhal malaio de lâmina ondulada; 14 — iguaria de origem africana usada nos rituais fetichistas, oferecida a Ogum quando constituída com feijão-fradinho, azeite-de-dendê e camarões e a Xangô quando preparada com carne fresca, preferindo-se a rabada, quiabo, azeite-de-dendê, camarões e muita pimenta verde; 15 — elemento de composição, sufixo alterado de **arqui** (expressa idéia de primeiro, chefe); 16 — parte triangular de uma abóbada, compreendida entre a linha do extradorso à do prolongamento dos seus pés direitos e a que passa de nível por seu ponto mais elevado; 17 — tipo de pá de madeira, para se jogar o **toque-em-boçue**; qualificativo de um jogo, análogo ao críquete inglês; 18 — monges judeus que viviam no Egito; 20 — pólo positivo de uma bateria elétrica; eletródio positivo; 21 — nona letra do alfabeto árabe e duodécima do turco, que equivale pouco mais ou menos ao nosso **z**; 22 — bastonete cartilaginoso ou fibroso que se observa sob a língua dos carnívoros; 23 — denominação dada às partículas de massa compreendida entre a do eléctron e a do próton, algumas com carga positiva, outras eletricamente neutras e outras negativas; 25 — planta da tribo das compostas que medra nos campos e às margens dos caminhos (pl.); 27 — partículas tenuíssimas de terra seca, ou de qualquer outra substância, que flutuam no ar ou se depositam no solo e nos objetos; 28 — designação de certos atributos da sensação visual independentes da forma, do tamanho ou de outras características espaciais da imagem retiniana; 29 — complexo de relações psicossomáticas que forma um todo unitário em cada indivíduo; 30 — designação genérica de substâncias betuminosas resultantes da destilação de líquidos; secreção resinosa das coníferas.

**VERTICAIS** — 1 — área onde cresce a planta gramínea a que também se dá o nome de esparto-bastardo, cujos colmos ou caules são empregados no fabrico de capachos, esteiras ou cordas; 2 — dizer com impostura, paparrotear; 3 — determinadas; cujas importâncias foram estimadas; 4 — certa febre que provoca erupções e pintas na pele; 5 — palavra tupi que significa **pequeno** e entra na composição de vocábulos brasileiros; 6 — forma antiga de arma de fogo portátil, de fecho de mecha, inventada nos meados do século XV, que se disparava apoiada sobre uma forquilha, à qual era fixada com um gancho e que mais tarde foi tornada mais leve, provida de fecho de roda ou fecho de pederneira e de coronha mais comprida (pl.); 7 — cabos ou armações que sustentam os paneiros de ré, de um navio; 8 — pontos intermediários das bordas interiores dos orifícios occipitais; pontos médios das bordas dianteiras dos forames occipitais; 10 — aquele que tem a doença na qual a visão se mostra muito fraca à luz do dia, aumentando consideravelmente com a luz fraca ou à noite; 12 — elemento da composição usado em Química, prefixado ou sufixado, para indicar a presença de amônia ou amoníaco; 19 — preparo em que entra vinho; 23 — certo inseto que, segundo a crença popular, causa a morte do gado que o ingere; 24 — parte inferior do arco dos instrumentos de corda, onde se fixa a ensedadura e está o parafuso que a estira; peça em que assentava a corda da besta ou do arco quando se queria disparar a seta ou pelouro; 26 — quantidade de emanação que, sem intervenção de seus produtos de desintegração, é capaz de produzir uma ionização no ar correspondente a uma corrente de $10^{-3}$ unidades electrostáticas. **Léxicos: Mor; Melhoramentos e Casanovas.**

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — empapar; ac; abiderma; petel; nuba; acacetina; tarecena; uça; ara; fe; lata; estai; abam; ira; adelitas; abarom; uai.

**VERTICAIS** — espátula; pataratada; abece; pileca; ad; reninas; amba; caa; runa; acaça; teremim; meia; farsa; aber; tiau; ale; ab.

**Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo - CEP 22 270.**

## XADREZ

ILUSKA SIMONSEN

### ASPECTOS PESSOAIS

Em entrevistas separadas, publicadas no semanário moscovita "Literaturnaya Gazeta", ambos os contendores expressaram suas opiniões e preferências de uma forma sincera e íntima, sobre muitos aspectos de suas vidas e carreiras.

O campeão mundial A. Karpov revelou um gosto especial por histórias policiais, notadamente as de Agatha Christie, que as considera muito absorventes devido às inúmeras intrigas do enredo. Gosta também de ouvir música "pop" enquanto prepara-se para um match ou torneio. Quanto à literatura clássica Karpov confessou: "Tolstoi impressiona-me fortemente, mas eu não aprecio Dostoievsky do mesmo modo. Seus heróis estão muito distantes de mim", concluiu o fleumático campeão.

Por sua vez Kasparov declarou ser um fanático apreciador e praticante de futebol — seu clube predileto é o Spartak, de Moscou — e não entender "hobbies" como o de colecionar selos, muito apreciado por Karpov. O desafiante, de apenas 21 anos, gosta muito de poesias, destacando especialmente a obra de Mirza Shafa Vazekh, um autor do século XIX de sua terra natal Azerbadzão e o escritor americano Ernest Hemingway. Quanto à predileção por uma cidade ocidental Karpov prefere Londres a Paris, "se o tempo estiver bom", mas adora mesmo Roma e Florença, além de simpatizar em geral com a Espanha. Nisso ambos concordam, pois Kasparov também prefere Madri.

Como conclusão, Anatoly antecipou que nos próximos 10 anos ele não poderia imaginar-se trabalhando em outro campo que não seja xadrez ou economia, profissão na qual é formado. Garry sentenciou, por sua vez, que aos 31 anos de idade o xadrez ainda será a principal atividade de sua vida, embora não descarte a possibilidade de um estudo sério em filosofia ou história.

### A SEDE DO MATCH

Em Moscou o match pelo título mundial está sendo realizado na Sala das Colunas, da Casa dos Sindicatos da União Soviética. Está é na verdade de um antigo palácio, construído em 1775, e que pertenceu aos príncipes Bolgoruky-Krymsky. O palácio superou, sem grandes danos, as sangrentas e destrutivas jornadas por ocasião da revolução de 1917, e foi usado desde então para albergar variados acontecimentos culturais.

A Sala das Colunas é tida, respeitosamente, como um dos locais de maior recolhimento no cerimonial comunista, pois sua ampla estrutura testemunhou o velório de grandes líderes soviéticos, incluindo Lenin, Stalin, Brezhnev e Andropov. À parte desta função reverencial, a Sala sempre esteve estreitamente ligada, desde o século passado, à promoção de eventos enxadrísticos. Também aí o cubano José Capablanca conquistou o 3º Torneio Internacional de Moscou, em 1936, e Mikail Botvinik em 1948, e o próprio Karpov em 1975, foram proclamados campeões do mundo. Há 15 anos este tradicional hall abrigou outro histórico confronto pelo título máximo, entre Tigran Petrosian, recentemente falecido, e Boris Spassky.

### O PRÊMIO SECRETO

Até o momento não apenas a imprensa especializada internacional, mas os próprios jogadores vivem uma situação ao mesmo tempo curiosa e desagradável. Realizadas já duas partidas do match, as autoridades soviéticas e os representantes oficiais da FIDE, presentes ao evento, não divulgaram a bolsa total dos prêmios. Assim sendo, não se sabe quanto caberá a cada um ao final do match. Pelo contrato de patrocínio ao vencedor está reservada a quota de 5/8 do total do prêmio, ficando o restante ao perdedor.

# VILA OPERÁRIA DO ESTÁCIO

# PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO ÀS VÉSPERAS DE TOMBAMENTO

Custódio Coimbra

ARRASADA pela urbanização da Lapa, a construção do metrô, a passarela do samba e viadutos, a arquitetura tradicional do centro do Rio de Janeiro finalmente teve uma boa notícia ontem: o Conselho de Proteção ao Patrimônio Cultural recomendou ao prefeito Marcelo Alencar o tombamento da Vila Operária do Estácio, uma de suas peças mais curiosas e importantes.

Ela foi construída em 1906, por Pereira Passos, e cumpre até hoje sua função de abrigar exclusivamente funcionários públicos de baixa renda. São dez blocos de pequenos sobrados, 50 apartamentos de um e dois quartos, ligados por uma deliciosa varanda comunitária, de madeira, que se debruça sobre oitis frondosos.

Originalmente eram 15 blocos, mas alguns desapareceram num incêndio, outros para dar lugar a tenebrosos viadutos. Seu morador mais famoso foi o sambista Moreira da Silva, mais a pianista Carolina Cardoso de Menezes. Hoje vive ali uma maioria de pensionistas com seus filhos e netos. Pagam uma média de Cr$ 9 mil ao Estado.

O tombamento é a primeira notícia a favor que seus moradores têm em muitos anos. O Estado jamais fez qualquer obra ali e no ano passado foram os próprios inquilinos que se cotizaram para reforçar a estrutura de madeira da varanda. De resto, o que se ouvia sempre é que a qualquer momento chegariam as picaretas dos operários com a ordem para derrubar tudo. Talvez para construir novos viadutos, alargar a Av. Salvador de Sá.

— O conjunto está em situação precária porque todo esse tempo as pessoas não foram estimuladas a conservarem-no — diz Ailda Moreira Araújo, moradora de um espaçoso dois quartos, no térreo, o que lhe dá direito inclusive a um quintal. — Ninguém conservava porque achava que não ia durar muito. Agora com o tombamento, a garantia de que poderemos criar nossos filhos aqui, tudo vai ser diferente.

Ao pedir o tombamento, a Associação de Moradores e Amigos do Centro contou com o parecer técnico do Instituto dos Arquitetos do Brasil. Segundo seu presidente, Marcos Mayerhofer, "o valor cultural e histórico da Vila reside na singularidade de sua arquitetura, que empresta uma solução de grande simplicidade estética em um momento em que predominavam nas edificações formas extremamente rebuscadas".

**Importante conjunto arquitetônico remanescente do início do século, a Vila Operária do Estácio, hoje em estado precário, foi criada para residência de funcionários públicos de baixa renda**

Marcos diz ainda que a Vila foi o primeiro conjunto habitacional construído pelo Estado com a finalidade de servir às classes de menor renda — mas isso é discutível. Antes dela ficou pronta a do Beco do Rio (já demolida), também no Centro, e tocada pelo prefeito Pereira Passos, com as mesmas intenções. Ele andava extremamente desgastado por estar rasgando o Rio com novas avenidas — e por isso demolindo muitas habitações. Segundo seu decreto, a construção das Vilas "pretendia atingir a laboriosa classe operária", dando a ela "habitação higiênica e barata". Um ato político.

No apartamento de Artur Santana e Rosa Santana moram dez pessoas. Ele tem 76 anos e conta histórias da sua participação nas forças legalistas que combateram na revolução de 32. Seu pai era servente do Estado e foi assim que Artur chegou ao apartamento da Salvador de Sá, há 52 anos.

— Isso aqui sempre foi assim — diz ele. — Boa vizinhança, pessoas que se conhecem há muito tempo, e um bom lugar para se morar. Estamos em pleno centro da cidade.

Da Vila, no carnaval, saía o Bloco do Jará. Houve um ano em que o Bloco saiu e minutos depois entrou correndo pela Vila, com soldados em cavalos atrás, contrariados com os excessos do grupo ao passar em frente ao quartel, bem próximo. Nas vizinhanças da Vila havia também a zona do meretrício, hoje dispersada pela cidade. Restaram uns travestis encostados às árvores, de noite, mas segundo os moradores eles não incomodam. O que incomda, dizem, é a presença do presídio da Frei Caneca logo nos fundos.

— De vez em quando tem uma fuga lá e nós vivemos a tensão de ter a casa invadida por um figitivo ou mesmo pela polícia correndo atrás dele com tiros — diz Elizabeth Vieira da Silva, 31 anos, nascida na Vila. — É o único lugar do mundo onde existe um presídio no Centro da cidade. Um absurdo.

De qualquer maneira, os moradores respiram aliviados com o tombamento — a ser definido breve pelo prefeito Marcelo Alencar — e começam a recolher histórias, documentos, fotos que mostrem os 78 anos da Vila, pois o Instituto dos Arquitetos do Brasil pretende fazer uma publicação a respeito. Soube-se por exemplo que no início os apartamentos de um quarto eram oferecidos apenas aos funcionários públicos solteiros e por isso não havia sequer tanque neles. Mas o respeito sempre foi uma norma. Havia um código de comportamento escrito, rigoroso. Temia-se que a Vila virasse mais um dos muitos cortiços que infestavam o centro na época.

# OS AMANTES DA MÚSICA EM AVENTURA CULTURAL

ELES desembarcaram no Rio, domingo passado, ansiosos por iniciarem o que lhes foi vendido como uma aventura cultural na exótica e tropical América Latina. Amantes da ópera e de concertos, de maneira geral, ouviram o pianista Edson Elias, maravilharam-se com o balé **Coppelia** e deliciaram-se com a voz da holandesa Elly Ameling. Nos intervalos entre uma programação e outra, subiram ao Pão de Açúcar e ao Cristo Redentor, ousaram uma incursão — ida e volta no mesmo dia — às Cataratas do Iguaçu, à Ilha Grande, visitaram o paisagista Roberto Burle Marx em sua chácara em Guaratiba, com direito a improvisado sarau. Satisfeitos, os 17 americanos, filiados ao Metropolitan Opera Guild, embarcam amanhã para Santiago. Desde já, uma certeza. Vão ter o que contar para os seus amigos de Connecticut, Flórida, Massachusetts, Kansas, Nova Iorque e Wisconsin.

São pessoas de profissões que pouca relação têm umas com as outras . A faixa etária é semelhante: beirando os 60 anos. Mas o que os aproxima, realmente, é o gosto pela música, linguagem universal. E a ajuda que prestam, anualmente, ao Metropolitan, de Nova Iorque, através da compra de assinaturas e do pagamento de uma contribuição. Depois dessa excursão, organizada pela Dailey Thorp, agência especializada em **tours** culturais, terão mais uma coisa em comum. A descoberta do universo musical latino-americano. Bem mais variado e valioso do que supunham.

Foi no ano passado que o Metropolitan Opera Guild resolveu oferecer a seus associados a oportunidade de expandir seus horizontes. O primeiro folheto em papel **couché**, amplamente ilustrado, a chegar na caixa de correio de cidades como Boston, Plymouth ou Pittsburgh, convidava para uma visita de uma semana à Opera de Viena. Depois, ante o sucesso da iniciativa, seguiram-se viagens à Itália e aos festivais de Munique e Salzburgo. Sempre seguindo a mesma fórmula. Um grupo reduzido de pessoas — nunca mais de 25 — um guia que gosta especialmente das programações musicais e um roteiro que inclui alguns pontos turísticos fora do convencional no gênero. Em cada cidade, como chave de ouro da excursão, os integrantes do Metropolitan Opera Guild oferecem um coquetel às sociedades similares à sua e às personalidades do meio artístico. E o que vai acontecer hoje, no Iate Clube, numa recepção para cerca de 50 pessoas.

Risonhos, sem o mais leve traço de abatimento ou cansaço, os 17 participantes dessa aventura cultural enfrentaram sem problemas o acúmulo de atividades e a agilidade de uma agenda em que os minutos de folga podiam ser contados nos dedos. O entusiasmo e a inflexibilidade de horários é explicada pelo guia George Kandravy, há sete anos acostumado a uma rotina de concertos, Europa afora.

— A programação para a América Latina ou Austrália é sempre mais cansativa do que as que organizamos para a Europa. Em Londres, por exemplo, fazemos poucas visitas, deixamos a agenda mais livre. Mas essa é uma viagem que as pessoas fazem uma, no máximo duas vezes em toda a sua vida. Procuramos fazer com que aproveitem integralmente a oportunidade.

Muitos discos, definidas preferências por esse ou aquele compositor, raras tentativas de arriscar a sorte no meio artístico e interesse por todo o tipo de associação que vise a promover a música em seu país, são uma constante no perfil dos membros do Metropolitan Opera Guild. Robert e Betty Russell, de Shawnne-Mission, Kansas, não costumam ir a Nova Iorque. Quando vão, aproveitam para assistir a uma ópera ou concerto. Gostam de quase tudo. Quando viajam, costumam dar uma olhada nos teatros mais importantes das capitais. Mas não saem de cada por causa do espetáculo. Ele simplesmente pode acontecer, por acaso, no meio de uma programação. Ao contrário dos Comly. Moradores de Wallingford, na Pennsylvania, eles não perdem uma temporada do Metropolitan ou da Ópera de Filadélfia. A prova disso é que um dos motivos dessa viagem foi o fato da temporada de 1984, ainda não ter começado.

— Vai começar com **Lohengrin** — anuncia Clement, olhos brilhando de antecipação. Wagner é um dos seus compositores favoritos. — Quanto mais, melhor — ele enfatiza, olhos mergulhados num **drink**. — Já até valei com a pessoa encarregada da programação do Metropolitan. Eles dizem que não podem montar muitas óperas de Wagner, porque levam muito tempo para ensaiar.

**Mrs** Mina Baxter, de Connecticut, já foi soprano da Ópera de seu Estado. Cantou no coro da **Aída**, de Verdi, e no da **Traviata**. Tal como Maybelle Schneider, de Nova Jérsei, ela adora o compositor italiano. Em segundo lugar, aprecia Puccini. Hoje, Mina Baxter não canta mais. Deixa escapulir, de vez em quando, um trinado. Como aconteceu na visita à chácara de Burle Marx. Animada com os dotes vocais do anfitrião, que com mais de 70 anos ainda tem voz e calor na emissão, ela cantou. **Mr** Joseph Sartori, de Plymouth, Wisconsin, tocou clarineta. Um dos instrumentos que domina nos intervalos de suas atividades como industrial. Sartori é dono de uma fábrica de queijos italianos — **provolone**, mozarela e parmesão — a S e R. Para atestar seu interesse pela música, tem, em sua sala de visitas, um legítimo Steinway. Seu maior bem. "A par de minha mulher".

Há 15 anos, Joseph Sartori veio ao Brasil como parte de uma comitiva de Wisconsin, interessada no mercado comercial nativo. Teve poucos horários livres para apreciar a beleza do Rio. Está descontando nessa viagem. De tal forma que no dia em que seus colegas de excursão foram assistir ao balé **Coppelia**, um espetáculo que consideraram de altíssimo nível, digno de qualquer grande teatro do mundo, o casal Sartori preferiu ficar dormindo no hotel. Tinha uma desculpa. Ao que tudo indica, ele vai assistir, em Buenos Aires, ao balé **Coppelia**. A coincidência de programações não estava, no entanto, nos planos da Dailey Thorp ou da Metropolitan Opera Guild. O folheto, prazerosamente, anuncia o balé **Don Pedro**, "uma obra surpreendente construída em torno de um tema nacional da História do Brasil, baseado no primeiro rei do país. O trabalho é um esforço de colaboração de vários compositores contemporâneos brasileiros". Montagem a ser levada ao palco do Teatro Municipal precisamente essa semana.

Viajantes com disponibilidade de orçamento suficiente para enfrentarem uma excursão de cerca de Cr$ 13 milhões, **per capita**, os associados da Metropolitan Opera Guild estão, em sua maioria, participando de uma aventura pela primeira vez. Se gostarem e tiverem como, outubro traz a promessa de uma nova e fascinante possibilidade. Visitar Praga e Budapeste. Ao som da música.

VIVIAN WYLER



# CAIO MALUFUS SAI ANTES DE ENTRAR

CAIO Malufus morreu na noite de terça-feira antes mesmo de ir ao ar. Aconteceu numa reunião em que estavam presentes boa parte da diretoria da TV Globo e o próprio Chico Anísio. Chegou-se a falar em obra da Censura, mas a Globo desmente qualquer interferência de Brasília. Desmente, também, que o novo personagem de Chico Anísio tenha sido barrado pela censura interna da emissora, preocupada com as repercussões de um personagem político, como a fonte de inspiração tão claramente definida.

Stephan Nercessian, diretor do **Chico Anísio Show**, garante que a morte de Caio Malufus foi decretada por consenso. "O personagem estava liberado, sem problemas. Mas havia uma expectativa tão grande à sua volta que tivemos a obrigação de avaliá-lo com rigor. Nessa avaliação percebemos que o personagem ficaria abaixo da expectativa e, por uma conceituação quase que artística, achamos melhor deixá-lo de lado".

De acordo com Nercessian, o próprio Chico Anísio tinha dúvidas em relação ao personagem. "Todos nós achávamos que era político demais, escapando da natureza do programa. Tratava de um tema grave que nem mesmo o humor amenizaria. Chico não se incomodou com a decisão e muito menos não era um de seus torcedores", diz Nercessian. E completa: "os personagens do programa costumam se dar bem no caminho contrário. Começam pequenos e vão crescendo. Caio Malufus bateu num tom errado".

Mesmo descartando a possibilidade de censuras de qualquer origem, a morte de Caio Malufus não parece ter sido tão natural quanto descreve a espécie de atestado de óbito da emissora. Afinal, já tinham sido gastos Cr$ 50 milhões nas gravações de sete quadros que rechearíam o programa nas próximas semanas. Uma emissora da competência da Globo gastou, portanto, dinheiro e tempo com um personagem que, de uma hora para outra "perdeu a graça". E que, não fosse seu criador, Mauro Rasi, despareceria órfão: "Que pena, ele era inteligente, simpático, um luxo. Acho que ia agradar em cheio".

Caio Malufus

# Jornal do Brasil

CADERNO JOVEM



Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de setembro de 1984 Ano I — Nº 6



Este espaço é reservado para os anúncios classificados dos leitores. Todos os que quiserem vender, comprar ou trocar alguma coisa, e também os que tiverem achado ou perdido algo, podem anunciar de graça. Basta escrever para **Jornal do Brasil, CADERNO JOVEM**, Av. Brasil, 500 - 6º andar, sala 615, ou entregar na agência de Classificados do bairro. Só podem anunciar menores de idade e a correspondência deve conter nome e endereço (telefone) para eventuais consultas.

## Homem assassina oito árvores em Copacabana

Jonas Pereira, motorista de táxi e proprietário de um terreno em Copacabana, matou esta semana com um desfolhante químico os oito fícus centenários que havia em seu terreno e o vendeu a uma construtora. Jonas injetou Tordon nas árvores, um produto que intoxicou moradores do bairro, e colocou sob ameaça de contaminação as cisternas de prédios da área.

Intimado pela polícia por ameaçar a saúde pública, Jonas Pereira apresentou-se como oficial do Exército, depois da Marinha, mas acabou desmascarado e descobriu-se, ainda, que está envolvido em inquéritos por porte de arma, tráfico de tóxicos e assassinato. Preso logo após a denúncia, Jonas fugiu da delegacia mas acabou recapturado. **(Página 5)**

### TV tem "Clip-Clip", vale uma conferida

O fim de semana na televisão está meio fraco, mas o lançamento de **Clip-Clip**, no domingo, pode ser uma boa alternativa. Conferir. **(caderninho b)**

### Literatura "beat" está aí. É sucesso

Anos depois de ter conquistado os Estados Unidos, a literatura **beat** chegou ao Brasil. Meio trágica, meio cômica, já é sucesso. **(caderninho b)**

## Grupo instala em Abrolhos o Parque Marinho

O arquipélago de Abrolhos, no litoral Sul da Bahia, é o primeiro Parque Nacional Marinho brasileiro. Agora, uma expedição científica vai até lá para criar o projeto que impedirá a destruição de espécies únicas de corais, peixes e até aves de rara beleza. Abrolhos foi descoberto por navegadores portugueses no século XVI e hoje funciona ali um posto da Marinha. Na primeira etapa, o projeto cuidará apenas do levantamento da área; a médio prazo, espera-se abrir a área ao turismo. Isso, só depois de proteger o arquipélago dos predadores, ou seja: de visitantes que poderiam não respeitar seus tesouros ecológicos. **(Página 3)**

## Pinochet reage aos protestos com repressão

O General Pinochet completou 11 anos na Presidência do Chile. Aos protestos do povo contra seu regime reagiu com severas medidas de repressão. Tão severas que até o governo americano, que apoiou o golpe de Pinochet, em 1973, para tomar o poder, recomendou o diálogo do Presidente com o povo. De um lado, Pinochet tem uma dívida externa de 20 bilhões de dólares; de outro, 1 milhão de desempregados entre os 4 milhões de trabalhadores. Mas o General se agarra ao fato de que a Constituição lhe garante o poder até 1989. Esta semana, novas comemorações e novos protestos são esperados: o Chile festeja 116 anos de independência. **(Página 8)**

## Pesquisa mostra que preço muda em cada loja

Esta semana o CADERNO JOVEM disparou no rastro de um anúncio da Sunab sobre as diferenças de preços que existem entre as lojas em relação ao mesmo produto. Pesquisamos alguns dos objetos que poderão interessar aos leitores e o resultado foi assustador: bicicletas, microcomputadores, discos, videogames, entre outros, sobem ou caem de preço de uma loja para outra. Como o dinheiro ainda não está nascendo em árvores, ao contrário, os tempos estão cada vez mais bicudos, talvez valha sempre uma caminhada antes de fazer as compras. Periodicamente faremos novas investidas para economizar os passos e, quem sabe, o dinheiro do leitor. **(Página 10)**

### CLASSIFICADOS

**Compro** disco "Cinema Mudo" do Paralamas do Sucesso. Luiz — 322-1510

**Vendo** DGT-100 com diskdrive, gravador e 10 disketes, alguns com jogos e todos formatados. Luiz — 294-0193

**Desenho** qualquer tipo: técnico, artístico, publicitário, industrial etc. Maiores informações pelo telefone 225-6662, com Denise

**Troco** tampinhas de garrafa — Helvécio Filho — (0242) 43-5253. Terças e quintas, à tarde

**Vendo 24 kits** da coleção **Os Cientistas**, da Abril Cultural, na embalagem fechada, de Galileu (A queda dos corpos) à Faraday (O ímã e a corrente elétrica). Preço: Cr$ 150 mil. Tomaz — 266-6553

**Vendo** pista de TCR, Circuito Monza (oito retas e oito curvas). Preço: Cr$ 30 mil. Um transformador: Cr$ 16 mil e um controle Cr$ 8 mil. 248-9322. Almir.

**Vendo** um aquário de 45 litros, em bom estado. Zé Luís, pelo telefone 247-7738

**Vendo** gravador portátil Aiko ATP 705, em perfeito estado, com microfone, para gravação. Preço: 25 mil. 285-2067 — Bruno

**Vendo** Calói de dez marchas, computador Timex Sinclair — 1000 (16 k) e jogos eletrônicos. Niki, no telefone 295-8669

**Vendo** patins de bota importado, tamanho 38, em bom estado. Preço: Cr$ 23 mil. Tratar com Bruno, pelo telefone 285-2067

**Compro** tênis **All Star**, vermelho, nº 36. Daniela. Tel: 710-2447.

**Vendo** mochila de **nylon**. Ótimo preço. Tel: 342-6090 — Ricardo.

**Vendo** chaveiros e moedas antigas. Ligar a partir das 13 horas. Tratar com Sérgio. Tel: 287-2988